DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1949

N. 17.220
ANO XLVIII

PROGRESSO DA RECONSTRUÇÃO NA FRANÇA

Acabo de percorrer o departamento da Mancha, em 1944 um dos mais prejudicados da França. Atravessando na direção norte-sul, de Cherbourg a Avranches, onde se deu o rompimento libertador das linhas inimigas, e em Mortain, onde pararam os mais perigosos contra-ataques alemães, passamos por cidades e vilas cujos nomes ilustraram os comunicados oficiais. Aglomerações que, tendo a infelicidade de encontrar-se no cruzamento de estradas importantes ou nas margens de rios atravessados por pontes, foram severamente bombardeadas. Vemos no burgo pitoresco de Sainte Mère Eglise, que, graças às tropas lançadas por avião, foi a primeira comuna da França a ser libertada, homens e mulheres cujas recordações disputam a honra dos primeiros contactos com os paraquedistas aliados.

Nas quintas isoladas, nas pequenas aldeias, a guerra também deixou vestígios, às vezes menos aparentes nas paredes das casas que nas conversações com os habitantes. Era nesses lugares, afastados dos caminhos, ocultos por falas normandas que testemunham um individualismo tradicional, que a população das cidades vizinhas se refugiava, os refratários encontravam acolhimento, as rêdes de resistência mantinham ligações, e agentes aliados, pilotos de aviões abatidos pelos nazis, achavam abrigo seguro. Por tôda a parte a guerra permanece viva nos espíritos, e quando os cultivadores se dirigem ao mercado ou à feira, quando as crianças iam à escola, o espetáculo de ruínas acumuladas ou isoladas lhes recordava uma época recente, época de heroismo e de horror.

Não ouvi queixas diferentes das que por tôda a parte provocam as misérias dos tempos, porque a Mancha é um departamento rico, as vacas leiteiras e o gado em geral estavam aí em número igual ao de antes da guerra, as promessas da colheita não são más. Tudo leva ao otimismo e à paciência.

Claro está que me falaram da lentidão da reconstrução e das dificuldades nas iniciativas locais, mas por tôda a parte, após a pesada tarefa da remoção dos escombros, surgem do solo oficinas de construção e, ao lado das barracas improvisadas, levantam-se casas sólidas, terminam-se imóveis, e nas cidades os andaimes dos blocos de habitação vão desaparecendo pouco a pouco, sob revestimentos de cimento.

Uma cidade como Saint Lô, de que se dizia, com cruel verdade, que já não existia, oferece a estranha visão de uma combinação de terrenos vazios, armações de madeira, barracas, casas simples e alinhadas à cordel, amplos imóveis prontos a terminar-se, fazendo melhor realçar o aspecto inesperado de algumas antigas residências provisòriamente reconstruídas.

Coutances, que ainda é a capital provisória do departamento, à espera de que Saint Lô possa abrigar o pessoal administrativo e os serviços oficiais, oferece um espetáculo análogo; mas aí a unidade aparente é maior porque a cidade foi menos castigada, e, intacta em seu esqueleto, a catedral parece unir-se a ela, associar-se à sua fôrça austera.

Mas foi no sul, entre Mortain e Avranches, que pude ver os milagres da nova reconstrução cuidadosamente estudada e empreendida com arrôjo. A pequena cidade de Saint Hilaire du Harcouet tinha, como tantas outras, sofrido as devastações sucessivas da ofensiva aliada e da resistência inimiga. Sua situação, nos confins de regiões ricas, lugar de transição natural entre a península de Cotentin e o norte da Bretanha interior, entre o sul da Normandia e a costa bretã, justificava planos audaciosos, considerando um acréscimo importante da população, o desenvolvimento de uma pequena indústria, o atrativo necessário à vitalidade das cidades vizinhas mais duramente castigadas. Surgiram da terra, na orla da antiga aglomeração, à volta de uma grande praça aberta sôbre praças arborizadas, casas de vários andares que formam conjunto raro, numa cidade de certa importância, por suas dimensões e sua homogeneidade. Apesar da simplicidade dêsse plano, sua execução, apresenta feição tipicamente normanda.

Não julguemos, porém, que tal esfôrço se limite a êsses exemplos. Só as cifras oficiais podem demonstrar a extensão do desastre sofrido na Mancha e a amplidão de restabelecimento.

Cêrca de 15.000 imóveis de habitação e comerciais ficaram destruídos; 8.700 já foram completamente reconstruidos; há 4.200 barracas ou reconstruções ligeiras, provisórias. Num conjunto de 600 comunas, 700 escolas e 450 igrejas aproximadamente foram inteira ou parcialmente destruídas, 300 escolas e 150 igrejas já foram reconstruidas ou reparadas.

Desde o comêço das obras, perto de 70.000 toneladas de cimento, mais de 10.000 toneladas de aço, cêrca de 15.000 toneladas de ardósias, mais de 6.000 toneladas de fibrocimento e mais de 17.500 toneladas de telhas já foram empregadas.

Uma viagem, mesmo rápida, na Mancha permite assim receber uma bela lição de energia e saúde renascente, essa mesma lição de confiança que se recebe quando outras viagens nos levam através de outras regiões francesas.

JACQUES KAYSER

APROVADA A CONSTITUIÇÃO PROVISÓRIA

A futura capital – Anunciada a suspensão do bloqueio de Berlim — Bevin visita a Alemanha

Bonn, 9 (F.P.) — Foi aprovada por 53 votos a 12 a nova Constituição alemã, no Conselho Parlamentar, em terceira e última discussão. Os votos contrários foram os seis cristãos-sociais bávaros, dois bolchevistas, dois membros do Partido do Centro, e dois deputados do Partido Alemão.

A lei fundamental foi aprovada depois de nove meses de debate; é o instrumento sôbre o qual repousará o novo Estado Federal Alemão. Resulta de compromisso entre as teses centralistas e federalistas. É centralista pela distribuição de competência entre o poder central e os "laenders" federalista pelo papel relativamente importante do Conselho Federal, composto unicamente de membros do govêrno dos "laenders", e que se torna verdadeiro guardião dos interêsses dêstes.

A fôrça do poder central é limitada pela falta de exército ou polícia.

Um dos artigos da Constituição frisa seu caráter provisório. Em seu preâmbulo, um paragrafo afirma que ninguém pode ser constrangido a prestar serviço militar durante a guerra. A propriedade é garantida, o direito de herança, a liberdade individual e de opinião a igualdade dos sexos.

O Estado será denominado "República Federal Alemã"; diz-se "democrático e social". Consigna que "a Federação pode, por lei, transferir os direitos de soberania a instituições internacionais".

A Constituição poderá estender-se às partes da Alemanha que decidam integrar-se no Estado federal. Os "laenders" têm livre escolha de suas constituições, contando que não sejam contrários aos princípios republicanos, sociais, e democráticos.

O presidente do Estado Federal será eleito pela Assembléia Federal, e não diretamente pelo povo como na República de Weimar.

A jurisdição é função do laenders para garantir unidade de jurisdição, os tribunais superiores serão competentes em matéria de finanças, administração, trabalho e disposições sociais. Os partidos políticos, cuja fundação não é sujeita a restrição, deverão justificar seus recursos para "premunir-los contra tôda influência antidemocrática". A Côrte Constitucional pode declará-los "contrários à Constituição se, por seus objetivos ou pela atitude de seus membros, visarem entravar a ordem democrática ou pôr em perigo a existência da República Federal".

Tais disposições só podem ser emendadas com assentimento de dois terços dos membros da Câmara Federal e do Conselho Federal. Para entrar em vigor a lei deve ser aprovada pelas dietas de dois terços dos onze "laenders".

O último artigo estipula que a lei fundamental torna-se caduca no dia em que entrar em vigor a Constituição livremente aprovada pelo povo alemão inteiro.

A CAPITAL

Bonn, 9 (F.P.) — Aprovada a Lei Fundamental, pràticamente termina a tarefa do Conselho Parlamentar de Bonn. Falta debater a questão da sede do Estado Federal. A escolha depende dos pequenos partidos: os sociais democratas preferem Francfort, os cristãos democratas escolhem Bonn.

A BANDEIRA

Bonn, 9 (F.P.) — O Conselho Parlamentar de Bonn aprovou por 49 votos contra um e 15 abstenções a bandeira preta, vermelha e amarela, como emblema da República Federal. Era a bandeira da República de Weimar.

SUSPENSÃO DO BLOQUEIO

Berlim, 9 (U.P.) — O governador militar russo anunciou que o bloqueio de Berlim será levantado na quinta-feira 12 à meia noite. É o primeiro reconhecimento, por parte dos russos, do acôrdo alcançado, e a primeira indicação oficial da data em [illegible]. Chuikov distribuiu suas [illegible] pela agência de notícias "ADN".

As autoridades britânicas anunciaram [illegible] detalhes [illegible] foram [illegible] com os [illegible] alemães em transportes, e que o "autobahn", estrada de quatro vias que conduz a Berlim, será aberta ao trânsito. O primeiro trem que chegará a Berlim será um comboio de militares e passageiros. Chuikov confirmou que o regulamento do trânsito volta a ser o vigorante a 1-III-1948, como ficou assente em Nova York. Estão previstos 16 trens de carga diários conduzindo 12.000 ton. de mercadorias para Berlim.

PROGRIDEM AS NEGOCIAÇÕES

Berlim, 9 (U.P.) — O vespertino "Nacht Express" diz que tôdas as restrições sôbre trânsito fluvial e terrestre serão abolidas. Funcionários ocidentais revelam que as negociações entre funcionários ferroviários alemães das zonas leste e oeste progridem sem dificuldades. Os russos têm pressa de receber as mercadorias compradas por êles e que não puderam atravessar para o setor russo em virtude do contra-bloqueio.

Aquele jornal reflete os pontos de vista do Q. G. russo. Revela ainda que talvez se estabeleça uma guarda aduaneira conjunta na fronteira, para impedir contrabando de divisas e artigos proibidos.

FRENTE ÚNICA

Londres, 9 (A.P.) — Um portavoz do "Foreign Office" diz que a Inglaterra, França e Estados Unidos iniciarão imediatamente em Paris conferências sôbre o futuro da Alemanha como ponto de partida para a conferência com a Rússia e esperam chegar a acôrdo quanto à estratégia política e objetivos gerais, criando uma "frente única" em seus entendimentos com a Rússia.

VIOLENTAS ACUSAÇÕES

Berlim, 8 (U.P.) — Os russos abriram nova e violenta campanha de propaganda contra as democracias. O "Taegliche Rundschau", jornal oficial russo, ataca-os em termos mais energicos que nunca. Acusa "as potências ocidentais imperialistas de terem "encorajado a agressão, facilitando a segunda guerra. Acusa "os imperialisatas anglo-americanos" de prepararem uma outra guerra e de tentarem dirigir os ata-

(Continua na 7.ª pág.)

A tripulação de um Skymaster, empenhado no serviço de carga aérea para a capital alemã, demonstra o seu entusiasmo e o seu contentamento ao ter notícia do próximo levantamento do bloqueio de Berlim. (Foto A.P., exclusiva para o "Correio da Manhã").

GRANDE CULPADA A RÚSSIA

Depôs ontem o sr. Robert Patterson, atacando fortemente os bolchevistas

Washington, 9 (D. Whitehead, da A. P.) — Patterson, ex-secretário da Guerra, declarou que a defesa do Tratado do Atlântico é muito simples — o pacto preservará a paz, porque a Rússia não ousaria entrar em guerra com a fôrça combinada das nações signatárias. Falando perante o Comitê de Relações Exteriores do Senado, Patterson declarou que a "culpa" pela Segunda Guerra Mundial "é inferior apenas à de Hitler". Esta foi uma evidente referência ao acôrdo Berlim-Moscou, que precedeu a invasão da Polônia pelos nazistas. Chamando a Rússia de "uma ditadura ambiciosa e faminta de poder, que nunca teve qualquer escrúpulo contra o lançamento de uma guerra". Patterson disse que a Rússia só compreende a fôrça. O que faz o Tratado do Atlântico, disse Patterson em documento preparado, é reunir uma fôrça "muito superior às que Moscou poderia concentrar". Ao mesmo tempo, o ex-secretário da Guerra citou os seguintes dados: 1) Potencial humano igual ao russo; 2) Capacidade de produção de aço dez vezes maior; 3) produção de petróleo seis vezes maior; 4) uma liderança na ciência, na invenção e na técnica industrial, que "não pode ser medida em toneladas ou pés cubicos".

"Diante de uma fôrça combinada tão grande", declarou o ex-secretário da Guerra, "os autocratas do Kremlin não verão nenhuma perspectiva de vitória e não darão aos seus soldados ordem de marchar. Na minha opinião, o Pacto do Atlântico preservará a paz. Moscou se irritou com o pacto, porque êste elimina as possibilidades de que suas vítimas sejam aniquiladas uma a uma. Não devemos temer as caretas de Moscou".

Patterson falou como representante do Comitê da União do Atlântico, uma organização que prega uma federação política dos Estados do Atlântico.

INCIDENTE

Washington, 9 (A. P.) — O senador Watkins, republicano, abandonou as audiências sôbre o Pacto do Atlântico Norte alegando que fôra "humilhado" pelo senador democrata Connally, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado que está realizando as referidas audiências. Objetara Connally a que Watkins fizesse "um discurso" ao interrogar uma testemunha feminina na audiência de hoje. Watkins, que tem sido um persistente crítico do Pacto, não é membro da Comissão, mas tem o privilégio de fazer perguntas às testemunhas.

NÃO AFETARÁ A ECONOMIA NORTE-AMERICANA

Washington, 9 (L. Steele, da U. P.) — O Departamento de Estado deu à publicidade um relatório dizendo que o proposto programa de armamentos para a Europa, no valor de um bilhão de dólares, não afetaria a economia interna dos Estados Unidos.

O Departamento de Estado deu também à publicidade partes do "relatório confidencial", que afirmaram ter sido preparado pela Junta Nacional de Recursos de Defesa, a pedido de Acheson. O relatório informa que "tôdas as necessidades para a ajuda exterior, incluindo a ajuda militar, ascendem a menos de 2% dos abastecimentos totais de aço, menos de 4% dos de alumínio e pouco mais de 4% dos de cobre". O relatório acrescenta que acredita que as necessidades quanto a êsses produtos essenciais, "podem ser satisfeitas com os abastecimentos que se acredita que estarão disponíveis nos Estados Unidos, sem que a sua economia interna sofra."

O relatório do Departamento de Estado sôbre as necessidades do programa de ajuda exterior contém um ponto a respeito do cobre que é contemplado pelas esferas da embaixada chilena como "satisfatório". O ponto em questão é que o relatório calcula que os programas de defesa dos Estados Unidos, tanto interna como externa, consumirão um conjunto "muito mais do que os 15% dos abastecimentos de cobre dos Estados Unidos". (As necessidades para a ajuda externa são calculadas em pouco mais de 4% dêsses abastecimentos).

A êsse respeito, círculos da embaixada chilena disseram que estimavam que o consumo dessa quantidade para os programas de defesa poderá criar "um mercado mais ativo" para o cobre chileno. As autoridades chilenas estiveram preocupadas, durante algum tempo, com a baixa nos preços do cobre e o embaixador do Chile, Felix Nieto del Rio, tratou do assunto com o Secretário Auxiliar de Estado, a cargo dos assuntos econômicos, sr. Willard Thorp.

APAZIGUAMENTO

Lá de longe, lá do canto do Mediterrâneo, chegam ruins sintomas de apaziguamento. Vem da Grécia, e vem da Turquia. Nada reune os dois países, tradicionalmente adversários, senão as circunstâncias geográficas e política, que os tornam "zona vulcânica", sujeita a estremeções e terremotos, como tampas que são do vapor moscoviva arrastado ao Mediterrâneo.

A Grécia daria à Rússia uma janela sôbre o Mediterrâneo; a Turquia representaria para ela uma porta de serviço. A janela é mais vistosa, mais aparente; a porta é mais útil. Porisso esta é a maior cobiça essencial; mas para alcançar a janela o caminho seria muito mais curto. Se a Rússia pudesse mover-se para alí, (estando, lembre-se uma vêz mais, "em Petrópolis", e com o Mediterrâneo na Guanabara), não só ela dominaria um dos "Lugares Santos" da civilização, como poderia, sob pretexto de firmar sua posição alí, aumentar ainda o seu domínio sôbre "o que ficaria no seu caminho", ou seja, todos os Balcans.

Os Estados Unidos tem exercido na Grécia e na Turquia uma ação incerta, frouxa, mal definida. É, em escala menor, o caso da China. Lembram certos comerciantes e industriais mal avisados que caem num dos mais dispendiosos erros de seu ramo: — o improviso, o planejamento insuficiente. Ouvindo dizer, e pressentindo com seguro instinto, que seria útil montar uma fábrica de fios, o industrial estuda o caso em suas linhas gerais, conclui que terá de gastar 5.000 contos, e começa: gastos 3.000, vê que mais 4.000 serão necessários; e continúa. Consumida metade dêste refôrço, verifica ser essencial uma ferrovia com determinado traçado: a seguir descobre que não passa sem uma cidade operária"; quando esta vai em meio aparecem-lhe problemas de saneamento em que não pensara; e quando, na melhor hipótese, conclui a montagem do que empreendeu, está devendo 25.000 contos a juro alto, obteve mais 15.000 de amigos que deixaram de o ser, e tem uma unidade industrial que importou em 50.000 quando, se êle tivesse criteriosamente planejado a emprêsa e encarasse com visão clara o esfôrço a realizar, — dispondo-se logo a mobilizar 30.000, com estes realizaria mais depressa e melhor o que alcançou. Na pior hipótese, — caso em que "pior" é sinônimo de "mais frequente" ... — pensou gastar 5.000, gastou 10.000 e não fêz nada.

É um retrato bastante parecido da ação norte-americana na China, na Turquia e na Grécia. Com o esfôrço monetário e humano que realizaram até hoje na Grécia, os Estados Unidos teriam facilmente posto no vão aquêle caso de persistente tristeza: bastava que se dispusessem desde logo a realizar o que afinal realizaram, que planejassem a fundo a ação necessária, e que a cumprissem. Já todo o mundo se esqueceu de que a Inglaterra estava presente na Grécia antes dos Estados Unidos e de que choveram críticas torrenciais à sua ação ali — sendo muitas dessas críticas proferidas e repetidas no idioma inglês, com o sotaque do Tio Sam. Não tem pois os dirigentes norte-americanos grande perdão, pelos seus erros em Atenas.

Agora, depois de eliminado o "general Markos" por não ser suficientemente russo, e guardar, apenas de bolchevista, seu patriotismo grego, os guerrilheiros se dirigem a Evatt, como presidente da Assembléia da ONU, pedindo e oferecendo coisas imprevistamente cordatas: — anistia, e eleições livres supervisionadas pela ONU. *Repita-se que isto é oferecido depois de ser corrido Markos, e de convertidos os guerrilheiros em serventuários exclusivos da causa russa;* quer dizer, é oferecido quando já sabemos que qualquer patriotismo grego foi banido das hordas que o oferecem...

Evatt saberá latim? Se não sabe, peça com que lhe traduzam e expliquem o célebre *timeo danaos et donna ferentes*. Mais assustado se sentirá se verificar que, neste caso, são gregos os que oferecem as prendas.

O Pacto do Atlântico parece que é uma Academia dos Silenciosos, um círculo fechado de senhores importantes: — a verdade é que, desde que incluem a Itália, nada tendo ela de "atlântica", o deixar de fora a Grécia e a Turquia foi inábil; parece relegá-las a uma condição de lastro que o balão pode, evidentemente, jogar fora. E não pode. Salvar a Turquia e a Grécia das garras da Rússia é tão importante como salvar a Noruega e a Dinamarca. E se êsse empenho, por ser mal servido, já custou muito caro, o remédio não é desistir dêle. É tarde para recuar. É preciso montar a fábrica até ao fim.

NOTÍCIAS CONTRADITÓRIAS SÔBRE CHIANG KAI SHEK

O generalíssimo ora à frente da defesa de Xangai, ora em Cantão

Xangai, 9 (Gearhart, da U. P.) — Insistentes informações afirmam que Chiang-Kai-Shek dirige pessoalmente a defesa de Xangai. Despacho de Cantão diz que, segundo altas autoridades oficiais, o generalíssimo dirige a estratégia aqui.

Entretanto, fontes oficiais não quiseram comentar tais informações e impuseram a censura sôbre o exato paradeiro de Chiang-Kai-Shek. Disse-se que estabeleceu seu Q. G. a bordo de um contra-torpedeiro, na região de Xangai. Anteriormente, havia-se informado que Chiang-Kai-Shek se encontrava na ilha Formosa ou no pôrto de Amoy, no sudeste da China.

Sabe-se que o generalíssimo visitou secretamente Xangai, pelo menos em duas ocasiões, durante as últimas semanas. Em Cantão, círculos oficiais asseguram que o presidente provisório Li Tsung Jen assumiu as responsabilidades da presidência e que permanecerá em Cantão como chefe do govêrno chinês. Parece que com a volta de Li das "férias" que tirou depois do fracasso das negociações de paz chegou-se a um ajuste temporário de suas divergências com Chiang-Kai-Shek, divergências essas que ameaçaram impedir a formação de uma frente unida contra os comunistas.

Fontes oficiais de Cantão declararam que Kai-Shek decidiu delegar a Li Tsung Jen poderes presidenciais completos, inclusive os regimes militares e econômicos. Li havia exigido que Chiang-Kai-Shek deixasse o país. Ao mesmo tempo, Li conseguiu adiar a organização do proposto Conselho Supremo Extraordinário do Kuomintang (partido nacionalista do govêrno). Alguns membros do Kuomintang tentaram estabelecer o dito Conselho sob a presidência de Chiang-Kai-Shek.

O comando da guarnição de Xangai informou, através de um comunicado, que foram travados combates de menor intensidade na frente de Xangai. Entretanto, os comunistas estão enviando refôrços para a zona de Quinhan, cidade situada a 48 quilômetros a oeste. A guarnição diz que o grosso do exército comunista que opera ao norte de Taichum, mais acima de Quinhan, destina sua marcha para o sul e em direção de Quinhan, para colaborar no ataque contra a velha cidade amuralhada que protege o flanco ocidental de Xangai. Os nacionalistas, segundo anunciaram, repeliram dezenas de incursões secundárias comunistas.

Depois da queda do centro ferroviário de Kashin, situado a 112 quilômetros a sudoeste de Xangai, comunistas e nacionalistas passaram a reagrupar suas fôrças. Informações procedentes de Sunkian, a 50 quilômetros a oeste desta cidade, dizem que pequenos destacamentos de guerrilheiros comunistas atacavam na zona de Kashin, porém a situação não foi esclarecida até um ponto que permita prognosticar a direção do próximo ataque comunista. Um pequeno grupo vermelho atacou Kimbuan, a 24 quilômetros ao Norte de Kashin, porém foi rechaçado pelos nacionalistas.

A agência noticiosa "Central News" informou de Nanchan que os refôrços nacionalistas enviados apressadamente em direção à região oriental de Kiangsi estão empenhados em furiosa batalha com os comunistas em Tunhsian, ao sul do lago Poyan e a apenas 80 quilômetros em linha reta de Nanchan. Essa cidade é o centro ferroviário-chave da estrada de ferro Chekiang-Kiangsi e está situada a 640 quilômetros a sudoeste de Xangai e a 160 quilômetros ao sul do rio Yang-Tsé. Se Nanchan cair em poder dos comunistas, o general nacionalista Pai Chung Shi, que comanda o exército da China central, ficaria com sua via de retirada ameaçada, isto é, não poderia evacuar suas tropas pela ferrovia Hankow-Cantão. Os despachos acrescentavam que a coluna nacionalista "paralizou" os avanços vermelhos e conseguiu contra-atacar em direção norte. Parece que o comando nacionalista procura introduzir uma cunha entre as duas colunas comunistas que avançam para o sul.

Um porta-voz da marinha de guerra norte-americana declarou que os navios pertencentes à esquadra do Pacífico ocidental estão ainda ancorados na desembocadura do Yang-Tsé, fora do alcance das baterias que protegem os fortes de Woosung, na desembocadura do rio Whangpoo. Entre êsses navios figuram dois contra-torpedeiros e duas ou três lanchas de desembarque. Disse o porta-voz que de quando em vez um navio é substituído por outro, mas que a marinha norte-americana "mantém-se preparada" a 24 quilômetros de Xangai. Os navios de desembarque sobem diàriamente o rio até o pequeno quartel-general da marinha.

Os navios procedentes do estrangeiro continuam chegando normalmente, apesar do aumento de cem por cento nas tarifas de seguros. Um porta-aviões da emprêsa de navegação "American President Lines" disse que os navios de passageiros cobrem suas rotas normalmente.

KASHING ABANDONADA

Xangai, 8 (Gerhart, da U. P.) — Após várias semanas de resistência, culminando com uma amarga luta de 3 dias nas cercanias de Kashing, as tropas nacionalistas abandonaram essa cidade, situada a 70 milhas a Sudoeste de Xangai, e estão estabelecendo novas linhas de defesa.

Despachos chegados a Xangai revelam que a luta em Kashing foi a mais renhida que se verificou desde que os comunistas cruzaram o rio Yang-Tsé.

Não há informações oficiais sôbre se os invasores comunistas entraram em Kashing, entretanto, acredita-se geralmente aqui que eles tomaram tôda a área da cidade durante a noite passada ou hoje pela manhã.

Com a perda de Kashing, o interêsse do govêrno transferiu-se para um outro "front" importante, que poderá, eventualmente, trazer uma ameaça direta a Xangai, a cidade de Kunsan, 30 milhas a oeste.

NEGOCIAÇÕES DE PAZ

Cantão, 9 (F. P.) — Desde a sua chegada a Cantão, realizada ontem, o presidente interino Li Tsung Yen revelou a esperança de que poderão ser reiniciadas as negociações de paz com os comunistas.

"Tenho o sentimento de que é necessário pôr um têrmo às destruições e realizar negociações de paz com os comunistas", declarou oficialmente o presidente interino no transcurso de conferência entre os membros do gabinete nacionalista que se encontram em Cantão.

Acrescentou Li Tsung Yen: "Apesar de serem muito duras as condições impostas pelos comunistas e apesar de não ter o govêrno nacionalista outros recursos para continuar a guerra em sua defesa, acredito que os comunistas reconsiderarão a situação e abandonarão a sua tentativa de impôr-se ao país pela fôrça".

Por outro lado, apesar de ter o antigo governador de Shansi, marechal Yen Shi Shan conseguido trazer Li Tsung Yen de Kwelin, local em que se encontrava, afastado dos negócios políticos, após o fracasso das negociações de paz com os comunistas, duvidam os círculos bem informados que o presidente interino esteja decidido a participar ativamente do govêrno nacionalista, na sua direção.

O marechal Yen Shi Shan declara anteriormente à imprensa que Li Tsung Yen apenas reassumiria as suas funções caso recebesse plenos poderes em todos os domínios. Acentuara o marechal, nessa oportunidade, que Chiang Kai Shek prometera, efetivamente, os plenos poderes, ao presidente interino, confessando, no entanto, que o generalíssimo, de maneira alguma, tinha a intenção de renunciar aos seus poderes políticos.

O marechal Yen Shi Shan, que servira de mediador entre Li Tsung Yen e a ala direita do Kuomintang, sugeriu a criação de um "Conselho Político Supremo", tendo como presidente Chiang Kai Shek e como vice-presidente Li Tsung Yan, conselho que agiria independentemente do govêrno.

Observa-se, finalmente, que as declarações otimistas de Li Tsung Yen estão em contradição com as declarações feitas na última sexta-feira pelo velho marechal Yen Shi Shan (sem dúvida partilhadas por numerosos elementos direitistas do Kuomintang) e segundo as quais não seria possível negociar a paz com os comunistas desde que "a instituição de um govêrno de coligação transformaria a China numa segunda Polônia".

Tiveram início as eleições na Inglaterra

Serão disputadas vinte mil cadeiras municipais

Londres, 9 — (Williams, da A. P.) — Uma crítica prova para os grandes partidos políticos britânicos começou, hoje, com o início das eleições municipais em tôda a nação, eleições essas consideradas como ensaio geral para as eleições gerais do ano que vem.

Estão em jôgo cêrca de 20 mil cadeiras de conselheiros municipais. E começou hoje, devendo durar tôda a semana, a votação para uns 16 mil desses cargos, nos conselhos de distritos urbanos, distritos rurais e paroquias. A parte mais significativa desse teste político virá quinta-feira, quando serão escolhidos os conselheiros de 420 distritos inclusive 28 em Londres. Nesse dia serão escolhidos mais de quatro mil conselheiros.

Tanto o Partido Trabalhista, que controla o govêrno, como o Conservador, concentraram seus esforços para vencer nestas críticas partes das grandes cidades, onde poderão ser decididas as eleições nacionais por pequena porcentagem de votos.

Poderão votar quase 30 milhões de eleitores, variando os cálculos dos entendidos entre 8 a 15 milhões de votos esta semana, dependendo muito da usual apatia que cobre as eleições municipais. Pode-se comparar isto com os quase 25 milhões de votos computados nas eleições gerais de 1945.

O Partido Trabalhista domina 23 dos 28 distritos de Londres, que é um dos mais fortes redutos do partido. Crêem os conservadores que poderão recuperar pelo menos seis desses distritos. Encorajaram-nos os resultados das recentes eleições para os condados, em que melhoraram de posição em todo o país e, principalmente em Londres, onde empataram com os trabalhistas no Conselho do Condado de Londres, que há quinze anos dispunha sempre de maioria trabalhista. Dos 392 distritos fóra de Londres os trabalhistas controlam 89. Sofreram revezes nas últimas eleições distritais, à dezoito meses, já que controlavam antes delas 120 distritos fóra de Londres.

Essas mesmas eleições mostraram que os candidatos comunistas têm poucas probabilidades de conseguir vagas. Nelas, foram derrotados todos os candidatos comunistas na Inglaterra e País de Gales, inclusive alguns que eram conselheiros e perderam seus lugares.

CONDENAÇÕES NA GRÉCIA

Atenas, 9 — (R.) — Dezoito pessoas, inclusive um padre e um capitão das guerrilhas, capturadas em batalhas com os insurgentes; foram hoje condenadas à morte por tribunais de Salonika e de Larissa, como "culpados de crimes comuns". O comando do Terceiro Corpo de Exército anunciou hoje que novos ataques rebeldes estão sendo esperados ao longo da fronteira greco-albanesa. Ao que se informa, cêrca de 3.000 guerrilheiros estão sendo concentrados em território albanês, a cêrca de três quilometros da fronteira com a Grécia.

O Terceiro Corpo alega haver expulsado o adversário das faldas orientais do Monte Belles, próximo à fronteira bulgara, desalojando os insurgentes de Linha Fortificada Metaxas, ao longo do rio Strymonos.

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

Aprovada na Câmara dos Comuns

a nacionalização da siderurgia na Grã-Bretanha

Londres, 9 (R.) — A Câmara dos Comuns votou esta noite sôbre o projeto de lei para a nacionalização da indústria siderúrgica da Grã-Bretanha, derrotando uma moção da oposição para rejeição do projeto. O resultado foi 333 votos a favor e 203 contra.

O projeto será agora remetido à Câmara dos Lordes, onde seu futuro é problemático, tendo-se em conta a grande maioria oposicionista naquela casa. Se os Lords rejeitarem o projeto o mesmo poderá converter-se, ainda assim, em lei durante o Parlamento atual, contra o desejo daqueles, de conformidade com a lei parlamentar aprovada pelo govêrno em salvaguarda contra tal ocorrência.

Tal lei já reduziu os poderes dos Lords, de retardarem a legislação, de dois para um ano.

Segundo o projeto siderúrgico, as firmas que mineram mais de 50.000 toneladas de ferro anualmente ou produzem aço sob qualquer forma que não rolamentos a frio a uma média da mais de 20.000 toneladas, serão suas ações compradas pelo Estado.

As firmas continuarão em separado e as ações ficarão em poder da Corporação de Ferro e Aço da Grã-Bretanha, que será mais ou menos semelhante à junta que controla a indústria nacionalizada do carvão.

INTRIGAS ALEMÃS

Berlim, 9 (P. Ravoux, da F. P.) — A pressa com que o Conselho de Bonn deu últimos toques na Constituição, contrasta com a hesitação e discussões que acompanharam a elaboração da lei.

No chamado "Comité de Transferências" [illegible] muitos vêem dissimulado o govêrno central provisório que tentará [illegible] constituição [illegible] de Bonn e a conferência dos ministros, em Paris.

O chefe social-democrata no Conselho Parlamentar afirmou há dias que a capitulação incondicional não destruiu a soberania da Alemanha e que [illegible] tratava-se, não de constituir um Estado, mas de organizá-lo.

Esta tese é formalmente contestada por autoridades consideráveis como o professor americano Kalsen, e contradiz os acordos diplomaticos que conferiram ao Conselho de Controle todos os poderes de govêrno na Alemanha.

Do lado russo, há maior severidade ao julgar o golpe teatral de Bonn, considerado como "tentativa de escroquerie" dos ocidentais para constituir um govêrno disfarçado na Alemanha ocidental. As autoridades russas observam com desconfiança os esforços de certos politicos alemães para perturbar as negociações das quatro potências. Os jornais de inspiração russa frisam "que em certos círculos politicos, os alemães não perceberam que sua missão corre o risco de terminar muito depressa".

A inquietação parece reinar nos dirigentes Sociais Bolchevistas que governam na zona russa; seus dirigentes realizaram, nos últimos dias, sessões secretas, finalizando por uma reunião do Comitê Central. O comunicado publicado critica em termos de inusitada severidade a falta de vigilância e negligência em questões ideologicas, e mesmo a tolerancia culpavel em relação a sentimentos anti-russos no interior do país.

Esta confissão confirma inumeras alusões russas segundo as quais os dirigentes russos na Alemanha já tiraram conclusões, que se impõem após o fracasso total do Partido Socialista Bolchevista na zona russa. Censuram-lhes, em particular, ter motivado o ressentimento do povo contra a Russia.

O presidente do Partido está ausente de Berlim há mais de um ano; alguns pretendem que caiu no desagrado.

CONFERENCIA

Washington, 9 (R. Wolff, da F. P.) — Acheson, Jessup, e o especialista em questões alemãs, Robert Murphy, conferenciaram esta tarde com as principais personalidades parlamentares da politica exterior: senadores Connaly e Vandenberg.

As vesperas da conferência a quatro, os responsaveis pela execução da politica estrangeira quiseram pôr os dois líderes parlamentares especializados a par do que os Estados Unidos farão valer em Paris; e quiseram também receber suas opiniões e sugestões, a portas fechadas.

Banco Sotto Maior S.A.
MATRIZ: RUA SÃO BENTO, 8/10 — AGENCIA: ASSEMBLÉIA, 83

Encerrada a IV Conferência Americana do Trabalho

Importantes questões debatidas na última sessão

Montevidéu, 9 — (F. P.) — Encerrou-se a IV Conferência Americana de Trabalho, tendo falado o ministro da Indústria e Trabalho do Uruguai, sr. Fernandez Farina.

Antes do ato de encerramento, a conferência aprovou várias resoluções, incluindo a que se refere aos aspectos sociais do desenvolvimento econômico do continente americano. Essa resolução atem-se aos princípios gerais da industrialização do continente, e detalha o minucioso programa sôbre mão de obra e assistência técnica aos países latino-americanos.

A resolução estabelece que as atividades sôbre mão de obra, adotadas pelo conselho de administração da OIT, deveriam ser estendidas à América Latina e adaptadas às necessidades do continente. Tal programa deveria assegurar plena utilização dos recursos nacionais em mão de obra. A OIT deveria trabalhar em cooperação com a comissão econômica para a América Latina e a Organização dos Estados Americanos. Deveriam ser estabelecidos escritórios de mão de obra na America Latina, para proporcionar informações e assistência técnica, promover intercâmbio de trabalhadores experimentados. No campo da mão de obra estrangeira, a resolução estabelece que a imigração deve basear-se em planos cuidadosamente preparados para poder-se obter abastecimento adequado de mão de obra especializada. As imigrações em grande escala deverão ser precedidas de planos específicos sôbre o desenvolvimento agrícola e industrial, coordenando-se a ação dos governos e das organizações internacionais. O programa de assistência técnica do fomento deve desenrolar-se de acôrdo com o objetivo fundamental da declaração de Filadelfia. Os objetivos sociais e o desenvolvimento econômico influem no emprego total, e estabelece-se a elevação do nível de vida que assegure igualdade de tratamento da mão de obra estrangeira.

As políticas de salários deveriam contribuir para o desenvolvimento econômico sustentado, e da melhoria da eficiência produtiva dependem também as medidas para melhorar a segurança e higiene industriais.

Acôrdo anglo-italiano sôbre as colônias

Sforza fêz declarações sôbre a questão

Lake Success, 9 (R.) — Um porta-voz britânico expoz as linhas gerais do acôrdo a que chegaram a Grã-Bretanha e a Itália sôbre o futuro das colônias italianas.

A Cirenaica ficará sob fideicomisso britânico.

A Tripolitânia permanecerá sob administração britânica mais dois anos, com assistência de um Conselho Assessor composto pela Grã-Bretanha, França, Egito e um representante local. Em fins de 1951, passará o território à administração italiana.

O Feezzan ficará sob fideicomisso da França.

Eritréia: A parte oriental será imediatamente cedida à Etiopia, com "estatuto especial" para as cidades de Asmara e Masawa. A porção ocidental será incorporada ao território adjacente do Sudão Anglo-Egipcio.

A Somalilândia Italiana será imediatamente colocada sob fideicomisso italiano.

DECLARAÇÕES DE SFORZA

Roma, 9 (F.P.) — "As conversações que tive com Bevin visaram a solução da questão que é uma das mais pesadas heranças do fascismo: a sorte das colônias"; declarou, ao regressar de Londres, o conde Sforza.

"Levei em conta a necessidade de abrir novos caminhos à política italiana no domínio internacional. Seria possível conseguir o adiamento da discussão; mas isso significaria permanecer sem esperança nem possibilidade de melhor solução... o que conseguimos salva nossos interesses na Tripolitânia e facilitará em certo sentido a nossa tarefa, pois a solução adotada permitirá preparar a volta à Somália, e salvar a nossa honra na Eritréia".

REPERCUSSÃO NA ITÁLIA

Roma, 9 (F.P.) — "Doloroso pasmo italiano pelo acôrdo Sforza-Bevin", "O novo "diktat" britânico atenta contra nossos direitos na Africa", "Tripoli está salvo mas a Eritréia está perdida", são os titulos com que a imprensa romana põe em destaque o acôrdo de Londres entre Sforza e Bevin. A opinião italiana esperava que a questão das colônias seria resolvida num sentido menos desfavorável à Itália. Foi mais sentida a perda da Eritréia, a mais antiga colônia italiana, onde a Itália empregou longos esfôrços.

Há consciência de que o gabinete de Roma fêz tudo o que podia, e não se pode acusá-lo de ter defendido mal o interesse do país. E espera-se que os sacrifícios consentidos pela Itália permitam varrer o caminho de tudo o que retarda um entendimento durável com a Grã-Bretanha.

O "Tempo" julga que o acôrdo sôbre as colonias "marca uma etapa dolorosa para o povo italiano no caminho difícil da sua reconstrução e vida nova. É um grande sacrifício que a Itália faz ao serviço da idéia européia e da solidariedade ocidental".

ANUNCIADA A CONFERÊNCIA INTERAMERICANA DE ASSUNTOS JURIDICOS

Washington, (USIS) — Realizar-se-á em Detroit, a 22 de Maio, o início da Sexta Conferência da Associação Inter-Americana dos Advogados, à qual comparecerão delegados de pelo menos 20 nações do Hemisfério Ocidental.

Truman e o Senador Vandenberg foram convidados a falar aos delegados. Entre outros, foram escolhidos para oradores o Dr. Hernando de Lavalle, do Peru; Dr. Edmundo de Miranda Jordão, do Brasil e E. Blythe Stason, Deão da Faculdade de Direito da Universidade de Michigan. Noticia-se que foram feitos programas de visita a Washington logo que se encerre a conferência.

Durante sua permanência nesta capital os participantes da conferência visitarão o Vice-Presidente Alben W. Barkley e comparecerão a recepções que se realizarão na Embaixada Mexicana e no Recinto Internacional do Edifício da Côrte Suprema. Na última, o presidente da Côrte e os demais juizes figurarão no rol dos convidados de honra.

Os trabalhos da conferência em Detroit serão dirigidos por 17 comissões ou secções. Entre os assuntos a serem discutidos figuram um relatório do Dr. Claude Horack, sôbre as Faculdades de Direito latino-americanas, as consequências jurídicas da Carta de Havana, contrôle do intercâmbio com o exterior, legislação uniforme relativa à expropriação dos bens públicos e outros problemas jurídicos.

A Associação Inter-Americana de Advogados foi fundada em 1940, no Oitavo Congresso Cientifico, realizado em Washington. As primeiras conferências da associação se realizaram em Havana, em 1941; desde então as conferências se realizaram sucesivamente no Rio de Janeiro, México City, Santiago do Chile e Lima. O Presidente da Associação é Joseph A. Moynihan, [illegible] juiz de Detroit.

RECUSOU

Washington, 9 — (F. P.) — Segundo se informa, o sr. Jonathan Daniels teria recusado o posto de secretário da Marinha que lhe foi oferecido pelo presidente Truman, para suceder ao sr. John Sullivan, titular demissionário.

O sr. Daniels teria tomado essa decisão depois da conferência que manteve no fim da semana passada com o sr. Louis Johnson, secretário da Defesa Nacional.

O sr. Daniels é proprietário de um matutino de Raleigh, na Carolina do Norte, é filho do falecido Josephus Daniels, que foi secretário da Marinha durante a Primeira Guerra Mundial e que teve, na época, como secretário adjunto, Franklin Delano Roosevelt.

ASPECTOS DA CÂMARA

Regimento a aplicar

Tão procedentes têm sido as críticas formuladas a respeito das insuficiências e limitações dos trabalhos da Câmara que os deputados, com a própria Mesa à frente, entraram a cogitar, desde o ano passado, de uma reforma do Regimento, apontado, afinal, como pedra de tropêço para os legisladores. Acolheu-se, de modo geral, com simpatia e aplausos, a iniciativa da revisão da lei interna, que aliás empacou, de súbito, já não se falando a esta altura do substitutivo ou substitutivos apresentados às emendas esporádicas oferecidas por aquêles que desejam ver o Congresso prestigiado pela sua utilidade e eficiência.

A parada brusca, por si mesma, poderia sugerir a idéia de que antes da reforma é preciso dar às correntes diretoras da Câmara o senso da responsabilidade e o gôsto pelo trabalho oportuno. Há mais, entretanto. O sr. Paulo Sarazate levantou há dias uma questão de ordem, enumerando uma série de proposições congeladas nas comissões, algumas da maior importância como as chamadas Bases e Diretrizes do Ensino, em virtude de uma esquisitice inexplicável da Mesa, praticada à margem do Regimento e a pretexto dêle: as mensagens do Executivo eram consideradas, "regimentalmente", como *anteprojetos*, passando à categoria de *projetos* sòmente depois de correr a *via crucis* dos órgãos técnicos.

Aí, então, seriam beneficiadas com a dispos[i]ção da lei interna que permite a qualquer deputado pedir a inclusão na ordem do dia de proposições engavetadas, independentemente de parecer das comissões e desde que transcorridas mais de trinta sessões.

A Constituição atribui ao presidente da República uma parte da iniciativa das leis, chamando expressamente "projetos" os trabalhos enviados pelo chefe do govêrno a qualquer das casas do Parlamento.

E o próprio Regimento os denomina assim, também expressamente, repetindo, quase, o dispositivo constitucional. Com a atenção solicitada para êsse fato, o sr. Cirilo Júnior resolveu a questão, determinando que as mensagens sejam consideradas o que realmente são, segundo a lei fundamental da República e a que rege as atividades da Câmara. Declarou mesmo, dando razão ao deputado cearense, que havia apenas "o descumprimento, por parte da Mesa, de uma disposição regimental". Descumprimento, acrescente-se, responsável pelo enferrujamento enervante da máquina legislativa, emperrada e lacunosa desde o início da legislatura.

Agora, o sr. Gurgel do Amaral, em complemento à questão do sr. Sarazate, levanta outra, referindo-se aos projetos oriundos das comissões, a respeito dos quais o mesmo "descumprimento" se verifica, em relação a vários artigos. Um exemplo, citado pelo representante carioca, bastará para demonstrar o prejuízo impôsto por êsse abandono do Regimento: o Estatuto dos Funcionários Públicos, chegado, em mensagem do Executivo, à Câmara, em 1947, ainda hoje dorme nas comissões, com a carga de pareceres que não lhe deram, segundo o uso e costume da Mesa, caráter de "projeto", não podendo o plenário tomar qualquer providência no sentido de pedir-lhe a inclusão na pauta dos trabalhos. Dois anos rolaram, da proposição foram extraídas muitas outras, fragmentárias e deficientes, já transformadas em lei, como a da licença-prêmio, aposentadoria integral para certas categorias de servidores, etc. O congelamento, motivado pelo desprêzo extensivo ao regulamento da Câmara, determina que ela, tendo em mãos um plano amplo e completo de lei definitiva, esteja a expelir leizinhas dispersas, sem a unidade necessária à sua aplicação nos diversos setores da administração pública.

Não é o caso de condenar-se a reforma projetada. Mas a Câmara deve lembrar-se de que, antes de fazer a revisão, tem um Regimento a aplicar e cujo "descumprimento" não possibilitará, sequer, a medida alvitrada como remédio para os males apontados no processo de elaboração legislativa.

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino
NUTRIÇÃO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Pôrto Alegre - 3.º andar. Salas 307 a 310 — Hora marcada 15 às 18 horas. — Tel. 22-8862

"L'AIGLON" — NO HOTEL GLORIA
O novo restaurant À La Carte
Diariamente: Almoço e jantar
Cozinha Especializada

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Qualquer serviços bancários inclusive CÂMBIO e COFRES de ALUGUEL

REPRESSÃO AO FURTO DE MERCADORIAS TRANSPORTADAS POR MAR

Nomeada uma comissão para estudar o assunto

O ministro da Viação nomeou ontem uma comissão, composta dos srs. Antonio Belisario Tavora, representante do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, João Augusto Alves, da Comissão de Marinha Mercante; Paulo Barbosa Jacques do Instituto de Resseguros do Brasil; Jayme Lobato Koeler, do Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima e Benjamin Constant Neves, da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, para, sob a presidência do Primeiro, rever o projeto de regulamentação para a Jacques, do Instituto de Resseguros repressão ao furto de cargas nos transportes efetuados pela navegação de cabotagem.

REUNIÃO DOS EX-FUNCIONÁRIOS DO D.N.C.

A Comissão de Defesa dos Ex-Funcionários do DNC realiza uma reunião, amanhã, às 18,30 horas, à rua Santa Luzia n.º 735-11.º andar, sala 1104, em que serão tratados assuntos que se prendem à ação judiciária movida contra a União em curso na 3.ª Vara da Fazenda Pública.

DR. CARVALHO LEAL
Estomago - Figado - Intestinos
Av. Rio Branco 128 - T. 42-9315. (6100)

CRÉDITO PARA TRATAMENTO, NO ESTRANGEIRO, DE UM PROFESSOR

O presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional que autoriza a abertura de crédito especial para custear as despesas de viagem e de tratamento, no estrangeiro, do professor Coriolano Pereira José da Silva.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O SR. JULIO DANTAS

Em audiência prèviamente marcada, o presidente da República recebeu, no Palácio do Catete, ontem, à tarde, o sr. Julio Dantas.

O ilustre escritor, que se acha investido das funções de embaixador em missão especial do govêrno de Portugal, agradeceu as homenagens com que o distinguiu o govêrno brasileiro e apresentou suas despedidas ao general Eurico Dutra.

O sr. Julio Dantas estava acompanhado do embaixador de Portugal no nosso país, sr. João Antônio de Bianchi.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 27, 5.º pavimento — Sala 508 Das 16 às 18 horas — Tel. 42-6552

O SR. ADROALDO COSTA visitará hoje o Tribunal de Justiça

Hoje, às 14 horas, o ministro Adroaldo Costa visitará o Tribunal de Justiça. Irá levar aos desembargadores a participação de que o presidente da República o incumbiu de elaborar a mensagem, com a qual o executivo pedirá ao Congresso autorização e verba para a construção do edifício na Esplanada do Castelo, em que serão instalados os serviços da Justiça do Distrito Federal.

Dr. Augusto Linhares
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
R. México, 98, 5.º
Tel.: 22-0515 (5177)

FOI PROVIDO O AGRAVO DA UNIÃO

E o autor pagará o impôsto de renda adicional

A União interpôs agravo de decisão do Juiz titular, que concedera mandado de segurança a Francisco de Paula Bueno, para o não pagamento do impôsto de renda adicional.

O caso foi, agora, decidido pelo Juiz Ribeiro Fontes, que se encontra em exercício na referida vara. Êsse magistrado reformou a sentença, dando, assim, provimento ao recurso da União. A sua decisão está na conformidade das demais já proferidas em épocas anteriores, quando o magistrado acima esteve em exercício na mesma vara da Fazenda. Entendeu sempre que os dispositivos que determinaram a cobrança de tal impôsto, não eram inconstitucionais, aduzindo razões e argumentos, em favor da tese que sustentou em outros mandados de segurança da mesma natureza, pois acha que, preenchidas estão as condições expressas no parágrafo 34, do art. 141, da Constituição de 1946. Existe lei que estabelece o referido impôsto e existe a prévia autorização orçamentária, para o exercício de 1947. Quanto à lei 84, nada a justifica, tendo sido apenas resultado de um equívoco do dispositivo legislativo, que pretendeu suprir, indevidamente, uma lacuna existente. E por isso, reformou a decisão, para negar o mandado impetrado.

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97 4.º — Tel: 42-6729

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e da Agricultura, srs. almirante Sílvio de Noronha e Daniel de Carvalho, e em conferência o presidente do Banco do Brasil, sr. Guilherme da Silveira.

O presidente da República recebeu do reitor da Universidade do Recife e diretor da Faculdade de Medicina da mesma Universidade um telegrama agradecendo o encaminhamento ao Congresso Nacional de mensagem propondo a federalização da referida Faculdade e da de Engenharia, esta também, da mesma Universidade.

O PROBLEMA DO TRÂNSITO

O problema do transporte cada dia se vai tornando mais difícil de resolver nesta cidade. Aumentam, como é natural, os transeuntes e também os veículos particulares que os devem levar de um ponto a outro. Mas com êsse aumento agrava-se o problema, pois a capital do Brasil precisa de veículos amplos para a condução em massa de uma população que diàriamente se transfere, pelo menos duas vêzes, entre os pontos distantes e o centro. Qualquer aspecto que encaremos, qualquer bairro ou região da cidade que tomemos para objeto de nossas considerações, nos levam a concluir que sofremos a escassez de meios de condução.

Várias soluções têm sido propostas e algumas delas executadas, como a duplicação do túnel do Leme, o aterro parcial da enseada de Botafogo, o alargamento da avenida Beira-Mar. Além dessas medidas tomadas pela Prefeitura, que redundam em modificações de traçados e de largura de vias públicas, vêem-se providências do Serviço de Trânsito, como é a mão única na avenida Beira-Mar, à tarde nos dias comuns e ao meio-dia aos sábados.

Tudo isso, porém, convenhamos, embora represente grandes sacrifícios e esforços, nada significa em face da amplitude do problema do trânsito na capital do Brasil.

Durante a segunda conflagração mundial alimentámos a ilusão de que aquêle conflito era a causa exclusiva de nossas aflições nesse particular. Terminada a guerra, tudo voltaria a normalizar-se e a vida do carioca se tornaria, senão um paraíso, pelo menos mais fácil de ser suportada. Dizia-se então que voltaria a gasolina e os carros particulares circulariam livremente. Novos automóveis seriam importados, entre êles grandes veículos de transporte coletivo. E na realidade, terminada a guerra, tudo isso se deu. A gasolina foi libertada de seu regime de restrições. Compra hoje essência quem quer. Centenas, senão milhares, de automóveis foram importados, entre êsses grandes veículos coletivos, alguns de excelente qualidade e comportando grande número de passageiros... Entretanto, as dificuldades persistem, parecendo que nada se fêz. As filas continuam, desanimando os cariocas na hora em que têm de chegar ao trabalho e afligindo-os no momento de voltar para casa. Um inferno!

O Serviço de Trânsito mostra-se empenhado em acudir ao público. Entretanto, algumas soluções suas o tornam suspeito, perante a população, de dar excessivo amparo, contra os interêsses desta, aos condutores de veículos. Assim acontece com os carros particulares que tinham permissão para fazer lotação. Desapareceram, hoje sòmente os automóveis de profissionais podem receber passageiros. Alegou aquela repartição que já não havia necessidade dêsse recurso extraordinário, porque as coisas se haviam normalizado. Só quem não procura condução nas horas em que ela se torna mais necessária pode aceitar essa desculpa esfarrapada. A realidade é que os condutores de veículos, os chauffeurs profissionais se queixaram e foram atendidos. A população não tem quem por ela fale. Não possui classe, sindicato, sociedade que defenda seus direitos. E assim vemo-los postergados todos os dias, como no caso presente.

Ainda recentemente uma companhia estrangeira se propôs trazer para o Distrito Federal carros em grande número para suprir a falta de condução, que reclama remédio. No entanto não logrou o que pediu, porque iria ferir os interêsses da classe, sempre respeitável e respeitada, dos chauffeurs profissionais. O diretor do Serviço de Trânsito alegou que a emprêsa candidata a obter concessão para fazer circular seus veículos exigia de mais, queria que lhe dessem o privilégio dos pontos, expulsando daí os concorrentes. Realmente queria muito. Não haveria, porém, meio de conciliar os interêsses em jôgo? Em São Paulo já circulam há muito veículos que se distinguem por suas côres especiais e pela numeração do ponto a que pertencem, gravada em uma das portas. E nesses pontos estacionam ao lado dos táxis, sem que isso desperte qualquer espécie de competição. Aqui a classe é, porém, muito forte!

Não se pode falar em trânsito, na capital do Brasil, sem apontar a necessidade de ser iniciado o estudo, quanto antes, do subway. Não há realmente cidade de certa densidade de população que não procure tê-lo, e as que o não possuem martirizam seus habitantes, como a capital do Brasil. Sabemos que o problema é de larga envergadura e reclama, para solução, muitos e dilatados anos. Mas devemos iniciá-lo. Eis o que o povo desta cidade reclama. E não é muita coisa o que êle pede...

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n.º 116. (43953)

PARQUE NATURAL DE PERNAMBUCO

Recife, 9 (Asp.) — A secretaria de Agricultura informa ter concluído o estudo do traçado da estrada de acesso à Serra Negra, sendo assim dado o passo inicial a fim de dotar o Estado de um Parque Natural para defesa de sua flora e fauna, além de proporcionar um importante ponto de turismo e núcleo de estudos para os naturalistas.

FINANCIAMENTO DAS SAFRAS DE CÊRA DE CARNAÚBA

Assinou o presidente da República um decreto dispondo sôbre o financiamento das safras de cêra de carnaúba, de 1948-1949 e 1949-1950.

A ATUAÇÃO DO EMBAIXADOR NABUCO EM WASHINGTON

Washington, 9 (N. Carignan, da A. P.) — O dia da chegada do presidente Dutra aos Estados Unidos assinalará também o primeiro ano do sr. Mauricio Nabuco como embaixador do Brasil em Washington. Aproveitando a coincidência, o embaixador concedeu entrevista, declarando que Dutra será o primeiro presidente do Brasil, em exercício do poder, a visitar os Estados Unidos.

— "Sinto-me muito feliz por estar aqui por ocasião dêste grande acontecimento na história das relações entre o Brasil e os Estados Unidos", declarou Nabuco.

O diplomata brasileiro acompanhará o presidente durante sua permanência nos Estados Unidos, inclusive nas visitas a Nova York e ao Vale do Tennessee.

Nabuco tem grande orgulho, e muito trabalho, como embaixador em Washington. É concretização do sonho da infância, e êle afirma que vive "entre amigos", pois todos "são bondosos". Seguindo os passos de seu pai, a sua missão se tornou, paradoxalmente, mais fácil e mais difícil. Mais fácil, porque o nome de seu pai o liga a muitos amigos. E mais difícil porque todos esperam muita coisa de sua parte.

O embaixador recordou um exemplo que demonstra o prestígio de Joaquim Nabuco em Washington. Disse que o Departamento de Estado, irritado com o atraso nos pagamentos da dívida chilena, sùbitamente rompeu relações com o Chile e enviou o passaporte ao seu ministro. "Meu pai foi ao Departamento de Estado e disse mais ou menos o seguinte: "Isto não se faz. Um grande país como os Estados Unidos não pode proceder desta maneira" Mais tarde, o Departamento de Estado mudou de idéia. Mas é fácil imaginar o risco que meu pai assumiu".

O embaixador Nabuco tenta dar o máximo de informações possível sôbre o Brasil ao povo americano. "Não é verdade que não haja interêsse nos Estados Unidos pelos nossos países. Há até um interêsse muito grande. Porém não há conhecimentos. Meu dever é prestar informações sôbre o Brasil" O que isto significa é que o embaixador reserva 12 dias por mês para viajar e fazer conferências em várias partes do país. Até agora, já visitou 14 Estados e espera visitar todos os 48.

Caso consiga o que pretende, o embaixador Nabuco igualará o recorde de Lord Halifax, ex-ministro do Exterior da Grã-Bretanha, que foi embaixador em Washington durante a guerra.

O embaixador Nabuco tem falado em sociedades culturais, universidades, grupos, convenções de professores e outras instituições. Seu tema é sempre o Brasil, seus problemas, a história de seu povo e os laços entre os dois países. Disse o embaixador: "Quando me convidam para falar para o Brasil, naturalmente é sôbre o Brasil que eu falo. Mas, quando me convidam a falar sôbre outro assunto, é sôbre o Brasil que eu falo também"

"Estas excursões", disse o embaixador Nabuco, "significam que eu tenho de fazer o trabalho de trinta dias na embaixada em dezoito. Eu não posso fazer isto e fazer a vida social de Washington ao mesmo tempo, mas a decisão foi tomada e me mantenho fiel"

Descreveu como "muito boas as relações atuais entre o Brasil e os Estados Unidos", e acrescentou: "Mas precisamos torná-las cada vez melhores" Afirmou que não há problemas importantes entre os dois países, acrescentando que o recente relatório da Comissão Técnica (Missão Abink) deve ser executado o mais depressa possível. "Há algumas partes do relatório onde há divergências, porém outras com as quais estamos de acôrdo. Espero que possamos começar logo a trabalhar nas partes em que estamos de acôrdo".

A respeito da situação internacional disse: "A política norte-americana é firme e decidida. É pena que a política externa norte-americana não fosse tão firme em 1919 e 1939, pois então a guerra talvez não tivesse começado. A indecisão dos Estados Unidos fêz com que muitos de nossos países vacilassem. É pena, no entanto, que a atenção norte-americana esteja agora tão ocupada com a Europa, pois, se houver dificuldades novamente, os Estados Unidos precisarão outra vez de nossa cooperação".

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
Doenças Internas, Coração - Electrocardiografia - Estágio na Universidade de Michigan e Hosp. Henry Ford - EE UU.. - Consulta: das 16 hs. em diante. Av. Nilo Peçanha n. 12 - S. 407 - 42-3727. (40482)

HOTEL IPANEMA
Junto às praias LEBLON - IPANEMA, inaugurou-se, com apartamentos novos e confortáveis para residência de famílias Avenida Ataulfo de Paiva, 19, esquina da Avenida Epitácio Pessôa, 3678 — RIO (32254)

PASTA DENTIFRICIA S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

QUERIA SER PROMOVIDO POR MANDADO DE SEGURANÇA

O Juiz Eduardo Jara não concedeu mandado contra a Mesa da Câmara de Vereadores

Jorge Nunes Ramos impetrou ao Juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública desta capital mandado de segurança, contra a Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, a fim de ser declarado sem efeito o ato que proveu em sua secretaria, com exclusão do impetrante, todos os cargos de oficial legislativo, padrão L, hoje padrão M, criados pela Resolução n. 35 e consequentemente assegurar-lhe o direito ao provimento, em um dos referidos cargos, inclusive contagem de tempo de serviço e direito a diferença de vencimentos.

O impetrante fundamentou largamente seu pedido. As informações foram prestadas pelo presidente da Câmara, com detalhes sôbre a matéria em juízo sustentando a validade do ato impugnado. O que aconteceu, foi um empate e foi decidido em favor de outro funcionário, além do que, a Câmara havia obedecido ao princípio regulamentar. A Fazenda foi defendida pelo 4.º Procurador da Fazenda, que contestou o pedido, trazendo em seu apôio a opinião de Stolfi.

Estudou o julgador todos os aspectos da questão e chegou à conclusão, de que o ato administrativo, puro do art. 5.º da Resolução 35, fôra legal e dentro das normas que disciplinavam a promoção. Não houve excesso de poder e só se poderia admitir lesão de direito, se na imediata vaga que sobrevir, fôr alterado o critério de antiguidade. E assim denegou o remédio impetrado.

AUSTIN 'A-40'

Primeiro em beleza, primeiro em conforto, primeiro em economia, Austin A-40 é o lider dos carros de sua classe. Peça-nos uma demonstração e consulte tambem qualquer dos seus possuidores.
EM EXPOSIÇÃO NA PROPAC
Av. Oswaldo Cruz, 95 - Rio
Tels. 25-2307 e 25-3622

RECURSO NA FACULDADE NACIONAL DE FARMÁCIA

O presidente da República aprovou o parecer do Consultor Geral da República no recurso interposto pelo dr. Oton Machado, contra a decisão unânime do Conselho Universitário, relativamente ao concurso de Botânica aplicada à Farmácia.

A NOVA FIXAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO

Será iniciada ainda êste mês, através do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a coleta de dados para a nova fixação do salário mínimo. A parte técnica, a cargo do Ministério do Trabalho, já está concluída.

DR. OSBORNE — Raios X
Tomografias, Exames em residência. — Edifício Odeon. — 7.º andar. — Salas 718 e 719 — Cinelândia — Sempre um médico das 9 às 17 horas — 22-6034 - 26-9238 - 37-6227 (31674)

AMPLIAÇÃO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

O presidente da República assinou decretos autorizando a Emprêsa Fôrça e Luz de Jataí, Goiaz, a ampliar suas instalações elétricas, e a Companhia Nacional de Energia Elétrica a construir uma linha de transmissão entre Urupês e Irapuã, São Paulo, e a estabelecer a respectiva rêde de distribuição na última das localidades referidas.

DR. SAUL CARNEIRO
Análises Médicas Testes alérgicos Tubagens Diag. gravidez. — Graça Aranha 226 S. 101/3 — 42-8164 (44679)

O DIA DA IMPRENSA NA A B I

Em comemoração ao transcurso do "Dia da Imprensa", a A.B.I. fará celebrar sexta-feira vindoura, às 10 horas, na Igreja do Carmo, missa por alma dos associados falecidos. As 12 horas, realizar-se-á no restaurante da Casa do Jornalista o almôço de confraternização dos conselheiros. A Sessão solene em homenagem aos jornalistas mortos no ano findo, durante a qual serão inaugurados diversos retratos, que figurarão no Panteon da Saudade da Casa do Jornalista, terá lugar às 16 horas, no 8.º pavimento — Biblioteca. A noite, terá lugar no Auditório Oscar Guanabarino o concerto de piano dedicado aos associados e suas famílias, a cargo da festejada artista Esther Nalberger. Os sócios e pessoas amigas da instituição que desejarem assistir ao concerto deverão munir-se de convites que a secretaria da A.B.I. distribuirá a partir de quinta-feira.

BANCO DE ITAJUBÁ S/A
NOVA SÉDE:
AV. PRESIDENTE VARGAS 463

CRÉDITO PARA A VIAGEM PRESIDENCIAL

O presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional que autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ 2.500.000,00.

Destina-se essa importância a atender às despesas decorrentes da viagem do general Eurico Dutra aos Estados Unidos da América.

ANEMIA • CLOROSE
CONVALESCENÇAS
AGUA INGLÊSA "GRANADO"

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEZ-SE REPRESENTAR

O presidente da República fêz-se representar pelo seu oficial de gabinete, cônsul Helio Cabral, na cerimônia com que a Fundação Leão XIII com a presença de seu patrono, cardeal D. Jaime Câmara, iniciou a urbanização da favela da barreira do Vasco.

DESPEDE-SE O MINISTRO DA AGRICULTURA DA VENEZUELA

O ministro da Agricultura da Venezuela, despedindo-se dos jornalistas brasileiros, oferece-lhes uma entrevista coletiva hoje, terça-feira, às 18 horas, na sede da Embaixada daquele país amigo, à rua Marquês de São Vicente 124. Nessa ocasião, o titular venezuelano fará declarações à Imprensa.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316 — Das 2 às 4

NO RIO O FUNDADOR DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" DE NEW BEDFORD

Procedente de Nova York, chegou anteontem a esta capital o sr. Guilherme M. Luiz, fundador do jornal *Diário de Notícias*, que se edita em português em New Bedford, nos Estados Unidos.

Deu-nos ontem o sr. Guilherme M. Luiz o prazer de sua visita durante a qual teve ensejo de referir-se às suas atividades naquela cidade norte-americana, onde há mais de trinta anos vem fomentando o ensino da língua portuguêsa, em escolas por êle fundadas.

Natural dos Açores, em Portugal, tem o sr. Guilherme M. Luiz vários parentes no Brasil, que agora revê, adiantando-nos estar hospedado no Hotel Serrador, em companhia de sua esposa, d. Maria Maciel Luiz.

Referindo-se à próxima visita do presidente Eurico Dutra aos Estados Unidos, declarou-nos o fundador do *Diário de Notícias* de New Bedford que a colônia portuguesa lá residente, calculada em duzentas mil almas, gostaria de homenagear o presidente do Brasil se fosse até aquela cidade que dispõe de recente campo de aviação.

DR. FLORIANO DE LEMOS
Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.as, 4.as e 6.as, pela manhã das 9 às 11 horas

OS PROFESSORES DE ENSINO SUPERIOR TEM OS MESMOS DIREITOS

O mandado de segurança foi concedido

Alberto Latorre Faria e outros impetraram mandado de segurança, contra ato emanado do Reitor da Universidade do Brasil. Alegaram os requerentes tem sido nomeados professores de ensino superior, e como tal, têm direito a votar em tôdas as decisões da Congregação da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, da Universidade do Brasil direito êste, que lhes foi negado pelo dado coator acima, em confirmação com o que decidiu o Conselho Universitário.

A hipótese foi às mãos do juiz Ribeiro Fontes, ora em exercício na Segunda Vara da Fazenda Pública desta capital. Argumentou o magistrado com o que dispõe o art. 15, do decreto-lei 7.781, que lhes concedeu iguais atribuições às conferidas aos catedráticos. Dessa forma, o Conselho Universitário não decidiu um caso omiso, como foi afirmado, mas se sobrepôs a um dispositivo legal.

Por tais fundamentos e outros, que expôs em sua sentença, o juiz Ribeiro Fontes concedeu o mandado impetrado, para garantir aos impetrantes a plenitude dos direitos conferidos pelo parágrafo único do acima citado decreto-lei, inclusive opinar e fazer parte do *quorum*, para fins de concurso, exclusive, apenas a vitaliciedade, que é especificada pela Constituição.

PRODUÇÃO DE TRIGO

Pôrto Alegre, 9 (Asp.) — Informam de Lagoa Vermelha que aquêle município produziu na última safra 642 sacas de trigo. A safra prevista era de 1 milhão de sacos, o que não foi atingido em virtude das condições atmosféricas. Assim mesmo, foi superada a safra do ano passado.

O QUE HA POR TRAZ DAS NOTICIAS
NOS BASTIDORES DO MUNDO
COM
Al Neto
OUÇA:
RADIO TUPI - Diariamente, exceto domingos às 21 horas.
RADIO MAUA - Diariamente, excepto domingos, às 18,55 horas
RADIO GLOBO — segundas, quartas e sextas-feiras, às 14,5 horas

FALÊNCIAS [illegible] DATAS

A. FONSECA — REPRESENTAÇÕES

No juízo da 4a.. Vara Cível a firma supra, estabelecida à rua Visconde de Inhaúma, 107 — 4º andar, por seu titular Antonio Fernandes Fonseca, confessou a sua insolvência, requerendo a decretação da falência.
Passivo declarado ....
Cr$ 412.316,40.

INDUSTRIAS MODAS BLEE LTDA.

O juiz da 2a. Vara Cível deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à rua Juan Pablo Duarte 33/39, e antiga rua das Marrecas, com negócio de Confecções de vestido e industrias congeneres, tendo como sócios Alvaro da Silveira Azevedo, João da Cruz Borges, Francisco Albino Morais e Fernando Cruz. Foi marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário Manoel Pinto Machado —
Passivo declarado ....
Cr$ 2.869.479,70.

A convocação dos ministros

No episódio verificado há poucos dias, na Câmara dos Deputados, com a convocação do ministro da Fazenda, a questão, sob o aspecto constitucional, ao que parece, não foi colocada em bons e devidos têrmos. E' claro que a estas linhas sòmente interessa a tese e não o caso concreto.

Os constituintes de 1946, seguindo as pegadas dos seus colegas de 1934 e dando aprêço à idéia que já estava sendo expendida nas duas últimas décadas de vigência da Constituição de 1891, resolveram o que foi classificado de "atenuação" do rígido presidencialismo da primeira lei básica brasileira republicana. Os homens de 91 haviam, evidentemente, tornado mais radical o presidencialismo dos Estados Unidos, e seria preciso uma correção forte.

Afastaram-se, então, os legisladores de 34 e 46 da obediência ao modêlo norte-americano, criando um tipo seu, mistura a lembrar os *cocktails* de hoje... Cada ingrediente vive em geral separado, cada um na sua garrafa, mas são em determinados momentos metidos na mesma vasilha, misturados e sacudidos com fôrça...

Como um dos traços mais característicos da distinção entre parlamentarismo e presidencialismo está no papel distribuído aos ministros ou mais altos auxiliares do chefe do govêrno. Foi êsse papel o alterado nas últimas constituições brasileiras regularmente elaboradas.

Os ministros deixaram, pois, de ser desconhecidos oficialmente do Congresso, com êste conferenciando tão sòmente por meio das comissões ou por escrito, em mensagens... Serão agora obrigados a comparecer à Câmara ou ao Senado quando convocados ou por inspiração própria, a fim de tratar de qualquer assunto dependente dos votos do Senado e da Câmara dos Deputados.

O dispositivo constitucional deverá ser explícito, isto é, a convocação de ministros "deverá ser feita em assuntos ou casos em que o Congresso, ou Senado e Câmara em separado, tenham o direito legal de intervir e sôbre o qual para bem resolver, desejem amplas e minuciosas informações ou explicações". Ao contrário disso, o artigo é amplo e apenas exige que o objeto da convocação do ministro seja "prèviamente determinado", isto é, conheça o motivo da convocação, pois o convocado precisa estar preparado ou bem informado sôbre o assunto.

Essa amplitude faz supor que as Casas do Congresso tenham o direito incontestado de convocar os ministros sob qualquer pretexto, mesmo quando se trate de matérias sôbre as quais não possa intervir. Essa interpretação transformaria o sistema de "presidencialismo temperado" que está na Constituição, em puro parlamentarismo, sem os atributos da virilidade, visto que a Câmara e o Senado nada podem fazer para produzir efeitos legais sôbre o ministro, que continua agente da exclusiva confiança do presidente da República.

Uma Constituição, porém, não se interpreta lendo-se um só artigo, nem mesmo um só capítulo. E' preciso meditar sôbre o seu espírito, o seu sistema, e combinar os seus dispositivos, por vêzes muito distantes uns dos outros.

E aqui responderei também aos partidários dos mais amplos poderes do Congresso, da sua soberania, do seu direito de intervir em tudo que disser respeito à vida política e administrativa do país, sem qualquer limites.

Esse direito está perfeitamente assegurado, com extensão sem lindes, no art. 25, quando afirma que — "a Câmara e o Senado Federal criarão comissões de inquérito sôbre fato determinado, sempre que o requerer um têrço dos seus membros." Não exige, sequer, deliberação do plenário...

Vemos, assim, que o Congresso, ou cada uma de suas Câmaras, tem o direito de chamar ao seu recinto, para explicações ou informações, qualquer ministro de Estado, desde que se trate de assunto que o mesmo Congresso tenha de deliberar. Desde que não haja êsse objeto e a Câmara ou o Senado precise apurar procedimentos ou fatos que lhes pareçam nocivos aos interêsses públicos, o meio idôneo, constitucionalmente idôneo, é o requerimento para a criação de uma comissão de inquérito.

Nessa investigação, será apurada a responsabilidade do ministro, e, verificada esta, o relatório ou autos do inquérito serão remetidos ao Supremo Tribunal Federal para o devido julgamento. Se verificado fôr, no inquérito, que a responsabilidade é conexa ou dela participa o presidente da República, cabe à própria Câmara dos Deputados resolver sôbre a acusação de ambos, a qual, uma vez aprovada, resultará em suspensão do cargo do presidente da República e, conseqüentemente, do seu ministro.

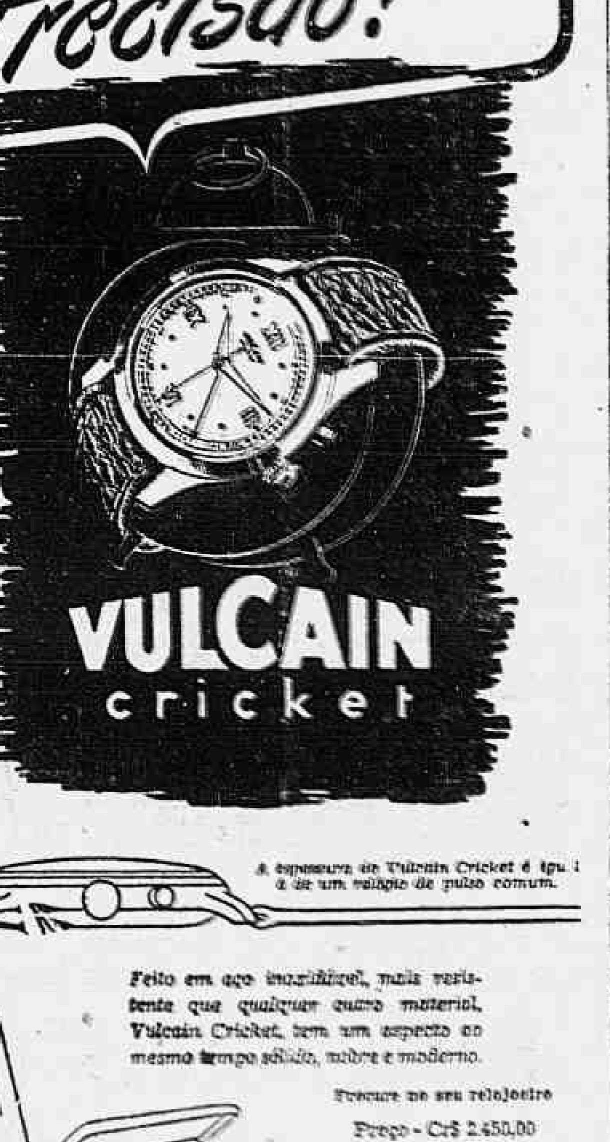
São êstes os caminhos que, embora não muito claramente tratados, estão na Constituição vigente ou que, pelo menos, nos levam ao regime de "presidencialismo temperado" contido no seu espírito...

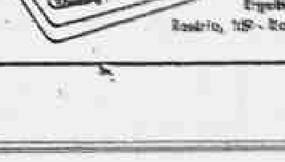
Otto Prazeres

LOUÇAS, CRISTAIS, TALHERES E ALUMINIOS
A Casa Oliveira Leite,
é a maior distribuidora, atacado e varejo.
Praça Monte Castelo, 32
(Antigo Largo do Rosário)
Próximo ao Largo de S. Francisco

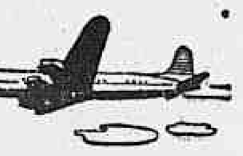
Nunca despreze o VALOR DA BOA APARÊNCIA!

bem barbeado... condecorado!
É sempre apreciado o homem cuidadoso, que se apresenta bem barbeado. E isso é fácil conseguir-se, com o uso diário do aparelho Gillette Tech e lâminas Gillette Azul.

UM DESPERTADOR num RELÓGIO DE PULSO
DE Precisão!


Após 50 anos de pesquisas e experiências os engenheiros da fábrica Vulcain conseguiram criar o relógio-pulseira-despertador Vulcain Cricket (grilo). A forte sonoridade de Vulcain Cricket serve tanto para acordar-nos, como para lembrar um compromisso, na hora do trabalho, no escritório, no escritório e na fábrica. É pela sua utilidade uma conquista, pela sua elegância uma revelação, pela sua originalidade o mais engenhoso triunfo da relojoaria no século XX.
A espessura do Vulcain Cricket é igual à de um relógio de pulso comum.

VULCAIN cricket
Feito em aço inoxidável, mais resistente que qualquer outro material, Vulcain Cricket, tem um aspecto ao mesmo tempo sólido, nobre e moderno.
Procure-o no seu relojoeiro
Preço - Cr$ 2.450,00
INTER-AMERICANA

DO RIO A WASHINGTON
em 32 horas, no mais moderno avião comercial do mundo — o DC6, que parte do Rio todas às 4as. e 6as. feiras, às 9,30.


BRANIFF International AIRWAYS
Informações: provisoriamente na loja da S. A. S. — Avenida Rio Branco, 277 — Tel: 42-1704 ou em qualquer agência de passagens.

PEQUENAS REPORTAGENS

Frei Vicente tinha razão...

Trecho da estrada "normal" da Estrêla (estrada velha de Petrópolis), a contraditar, no século XIX, a desolação de frei Vicente. Essa, a União e Indústria (Petrópolis-Juiz de Fora), a de Santa Clara a Filadélfia (hoje Teófilo Otoni) e a da Graciosa (de Paranaguá e Antonina a Curitiba) — as primeiras realizações, por assim dizer, de verdadeiras rodovias no Brasil.

Já se acham publicados em folheto o temário e o regimento do Primeiro Congresso Pan-americano de Engenharia, a reunir-se nesta capital de 15 a 24 de julho próximo.

Conforme divulgou o *Correio da Manhã* em tópico, no referido certame serão versados, de forma objetiva, problemas técnicos de feição nitidamente continental.

Assim, no programa da Quarta Comissão — Engenharia Urbana e Rural — que particularmente nos interessou, merecem menção os temas relativos ao saneamento rural, à purificação das águas, à defesa florestal, à higiene das habitações, e, no urbanismo em grande escala, ao esgotamento pluvial e à defesa contra as inundações.

Por uma tendência pessoal incorrigível, fomos logo saber também o que no mesmo temário se proporciona ao assunto das comunicações terrestres e, em especial, às estradas de rodagem.

RODOVIAS DO FUTURO

Apraz-nos referir que efetivamente se contém, nos dezesete títulos da sessão *Transportes rodoviários*, da Primeira Comissão, matéria modernissima no assunto, como sejam: *Alargamento de pistas rodoviárias para possível pouso de aviões; Veículos do futuro — Veículos anfíbios; Convenções para adoção da sinalização internacional; Rodovia panamericana* e outros.

É claro que nesta pequena reportagem não nos estamos pretendendo antecipar ao Congresso e muito menos matar nenhuma dessas questões com qualquer coisa que cheire a contribuição original...

HISTÓRIA DA ENGENHARIA NAS AMÉRICAS

Sem dúvida, um dos temas mais interessantes do Congresso é o relativo à "Síntese da situação, importância e influência da engenharia no desenvolvimento de cada país americano".

Muito oportuna essa proposição. Aliás, já era tempo de os engenheiros patrícios cuidarem um pouco mais da história da sua profissão.

Conhecemos a magnífica memória já elaborada pelo professor Saturnino de Brito Filho — *A engenharia no Brasil*, para ser apresentada ao referido Congresso e distribuída em folheto mimeografado pelo autor e alguns amigos, aliás muito parcimôniosamente... A essa monografia genérica, seguir-se-ão capítulos especializados de cada setor de atividades do engenheiro. Dentre êstes, haverá um consagrado à

EVOLUÇÃO DOS CAMINHOS E DA ADMINISTRAÇÃO RODOVIÁRIA

Há certa impropriedade em falar-se de administração rodoviária em tôda a existência do Brasil, pois que, a não serem estradas para carros de bois, só muito recentemente é que viemos a ter *rodovias* (e, assim mesmo, olhe lá — daquele jeito!) e automóveis.

A um engenheiro do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que se meteu a desemaranhar e sintetizar a evolução de todo um cipoal de trilhos antigos até à nossa sofrível rêde de estradas de rodagem, apanhâmos algumas notas compiladas no assunto, da época do Brasil medieval.

Não se assuste, meu caro leitor! Não vamos aqui reproduzir tôda a epopéia das bandeiras e os memoráveis ciclos da caça ao índio, da busca do ouro e das pedras preciosas — esmeraldas ou não! Nada disso! Por agora, apenas nos reportaremos aos primórdios da administração caminheira municipal, onde vamos deparar um Brasil genuinamente medieval.

Entre os trabalhos que êsse amigo do D.N.E.R. vem compulsando para safar-se da terrível prebenda em que o enrascaram, recolhemos notas para reconstituição do município no Brasil dos tempos primevos.

Depois das *feitorias*, de caráter econômico-militar, a cargo de *capitães-vigias da costa*, reproduziram aqui, nas nossas primeiras *vilas*, a começar de São Vicente, tôda a estrutura a um tempo político-administrativa e judiciária do velho burgo português.

Surgem, então o *alcaide-mor*, o *alcaide-menor*, os *magistrados municipais* (*juízes* ou *alcaides* do burgo), *juízes ordinários* e *vereadores* (os mesmos indectiveis dos tempos modernos, já naquela época de malávola) eleitos pelos *homens bons*, todo um bando de meirinhos e almotacés, e, ao que mais nos interessa, a nobre e prestimosa figura do *procurador do Conselho*. Nêsse conspícuo cidadão residia o germe da administração pública. Com efeito, refere Max Fleiuss, na sua *História Administrativa do Brasil*, que a êsse *procurador do Conselho*, cargo de eleição popular, competia: "requerer perante o escrivão da Câmara e fiscalizar os adúbios e consertos necessários às casas, pontes, chafarizes, poços, calçadas e demais propriedades do Conselho".

Não se tratava de mera figura decorativa. Nas atas quinhentistas das sessões das Câmaras Municipais do Brasil vemos o procurador funcionar de fato, ora requerendo a conservação de estradas, ora pugnando pela restauração de fontes em algum caminho, ora batendo-se pela construção ou o reparo de alguma ponte. Ela o embrião da nossa administração pública caminheira, tão cedo amarrada por este nefando cipó matapau — a burocracia.

MAL ANTIGO — FALTA DE ESPÍRITO PÚBLICO

Em nossa reportagem de há dias — *Aproveitando as Sinopses Municipais*, tivemos ensejo de ressaltar, com certo espanto, a disposição de capitalistas de Teresópolis em concorrerem do seu próprio bôlso para reparar-se ou constituir-se estrada para Quebra-Frascos. O fato é digno realmente de registro, pois que entre nós ainda tudo se espera do govêrno. Mal congênito, desde a colônia, e que não se extinguiria. Já frei Vivente do Salvador, ao escrever a nossa segunda história, em 1627, lamentava-se, com as mais sombrias referências, do estado das obras públicas naquele Brasil medieval. Ouçamos-lhe o depoimento:

"Pois o que é fontes, pontes, caminhos e outras coisas públicas é uma piedade, por que atendo-se uns aos outros, nenhum as faz, ainda que bebam água suja e se molhem ao passar os rios ou se orvalhem pelos caminhos, e tudo isto vem de não tratarem do que há de cá de ficar, senão do que hão de levar para o reino.

Estas são as razões por que alguns com muita dizem que não permanece o Brasil nem vai em crescimento; e a estas se pode ajuntar a que atrás tocâmos de que lhe haverem chamado estado do Brasil, tirando-lhe o de Santa Cruz, com que pudera ser estado e ter estabilidade e firmeza".

E mais adiante:

"E isto não têm só os que de lá vieram, mas ainda os que cá nasceram, que uns e outros usam da terra, não como senhores, mas como usufrutuarios, só para a desfrutarem e a deixarem destruidas".

Aí está como o nosso bom frei Vicente do Salvador já verberava, naquele tempo, reinóis e patrícios nossos, tão vazios de espírito público.

-A. R-

AIR FRANCE

Nas suas viagens à Europa, Oriente, Argentina ou Uruguai, prefira os modernos "Constellations" da AIR FRANCE. Regularidade e segurança — eis o que lhe oferece a AIR FRANCE, com a experiência de mais de 22 anos de travessia do Atlântico Sul.

PASSAGEIROS — ENCOMENDAS — CARGAS

Rio de Janeiro:

Av. Rio Branco, 257-A - Tel. 42-8838

A.F.P. 001

que faz SERVI-SAN ?

TELEFONE PARA 22-5904 OU 32-6558

e veja o Sr. que SERVIÇÃO

CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS

DO

IMPOSTO DE CONSUMO

Pelos Drs. TITO REZENDE e JAIME PERICLES

Decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949. Texto merecedor e confiança absoluta, porque reproduzido mediante fotografia da publicação oficial. Cêrca de 700 notas. Tôdas as circulares interpretativas da lei. Modelos. Completo índice alfabético e remissivo: mesmo um leigo encontrará o assunto de seu interêsse.

Preço para todo o Brasil: Cr$ 70,00

Avenida Graça Aranha, 19 - 8.º, grupos 801 e 832. RIO DE JANEIRO.
A venda nas principais livrarias e na sede da REVISTA FISCAL.

(41223)

MELHORAMENTOS NA FAVELA DA "BARREIRA DO VASCO"

Satisfação entre os moradores do local — Falaram o prefeito e cardeal D. Jayme Câmara

Na manhã de domingo, consoante as instruções do prefeito, iniciou a Fundação Leão XIII, organismo criado para atender à situação de vida dos moradores das favelas, as medidas tendentes a transformar a chamada "barreira do Vasco" em um bairro popular residencial possuindo as condições elementares de higiêne e confôrto para os seus habitantes.

Cêrca de 11 horas, chegaram ao local o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, o prefito Mendes de Morais, o secretário de Educação e Cultura e o bispo de Aracajú, acolhidos pelos milhares de moradores de bandeirinhas em punho, que enchiam completamente a praça onde se acha instalado o edifício do centro de ação social da Fundação.

Antes do início dos trabalhos de urbanização, foi rezada missa campal pelo Cônego José Tavora, presidente da Fundação, num altar improvisado no palanque destinado às autoridades, invocando a benção de Deus e a proteção de N. S. das Graças para o novo bairro que alí iria surgir, segundo as expressões do Cônego Távora.

Dirigindo-se aos moradores, fêz-lhes ver o prefeito que o povo da "barreira" nada tinha de agradecer, pois o que se realizava não era um favor, mas o cumprimento dum dever sagrado do governante, o de procurar de tôdas as maneiras bem servir os seus governados, amparando-os e satisfazendo-os em suas necessidades. Era o que estava fazendo, e garantia que ainda dentro do atual período governamental se haveria de terminar a obra que hoje se iniciava.

Por último, dirigindo-se aos presentes, o cardeal Câmara manifestava sua profunda emoção ao ver se realizar o seu sonho mais querido, a transformação que se operava na vida das classe menos favorecidas de fortura, graças ao carinho e o cuidado dispensadas às mesmas pelas nossas autoridades. Agradecia, o apôio que, o prefeito vinha dispensando à obra social da Igreja alí tão bem corporificada naquelas inaugurações que eram feitas, e conclamava a todos para que colaborassem e ajudassem a Administração municipal a fim de que quanto antes a bela planta que tinha diante dos olhos se transformasse em esplêndida realidade.

Deixando o palanque, dirigiram-se para o interior da favela, para a benção do Cardeal às obras iniciadas, consatntes de construção de novas casas em substituição aos barracos condenados, aruamentos, esgotos, serviços de água, etc., obras essas executadas sob a direção do dr. Mario Cabral, engenheiro da Prefeitura e seu representante junto à Fundação, em cuja diretoria ocupa o pôsto de Secretário.

O contentamento dos moradores, que aplaudiam constantemente os oradores, e que se manifestara de forma tão eloquente no interessante diálogo que com os mesmos manteve o Cônego Tavora durante o seu discurso, quando respondiam com desembaraço e naturalidade às suas perguntas, demonstrando reconhecimento aos benefícios que vinham recebendo.

NÃO FOI PARA ISSO QUE O POVO O ELEGEU

O sr. Jurandir Pires Ferreira ataca os administradores que não são do seu agrado

Estamos há pouco mais de um ano do novo pleito, em que o povo escolherá o futuro Presidente da República, os governadores, os senadores, deputados federais e os representantes municipais. Os eleitores, em função dos partidos, já podem, ou melhor, já devem ir procurando os seus candidatos, para que sejam eleitos os que realmente, tenham qualidades para o mandado nham qualidades para o mandato cultura, e que conheçam os interêsses e as aspirações populares, e estejam identificados com tôdas as classes.

Infelizmente por esse Brasil afora, na atual legislatura, existem muitos representantes que não tem sabido cumprir o seu dever. Servindo a grupos, colocando seus interêsses acima dos da Pátria, não tendo pejo em ocupar a atenção de seus pares com questões pessoais, preocupando-se com assuntos mesquinhos, decepcionaram aos seus eleitores. Mas o destino dêles já está traçado. Não mais voltarão a se sentar nas poltronas do Congresso ou a desempenhar um mandato popular.

Não foram positivamente, dignos da confiança do povo.

Entre êsses representantes existem um que desde a primeira hora causou má impressão a seus pares, pelas suas atitudes confusas, bajulatórias, extemporâneas. De início abandonou o seu partido, para aderir a um governador estadual. Depois fêz-se lider de si mesmo, a ponto do sr. Samuel Duarte ter perguntado, uma vez, quando aquele deputado pedira a palavra "pela ordem", em nome de quem e com que qualidade. S.S. dizia-se lider e procer.

Quando passou a atacar o Diretor da Central, depois de o ter elogiado várias vêzes, não soube ou não pôde responder aos apartes que recebeu, indagando porque mudara, tão repentinamente, de pensamento, pois na posse do general Durival de Brito e nos dias subsequentes fôra visto fazendo elogios tão calorosos aquele oficial-general. Depois tudo se explicou. É que fôra aberto um inquérito na Estrada no Serviço de Publicidade que o sr. Jurandir Pires chefiou, ficando comprometidos, em numerosos atos lesivos aos cofres da autarquia um grupo de funcionários que eram chefes de núcleos eleitorais do deputado carioca. Não sendo atendido no pedido para sustar o inquérito, o sr. Jurandir Pires passou a atacar o general Durival de Brito. Ao que se dizia, ontem, aliás o mau deputado, que ainda não apresentou um projeto, ou fêz um discurso defendendo os interêsses da população do Distrito Federal, anunciava um outro discurso contra o Diretor da Estrada.

Apurou-se, então, que as demissões dos citados funcionários, apaniguados do sr. Jurandir Pires, foram efetuadas. No inquérito ficou apurado que prevaricaram, tendo emitidos talões de cobrança clandestinos, dando um prejuizo a Central de algumas centenas de milhares de cruzeiros. O deputado carioca, em vez de se colocar ao lado da Lei e da Justiça prefere se solidarizar com os que deixaram de cumprir o seu dever, cometendo crimes de falsificação e peculato.

O consôlo dos eleitores entretanto, é que o sr. Jurandir Pires tem pouco mais de um ano para continuar nessa prática, condenável por todos os títulos, porque não o elegeram para essa indígna função.

(Transcrito do *"Correio da Noite"* de 7-5-49).

(40380)

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

TRANSPORTE PARA A PRODUÇÃO DO NORTE DE MINAS E BAHIA

Realizou-se ontem a assinatura de um convênio para o escoamento da produção do norte de Minas pelo pôrto de Ponta da Areia, ou Caravelas. Êsse acôrdo foi firmado entre a estrada de Ferro Bahia e Minas e a Costeira, representadas pelos srs. Ubaldo Lobo e coronel José Pinheiro Ulhôa Cintra. Assinou também o sr. Ciriaco José Luiz, dirigente da Associação Comercial do Rio, por cuja iniciativa foram estabelecidos entendimentos nêsse particular. O convênio assegura a exportação e a importação de produtos dos dois Estados, o que constituiria reivindicação antiga dos produtores locais.

Em nome das classes produtoras, será dirigido ofício ao coronel Ulhôa Cintra, salientando os seus esforços para a resolução do problema.

HOMENAGEM A BOLIVAR, SAN MARTIN E RIO BRANCO, NA CATEDRAL DE WASHINGTON

Washington, 9 (F. P.) — Tomando a palavra na cerimônia de inauguração de um vitral consagrado à América do Sul na Catedral de Washington, Paul C. Daniels, diretor do Departamento de Assuntos das Repúblicas Americanas, no Departamento de Estado, declarou, particularmente, que essa cerimônia lembra que as relações interamericanas fundam-se no espírito cristão e por êle são inspiradas.

"Os que primeiro chegaram, disse Daniels, às costas do continente americano, ajoelharam-se imediatamente para agradecer a Deus e, ao mesmo tempo, exprimiram sua fé nos destinos da humanidade. Êste sentimento da existência de uma causa comum e de uma fé comum foi um dos elementos determinantes na história das Américas. A paz e a solidariedade entre nações dependem da paz e da solidariedade existentes no interior de cada nação. Sem dúvida alguma, esta fôrça determinante foi evidente nos três grandes heróis da América do Sul, cujo retrato foi reproduzido nêste vitral. Bolivar e San Martin, um da Venezuela e outro da Argentina foram os chefes dos exércitos vitoriosos que atravessaram a enorme barreira dos Andes em suas campanhas pela independência, enquanto Rio Branco, do Brasil, mais próximo de nossa geração, foi um dos construtores de seus país, graças ao seu talento de estadista. Todos êles acreditaram firmemente que a paz e a solidariedade entre os povos livres eram metas dignas dos esforços dos homens e assim é que cada um dêles, amando sua própria Pátria, amaram também esta visão mais larga de concórdia entre as nações, que é hoje o baluarte de nossa organização dos países americanos".

Daniels passou revista, a seguir, nas conferências, tratados, entendimentos e acordos através dos quais as repúblicas americanas estabeleceram um precedente de cooperação democrática entre os povos. "O respeito pela dignidade essencial ao homem, que constituiu a fôrça das Américas, nunca foi tão ameaçado quanto hoje pelas forças do mal. O desconhecimento de Deus e a completa sujeição do indivíduo à vontade do Estado são as concepções básicas de uma ideologia estrangeira. Essas forças do mal adquiriram uma grande fôrça física e tentam lançar seus tentáculos para penetrar e destruir o mundo cristão. Durante êste perigo, haurimos renovada fôrça na convicção de que todos os Estados americanos exprimiram, pela Carta de Bogotá, esta causa comum e esta fé comum que são o laço mais forte que nos une".

"Hoje, concluiu Daniels, reafirmamos nossa fé nos ideais cristãos e renovamos nossa convicção de que defendemos a boa causa. Inspiremo-nos nas palavras do profeta Isaías, cap. 61, ver. 11, "pois, como a terra faz desenvolverem-se os gérmens e o jardim faz germinar suas sementes, assim o Senhor fará nascer a salvação e o louvor, diante de tôdas as Nações".

A BROCA DEVASTA OS CAFEZAIS BAIANOS

Salvador, 9 (Asp.) — Uma situação verdadeiramente alarmante está causando a broca em tôdas as regiões do Estado onde se cultiva o café. Diàriamente chegam apêlos aflitivos dos lavradores às autoridades federais e estaduais. Segundo a estimativa dos técnicos, a safra deste ano estará reduzida de 80 por cento. o secretário da Agricultura está se empenhando no sentido de encontrar medidas defensivas, evitando que a calamidade se alastre. Ontem, o sr. Nestor Duarte reuniu os técnicos no assunto, federais e estaduais, a fim de assentarem um plano conjunto de ação. Também o governador do Estado inteirou-se do assunto, bem como das providências já tomadas, fazendo oportunas recomendações no sentido de uma concentração de esforços visando debelar a terrível praga.

O sr. Nestor Duarte, secretário de Agricultura, falando à reportagem, afirmou que tudo fará para combater a praga. Inicialmente serão empregadas inseticidas à base de DDT, por meio de polvilhadores; depois, será aplicada a defesa biológica, com a vespa de Uganda que é o mais terrível inimigo da broca, destruindo-a definitivamente. Turmas de pessoal especializado e equipamento adequado foram remetidos para as zonas atingidas. O combate da broca de café aqui constitui tarefa difícil, sobretudo em virtude das longas extensões a serem percorridas e do fato das plantações baianas do produto não oferecerem a continuidade das fazendas paulistas.

OS CIGARROS E A NICOTINA

Segundo investigações recentes a quantidade de nicotina que contém um cigarro, oscila entre 0,1 e 0,8% de seu peso, variando de acôrdo com o tipo de fumo. Embora as folhas de tabaco contenham uma quantidade muito maior dêsse perigoso alcaloide, o processo de fermentação pelo qual passam antes da manufatura, faz com que parte da nicotina se volatilize. Ainda assim, mesmo que uma pessoa fume um único cigarro por dia, pouco a pouco a nicotina vai atacando o esmalte dos dentes, acumulando-se principalmente nos interstícios e abrindo caminho para perigosas complicações como: piorréia, cáries, tartaros, etc. Contra a ação da nicotina nada podem os dentifrícios comuns. Sòmente Nicotan, creme dental especial para os que fumam poderá remover essas manchas da nicotina. Nicotan não contém substâncias que possam atacar ou arranhar o esmalte dos dentes. Nicotan neutraliza a ação da nicotina, mantendo os dentes álvos e sadios. Nicotan é o único dentifrício especial para os fumantes. À venda em tôdas as farmácias e perfumarias. — Cartas à Caixa Postal 11.016, São Paulo.

(35399)

FRUSTRADO O PLANO DOS BOLCHEVISTAS

Marília, 9 (Asp.) — Em virtude das medidas da delegacia regional de Marília, elementos apontados como bolchevistas e que haviam planejado um novo congresso da lavoura da alta paulista, para a organização da União dos Trabalhadores da Lavoura, tiveram seus planos frusorganizaram um policiamento perfeita calma. Para impedir a ação dos vermelhos, as autoridades policiais organizaram um policialmente perfeito e completo, não permitindo a entrada aqui de qualquer elemento estranho. Policiais colocados em todos os pontos de passagem de Lins, Tupã, Garças, Baurú e Assis formaram uma como que cortina de segurança em tôrno da cidade, não permitindo o acesso de nenhum daqueles elementos ao ponto de concentração marcado pelos bolchevistas. Os policiais realizaram meticulosa investigação, fazendo com que todos os elementos que se destinavam à reunião voltassem aos pontos de origem. Nêsse trabalho de investigação, as autoridades apreenderam numerosas armas de fogo, tendo revistado os passageiros de 2 trens que chegaram, um de S. Paulo e outro de Tupã. Na séde da delegacia regional permaneceu um reforço da polícia civil e militar, o qual entretanto não chegou a entrar em ação, de vez que nada de extraordinário ocorreu na cidade até às 24 horas de domingo, graças as providências tomadas.

10 %

GRANDE HOTEL DE PETRÓPOLIS

TRADIÇÃO E CONFORTO

Diárias em Apartamentos para casais a partir de Cr$ 200,00

A direção do Grande Hotel de Petrópolis, avisa aos nubentes que gozarão de um desconto de 10% para temporada de lua de mel. O Grande Hotel de Petrópolis está situado na Av. 15 de Novembro, ponto mais central da Cidade Imperial, facilitando aos que a procuram para turismo e visitas aos seus históricos lugares e pitorescos recantos. Tôda Petrópolis, com seus inumeros encantos, serve-lhe de um parque natural.

Torne sua lua de mel duplamente memorável, aliando ao grande acontecimento de sua vida as recordações de belos passeios, sugestivos e educativos. Conduções na porta para o Rio e outras cidades, museus, parques, cinemas, tudo fácil para quem se hospedar no Grande Hotel de Petrópolis que, além dessas facilidades que V. S. encontrará para os seus passeios, dá aos seus hóspedes um tratamento de cama e mesa de primeirissima ordem.

O Grande Hotel de Petrópolis é dirigido pelo seu proprietário.

ZANARDI GALLIANO

RESERVAS PELO TELEFONE: 32-87 — PETRÓPOLIS.

(29411)

NA CASA DO SARGENTO

Comemorado o "Dia da Vitória"

Comemorando o "Dia da Vitória", a Casa do Sargento do Brasil realizou, domingo último, uma solenidade na sua sede. Compuseram a mesa o presidente sargento Joaquim Lino da Silva, os seus colegas Cornelio Mota e Dantas e, especialmente convidados, o sr. Murilo Lopes, representando o major Joaquim Paredes, e dois jornalistas presentes. A cerimônia contou com a colaboração da Banda da Polícia Militar, que executou diversos números, tendo todos acompanhado no final, a "Canção do Expedicionário" e o Hino Nacional.

A UNIVERSIDADE RURAL NÃO ESTÁ COMPLETA

Recebemos a seguinte carta:

"A propósito da reportagem publicada nesse jornal sob título "A Universidade Rural não está completa", e assinada por Lausimar, peço-lhe a fineza de publicar os seguintes reparos.

Em verdade não está completa a Universidade Rural. Nem poderia estar de vez que se trata de realização, cujo grandioso vulto não será exagero qualificar de impar na América do Sul, e que mal entrou no seu segundo ano de funcionamento, em época de severas restrições e compressões nas despesas públicas do país.

A primeira lacuna que impressionou o repórter foi a falta de "Uma biblioteca oficializada". No plano do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas figura a construção de um edifício destinado exclusivamente à biblioteca. Entretanto, ainda não houve dotação orçamentária para tal fim.

Os livros oriundos da biblioteca da extinta Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária e mais os que vem sendo adquiridos com reduzidissimas verbas pelos órgãos componentes da Universidade Rural, estão distribuídos pelas diversas cadeiras, e os restantes localizados em um depósito, que se acha em comunicação com o Salão de Leitura por meio de um elevador para livros.

Uma das minhas primeiras preocupações ao assumir a Reitoria da Universidade Rural foi a de organizar a sua biblioteca, obtendo para tanto apoio integral do Diretor Geral e dos demais Diretores. Esta biblioteca, que está em organização e catalogação (donde a existência de livros sôbre mesas e sofás, o que tão mal impressionou o meticuloso repórter) será inicialmente constituida pelos livros acima mencionados. Quanto à deficiência, também registrada pelo repórter, de assistentes, material e maquinária, cumpre-me esclarecer que não obstante ser reduzido o número de assistentes, a qualidade da maioria dos existentes supre a deficiência numérica, e que a alegada carência de material e maquinária é certamente fruto de informação errônea colhida pelo repórter, pois, para só falar em microscópios, cujo reduzido número (seis) é particularmente focalizado pelo repórter, possui a Universidade mais de uma centena, estando eu à disposição de quem quer que seja para exibí-los. O mesmo ocorre quanto à maquinária agrícola, que em vez de serem "de aspectos antigos e tôdas movidas a mão", como afirma a legenda de uma das fotografias da reportagem em tela, são em grande parte modernas e aperfeiçoadas.

Igualmente a respeito do problema das distâncias, foi pessimamente informado o repórter. Apesar de não se dispor ainda de um Serviço de Transporte, que atenda plenamente a tôdas às necessidades, já conta a Superintendência de Edifícios e Parques com uma frota de ônibus que fazem o transporte do pessoal de Campo Grande à sede da Universidade e vice-versa, além de conduzí-lo ao restaurante, mantendo, ainda, um ônibus circular de hora em hora.

Finalmente, a cêrca da majoração do custo das refeições servidas pelo SAPS, o que ocorreu é o que passo a expor: No início do corrente ano, recebeu esta Reitoria do Diretor daquela autarquia um ofício informando que, em consequência do aumento do salário dos seus servidores e da elevação dos preços dos gêneros alimentícios, não lhe seria mais possível manter os preços até então cobrados pelas refeições servidas no Restaurante da Universidade.

Esta Reitoria, então, propôs que fosse mantido o preço anterior para os alunos universitários, compensando a Universidade a diferença entre tal preço e o proposto mediante o fornecimento de produtos agrícolas, na base do preço corrente por atacado, pela Escola Nacional de Agronomia, o que foi aceito e está vigorando. Anexo encontrará V. S. uma relação dos produtos colhidos nos vários campos de cultura da Universidade nos anos agrícolas de 1947/1948 e 1948-1949, e outra de máquinas agrícolas existentes em abril do corrente ano. Atenciosamente. — *Thomaz Rocha Lagôa* — Reitor."

DUALIDADE DE LEI FISCAL PERTURBANDO A ORIENTAÇÃO DE INDUSTRIAIS

O Sindicato de Indústria de Bebidas em Geral, ante a dualidade de leis ditando normas técnicas e de fiscalização que incidem na indústria de bebidas e vinagres, enviou ao ministro da Agricultura o seguinte telegrama:

— "O Sindicato de Bebidas em Geral, órgão oficial representativo da classe, vem a presença de v. excia. expôr o seguinte: — O Ministério da Agricultura, por intermédio do Instituto de Fermentação, de acôrdo com o artigo 47 regulamento aprovado pelo decreto 16.787, de 14 de outubro de 1944, tornou-se executor de tôda a legislação que incide técnicamente sôbre a indústria de bebidas e vinagre. Baseados nêstes dispositivos da legislação federal, a indústria de bebidas do Distrito Federal se adaptou técnica e materialmente.

Acontece que em data de 11 de abril deste ano, a Prefeitura desta capital assinou o decreto n. 9.688, publicado no dia 13, aprovando e mandando executar o regulamento do policiamento da alimentação pública, com inúmeros dispositivos contrários a legislação federal.

A dualidade de normas técnicas e de fiscalização, acarretarão assim irreparáveis danos a indústria de bebidas do Distrito Federal.

Solicitamos, pois, à v. excia., com a máxima urgência, pronunciamento esclarecedor desse magno assunto, a fim de podermos instruir aos nossos associados as normas legais que deverão obedecer. Atenciosamente, a) — *Joubert Fontes*, presidente em exercício".

VIAJA PELO INTERIOR O GOVERNADOR MANGABEIRA

Salvador, 9 (A. N.) — Acompanhado do secretário da Agricultura e de outras autoridades, o governador Mangabeira esteve ontem em visita às fazendas de horticulturas das localidades de Emboacica e Rio Sêco. O sr. Otavio Mangabeira colheu boa impressão do trabalho que vem sendo desenvolvido, nas referidas fazendas, pelos imigrantes europeus, ali recém-instalados, por iniciativa da secretaria de Agricultura do Estado.

VITÓRIA DO R.P.F.

Paris, 9 (F. P.) — As eleições municipais realizadas ontem em Toulon, na Côrte d'Azur, e em Issoudum, pequena cidade situada ao sul do Loire indicam que os respectivos conselhos municipais terão maior número de representantes do Rassemblement du Peuple Française, do general de Gaulle, enquanto os comunistas manterão os seus efetivos. Os partidos do govêrno demonstraram certa fraqueza.

Em Toulon a lista do RPF obteve 16 cadeiras contra 14 anteriormente a lista comunista permaneceu inalterada com as suas 13 cadeiras. Contràriamente, o bloco socialista republicano popular, que deu 2 cadeiras ao RPF, passou de 10 a 8 cadeiras.

Em Issoudun a lista comum da colligação RPF, radicais socialistas, MRP e independentes obteve 14 cadeiras contra 16 do anterior Conselho. A lista da União Republicana e Resistente, apoiada pelos comunistas, ganhou uma cadeira por ter conseguido 10 contra 9 cadeiras no anterior Conselho. A lista da Ação Socialista que os votos do Partido Socialista e do MRP (republicanos populares anti-gaulistas) conseguiu 3 cadeiras enquanto dispunha anteriormente de 5 cadeiras.

A GUERRA NAS ONDAS HERTZIANAS

Londres, 9 (B. Ullman, da F. P.) — Para reduzir os efeitos das interferências, pelos russos, nas emissões inglêsas e americanas destinadas aos ouvintes russos, Londres e Washington, de agora em diante difundirão simultâneamente por 58 emissôras, em vez das 17 precedentemente empregadas em suas emissões de lingua russa. Esta "contra-ofensiva" dos anglo-saxões é três vêzes mais poderosa do que a que foi feita contra as interferências alemãs da BBC durante a guerra. Tais são, enquanto se esperam as negociações que devem inaugurar-se em Paris entre ocidentais e russos, os últimos acontecimentos da "guerra das ondas".

O éter também tem sua cortina de ferro. Mas, desde o fim da guerra, nenhum país recorrera oficialmente às interferências, salvo a União Soviética, para impedir os cidadãos soviéticos de se deixar persuadir pelas emissões do rádio de Madri, das excelências do regime franquista. Os incidentes que até aqui se tinham produzido nas ondas dos postos ocidentais e orientais pareciam devidos, em geral, mais à não observação das convenções internacionais ou a simples incidentes técnicos do que a decisões deliberadas de plano governamental. Eis porque a notícia divulgada na última sexta-feira pela BBC da intensificação de seus programas em língua russa é interessante sob mais de um aspecto: 1.º mostra-nos que, de repente, os russos desenvolvem um grande esfôrço para tornar impossível a audição de programas em russo, da BBC e da "Voz da América", graças à emissão de sinais morse no comprimento das ondas de difusão dêsses programas. E isso, segundo os técnicos, em detrimento de seus programas nacionais, pois certo número de emissôras de ondas curtas, na União Soviética, suspenderam suas emissões para servir unicamente às interferências.

Em segundo lugar, pela primeira vez a BBC e a "Voz da América" unem completamente seus esforços no plano da propaganda (ou da contra-propaganda), se se levar em conta o fato de que as emissões combinadas da URSS e dos países satélites têm número de horas claramente superior às da BBC e da Voz da América para a União Soviética. Esta coordenação dos programas inglêses e americanos se exprime essencialmente no plano dos horários, dois postos se revezando sempre de maneira a enviar para a URSS emissões quasi continuas.

Ora, é forçoso notar que as técnicas de propaganda de Londres e Washington são inteiramente diferentes. Os Estados Unidos não se cansam de elogiar suas instituições democráticas, entregam os microfones a emigrados por vezes violentamente reacionários, colocam verdadeiramente suas emissões no plano da propaganda anticomunista e adotam um tom que, às vêzes lembra estranhamente o das emissões rivais de Moscou.

A BBC, mais sutil, empenha-se em conservar um tom relativamente objetivo e não ataca diretamente as instituições ou mesmo os métodos soviéticos, salvo quando se trata de casos específicos, como o das mulheres russas de cidadãos ocidentais, às quais o govêrno soviético recusou permissão de juntarem-se a seus maridos. Esta aparente objetividade suscitou, aliás, críticas em certos jornais conservadores, que perguntaram: "Porque gastar o dinheiro dos contribuintes inglêses, para dizer aos russos coisas amáveis ou anodinas?" Ao que os dirigentes da BBC responderam: "Nosso melhor argumento é a verdade. Os fatos falam por nós. Aquilo de que os russos se vêem sobretudo privados é de notícias exatas. Importa, sobretudo apresentar a política do Ocidente sob seu verdadeiro aspecto e desmascarar as mentiras soviéticas, e não, como se aconselha muitas vêzes, atacar o govêrno soviético como tal.

Evidentemente, há quem indague em Londres porque os russos se dedicam agora a interferir nas emissões inglêsas. Alguns observadores acham que Moscou quer evitar que os russos tenham a impressão, ouvindo as informações do Ocidente, de que o reatamento das conversações sôbre a Alemanha e o levantamento do bloqueio de Berlim constituem uma derrota diplomática para a União Soviética. Na realidade, os dirigentes do Kremlin perceberam, simplesmente, que os cidadãos soviéticos ouviam a voz do Ocidente.

Uma descoberta tão horripilante bastaria, evidentemente, para explicar a febre das interferências e também a determinação dos anglo-saxões de inutilizá-las.

OS QUE VÃO TER TELEFONE

E' a seguinte a relação de hoje:

N.º e data da inscrição		NOME	LOCAL
Estações 23 e 43			
516-A	13-11-44	J. Moreira	Moncorvo Filho, 35-6º-ap.503
Estações 27 e 47			
3671-A	4- 8-44	A. M. Rocha ..	Av. Copacabana, 1.103-4º-ap.401

NOTA — As pessoas acima indicadas para se apresentarem nos escritórios da Companhia Telefônica Brasileira, deverão aguardar a carta que lhes foi endereçada pela mesma Companhia, a fim de se munirem dos documentos necessários. O número de inscrição corresponde a cada estação telefônica, que tem sua série própria.

AINDA É A "CIDADE DO CRIME"

Chicago, 9 (F. P.) — A despeito do desaparecimento de Al Capone e dos seus êmulos, Chicago permanece como a cidade do crime.

Durante o ano de 1948 nada menos de 326 assassinios foram praticados na mesma cidade, que bateu, assim, o "record" nesse domínio nos Estados Unidos.

Até hoje os autores de 108 dêsses assassínios ainda não foram encontrados e o jornal "Chicago Sun Times" lançou uma campanha original oferecendo um total de 100.000 dólares de recompensa às pessoas que fornecerem informações que permitam a prisão dos assassínios cujos nomes fazem parte de uma primeira lista de vinte mistérios não esclarecidos.

Além disso o jornal se compromete a manter a maior discreção a respeito dos "denunciadores".

PARA O CABELO!

fixbril

ASSENTA E DÁ BRILHO

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

Aposentos com quarto de banho anexo e privativo.
Diárias a partir de Cr$ 40,00 por pessoa

RUA MONCORVO FILHO, 40

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano
Telefone: 43-4908 (Rêde interna)

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

O TRIBUNAL DO JURI DESCLASSIFICOU O DELITO

Em consequência expediu-se alvará de soltura para o réu

Realizou-se ontem, no Tribunal do Juri, o julgamento de Antonio Maciel Filho, pronunciado por tentativa de homicídio e lesões corporais. Segundo a denúncia, o reu no dia 1.º de maio de 1948, cêrca de uma hora da madrugada, no quintal do prédio à rua Capitão Rubens n. 16 fundos, agredira a sôcos e cadeiradas a Dolores Marinho, e, em seguida, a Vasco Marinho que viera em socorro desta. Depois, em virtude daquela sua vitima ter ido queixar-se à autoridade policial, o acusado foi ao seu encalço, e, na própria sede da delegacia, tentou matá-la com uma faca.

Funcionou como representante do Ministério Público o promotor Emerson de Lima; pela defesa, o advogado Edgar Pitão de Lima, presidindo o julgamento o Juiz Faustino do Nascimento.

O veredito do tribunal aceitou a desclassificação do delito para lesões corporais e porte de arma, condenando o acusado a um mês de prisão simples pela contravenção penal e a oito mêses de prisão pelo crime de lesões corporais. Atendendo, pois ao fato do reu encontrar-se preso por tempo superior a pena que lhe foi imposta, foi expedido pelo juiz alvará de soltura.

CURSO DE GINÁSTICA RÍTMICA E DANÇA CLÁSSICA

para Senhoras e Crianças. Os mais modernos ensinamentos para fins de estética. Jovem professora estrangeira demonstra como emagrecer e fortificar-se, sem prejuizo da saúde, pelo melhor método de ginástica, a base da respiração. - Inscrições até 15 de Maio para o curso. Aulas particulares a domicilio. Informações pelo Tel.: 22-1077.

(39130)

RATIFICADA A CONVENÇÃO SÔBRE DIREITOS AUTORAIS

Washington, 9 (A. P.) — O embaixador Hildebrando Acioly depositou na União Pan-americana o documento de ratificação do Brasil à Convenção Internacional de Direitos Autorais, em sua qualidade de membro do Conselho da Organização dos Estados Americanos. Essa convenção estipula todos os casos de proteção aos direitos autorais dos escritores, autores teatrais, artistas, compositores e músicos. O documento já foi ratificado pela Bolivia, o Equador, Honduras, México e República Dominicana, em sua redação final aprovada numa reunião especial de peritos internacionais no assunto, em julho de 1946, na própria sede da União Panamericana.

Por aquela ocasião houve um longo debate que durou três semanas, sendo a redação final considerada como representando os pontos de vista de todas as Repúblicas americanas.

A Convenção vem prencher várias lacunas anteriormente existentes no regimen interamericano de proteção aos direitos autorais e estipula um sistema de proteção recíproca, uniforme, entre os países que a ratifiquem.

REUMATICOS E ARTRITICOS

Proclamam, satisfeitos, a excelência de TOGAL. Os comprimidos de TOGAL são de efeito rápido e certo. TOGAL dissolve o ácido úrico, eliminando, assim, a causa do mal. Não tem contra indicação. TOGAL especifico de fórmula suiça contra dores.

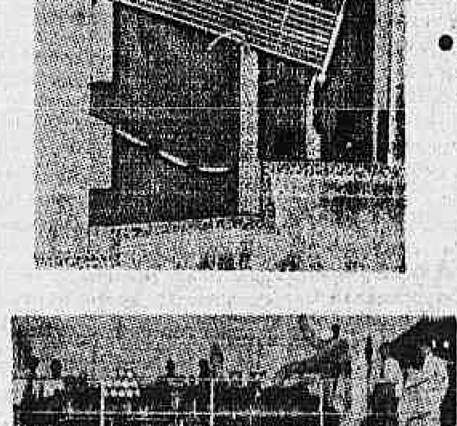
(40356)

CALDEIRAS

O valor econômico do homem depende de sua produção e esta dos Quilowatts de que êle possa dispor. Usinas térmicas desenhadas para atender às condições e à mão de obra de cada localidade, representam:

- GARANTIA NA PRODUÇÃO
- MANUTENÇÃO FACIL
- DESPEZA REDUZIDA
- APROVEITAMENTO DOS ELEMENTOS LOCAIS
- MATERIAL DE GRANDE DURABILIDADE

COMPRE BEM
PARA COMPRAR UMA SÓ VEZ



APRESENTAI VOSSOS PROBLEMAS QUE DAREMOS A SOLUÇÃO MAIS RACIONAL E PROVEITOSA. É SERVIÇO QUE VOS OFERECEMOS GRATUITAMENTE.

BABCOCK & WILCOX (CALDEIRAS) S. A.

MATRIZ — Rio de Janeiro
Avenida Almirante Barroso, 72, 10.º
C. Postal 156

FILIAL — São Paulo
Rua Xavier de Toledo, 14-A, 6.º

Votação de emendas

HÁ, no atual Regimento Interno da Câmara dos Deputados, no Título V, *Das deliberações*, Capítulo único, *Das votações*, uma Seção II, *Da ordem*, regrando o modo de se votarem as proposições emendadas, cujo artigo inicial é assim concebido: "Art. 120. Na discussão inicial, o projeto será votado em primeiro lugar e, em seguida, cada emenda. § 1º. A votação, por partes, do projeto, ou emenda, só poderá ser concedida pelo plenário quando requerida durante a discussão. § 2º. A votação dos projetos em última discussão será feita após a de tôdas as emendas."

O Regimento Interno da Câmara dos Deputados estabelece, também, no Capítulo V, *Das Comissões*, Seção IV, *Dos trabalhos*, artigo 34, — "§ 5º. A Comissão que receber proposição, mensagem, ou qualquer outro papel, que lhe fôr enviado pela Mesa, poderá propor a sua adoção, ou a sua rejeição, total, ou parcial, formular projetos dêles decorrentes, dar-lhes substitutivos e apresentar emendas, ou subemendas." Como, porém, as Comissões podem apresentar emendas, ou subemendas, às proposições submetidas ao seu exame? Nas conclusões dos pareceres que devem apresentar a respeito.

Com efeito, o mesmo Regimento Interno dispõe, no — "Art. 35. Distribuída a membro de Comissão qualquer matéria, terá êle dez dias para apresentação do parecer escrito precedido de relatório." E o Regimento declara, no artigo 104 — "§ 16. As Comissões, ao apresentarem parecer sôbre emenda, poderão oferecer-lhe subemenda".

Nas Comissões não se votam as proposições sujeitas ao seu estudo, mas o parecer sôbre as mesmas, ao contrário do que ocorre em plenário, onde não se votam os pareceres relativos às proposições, mas estas. E' assim que o Regimento da Câmara prescreve, no artigo 35, — "§ 4º. Encerrada a discussão, proceder-se-á a votação do parecer, o qual, se fôr aprovado em todos os seus têrmos, será tido como da Comissão e, de logo, assinado pelos membros presentes."

Quando, em seu parecer, a Comissão apresenta substitutivo a determinada proposição principal, ou acessória, ou a ambos conjuntamente, assim como emenda, ou subemenda, êsses substitutivos se votam em plenário como se apresentados diretamente às proposições a que se referem. No artigo 121, o Regimento preceitua que "o substitutivo oferecido por Comissão terá preferência para a votação; havendo vários substitutivos de Comissões diferentes, caberá a preferência ao de data mais recente". No artigo 69, o Regimento dispõe, no — "§ 3º. A emenda de Comissão terá preferência, na ordem do parágrafo anterior, sôbre as dos Deputados".

Que se entende, porém, por substitutivo, emenda, ou subemenda de Comissão? E' qualquer dessas espécies de proposição que figure em parecer de Comissão, ou que seja subscrita pela maioria dela. Não são proposições de Comissão as que, perante elas apresentadas, por qualquer dos seus membros, ou por Deputado, não logram ser adotadas pela maioria dela. Os votos, em pareceres, com restrições, ou em separado, que contenham projeto, substitutivo, emenda, ou subemenda, não tornam êsse substitutivo, essa emenda, ou essa subemenda de autoria da Comissão. Dispondo o Regimento, que, pelo — "Art. 39. Será permitido a qualquer Deputado assistir às reuniões das Comissões e ali discutir, apresentar exposições escritas e sugerir emendas", essas emendas não existem como tal se não aceitas pela Comissão, que, se as adotar, as torna de sua autoria.

Na Câmara dos Deputados há três oportunidades para a apresentação de emendas às proposições — a primeira, quando ela se acha em pauta; a segunda durante a discussão em plenário; a terceira quando da apresentação do respectivo parecer por Comissão. Nas duas primeiras oportunidades, cabe, igualmente, a Deputado e a Comissão o direito de apresentar emendas; na última, porém, é êsse direito privativo da Comissão, isto é, de sua maioria. A nenhum dos seus membros, isoladamente, ou em conjunto, se não constituirem a sua maioria, é lícita essa apresentação, considerando-se como inexistente a emenda sugerida perante a Comissão, por quem quer que seja, que não haja logrado o voto da maioria dos que nela deliberam.

Em face do exposto, vê-se que não deve o plenário da Câmara admitir à votação, originárias das Comissões, senão as proposições de autoria delas. As que constem de votos em separado, de voto com restrições, ou lhe hajam sido sugeridas por Deputados sem lograrem o assentimento da maioria dos seus membros, não têm existência regimental para o fim de serem objeto de deliberação no plenário da Câmara. O parágrafo 4º do artigo 66 do Regimento da Câmara mostra que emenda de Comissão só o é a que se apresenta subscrita pela sua maioria: "Se apresentadas emendas não assinadas pela maioria da Comissão, a proposição será remetida à que houver de dar parecer, e, publicado êste, ficará em condições de entrar em Ordem do Dia para a respectiva discussão e votação, não permitidas novas emendas." Logo em seguida se determina, no — "§ 6º. As emendas do plenário apresentadas aos projetos em pauta sòmente serão publicadas no último dia. As emendas das Comissões devem ter publicação imediata".

Deve-se ter em vista que é lícito a Deputado, como a Comissão, apresentar substitutivo, ou emenda, a projeto ou a substitutivo, só cabendo à Comissão apresentar subemenda a emenda. Aliás, o Regimento, no art. 110, estabelece, no — "§ 2º. Sempre que haja emenda, em última discussão, que deva ser intercalada no texto do projeto, ou lhe altere substancialmente dispositivo, o projeto deverá voltar a plenário com redação, em substitutivo, que consubstancia o pensamento vencedor".

A prova provada de que as iniciativas, em Comissão, de seus membros, ou de Deputados, de apresentação de emendas — substitutivos, emendas, ou subemendas — não existem, para o efeito de votação em plenário, senão no caso de serem tais proposições acessórias adotadas pela Comissão, reside no fato de que a Mesa não as anuncia, espontâneamente, como matéria destinada à votação. Elas só têm sido conhecidas, indevidamente, pelo plenário da Câmara, em votação, quando essa votação é requerida por preferência, ou por indevido destaque, requerimentos êsses que não devem e não podem ser admitidos, porque solicitam a votação de proposições dadas como acessórias, mas que não têm, na realidade, existência regimental em face da principal sôbre a qual se delibera e que nem sequer se consideram prejudicadas pelas votações regularmente feitas.

Nem sempre, na Câmara dos Deputados, as Comissões, ou a Mesa, adstringem-se ao texto da sua lei interna, aplicando-o tal qual se nêle contém. As vêzes, pelo que se considera liberalismo e que nada mais é do que infração da lei, deixa-se de obedecer às prescrições regimentais para permitir o que, na verdade, não se deveria admitir.

E' assim que se tem ali consentido em admitir a votação de substitutivos e emendas providos de Comissão e que não são de sua autoria, atribuindo-se, por essa forma, vantagem aos membros da Comissão relativamente à apresentação de substitutivos, de emendas e de subemendas, contràriamente ao que tem em vista a lei interna da Casa.

Nestor Massena

O PIRES...

Há quem deseje, ao que parece, que o general Dutra chegue aos Estados Unidos com um pires na mão; que uma visita de cordialidade, em que a conquista de vantagens só pode ser natural e indireta, venha a transformar-se num bando precatório.

É certo que os Estados Unidos, desde a morte do presidente Roosevelt, deixaram de mostrar qualquer interêsse especial pela sorte do Brasil: passámos a ser uma simples unidade dêsse mundo para êles meio vago e ainda bastante informe que é a América Latina. Nenhum auxílio eficiente, nenhuma ajuda econômica ponderável tivemos dos nossos tradicionais amigos norte-americanos, durante os últimos anos, a despeito das nossas carências e dificuldades notórias na economia de após a guerra.

Isto não significa, porém, que se deva escolher uma ocasião inoportuna para o lançamento de um pedido de pobre para rico, colocando-se em penosa e desagradável postura o chefe de Estado do Brasil.

Pois o que se pretende em certos meios é fazer coincidir a visita do presidente da República com o lançamento de um empréstimo nos Estados Unidos, ou, mais ainda, que a visita se torne instrumento moral e político do empréstimo.

Ora, em si mesma, a iniciativa do empréstimo só seria razoável se os dólares daí decorrentes se destinassem à realização de obras produtivas, à aquisição de objetos geradores de riqueza. Mas não: o empréstimo viria apenas em socorro da imprevidência e da incapacidade demonstradas nos desequilíbrios da balança comercial; êle se destinaria apenas a cobrir o nosso deficit em divisas, as nossas "loucuras de maio" em matéria de importação.

De tôda parte chegam notícias a respeito da impaciência dos nossos credores, agora a descoberto porque o Banco do Brasil já não dispõe de cambiais em moedas conversíveis. Gastámos ràpidamente, ao acabar a guerra, os nossos saldos; e continuámos depois a fazer importações para cuja compensação não estávamos aptos com as nossas exportações. O resultado é essa crise do dólar, para a qual se procura agora no empréstimo externo uma solução ocasional e precária. Pois, na verdade, um empréstimo, com tal objetivo, de nada serviria, a não ser como alívio momentâneo; teríamos que pagar mais tarde os mesmos dólares, ainda mais acrescidos dos juros e das comissões — e que comissões! — dos intermediários, sem que aumentassem com a produção os nossos recursos. Já dispomos de bastante experiência em matéria de empréstimos para fins improdutivos, empréstimos que só fazem gerar a necessidade de outros empréstimos.

* * *

Ao menos pela reputação do país, vamos evitar a todos nós a humilhação de saber-se que o general Dutra chegará aos Estados Unidos com um pires na mão estendida...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom, com nevoeiro fraco. Temperatura estavel. Ventos de Sul a Norte frescos. Máxima 27,3, mínima 18,5. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A reforma Judiciária

A comissão de Constituição e Justiça do Senado deve recomeçar hoje os debates sôbre o projeto da Câmara, a respeito da justiça do Distrito Federal. Voltará a examinar o substitutivo com parecer do relator Arthur Santos, trabalho que ela vem adotando com ligeiras modificações. Compreende-se a atitude da Comissão: o substitutivo teve antes a concordância de muitos juízes e advogados e até, numa assembléia do Clube dêstes, foi ampla e demoradamente discutido e aceito.

Se houver tempo, na reunião de logo mais, também será votado o artigo do parecer Arthur Santos, que dá nova redação aos ns. I e III do art. 281 da Organização Judiciária. E' uma providência acertada no sentido de se restringir as atribuições do testamenteiro-tutor judicial. Corrige, em parte, um decreto ditatorial de 1933, que inventou o cargo, sob medida, para revogar o Código Civil, formulando, em lei adjetiva, preceitos derrogatórios do direito substantivo. E com a circunstância da derrogação ser de aplicação exclusiva nesta cidade.

Declara o Código Civil — artigo 1763 — que, na falta do testamenteiro nomeado pelo testador, a execução testamentária compete ao cabeça de casal, e, em falta dêste, ao herdeiro nomeado pelo juiz. Veio o decreto ditatorial e disse que tais funções, no Distrito Federal, pertenciam ao testamenteiro e tutor judicial, quando o *de cujus* não nomeou, não havendo, por outro lado, cônjuge supérstite ou herdeiro necessário. E' o que, absurdamente, vigora depois do decreto-lei 28.886, de 6 de julho de 1933, no seu art. 2º.

O substitutivo restringe as largas atribuições. Devolve a execução testamentária ao herdeiro, sem a condição de necessário, e ao legatário. E, para que exerça os encargos de curador do interdito, é preciso que não haja cônjuge ou parente do mesmo interdito.

O que o senador Arthur Santos, com o apoio dos juristas que prèviamente examinaram o seu trabalho, indica ao Senado, é o que já tem sustentado o sr. Carlos Maximiliano, no seu livro consagrado *Direito das Sucessões*, e é o que está na própria jurisprudência do Tribunal de Justiça, conforme se pode ver do Acórdão unânime da Oitava Câmara Civel, no Agravo de Instrumento número 155, publicado no *Diário da Justiça* de 7 de março último. Apreciando êste aspecto do projeto, igual opinião, em comentários aqui divulgados, teve o consultor jurídico do Ministério da Justiça, dr. Anor Butler Maciel, que foi além, demonstrando a inconstitucionalidade do decreto ditatorial.

De maneira que, com a crítica autorizada e os esclarecimentos que lhe dará o relator, a Comissão pode considerar-se habilitada a decidir. Pelo decreto ditatorial, o testamenteiro-tutor tem atribuições privativas para funcionar em trinta Varas no Distrito Federal, algumas, como as da Fazenda Pública, instaladas longe do Palácio da Justiça. Não tendo o dom divino da ubiquidade, o que o decreto ditatorial não lhe outorgou, claro que a êsse testamenteiro-tutor não é possível dar conta, satisfatòriamente, do recado. O resultado é que os interêsses da justiça terão de ser sacrificados.

Além disso, chega a ser desumano que se impeça a um herdeiro ou legatário a execução testamentária, para que esta se confira a um estranho folgadamente pago, como também desumano é que se entregue a curatela a um estranho sem nenhuma ligação afetiva com o infeliz curatelado, preterindo-se aos que o laço do sangue recomendaria para as funções.

O substitutivo não quis suprimir o cargo inventado. Mas fêz o máximo das concessões, reduzindo as atribuições do serventuário.

Contas do DNC

De uma das vêzes — foram tantas! — que fizemos referência à falta de prestação de contas pela comissão liquidante do DNC, insinuou-se por aí que essas contas já estavam sendo prestadas desde 1946. Não tivemos por onde apurar isso, porquanto a autarquia vive envolta em densa nebulosa. Mas agora se sabe que o Tribunal de Contas, apreciando o processo relacionado com a matéria, resolveu que tais contas só serão definitivamente tomadas após o encerramento da liquidação daquela autarquia.

Está claro, embora tal resolução não tenha agradado muito aos que respondem pelo destino daqueles dinheiros.

O roubo no cais

O roubo de mercadorias no Cais do Pôrto assume proporções alarmantes. Devido a isso as companhias de seguro aumentam continuamente as taxas, e o transporte por mar cada vez encarece mais. Há poucos dias, certa firma desta capital venceu concorrência para o fornecimento de 400 colchões e camas ao hospital de uma autarquia, hospital que se vai inaugurar dentro em pouco em Recife. E venceu a concorrência porque nos preços incluía o transporte aéreo, do Rio a Recife, de todo o material, por preço inferior ao dos que se propunham a despachá-lo por mar.

Os chefes da autarquia quiseram saber como podia ser aquilo, e o fornecedor explicou que o seguro da carga por mar custava quase o frete de dois aviões para o transporte.

Não se pode dizer que o govêrno não tenha tomado providências. Tomou várias, mas até agora não conseguiu diminuir a rapina. Ontem, foi nomeada uma comissão de cinco membros para estudar o assunto. Esperemos que do estudo naeça algo de útil e prático que ponha têrmo à vergonhosa situação a que chegaram os portos brasileiros.

A verba secreta

Não há como ler relatórios para conhecimento de muita coisa interessante que não se encontra em outros documentos oficiais. Eis o que vimos no Relatório do Tribunal de Contas, a respeito da verba secreta, privilégio da polícia: "Não se justifica que tôdas as contas da verba secreta escapem à publicidade de um julgamento do mais alto Tribunal administrativo da República, a quem a Constituição outorgou poderes exclusivos para julgar as contas de todos os responsáveis por dinheiros ou bens da União, na forma da lei".

Entra depois o relatório no assunto da verba secreta policial, inserindo, em abôno da competência delegada irrestritamente ao Tribunal de Contas, o que ocorreu, não há muito, com um cidadão que ocupou o cargo de chefe de polícia e exerce atualmente outra função igualmente da confiança do govêrno. Quando no exercício do cargo de chefe de polícia, o aludido cidadão teve sob sua responsabilidade vultosa soma — a chamada verba secreta — "*tão cobiçada por muitos dos que farejam as residências dos chefes de polícia*". Palavras textuais, que aliás apareceram em declaração que endereçou aos *homens de bem* êsse mesmo ex-chefe de polícia. Figuraram nessa declaração e reaparecem agora no relatório do Tribunal de Contas as palavras por êle empregadas. Ei-las:

"Não facilitei os gastos, ficando seis milhões de cruzeiros no Banco do Brasil e o restante na repartição própria, o que representou, nessa verba secreta, uma economia de mais de 49% do total. Do que foi despendido tenho quitação do Egrégio Tribunal de Contas, após processo regular."

Como se vê, essa verba secreta pode ser rigorosa e honestamente aplicada, e quando assim acontecer, não há razão para o sigilo mais ou menos impenetrável de que se reveste tal dotação.

A Justiça trabalha

Pelo relatório do presidente do Supremo Tribunal Federal, lido em janeiro e só a 7 do corrente divulgado pelo *Diário Oficial*, ficou em prova o esfôrço da Justiça, na superior instância, para vencer as dificuldades de sua tarefa, devidas ao acúmulo de serviço. Desde a reabertura dos trabalhos, em abril de 1943, após as férias de fevereiro e março, aquela alta côrte judiciária julgou 2.388 processos e de 1944 a 1948 foram julgados 11.059. No mesmo ano foram registrados no protocolo 2.729 feitos, matéria criminal, civel e administrativa.

Uma informação, constante do relatório, mostra como se usa e abusa do recurso extraordinário, não sendo caso dêsse remédio jurídico, provàvelmente adotado para tomar tempo e prolongar indefinidamente certos processos. O presidente do Supremo Tribunal dá a proporção dos recursos extraordinários protelatórios: quase 70%. Tal é a percentagem dos recursos extraordinários que sobem ao Supremo Tribunal e deixam de ser considerados para julgamento, por serem impròpriamente interpostos.

Em 1948 foram distribuídos 2.569 processos, ou mais 139 que em 1947, destacando-se principalmente os recursos extraordinários, mandados de segurança e conflitos de jurisdição.

Como o homem fala

O sr. George Robbins, presidente da Associação Nacional do Café nos Estados Unidos, é aquêle a quem se atribui a feliz compra de uma partida de café do DNC, vendida por intermédio da firma Stocker, de Santos. O sr. Robbins acompanhado do sr. Jack Evans, diretor da Marxell House, da General Foods Corporation, além disso membro do Conselho de Propaganda do Bureau Pan-Americano de Café, esteve recentemente em São José de Costa Rica.

Referindo-se ao problema da mercadoria em que é interessado, o sr. Robbins usou uma frase que os cafeicultores brasileiros precisam conhecer. Disse que os produtores de café devem abster-se de pensar em maiores preços do produto, "se não quiserem perder o mercado norte-americano". São essas, presentemente, as melhores relações comerciais dos agentes e intermediários dos restos mortais do DNC nos Estados Unidos. Homens que também alegam ou de fato podem exibir credenciais junto ao Bureau Pan-Americano, em favor do qual, a título de ajudar a propaganda, o Brasil deverá remeter — se já não o fêz — alguns milhões de cruzeiros, comprando os dólares indispensáveis.

A putrefação daquele organismo em inacabada liquidação está empestando tudo.

Os contadores da Fazenda

O substitutivo ao projeto que interessa a certas carreiras de funcionários da Fazenda, aprovado agora pela Comissão do Serviço Público da Câmara, concede benefícios aos contadores legalmente providos. Contempla sòmente os oficiais administrativos portadores ou aprovados em concurso anterior.

E' uma disparidade de critério, para a qual se pede a atenção do legislador. E acarreta o prejuízo dos outros oficiais administrativos ingressados nos respectivos quadros do Ministério, sob o amparo da lei. Parece de justiça que se estendam as mesmas vantagens a todos quantos regularmente foram lotados por fôrça do decreto 1.847, de 1939. Afinal de contas, não é um favor que se lhes faz, mas um direito que a própria lei já lhes havia assegurado.

O IPASE e as construções

O IPASE podia, não se dirá resolver, mas, em grande parte, atenuar o angustioso problema do inquilinato no Distrito Federal. Afinal de contas é aqui que êle recruta a maior quantidade de seus contribuintes.

Prefere a autarquia financiar, em vez de construir para vender diretamente aos seus mutuários. Resultado: os financiados, que são, por via de regra, os incorporadores, fazem nisso o seu negócio excelente. O que os adquirentes de imóveis pagam aos seus credores hipotecários, com a garantia da autarquia, poderia ser, em base mais suave, recolhido pelo próprio IPASE. E os contribuintes compulsórios se dariam por muito mais felizes.

O fechamento da carteira imobiliária do IPASE, mesmo que êle a reabra para o ano, está sendo motivo de queixas do funcionalismo. Em verdade, ainda que cobrando 8% nos seus empréstimos para construção de casa, o emprêgo do capital é bom. Um apartamento de cem ou duzentos mil cruzeiros, por exemplo, financiado dentro dêsse juro e no prazo de 15 anos, acaba ficando pelo dôbro do valor ao mutuário devedor. A carteira, pois, não dá prejuízo. Sem falar que as suas operações são dos principais objetivos da assistência social.

O HABITUAL SUPERAVIT

Chegou ontem à Câmara dos Deputados a proposta do orçamento para o exercício de 1950. Como nos anos anteriores, o Executivo enviou ao Congresso o projeto da lei de meios com pequena margem de saldo na combinação entre despesa e receita. A receita está orçada em vinte bilhões cento e oitenta e seis milhões duzentos e oitenta e nove mil cruzeiros; a despesa, em vinte bilhões cento e oitenta e três milhões quatrocentos e dezenove mil seiscentos e sessenta cruzeiros. O superavit previsto é, portanto, de dois milhões oitocentos e sessenta e nove mil trezentos e quarenta cruzeiros.

A preocupação do govêrno em procurar o equilíbrio orçamentário vai-se tornando um hábito, menos que um programa. Um programa significaria a consecução daquele equilíbrio dentro de nossa realidade econômico-financeira, sem sacrifício da administração. O hábito importa em simples aparência, com que o Executivo se engana a si mesmo e à nação. Dentro de alguns meses, a proposta orçamentária que acaba de chegar ao Congresso oferecerá, em lugar de superavit ilusório, um deficit inevitável. Então se responsabilizará pelo aumento das despesas o apetite regionalista de alguns deputados da Comissão de Finanças, que, a trôco do contentamento do seu eleitorado, dispersarão verbas em pequenos açudes, escolas, campos de aviação, hospitais e estradas de rodagem que, provàvelmente, nunca mitigarão a sêde nem a ignorância das população beneficiadas, nem aplainarão a terra para a descida de aparelhos aéreos, não vão curar os enfermos nem facilitar a caminhada às viaturas e aos viandantes — simplesmente porque as verbas serão votadas, mas não serão aplicadas...

No mesmo dia em que chega à Câmara dos Deputados a proposta orçamentária do Poder Executivo, com aquêle saldo de mais de dois e meio milhões de cruzeiros, o ministro da Fazenda faz divulgar a demonstração da receita e despesa da União, de janeiro a março do corrente ano. Novo superavit! A soma das rendas públicas, segundo aquêle documento, atingiu, nos referidos meses, a importância de três bilhões quatrocentos e dois milhões e cinco mil cruzeiros, enquanto as despesas não foram além dos três bilhões dezenove milhões quatrocentos e trinta e cinco mil cruzeiros. Disse-se que, apesar do aumento de vencimentos concedido ao funcionalismo civil e aos militares, conseguiu o govêrno, nos meses de janeiro a março, economizar o saldo de trezentos oitenta e dois milhões quinhentos e setenta mil cruzeiros.

A demonstração é simplória. Visa a oferecer à opinião pública um espetáculo de mágica com a escamoteação de um deficit e sua troca por um superavit aos olhos maravilhados da platéia. Como é da técnica e da conveniência dos prestidigitadores, para o efeito do trabalho omitem-se os elementos do truque. Em primeiro lugar, o saldo não é orçamentário, porque o orçamento não está sendo executado pelo govêrno, que nem sequer o sancionou. Onde se diz que, "apesar do aumento de vencimentos", foi obtida aquela economia, devia dizer-se que, nos três primeiros meses do ano, apenas a despesa com o pessoal foi rigorosamente obedecida. Continuam paralisadas obras essenciais ao país, cujas dotações se acham consignadas no orçamento em vigor, mas não foram ainda aplicadas pelo govêrno, por motivo de economia. Outras obras, mesmo que o govêrno as quisesse atacar, não poderia fazê-lo, pois as verbas respectivas não se acham discriminadas, dependendo de autorização do Congresso e da aprovação do Plano Salte.

Além das economias voluntárias e das economias forçadas, ambas estagnadoras da atividade administrativa, os constantes, quase sistemáticos pedidos de créditos extraordinários, especiais e suplementares ao Poder Legislativo, fora do Orçamento, contribuem para que o govêrno vá deixando de executar a lei de meios votada pelo Congresso para, fugindo à sua disciplina, oferecer periòdicamente ao país a ilusão dos saldos — como se tudo estivesse em ordem e em dia e ainda sobrasse dinheiro.

À proporção que se anunciam ou projetam os superavits, desaparecem os orçamentos, pois as duas coisas são incompatíveis com a consciência realista de uma séria política econômico-financeira. Passa a ser fictícia uma lei de meios em que o Executivo comprime, oblitera e esconde as suas próprias e irrecusáveis necessidades administrativas para aparentar — e só aparentar — equilíbrio entre a despesa e a receita, e em que o Legislativo, revendo a proposta e assinalando as suas deficiências, não se limita a retificar e preencher essas emissões, mas lhe acrescenta matéria supérflua, sem conteúdo econômico e sem viabilidade de execução, para simples contentamento de conterrâneos e correligionários. Brilha o Congresso aumentando a despesa. Brilha o govêrno contornando os deficits.. Brilham os dois à custa de um só instrumento, que ambos reduzem à impotência, ao simples formalismo de uma obrigação constitucional.

Uma completa organização bancaria
BANCO BOAVISTA S. A.

O prêmio

Conta-se o caso em poucas palavras. Certo caixa de um banco, gozando da maior confiança da direção do estabelecimento, iludiu-a, furtando ali quase quinhentos mil cruzeiros. Para isso, usou do estratagema de falsificar cheques com as assinaturas supostas de depositantes do banco.

Descoberto o crime, a polícia prendeu o acusado. E, ouvido no inquérito logo instaurado, confessou êle o delito. Que aconteceu depois? Um *habeas-corpus* requerido em seu benefício restituiu-lhe a liberdade. Está o delinqüente sôlto, por ordem judicial, por ter confessado o furto.

Será que nisso a justiça lhe dá um prêmio, atendendo à circunstância de ser réu confesso? Esquisito. Quando se imaginava que contra êle se expedisse o mandado de prisão preventiva, eis que os papéis se invertem. Mandaram-no em paz.

Mal maior é se a moda pega. A confissão de qualquer criminoso passa a ser um elemento de prova a seu favor, seja qual fôr a circunstância...

A aposentadoria dos ferroviários

E' uma classe, associada obrigatória de Caixas e Institutos autárquicos, que está hoje à espera da regulamentação da lei restauradora do direito à aposentadoria aos 30 e 35 anos de trabalho nas emprêsas, com 80 e 100 por cento, respectivamente, dos salários.

A lei foi sancionada a 24 de dezembro último. A 29 seguinte, o *Diário Oficial* publicou-a. Houve que regulamentá-la, segundo o seu próprio preceito formulado. Se a comissão para isso criada já terminou ou não o seu serviço, não se sabe com segurança. Dizem uns que sim e que os originais foram às mãos do ministro Honório Monteiro.

De qualquer sorte, o atraso é considerável. Torna-se delicado, porque muitos ferroviários, que ultrapassaram dos 35 anos de atividades consagradas às emprêsas empregadoras, estão impossibilitados de requerer o benefício legal da invalidez. Não são poucos, mesmo, os que se acham em precárias condições de saúde.

A solução complementar do caso é das que se pedem com urgência. Retardá-la é negar os propósitos que o govêrno proclama de sua política de assistência social.

A Casa do Professor

O governador do Estado do Rio assinou o têrmo de doação de um terreno para a construção da Casa do Professor em Niterói.

Pena é que do outro lado da baía de Guanabara, não haja movimento análogo. Parece, entretanto, que não será talvez muito difícil a concretização, dêsse sonho dos mestres que abitam nesta capital: já o corpo docente das escolas e institutos municipais, nestes últimos tempos, viu melhorados os seus salários e teve outras vantagens, entre estas o gôzo de assistência médica, bastante razoável, para a família.

Mas a Casa do Professor ainda não existe. O momento é chegado, portanto, com o exemplo do Estado do Rio, para dar-se início à realização daquele desiderato.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Fontes autorizadas comunicam de Washington que o govêrno argentino pretende obter em Nova York um empréstimo de dez milhões de dólares.

Péron está de relações cortadas com o capitalismo ianque. Mas, tratando-se de arranjar dinheiro, é sempre possível fazer-lhe uma concessãozinha.

• • •

O Sindicato de Barbeiros suscitou no Ministério do Trabalho dissídio coletivo para aumento de salários. Mas, "frisando" bem: apenas para os sindicalizados.

Os que não têm emprêgo fixo e vivem para cima e para baixo, numa ondulação permanente, não precisam ser aumentados: se se virem abarbados, façam cortes no orçamento dos queixos.

• • •

Telegrafam de Paris:

"Numa tourada realizada há dias, em que figurou a famosa toureira Conchita Citron, o público manifestou o seu desagrado por ser a "performance" uma tourada sem sangue. Isto porque as leis francesas não permitem que se mate o touro."

Nada dizem as leis sôbre a permissão, aos touros, de matarem os toureiros.

• • •

Um membro do Centro de Excursionistas procurou a polícia do 17º distrito para comunicar ter encontrado nas matas da Tijuca um esqueleto que presume seja de homem.

Presume. Vê-se que o alpinista não é discípulo do Fróis da Fonseca. Nunca fêz excursões pelos campos da anatomia.

• • •

"Foi medicado no H.P.S. o sr. Alvaro Machado com equimoses nos olhos. O sr. Machado, adepto do credo de Moscou, declarou ter sido agredido por seus próprios camaradas." (*Noticiário*.)

Depois de medicado, "foi-se" o "Machado", de cara "inchada", jurando nunca mais meter-se com "foice e martelo".

Cyrano & Cia.

PROMETE REVELAÇÕES CONTRA BEVIN

Tel Aviv, 9 (U. P.) — Sidney Stanley, figura central das recentes investigações do govêrno britânico em tôrno de casos de subornos nos altos meios governamentais, declarou que amanhã dirá coisas suficientes para levar Bevin a pedir demissão. Predizendo a próxima demissão de Bevin, disse Stanley: "Ernest dirá a todo o mundo que se afasta por motivo de saude, mas eu, brevemente, contarei a história que se esconde por detrás de sua demissão. Não é por acaso que Ernest deseja repousar".

Durante o inquérito em tôrno dos casos de suborno, em Londres, Stanley foi descrito como o "homem de contacto" entre altas autoridades governamentais e homens de negócios que desejavam obter prioridades no fornecimento de materiais e contratos. Depois dêsse inquérito, o governador do Banco de Inglaterra e deputado trabalhista demitiu-se.

TRATADO URUGUAIO-NORTE-AMERICANO

Washington, 9 (U. P.) — Fontes do Departamento de Estado declararam que estão sendo realizadas negociações em Montevidéu a fim de elaborar um tratado de Amizade e Comércio entre o Uruguai e os Estados Unidos, como o que os Estados Unidos já firmaram com 20 países. Acrescentaram que o referido tratado é do tipo básico uniforme conhecido, de modo geral, como tratado de Amizade, Comércio e Navegação, através do qual enumeram-se os princípios, direitos e privilégios comerciais dos cidadãos de cada país contratante, que fazem negócios em território do outro.

ASSUMIU A PRESIDENCIA

Buenos Aires, 9 (R.) — Os observadores políticos desta capital não dão nenhuma significação especial à decisão do presidente da Bolivia, sr. Hertzog, de afastar-se temporàriamente do govêrno, passando o poder ao vice-presidente Mamerto Urriolagoitia. O presidente Hertzog que está sofrendo do coração, internou-se ontem em uma casa de saude, esperando reassumir suas funções dentro de um ou dois meses no máximo.

O presidente em exercício Urriolagoitia que tomou posse ontem, declarou ao povo boliviano que o presidente Hertzog, exausto com a recente campanha eleitoral, foi aconselhado pelos médicos a tomar um breve descanso.

Banco Ribeiro Junqueira S/A
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

NOVO EMBAIXADOR EM WASHINGTON

Washington, 9 (F. P.) — A comissão de negócios externos do Senado aprovou, por unanimidade, a nomeação do sr. David Bruce para embaixador dos Estados Unidos junto ao govêrno francês.

A VACINAÇÃO CONTRA A TUBERCULOSE

A França tornou obrigatória a vacinação contra a tuberculose em certas categorias de indivíduos.

O rigor da providência explica-se pelo grau do obituário, que registra um décimo de tuberculosos entre quinze e trinta anos. No Brasil a proporção na mesma idade é igualmente espantosa.

A vacinação contra a tuberculose faz-se por meio de uma certa raça do respectivo bacilo — o conhecidíssimo bacilo de Koch. Essa raça não tem virulência. Inoculada no indivíduo, preserva-lhe o organismo contra a invasão do bacilo da raça perigosa, da raça patogênica, vamos assim designá-la. Os médicos chamam-lhe B.C.G.

Como tudo o que é novo no mundo, e a exemplo do que sucedeu à vacina de Jenner, contra a variola, o B.C.G. tem ainda amigos e inimigos. Não é um meio de combater a tuberculose em relação ao qual já se haja alcançado a unanimidade das opiniões. A lei francesa que torna em determinados casos obrigatória a sua aplicação dá-lhe evidentemente prestígio, e até com certo fundamento na experiência, pois a tal raça benigna do bacilo de Koch foi criada artificialmente em 1908 por Calmette e Guérin.

Para saber em que se resume o B.C.G. (ou *a* B.C.G., se lhe quiserem dar o gênero feminino em português, associado ao têrmo *vacina*), cumpre reconhecer que tôdas as pessoas, desde que nascem, estão expostas ao bacilo de Koch e podem a qualquer momento ser por êle infetadas. Adquire-se, nesses casos, uma espécie de tuberculose tímida, que se oculta e muitas vêzes desaparece, furtiva, como quem abriu a porta e desistiu de entrar. Quando muito, deixa no órgão afetado, geralmente em um dos pulmões, a lembrança de pequena cicatriz, para que mais tarde o exame radiográfico a revele e leve o indivíduo, só então, a saber que foi tuberculoso.

A tuberculose tímida, como digo, ou a primeira infecção, como dizem os médicos, pode agravar-se, tornando-se, quando não acudida a tempo, o episódio inicial de uma série de outros, pulmonares, pleurais, ganglionários, articulares. Os fenômenos que se manifestam nessa ocasião constituem a tuberculose pròpriamente dita, a tuberculose doença. O processo de identificá-la é o exame das reações cutâneas à tuberculina.

Sendo positivas essas reações, a presença do bacilo no organismo não sofre dúvida, o enfêrmo deve ser tratado como tuberculoso. Sendo negativas, atestam apenas que o paciente não está infetado, que não hospeda o bacilo, mas nada impede que depois, na forma comum de contágio, êsse bacilo o alcance. Em outras palavras: as reações negativas consignam apenas que a pessoa não foi ainda infetada: estão bem longe de ser um sinal de imunidade e constituem até um aviso, um aviso de que o terreno se acha acessível à invasão do bacilo... O organismo já contaminado — esta observação é corrente na clínica — tem como o hábito, o gôsto, a familiaridade da tuberculose, e vai resistindo à mesma. O organismo não contaminado, ao contrário, é mais franco, pode receber de surprêsa um ataque e capitular... A vacina B.C.G. destina-se a proporcionar-lhe o hábito, o gôsto, a familiaridade da tuberculose, por meio de uma raça de bacilo benigno, de bacilo, figuremos, como os eunucos no harém, que fazem o necessário sem chegar ao principal.

Será a vacina um recurso definitivo?

A êste respeito, vários médicos opõem dúvidas. As estatísticas já apresentam algarismos, algarismos até mesmo referentes ao Brasil, onde leio que o B.C.G. foi aplicado em trezentas e quarenta e sete mil pessoas.

Poderemos, imitando a França, tornar obrigatória a vacina contra a tuberculose? Esta pergunta — eu diria melhor esta dúvida — é natural: em 1904, houve no Rio de Janeiro uma revolta militar para evitar a vacinação contra a variola. Que haveria agora, com os progressos da técnica do golpe de Estado, se quiséssemos tornar compulsório o B.C.G.? Haveria pelo menos — disso estou certo — uma chusma de cartas, em que leitores indignados proclamariam esta verdade, aliás indiscutível: nada pesco de medicina, sou uma bêsta.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

INFLAÇÃO OU DEFLAÇÃO NA FRANÇA

SERVAN SCHREIBER

PARIS, 3 de maio de 1949. — O ciclo descrito pelo curso dos salários e do custo de vida ficou paralisado sem que nenhum operário pudesse entretanto queixar-se com base. Este curso seria retomado se se decidisse a questão dos vencimentos dos operários, pois a situação das emprêsas as forçaria a adicionar aos preços de venda o tributo suplementar que lhes fôsse impôsto. A política de severa restrição de crédito seguida há muitos meses está produzindo os primeiros resultados, e as dificuldades financeiras das emprêsas particulares e públicas generalizaram-se. Contudo, o número de falências registradas nada tem de anormal, e em 15 de março o número de desempregados não passava de 83.384 pessoas, ao passo que em 1938 ou em 1939 ia além de 400.000.

Todos reconheciam, não obstante, que era indispensável uma apuração, e que o desaparecimento puro e simples de algumas sociedades recém-constituídas também era desejável. Os efeitos de tudo isto principiam a manifestar-se: desafôgo dos estoques, reinvestimento de disponibilidades ocultas, melhoramento da produção, retôrno à concorrência, procura, preocupação de exportar (o fim da inflação não mais permite ao mercado interior absorver tôda a produção). E' possível que tenha chegado o momento de se abrandar o sistema, mas seria desonesto condená-lo por seu passado, pois tôda cura implica certos rigores.

E' verdade que, de modo geral, o tratamento acabaria indo contra seu próprio alvo, e terminaria por trazer à baila a questão da estabilidade procurada, caso provocasse importante quebra no equilíbrio orçamentário previsto (não sem mal), cuja realização não se acha até agora senão nos livros. A diminuição de 5 a 6% nos preços da produção pode ser atribuída a deficits fiscais no valor de 25 a 30 bilhões. No momento, entretanto, os resultados conhecidos das cobranças de impostos não incluem mais que os meses de janeiro e fevereiro. As receitas dêsses dois meses (185 bilhões) são claramente superiores às dos meses correspondentes no ano anterior (119,4 bilhões) e coincidem de parte com as previsões já feitas. Só a partir de abril se fará sentir uma redução, pois as cobranças corresponderão às transações feitas após o começo do ano. Mas essa redução será compensada, porque as transações efetuadas em 1949 estão sujeitas a majorações, e o perigo não é tão sério como parece.

Nos meios financeiros não é segrêdo que será difícil manter o equilíbrio orçamentário se a atividade econômica afrouxar. Tanto mais que há o risco de surgirem novas despesas até o fim do ano, principalmente por causa do deficit da Société Nationale des Chemins de Fer Français, avaliado em uns 15 ou 20 bilhões, e do excesso de créditos militares, de uns 80 bilhões, inevitáveis pelos acontecimentos na Indochina. Em suma, hoje nada está perdido, mas nem por isso tudo está ganho. Colocada nas justas proporções, a situação econômica atual não nos leva a grande otimismo ou a exagerado pessimismo. Modificou-se apenas o objetivo, que não é mais monetário e sim econômico. A situação francesa após a libertação achava-se esquematizada por uma dupla e inversa curva de produção que subia sem parar e de uma moeda que baixava com a mesma rapidez. Hoje cessou êsse movimento. Não está invertido. Procura-se justamente manter equilíbrio entre uma inflação apenas detida e uma deflação que se insinua.

RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

Demonstração da Receita e Despesa da União, de janeiro a março de 1949, organizada pela Contadoria Geral da República:

(EM MILHARES DE CRUZEIROS)

RECEITA		
Renda Ordinária:		
Rendas Tributárias:		
Importação	465.126	
Consumo	1.306.382	
Renda	628.148	
Sêlo	353.628	
Territórios	209	2.753.493
Rendas Patrimoniais		5.727
Rendas Industriais		125.189
Diversas Rendas		379.494
Soma da Renda Ordinária		3.263.903
Renda Extraordinária		138.102
Soma das Rendas		3.402.005
BANCO DO BRASIL		
Importância adiantada		
Saldo das seguintes contas:		
CC/Receita e Despesa da União		1.531.869
TOTAL		4.933.874
DESPESA		
Congresso Nacional		47.197
Tribunal de Contas		1.663
Presidência da República		1.336
D.A.S.P., Conselhos, etc.		70.057
Estado Maior Geral		673
Ministérios:		
Aeronáutica	317.982	
Agricultura	76.800	
Educação	229.253	
Fazenda	773.910	
Guerra	613.851	
Justiça	146.128	
Marinha	282.002	
Relações Exteriores	53.976	
Trabalho	26.822	
Viação	373.453	2.884.007
Poder Judiciário		84.502
Soma da Despesa		3.019.435
OPERAÇÕES A CLASSIFICAR		
Saldo das operações de crédito, depósitos e outras		1.278.396
Saldos		
Em Caixa	209.709	
Nas Agências do Banco do Brasil	425.834	635.543
TOTAL		4.933.874

RETIFICAÇÃO DO LANÇAMENTO DO IMPOSTO DE RENDA

Dando provimento à reclamação interposta por uma firma desta capital, para determinar a retificação do lançamento contestado, deixou o delegado regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal de recorrer *ex-officio* para o 1º Conselho de Contribuintes, em face do que dispõe a parte final do artigo 160, do Regulamento aprovado pelo decreto n. 24.239, de 22 de dezembro de 1947, *in verbis*:

"Das decisões favoráveis aos contribuintes ou às fontes, haverá recurso *ex-officio* para a instância superior, salvo quando a importância total em litígio não exceder a Cr$ 5.000,00, ou quando houver desclassificação de infração capitulada no processo, ou a exigência do impôsto tiver resultado de engano no contrôle da declaração de rendimentos, equívoco da fonte informante ou simples êrro de fato."

RESTITUIÇÃO DE IMPÔSTO DE RENDA

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1ª Subdiretoria, autorizou a restituição da importância de Cr$ 2.489,80, paga a maior, por Hanna Hentze, a título de impôsto de renda.

RECOLHIMENTO DE NOTAS DO EXTINTO PADRÃO MIL-RÉIS

Termina a 31 do corrente o prazo do recolhimento, sem desconto, de notas de emissão do Tesouro Nacional de vários valores e estampas do extinto padrão mil réis.

Os descontos terão início a 1 de junho próximo, na forma da lei.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O ministro da Fazenda restituiu à Superintendência da Moeda e do Crédito as seguintes Cartas patentes, devidamente assinadas:

N. 1.231, emitida em favor do Banco Mercantil de São Paulo, para que possa instalar uma agência no bairro de Vila Prudente, na capital de São Paulo; e n. 1.232, emitida em favor do Banco do Comércio, para que possa transformar em agência seu escritório de Elói Mendes, em Minas Gerais.

O'KEEFE VISITARÁ NOVE REPÚBLICAS SUL-AMERICANAS

Washington (USIS) — Thomas D. O' Keefe, Assistente Especial do Secretário de Comércio dos Estados Unidos, passará os próximos quatro meses na América do Sul para analisar as operações de construção e produção e seus efeitos nos problemas de suprimentos.

O Secretário do Comércio Charles Sawyer anunciou que O'Keefe visitará o Brasil, Peru, Bolivia, Chile, Argentina, Equador, Paraguai, Uruguai e Venezuela.

Noticiário da Marinha Mercante

LÓIDE BRASILEIRO
ATOS DO DIRETOR
DESIGNAÇÃO DE SERVIDOR

Adir à Divisão do Pessoal, de acôrdo com o memo. SG-224-49, de 5 do corrente, da Diretoria, com isenção do "ponto", o servidor José Maria de Figueiredo Lima, ora em exercício na Divisão de Contabilidade.

DESIGNAÇÃO DE SERVIDOR

Designar o 1º maquinista de 1.a classe, Silvino Pires de Figueiredo, matrícula 14.374, para substituir, durante o seu impedimento, por motivo de férias, a partir de 9 do corrente, o 1º maquinista de 1.a classe, Jerônimo Brito de Lamare, matr. n. 331, que exerce a função gratificada de "Fiscal de Combustíveis".

EFETIVAÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Efetivar nas respectivas funções, a partir das datas a seguir mencionadas e em que completaram, sem notas desabonadoras, um ano de interinidade nos cargos, os seguintes servidores:

Gerson da Silva, matr. 1.692, 2.o maquinista de 2.a classe, 14-1-49;

João Batista do Nascimento, matr. 12.328, cabo-foguista, 30-5-48;

João Pedro da Costa, matr. 17.402, cabo-foguista, 30-12-48;

Aprigio Mariano Pereira, matr. 10.083, foguista, 23-1-49;

Erico Pereira da Silva, matr. n. 13.451, foguista, 23-3-49.

ADIÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Adir à Divisão de Navegação, a partir de 4 do corrente e enquanto aguarda nova comissão, o 2.o Comissário Alceu Ventino de Souza, matr. 5.565, que se acha licenciado para tratamento de saúde.

PENALIDADES

Por proposta do Chefe da Divisão de Serviços Auxiliares, em memo. n. 1.061, de 4 do corrente, censurar o guarda Pedro Alves de Assis, por não cumprir ordens que lhe foram dadas, advertindo-o de que, em caso de reincidência, será punido com maior rigor.

Suspender por quinze (15) dias, com perda de vencimentos, por se terem empenhado em luta corporal, prejudicando os serviços da Emprêsa, os Conferentes de Carga João da Costa Frazão, matrícula 4.398, e Herculano Teixeira de Andrade Filho, matr. 8.272.

Aprovar o ato do Chefe da Divisão de Diques e Oficinas, conforme memo. 137, de 4 do corrente, suspendendo por trinta (30) dias, com perda de vencimentos, a partir de 4-5-49, o trabalhador da Turma de Serviços Gerais, daquela Divisão, Manoel Emílio de Oliveira, matr. n. 3.582, por ter comparecido ao serviço em completo estado de embriaguês e ainda ser portador de bebidas alcoolicas para vender na Ilha de Mocanguê.

NAVIOS A SAIR

Destino NORTE: — Aracajú, hoje, 16 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Aracaty e A. Branca. — Atalaia, amanhã, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Tutoia. — D. Pedro II, 10 horas, para, para Salvador e Recife. — Rio Tocantins, hoje, 16 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Pará, amanhã, às 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fort., Tut., S. Luiz Belém — Ascânio Coelho, a 12, 16 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Rio Amazonas, a 15-5, 8 horas, para Vitória, Recife, Cabedelo, Aracaty, Fortaleza, Belém, Santarem, Obidos Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Rodrigues Alves, a 26-5, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

Destino SUL: — Comandante Pessoa, hoje, 8 horas, para Santos, e Paranaguá. — Rio Solimões, a hoje, 8 hs., para Santos, Rio Grande, Pôrto Alegre. — Ascânio Coelho, hoje, 10 horas, para Santos. — Campos Sales, hoje, 12 horas, para Santos. — Comandante Lira, hoje, 12 horas, para Santos. — Barroso, hoje, 17 horas, para Santos. — Inconfidente, amanhã, 16 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide Paraguai, a 12, 17 horas, para Santos. — Loide Brasil, a 12, 17, horas, para Santos. — Rio Oiapoque, a 13, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide Canadá, a 13, 17 hs., para Santos, B. Aires e P. Alegre. — Rodrigues Alves, a 14, 12 horas, para Santos. — Carioca, a 14, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre. — Loide Colômbia a 15, 17 horas, para Santos. — Loide São Domingos, a 18, 17 horas, para Santos. — Mauá, a 22, 12 horas, para Santos e Buenos Aires. — Loide Cuba a 22, 17 horas, para Santos. — Loide América, a 23, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Loide Chile, a 24, 17 horas, para Santos, S. Francisco e Buenos Aires. — Poconé, a 24, 17 horas, para Santos, S. Francisco e Buenos Aires. — Rio Guaíba, a 8-6, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

Destino EUROPA: — Almirante Alexandrino, hoje, às 16 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Funchal, Lisboa, Leixões e Vigo. — Loide Guatemala a 15-5, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Comandante Lira, a 19-5, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles. — Loide Panamá, a 28-5, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Destino AMÉRICA DO NORTE: — Loide Nicarágua, hoje, 12 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide Argentina, a 11-5, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide Brasil, a 21-5, 15 horas para Vitória e Nova Orleans.

SAÍDAS DE SANTOS

DESTINO NOVA YORK: — Loide Argentina, hoje, hoje para Rio B.Ilh., Salvador e Nova York. — Loide-Venezuela, a 20, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide-Paraguai, a 30, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Proc. Norte: Rio Oiapoque, amanhã, Belém e escalas. — Rodrigues Alves, a 12, de Belém e escalas. — Carioca, a 12, de Natal e escalas. — Poconé a 27, de Manáus e escalas. Jangadeiro, a 16, de Natal e escalas. — Poconé, a 27, de Manáus e escalas. — Rio Guaíba, a 6-6, de Manáus e escalas.

Procedência SUL: — Loide Argentina, amanhã, de Pôrto Alegre e escalas. — Loide Guatemala, a 13, de Pôrto Alegre e escalas.

Procedência da EUROPA: — Loide-Canadá, a 11, de Hamburgo e escalas. — Mauá, a 19, de Gênova e escalas. — Loide Chile, a 21-5, de Hamburgo e escalas.

Procedência da AMÉRICA: Loide Paraguai, amanhã, de N. York e escalas. — Loide São Domingos, a 15-5, de Nova York e escalas. — Loide Cuba, a 19-5, de Nova Orleans e escalas. — Loide Colômbia, a 19-5, de Nova Orleans e escalas. — Loide América a 20-5, de Nova York e escalas.

Cigarros
POSTAL
Alta Qualidade
Cr$ 1,40 o maço
Produto Lopes Sá.

Eis o Gin!

Incomparavel no seu Paladar
Gordon's
Supremo Entre os Demais

GREGORIO BARRIOS
Está cantando todas as noites na BOITE
e ás quartas e sextas feiras
no chá dansante do
NIGHT and DAY

A RCA apresenta o

COM A MARAVILHOSA
Garganta de Ouro

Quem nunca ouviu a "Garganta de Ouro" da RCA, não ouviu o que há de mais perfeito em rádio.

Dotado de inúmeras características que, por si sós, o tornariam preferido em todo o mundo, o Q-122W é equipado ainda com o incomparável sistema acústico da RCA, produto de 50 anos de liderança no mundo do rádio e da eletrônica — a famosa "Garganta de Ouro"!

CARACTERÍSTICAS:
- ★ Transformador para 110 e 220 volts
- ★ Ondas curtas e longas
- ★ 7 válvulas RCA
- ★ 5 faixas de ondas
- ★ Adaptação para toca-discos
- ★ Medidas: Altura - 29 cms. Largura - 23,5 cms. Comprimento - 41 cms.
- ★ Construído especialmente para o clima do Brasil
- ★ Móveis de madeira de linhas modernas e elegantes

Equipe seu rádio com o Toca-discos RCA de Luxo!

RCA VICTOR RÁDIO S.A.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

A "Fundação Osório" comemora hoje, em sessão solene, o 141º aniversário natalício de seu legendário patrono — o general Osório.

Valendo-me dêste festivo dia, que recorda o protótipo do soldado, do guerreiro por dever, nas campanhas pela honra e integridade da pátria, aliado ao perfeito cavalheiro, ao vero amigo da paz, "cuja data mais feliz seria aquela em que lhe dessem a notícia de que os povos civilizados festejavam a sua confraternização", desejo reavivar, em respeitoso apêlo ao Parlamento Nacional, o projeto que, em 1919, deputado pelo Rio Grande do Sul, apresentei na Câmara, mudando a denominação de Ministério da Guerra para Ministério do Exército, o qual, em 1928, mereceu unânime parecer favorável da Comissão de Marinha e Guerra, que, por deliberação própria resolveu, igualmente, a alteração de seu nome para Comissão de Marinha e Exército, hoje, de Segurança Nacional.

Ainda há três dias reassumiu a pasta militar no "Palácio da Guerra", o "Ministro da Guerra", general Canrobert Pereira da Costa, cujo espírito cívico se choca, sem dúvida, com êsses cognomes, dando uma impressão de belicosidade, que não existe.

Não mais se compreendem, realmente, essas expressões, anacrônicas, antifraternais. O Brasil odeia a guerra. Só a admite em legítima defesa, esgotados todos os recursos diplomáticos malogrado o arbitramento.

Não pode, por conseguinte, manter departamentos ministeriais, com epítetos, que dão antes a falsa idéia de glorificação da guerra, em contraste com tôda a sua história política e militar, o seu passado e o seu presente, de membro proeminente das Organizações dos Estados Americanos e das Nações Unidas.

Deve, assim, procurar denominações mais adequadas, que melhor traduzam a realidade de seus sentimentos.

Dentre os signatários do parecer da antiga Comissão da Câmara, favorável ao projeto, que tomou o n. 188-1928, vejo, ainda, com prazer, figurar como representante do Rio Grande do Norte, Deoclécio Duarte, que saberá, confio, movimentar a fraternal iniciativa.

Neste instante histórico da existência internacional, vencedora a sugestão, ficará como uma demonstração a mais do amor do Brasil à paz, da sua aversão à guerra, já por atos, já por palavras.

JOAQUIM LUIS OSÓRIO

MEIAS NYLON 51
CR$ 24,00
Deposito: CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 - Sob.
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

AFOGADAS DENTRO DO ÔNIBUS

Cairo, 9 (U. P.) — Informa-se que vinte pessoas pereceram ontem quando um ônibus caiu no canal de Gisé, perto da aldeia de Mazzghouna, 54 quilômetros ao sul do Cairo, salvando-se apenas oito dos 28 passageiros. Foram encontrados os cadáveres de 17. Segundo se sabe, o chauffeur desmaiou e o veículo, sem govêrno, precipitou-se para fora da estrada, indo cair no canal.

DR. ALUIZIO MARQUES
DOENÇAS NERVOSAS
E PSICOTERAPIA ANALITICA
.... Avenida Graça Aranha, 226
Tels.: 22-9796 e 27-4451

O DIA POLICIAL

ERRADO, DESCORTES E ATRABILIÁRIO!

Por diversas vêzes temos condenado a forma desumana e atrabiliária como se conduzem alguns motoristas dos ônibus que o carioca com a sua inconfundível veia humorística batizou de "gostosões". E é exatamente por isso que hoje nos sentimos muito à vontade para daqui mesmo defender um dêles. Dizemos defender porque não sabemos até que ponto chegarão as ameaças de que injustamente foi vítima. Contudo, pensamos que, narrando o fato com absoluta isenção de ânimo, possamos de algum modo auxiliar as autoridades superiores a fazer justiça.

No último dia 5, às 14,30 horas, com grande número de passageiros, corria pela Praça Paris, em direção à Lapa, o ônibus número de ordem 102 da linha "Copacabana-Méier". No mesmo sentido, um pouco atrás, vinha o chapa branca 8—53—14, um "Chevrolet" preto. Dirigia-o um jovem forte, que vestia um terno de linho claro e usava óculos "rayban". Em sua companhia, mais quatro indivíduos.

O motorista do ônibus 102, como não tivesse passageiro num dos pontos de parada ali existente, onde, aliás, já se encontrava parado um outro coletivo, de acôrdo com o regulamento do trânsito da cidade, fêz sinal com a seta e também a mão, indicando claramente que ia sair para a esquerda, a fim de passar à frente do carro que se achava estacionado. Com essa advertência, todos os demais veículos que vinham atrás do mesmo, trataram de diminuir a marcha. Tal, entretanto, não se verificou com o motorista do carro oficial. Êste, não sabemos se por não ter percebido os sinais feitos pelo motorista do ônibus, um senhor idoso já, ou se porque julgasse que poderia passar simultâneamente com o coletivo, continuou na velocidade em que vinha. Sòmente quando percebeu que não passaria impune entre o ônibus 102 e o meio-fio, foi que o motorista do 8—53—14 resolveu freiar. Mais adiante atravessou o carro na frente do ônibus e parou. Saltou do mesmo e foi descompôr o motorista do coletivo. Não tinha razão para tal, pois êle, ùnicamente êle, o motorista do carro oficial, deixou de observar os sinais feitos pelo "chauffeur" do ônibus indicando que ia sair à esquerda para passar à frente do carro que se achava parado. O potentado oficial, entretanto, preferiu desconhecer êsse detalhe para, enchendo-se de razões, descompôr em têrmos ofensivos e atentatórios à moral o motorista do ônibus que mal podia explicar que havia feito todos os sinais convencionais, solicitando prioridade de trânsito. Os argumentos do pobre homem, entretanto, não tinham a mínima aceitação por parte do "chauffeur" oficial que, não obstante a elegância no vestir, não soube ter a mesma elegância moral, respeitando ao menos as inúmeras famílias que viajavam no ônibus. Ao que parece, a pedido dos demais componentes do chapa branca, o "mocinho" resolveu prosseguir viagem. No entanto, ao atingir o sinal luminoso existente nas proximidades do Silogeu Brasileiro, o motorista oficial resolveu dar mais um "show", de falta de educação, esclarecemos. Parou o carro e dêle tornou a sair para ir desafiar novamente o velho "chauffeur" do ônibus. Mais um espetáculo vergonhoso de desrespeito ao pudor público foi proporcionado pelo moço forte e de óculos "ray-ban", que só se afastou do local após ameaçar a céus e terras.

Aí está sem dúvida um caso que merece a atenção das autoridades competentes, pois não é concebível que um indivíduo inteiramente sem razão tenha o desplante de ofender a tantas pessoas que, afinal de contas, nada tinham a ver com seus máus bofes e ficar impune. E' claro que não acreditamos seja aquêle potentado punido, mas também não podemos compreender que o motorista do ônibus aludido seja passível de qualquer punição pelo simples fato de um potentado oficial desconhecer os mais comezinhos princípios da regra do trânsito.

Eva e os carros oficiais...

No último dia 1.º, domingo, às 13 horas, o chapa branca 9—03—20 passava pela rua Barata Ribeiro, conduzindo um casal e duas crianças. Ainda no mesmo dia, entre 9 e 10 horas, subiam a serra, rumo a Petrópolis os de números 9—01—58, 9—01—23, conduzindo cavalheiros e senhoras. Em Caxias, seguindo em direção a Petrópolis passava o de número 9—03—17, e na avenida Brasil o de número 9—00—83, também conduzindo pessoas de ambos os sexos. Ainda no mesmo dia, às 10,30 horas, pela avenida Beira Mar passava o de número 8—67—09, conduzindo u'a moça alourada.

Mas há também o caso daquele que no mesmo dia, às 10 horas, passava pela rua Siqueira Campos conduzindo um casal e quatro menores. Pelas vestes iam ao banho de mar. Mas afinal de contas um banho de mar aos domingos não faz mal a ninguém, muito pelo contrário, principalmente quando se tem um chapa branca à disposição...

... cou-lhe uma rasteira, fazendo-o tombar da plataforma. Aparentemente, estavam brincando, mas o fato é que no mesmo instante vinha chegando um trem, que apanhou o desconhecido em cheio, atirando-o a uma vala lateral. Houve grande alarido e, enquanto alguns corriam para socorrer a vítima, outros trataram de deter João Pereira dos Santos, que foi entregue, depois, às autoridades do 27.º Distrito.

Retirado da vala e entregue aos cuidados de uma ambulância, o desconhecido veio a falecer no local, tal a gravidade dos seus ferimentos. O cadaver, sem identificação, foi removido para o Instituto Médico Legal.

QUEDAS

Quando efetuava uma traquinada sôbre um muro próximo à sua residência, à rua José dos Reis 253, o menor Roberto, de 10 anos, filho de Darci Leitão, foi vítima de violenta queda, domingo último. O menor sofreu fratura do crâneo e foi internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

— Ao cair de um automóvel em movimento, domingo último, na avenida Vieira Souto, o estudante Sergio Kastrup, de 21 anos, residente à avenida Atlantica 290 apartamento 201, teve o crâneo fraturado e foi internado em estado grave no Hospital Miguel Couto.

AGRESSÕES

Por motivos futeis, desentenderam-se, domingo último, os companheiros de quarto Valdomiro Antonio dos Santos, de 25 anos, ajudante de caminhão, e Raimundo da Silva, de 25 anos, ambos residentes à rua Vitorio da Costa s/n. Enfurecendo-se, o último vibrou diversas facadas no primeiro, prostando-o gravemente ferido, em plena rua Humaitá, onde se achava. A vítima foi internada em estado grave no Hospital Miguel Couto, enquanto o agressor fugiu.

O CARTUCHO EXPLODIU

Procedentes de Cachoeiro de Itapemirim, deu entrada no Hospital do Pronto Socorro, ontem, o menor Antenor, de 13 anos, filho de Arlindo Bonrato, residente em São Sebastião do Bananal, no Espírito Santo, apresentando ferimento a bala na vista esquerda e queimadura do 3º grau no torax. O menor recebeu tais ferimentos quando, divertindo-se com um cartucho, fez explodir a espoleta com uma tesoura.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Na manhã de ontem, um empregado do Hotel Globo, situado na rua dos Andradas, ao abrir a porta do quarto 230, encontrou morta sôbre a cama a hóspede Maria da Glória Assis, de 58 anos, viúva, residente em São João Nepomuceno, Minas Gerais. Notificadas, as autoridades do 8º Distrito estiveram no local e verificaram que se tratava de suicídio, por ingestão de tóxico. De fato, além dos frascos com veneno, foram arrecadas 3 cartas, dirigidas a Antônio Carlos de Assis, em São João Nepomuceno; a Nilza de Assis, na rua Belém 83; e a Polícia, sendo que nesta última a suicida declarou que, por não resistir à ausencia do esposo recentemente falecido, resolvera pôr têrmo à vida, deixando Cr$. 3.000,00 em dinheiro para as despesas com o enterro. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

— Por dificuldades financeiras, suicidou-se, domingo último, ingerindo tóxico, o garção Macario Loureiro, de 43 anos, solteiro na sua residencia à avenida Presidente Vargas 2243. As autoridades do 13º Distrito fizeram remover o cadaver para o I.M.L..

— No estabelecimento em que trabalhava, à rua Viuva Claúdio 456, o operário José Luiz Filho, de 42 anos, ingeriu, ontem, 3 comprimidos de uma droga desconhecida e, em estertores, caiu de regular altura no elevador de um forno, vindo a falecer quando era socorrido ao ambulatório do mesmo estabelecimento. Supõem as testemunhas e as autoridades do 19º Distrito, que estiveram no local, que se trate de suicídio. O cadaver vai ser submetido a exame do I.M.L..

— Por motivos ignorados, tentou suicidar-se, ontem, na sua residencia, o comerciário Luci Lemos, solteiro, branco, morador à rua São Clemente 231, ingerindo substância tóxica. Transportado para o Hospital Miguel Couto, ali ficou internado em estado grave.

VITIMAS DOS AUTOS

No largo do Catumbi, esquina com a rua Itapiru, foi colhida, ontem, por auto não identificado, Antonieta Pegas, de 32 anos, casada, residente à rua Miguel Resende 221. A vítima sofreu fratura do crânio e foi internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

— Ainda por auto não identificado, foi atropelado, ontem, em frente ao número 163 da rua São Francisco Xavier, o menor Benedito de 12 anos, filho de Carmelita Moreira morador à rua Jansen de Melo, n.. 53. Com forte contusão abdominal o menor foi internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

— Quando tentava atravessar a rua Treze de Maio, ontem, José Correia Gonçalves, de 21 anos, residente à rua Moreira Pinto 24, foi atropelado pelo onibus chapa ..... 8.13.26, que lhe produziu contusões e escoriações generalizadas, obrigando-o a ficar internado no Hospital do Pronto Socorro. O motorista Mario Magalhães, morador à rua Domingos Cabral, 317, tentou fugir sem prestar socorros à vítima, foi detido e autuado no 5º Distrito.

Três menores egressos do S.A.M. organizaram uma quadrilha em São Cristovão e assaltaram um estabelecimento a mão armada — Encontrado um esqueleto no pico da Tijuca com o crâneo perfurado a bala — Cairam nas mãos da polícia traficantes de maconha — Outras ocorrências

Ùltimamente, vinham-se registando no bairro de São Cristóvão audaciosos assaltos, tanto a transeuntes como a residências, sem que a polícia lograsse identificar os ladrões. Foi feita uma rigorosa vasculha em tôda a zona, mas, poucos dias depois, três desconhecidos penetraram num estabelecimento situado à rua Piratini 1381, fundos, e subjugaram o proprietário Henrique Lopes Monteiro, aliás, um velho paralítico, despojando-o de tôdas as suas economias. Os assaltantes estavam mascarados e agiram com a maior calma demonstrando que o ambiente lhes era familiar.

Nas investigações conduzidas pelas autoridades do 16.º Distrito, foi submetida a interrogatório a empregada do proprietário Djanira Maria da Conceição, de 16 anos, preta, que declarou ter ouvido, durante a noite do assalto, uma voz muito parecida com a do malandro José Salvador Filho, o "Pirão", figurará muito conhecida no bairro. Em pouco, Salvador foi localizado e prêso, não tardando a confessar que, de fato, com auxílio do "Ielé" e do "Cabrita", havia levado a efeito o assalto, repartindo com os dois o produto avaliado em Cr$ 18.000,00.

Afinal, a quadrilha caiu nas malhas da polícia. São êles, além de José Salvador Filho, os menores Jorge da Silva Ribeiro, o "Cabrita", de 18 anos, residente à rua Ricardo Machado 63, casa 1, e Justiniano Teodoro de Araujo, o "Ielé", de 17 anos, morador no Mangue da Alegria. Todos os três meliantes eram evadidos do Serviço de Assistência a Menores, onde passaram largo tempo, sendo que o "Cabrita" é elemento com várias entradas na polícia e já condenado a dois anos de prisão pela 18.ª Vara Criminal, como contraventor no "Jôgo do Bicho".

UM ESQUELETO NO PICO DA TIJUCA COM O CRANIO PERFURADO

Domingo último, diversos associados do Centro Excursionista Brasileiro, numa escalada ao Pico da Tijuca, encontraram no matagal uma ossada humana, já bem maltratada pelo tempo e pela intempéries. Notificadas, as autoridades do 17.º Distrito compareceram ao local, com auxílio dos bombeiros, que tiveram de empregar os seus apetrêchos para o acesso ao local.

A princípio, conjeturava-se que o esqueleto deveria pertencer ao monge Dão Crisóstomo, do mosteiro de São Bento, que desapareceu nas matas da Tijuca há mais de seis meses. Entretanto, um exame acurado revelou que o morto era um homem de baixa estatura e franzino, de tipo exatamente oposto ao do religioso. Os dentes estavam meio soltos e, na região ocipital, havia uma perfuração produzida por algo muito semelhante a bala de arma de fogo. Tal descoberta, é claro, estabeleceu logo a suposição de crime ou suicídio, mas fica na dependência do pronunciamento da perícia. De quase nada puderam adiantar as pesquisas realizadas nas adjacências, pois até as roupas do morto já haviam desaparecido com a ação do tempo. Foram encontrados, porém, um par de sapatos número 38, sem cordões, e um cinto de couro com fivela de metal, mas não surgiu nenhum vestígio de documentos ou dinheiro.

A ossada foi removida para o Instituto Médico Legal, onde será detidamente examinada.

DETIDOS OS TRAFICANTES DE MACONHA

A Secção de Repressão a Tóxicos e Mistificações, da Delegacia de Costumes e Diversões, iniciou uma campanha no "bas-fond" carioca cujos resultados se prenunciam os mais auspiciosos. Diàriamente, o noticiário vem registando a prisão de mistificadores de todos os calibres, desde as curandeiras dos subúrbios até os charlatães da zona sul, bem instalados com seus consultórios de placa à porta.

Agora, tocou a vez dos traficantes da "maconha", a erva entorpecente cujo nome científico é "cannabis activa", que vem sendo hàbilmente introduzida no Rio das plantações clandestinas do Nordeste. Em diligência conduzida pelo detetive Adolfo Cunha, foi desbaratado um grupo de criminosos, que negociava na compra e venda do produto, preparado sob a forma de cigarros. O primeiro a ser detido foi Duartino Bernardo da Silva, de 28 anos, com o qual foram apreendidos 4 cigarros na praça Mauá. Declarou que adquirira 300 gramas do veneno a Roberval Monteiro Dória e que, depois de confeccionar 1.200 cigarros, ou vendia na base de Cr$ 5.00 a Cr$ 20.00 cada um aos infelizes viciados que o procuravam. Mais tarde, o detetive logrou prender o seu cúmplice Anunciades Borges de Melo, que também observara outras 300 gramas, embora sem pagá-las, ao mesmo vendedor. Prosseguindo nas investigações, chegou também a vez de Privaldo Manoel dos Santos, residente na rua Jôgo da Bola 36, que foi apanhado na ladeira do Vel Longo com 32 cigarros escondidos na meia.

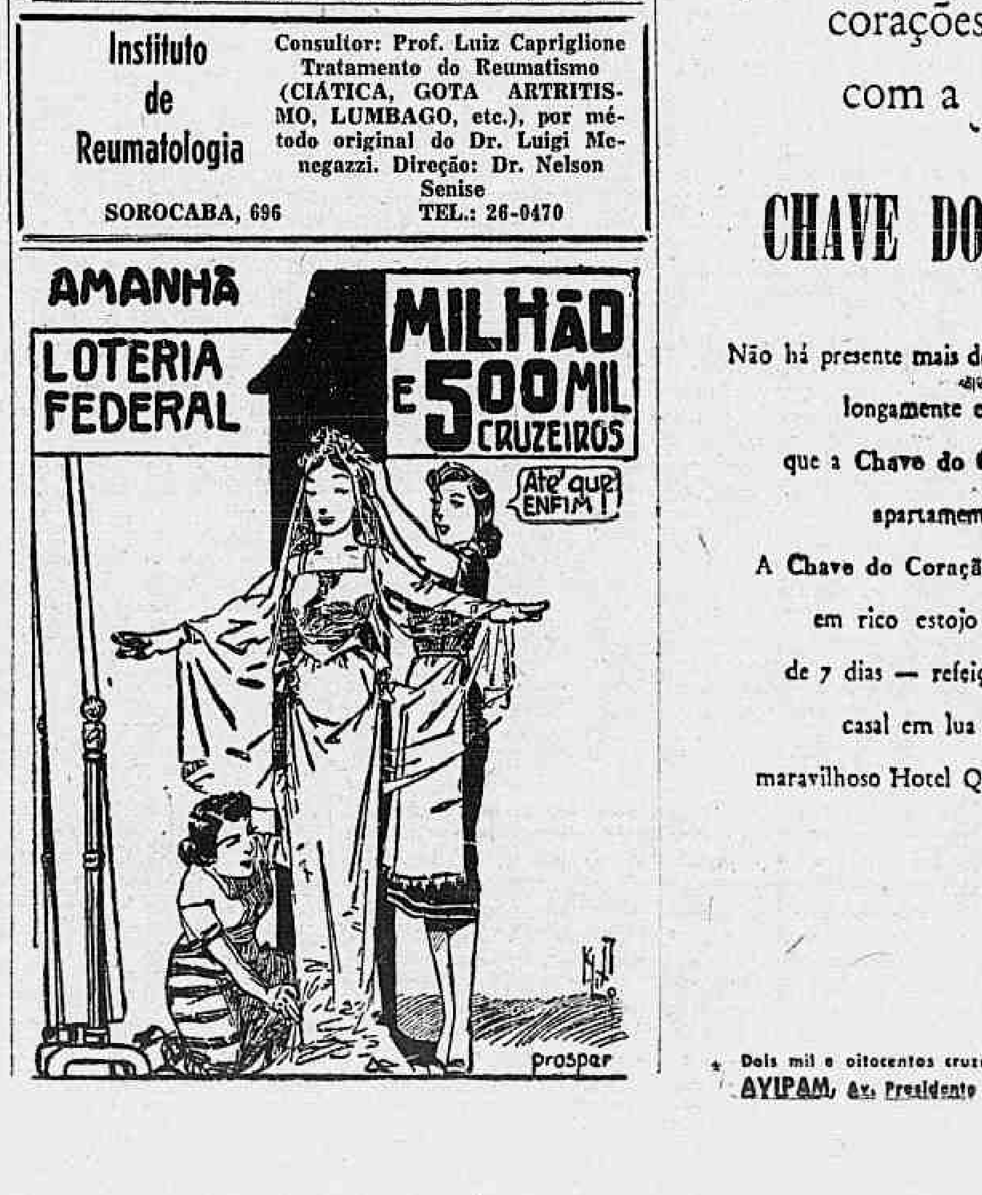
Tudo leva a crer que o grupo tinha extensa ramificação e, por isso, novas diligências estão sendo organizadas, prevendo-se êxito integral.

ATIROU O HOMEM DEBAIXO DO TREM COM UMA RASTEIRA

Os populares que se encontravam na estação de Padre Miguel, na madrugada de domingo último, presenciaram a uma cena joco-trágica. Um homem, mais tarde identificado como João Pereira dos Santos, morador à rua Belisário de Souza 202 achegando-se a outro homem de côr preta, com 40 anos presumíveis, apli- ...

Prof. ERMIRO DE LIMA
OTO-RINO-LARINGOLOGIA - Consultório: Av. Copacabana 664 — Galeria Menescal — Apt 209 — Tel.: 37-7347. Enfermeira Tel.: 29-4483. (38261)

Instituto de Reumatologia
Consultor: Prof. Luiz Capriglione
Tratamento do Reumatismo (CIÁTICA, GOTA ARTRITISMO, LUMBAGO, etc.), por método original do Dr. Luigi Menegazzi. Direção: Dr. Nelson Senise
SOROCABA, 696 TEL.: 26-0470



ÚLTIMAS ESPORTIVAS

O COMBINADO MINEIRO AMERICA-CRUZEIRO VENCEU A SELEÇÃO CHILENA POR 3 x 2

Belo Horizonte, 9 (Asp.) — Ao estádio "Otacilio Negrão de Lima", na Alameda, compareceu esta noite uma vultosa assistência, para assistir ao prelio internacional entre a seleção chilena, participante do sul-americano de futeball que ainda ontem no mesmo local venceu a uruguaia por 3 x 1, e um combinado mineiro formado por jogadores do América e Cruzeiro. O desenrolar do jogo agradou pela movimentação e equilíbrio de forças dos dois adversários, que suaram as camisas para conquistar uma vitória, que finalmente pendeu para os mineiros por 3 x 2. A primeira fase terminou com o empate de um tento, marcando Varela aos 8 ms. para os chilenos, abrindo o escore e Ceci empatando aos 34, de penalti cometido pelo zagueiro Negri. Aos 27 ms. Nivio conquistou um tento, que o árbitro Mario Gardell anulou por impedimento. Na fase complementar, Lauro assinalou o 2.º tento dos mineiros aos 6 ms., porém 2 minutos mais tarde, Infante estabeleceu o segundo empate da noite. E aos 17 ms. Murilinho que entrára na extrema direita em lugar de Helio, marcou o tento da vitória dos mineiros, terminando o encontro com o seguinte placard: — Mineiros 3, Chilenos, 2.

Mario Gardell desempenhou a contento a sua missão de condutor do encontro, tendo sido felicitado pelo goleiro chileno Livingstone. A arrecadação, foi bôa, levando-se em conta o dia de segunda-feira e o fato de ter sido realizado ontem um jogo oficial do certame continental, que rendeu pouco mais de 40 mil cruzeiros. Os quadros jogaram com as seguintes formações:

Combinado mineiro — Sinval; Didi (Duque) e Gaia (Lusitano); Adeline, Ceci e Negrinhão; Helio, (Murilinho), Lauro, Eigen (Petronio), Paulinho e Nivio.

..Seleção chilena — Levingstone; Flores e Negri, Orisabalo, Ramos e Alvarez, Riera, Cramachi, Rojas, Salamanca (Infante) e Varela.

ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra — R. Sta. Luzia, 798 — 15º — Sala 1513

CONDENADOS À PRISÃO

Londres, 9 (A. P.) — Foram condenados a seis semanas de prisão os 8 homens que a 1.º de maio amarraram-se às grades fronteiras à embaixada Americana. Foram êles acusados de uso de linguagem insultuosa e de "rutura da paz". Declarou a polícia que os presos gritaram coisas como "Nada de sangue britânico pelos dólares ianques" e "Americanos sanguinários e provocadores de guerra".

Matou para roubar

a carta que o comprometia e assim supôs que poderia ficar com a herança da tia velha... um novo personagem complica a situação, mas o SOMBRA desvenda o misterio e resolve o caso de

A CARTA FATÍDICA

HOJE ÀS 22,05
RÁDIO NACIONAL
PATROCÍNIO DAS LEGÍTIMAS
Lâminas GILLETTE AZUL
E DOS FAMOSOS APARELHOS DE BARBEAR GILLETTE

AVIPAM vende a passagem
aos preços estritamente oficiais!

Hoje em dia, viajar já não é mais uma complicação. Basta V. pensar para onde deseja ir e a AVIPAM cuida das passagens e da regularização dos seus documentos de embarque. O seu trabalho é só pensar na viagem... o resto fica por nossa conta! Vendemos passagens aéreas e marítimas, para qualquer parte do mundo.

AVIPAM TURISMO S/A
Agentes gerais do Hotel Quitandinha "o mais belo hotel do mundo"! Av. Presidente Wilson, 123 (em frente ao edifício do Standard Oil) — Telefones: 42-2065 — 42-2050.

fale aos corações com a

CHAVE DO CORAÇÃO*

Não há presente mais delicado — nem lembrado mais longamente e com mais carinho pelos noivos — do que a Chave do Coração para um dos românticos apartamentos de Quitandinha.

A Chave do Coração — folheada a ouro e apresentada em rico estojo de veludo — dá direito à permanência de 7 dias — refeições normais incluídas — para um casal em lua de mel, em apartamento de frente do maravilhoso Hotel Quitandinha... "O Orgulho do Brasil!"

HOTEL Quitandinha
O ORGULHO DO BRASIL

* Dois mil e oitocentos cruzeiros, inclusive a Chave. Para mais informações dirija-se à AVIPAM, Av. Presidente Wilson, 123 - Tel. 42-2065.

ENÉRGICA REAÇÃO DA BANCADA PAULISTA NA CÂMARA FEDERAL À EXPOSIÇÃO DO MINISTRO DA FAZENDA SÔBRE OS NEGÓCIOS DO D. N. C.

Minuciosamente analisado e totalmente contestado pelo deputado Piza Sobrinho o relatório ministerial, que s. exa. considera um emaranhado de incongruências, contradições e inverdades — Demonstrando a inépcia do Ministério da Fazenda na gerência dos negócios da famosa autarquia, diz o representante udenista ser penoso defender os interêsses nacionais "tendo de lutar, muitas vezes, como ora acontece, com autoridades sem a devida compreensão, sem lógica, sem sinceridade, com desconhecimento de problemas sob sua responsabilidade, tudo com sobras de presunção, umas e outras conjugadas e erigidas em norma administrativa" — Essa peça ministerial, "uma verdadeira afronta atirada à face de uma das classes que mais têm contribuido para a grandeza do Brasil" — Contínuos e eloquentes apartes em apoio das afirmações do orador

O deputado Piza Sobrinho pronunciou na Camara Federal veemente discurso, analisando pormenorizadamente a exposição do ministro da Fazenda sobre os negocios do D. N. C. e contestando-a inteiramente.

E' o seguinte na integra, o trabalho do representante paulista.

"Sr. presidente, na sessão de ontem, o ilustre sr. Plinio Cavalcanti, deputado da bancada do P. S. D. de S. Paulo, respondeu brilhante e cabalmente à oração do talentoso colega sr. Vieira de Melo, pronunciada há dois dias nesta Casa. Tambem o nobre deputado Emilio Carlos, da bancada trabalhista de meu Estado, em veemente discurso, tratou com decisivos argumentos de certos aspectos da mesma oração.

O sr. Plinio Cavalcanti — Muito obrigado a v. exa. A causa era facil de ser defendida.

O SR. TOLEDO PIZA — Hoje me cabe, como representante paulista, analisar aqui a longa e exaustiva informação que o sr. ministro da Fazenda enviou ao senhor presidente da República, a proposito da liquidação dos cafés do D. N. C.

O sr. Plinio Cavalcanti — V. exa. poderá fazer essa analise com muita autoridade como cafeicultor e grande conhecedor dos problemas do café.

O SR. TOLEDO PIZA — Muito obrigado à bondade de v. exa.

Em 21 de abril, proximo passado, sua exa. o sr. presidente da Republica recebia, em audiencia previamente marcada, uma delegação de representantes da Assembléia Legislativa de S. Paulo, a bancada paulista nesta Camara chefiada pelo presidente Cirilo Junior, ambas sem distinção de partidos, os representantes das classes produtoras daquele Estado inclusive o delegado de uma entidade rural mineira.

Nessa entrevista em que falaram o presidente Cirilo Junior, o dr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira e o dr. Antonio de Queiroz Teles, — foi entregue ao chefe da Nação um memorial a s. exa. dirigido, em que eram citados, de forma concisa e concludente os erros praticados pela ação do D. N. C. em relação às propaladas vendas totais das suas reservas de café, comentadas as suas consequencias danosas e sugeridas medidas para serem sustados os inconvenientes apontados.

O sr. Rui Almeida — V. exa. como dos mais brilhantes representantes de São Paulo...

O SR. TOLEDO PIZA — E' gentileza do nobre colega.

O sr. Rui Almeida — Não! V. exa. bem o merece.

... e que conhece bem o assunto, poderá informar se esse documento foi tambem assinado pelo vice-governador de São Paulo, sr. Novell Junior?

O SR. TOLEDO PIZA — Perfeitamente. Aliás, o documento foi publicado e o sr. ministro da Fazenda, ao informar ao sr. presidente da Republica, citou o nome do vice-governador de São Paulo.

O sr. Rui Almeida — Muito obrigado a v. exa. Era necessario que a Nação soubesse dessa particularidade.

O sr. Plinio Cavalcanti — Devo acrescentar que o sr. vice-governador foi dos primeiros a assinar. S. exa. apesar de estar ligado fraternalmeinte ao sr. ministro da Fazenda, preferiu ficar com os interesses de S. Paulo. Essa tem sido sua invariavel atitude.

O SR. TOLEDO PIZA — Pois bem, sr. presidente, o sr. ministro antecipando-se à decisão do chefe do governo, altas autoridades a quem fora entregue a solução do importante problema, cujas repercussões já transcenderam do aspecto puramente econômico, porque afetam questões morais iniludiveis e, já agora assume carater politico — o sr. ministro inunda as colunas dos jornais com uma custosa publicidade da exposição de sua exa. ao sr. presidente da Republica. E, não se esqueça a Camara que a superior decisão estava sendo aguardada como ultima esperança, não apenas dos interessados, mas por toda a opinião publica, notoriamente de S. Paulo.

A extensão da defesa do sr. ministro, ocupando quase três paginas de jornais de grande formato, frente a um memorial conciso e objetivo, já é uma prova da dificil situação em que se encontra s. exa., que procura impressionar na falta de fundo, pelo tamanho de sua peça, em cuja feitura parece ter havido a preocupação de encaixar grandes periodos entre as proprias contradições e confissões do seu autor, que em muitos pontos, não faz outra coisa senão confirmar as acusações e referencias do memorial.

O sr. Euzebio Rocha — Bastaria acentuar para que a Nação entendesse o problema em sua evidencia e clareza que em São Paulo os maiores tecnicos, os homens mais entendidos nos problemas do Brasil, enfim todas as vozes autorizadas, protestam contra as diretivas seguidas pelo governo. Pretende-se sustentar o senhor ministro da Fazenda nessa aventura. Se s. exa. todavia, obtiver o apoio do sr. presidente da Republica conivente e responsavel será o proprio presidente da Republica. Bastava essa comparação para compreender-se onde e com quem está a boa causa.

O SR. TOLEDO PIZA — Muito obrigado a v. exa. A comparação, aliás eu já havia feito desta tribuna.

O sr. Euzebio Rocha — Então, felicito-me por concordar com v. excelencia.

O SR. TOLEDO PIZA — Vale a pena procurar, no longo documento os pontos aproveitaveis e comentá-los, trazendo os proprios depoimentos, as afirmativas e citações do sr. ministro tudo em abono da posição das classes produtoras e da opinião publica não só de São Paulo, mas tambem dos outros Estados cafeeiros em face da atuação da celeberrima autarquia ora sob a responsabilidade do honrado sr. Corrêa e Castro.

Convem lembrar neste passo que o referido memorial alem das assinaturas do sr. vice-governador de São Paulo, o ilustre sr. Novelli Junior, do eminente presidente desta Casa, sr. Cirilo Junior, de toda a bancada paulista na Camara Federal, de deputados de todos os partidos à Assembléia Legislativa do Estado, dos presidentes da Sociedade Rural Brasileira, Associação dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo, da Associação Comercial de Santos, da Associação Comercial de São Paulo, da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo — mereceu integral apoio da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Centro do Comercio de Café de Paranaguá — Sindicato dos Bancarios de Santos — Sindicato dos Operarios Portuarios de Santos — Sindicato dos Corretores de Café de Santos — Sindicato dos Vigias Portuarios de Santos — Sindicato do Comercio Varejista de Santos — Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios de Santos — Federação Nacional dos Trabalhadores no Comercio Armazenador — Sindicato dos Operarios do Comercio Armazenador e Ensacadores e Carregadores de Café de Santos — Sindicato dos Auxiliares na Administração do Comercio de Café em Geral, de Santos — Sindicato dos Estivadores de Carris Urbano e Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga de Santos.

O sr. Plinio Cavalcanti — V. exa podia dizer — São Paulo inteiro, através da unanimidade de suas forças politicas e economicas.

O SR. TOLEDO PIZA — Diz muito bem o nobre colega — São Paulo inteiro é desprezado e combatido pelas autoridades cafeeiras do governo federal.

O sr. Maciel de Castro — Permita-me v. exa. um aparte. A Comissão que apresentou ao sr. presidente da Republica o memorial que tive a honra de assinar como deputado paulista, representa verdadeiramente não só os cafeicultores, mas a opinião publica de São Paulo, que no momento acompanha, com o maximo interesse, a batalha que se vem travando neste plenario.

O SR. TOLEDO PIZA — Perfeitamente. Basta a enumeração dessas entidades, para verificar-se que não falta ninguem de São Paulo, porque todos, ali, estão ligados direta ou indiretamente à economia cafeeira, aliás, sustentaculo da economia nacional.

Vejamos, agora, como julga o sr. ministro o valor dessa representação. Demos a palavra a s. exa.

(Lê)

"Ante forças tão poderosas, representadas por tão eminentes personalidades, muitas das quais credoras da minha estima pessoal, seria muito mais cômodo, sem ferir suscetibilidades, deixar-lhes o campo livre, enviando a vossa excelência o meu pedido de demissão. Não o faço, entretanto, porque o meu dever, na pasta que vossa excelência me confiou, é defender o interêsse nacional e êste paira acima do interêsse dos cafeicultores e comerciantes de café, assim como do interêsse particular de qualquer classe, por mais legítimos que se apresentem."

Conclusão lógica do raciocinio de s. exa.: Tôdas essas "forças poderosas" que se alinharam em prol do café, produto que é ainda, e será por muito tempo (senão o combaterem, como ocorre) a maior riqueza do País, estão atentando contra "os interesses nacionais" que s. exa. há de defender, permanecendo, heroicamente, no Ministério, mesmo que tenha de investir contra outros interesses do País "por mais legítimos que se apresentem". Sempre supusemos que os interesses nacionais fossem a soma dos interesses legítimos de tôdas as classes, que outra coisa não fazem senão trabalhar pela grandeza da Pátria, tendo de lutar, muitas vezes, como ora acontece, com autoridades sem a devida compreensão, sem lógica, sem sinceridade, com desconhecimento de problemas sob sua responsabilidade, tudo com sobras de presunção, umas e outras, conjugadas e erigidas em normas administrativa.

Vejamos o que consta da exposição ministerial acerca de um dos pontos capitais da questão: a discordância entre as declarações feitas em São Paulo e a realidade.

Fala o sr. ministro:

(Lê)

"Os signatários de memorial apresentado a vossa excelência afirmam que a "realidade dos fatos" não veio confirmar a declaração oficial de que fôra consumada a venda de todo o estoque de café do D. N. C., mas não citam quais são êsses fatos e aos mesmos se referem de modo geral, pela seguinte forma:

"...vindo a saber-se e mesmo a ficar provado que se tratava de simples agenciamentos de vendas a negociantes do Rio de Janeiro e Santos e com cláusulas e preços tais que deram às mesmas o carater de mera opção favoravel apenas aos prováveis adquirentes".

Em acusação de tal natureza, seria necessário que os signatários do memorial citassem casos concretos, indicassem os nomes dos favorecidos das opções, a quantidade vendida e o preço da venda, para que não afirmássemos, como agora — e faço, que se trata de acusação gratuita, fundada em suposições inteiramente divorciadas da verdade.

Reafirmo o que declarei pela imprensa: — O D.N.C. já vendeu todo o seu estoque de café.

Que necessidade teria eu realmente de fazer tal declaração se ela fôsse inverídica? Que fim collimaria?

Não obstante, para atender aos "Santomés", aos que querem ver para crer solicitei à Câmara de Peritos Contadores I.B.C., do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, que mandasse proceder a exame na escrituração do D.N.C., a fim de apurar se os cafés foram ou não totalmente vendidos, se as vendas estavam perfeitas, acabadas e revestidas das formalidades legais.

O resultado dêsse exame consta de laudo cujo teor é o seguinte:

"Os abaixo assinados, membros da Câmara de Peritos Contadores IBC do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, procedida à verificação das vendas e do estoque de café do Departamento Nacional do Café (em liquidação), passam a responder os quesitos formulados:

Primeiro quesito — Se o Departamento vendeu ou não todo o seu estoque de café.

Resposta — Sim. O Departamento vendeu todo o seu estoque, com exceção de 22.576 (vinte duas mil quinhentas e setenta e seis) sacas, que são insuficientes para atender às quebras de pêso.

Além das 22.576 sacas acima referidas, nos armazens do Departamento existem atualmente 2.074.469 (dois milhões, setenta e quatro mil quatrocentos e sessenta e nove) sacas de café, correspondente às vendas já realizadas.

Segundo quesito — Se as vendas efetuadas estão perfeitas e acabadas e revestidas das formalidades legais.

Resposta — Sim.

Terceiro quesito — Se essas vendas eram efetuadas pelos canais do comércio normal.

Resposta — Sim. As vendas eram efetuadas a firmas de Santos e do Rio de Janeiro, observadas as praxes usuais.

Quarto quesito — Se o Departamento valeu-se do intermédio de agenciadores de negócio, para efetuar as referidas vendas.

Resposta — Não. Houve apenas a intervenção oficial do corretor.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1949. — Rubem Vieira Machado — Mario Lorenzo Fernandez. — Antenor Ramos Teixeira".

O documento é insofismável e sua origem insuspeita".

Vamos por partes, sr. presidente. O sr. ministro e o presidente do D. N. C. afirmaram em São Paulo, perante os representantes da lavoura e do comércio de café — quando leram os comunicados oficiais já famosos — que os estoques haviam sido vendidos da seguinte forma: (salvo uma partida de .... 237.000 sacas vendidas "direta e excepcionalmente" a um torrador norte-americano, sôbre o que teremos algo a dizer mais adiante):

a) os compradores eram firmas de Santos e Rio;

b) êstes compradores já haviam colocado o café no exterior (atente-se em nora êste ponto — no exterior");

c) que, consequentemente, (não pode haver venda de mercadoria para o exterior sem o fechamento quase simultâneo do câmbio) os tais compradores já haviam vendido o câmbio relativo aos cafés adquiridos do D. N. C., câmbio êsse em dólares e adquirido pelo Banco do Brasil.

Perceberam os srs. deputados essa maravilha? Quase 3.000.000 de sacas de café colocadas em paises outros que não os Estados Unidos, tudo feito em segredo, e contra legitimos dólares norte-americanos!

A repetição constante dêsse anúncio extraordinário fêz que o presidente do D. N. C., indo ultimamente a São Paulo, concedesse uma entrevista batendo nessa mesma tecla, e que a "Folha da Manhã" estampou, em que se afirmava que os cafés do D.N.C. já estavam a bordo dos navios! Aí teria havido excesso de imaginação do declarante ou do reporter, o que forçou o seguinte telegrama pelo primeiro expedido, logo que regressou ao Rio, ao presidente da Sociedade Rural Brasileira, e que vale a pena ler, como uma das peças mais primorosas da literatura confusionista dos autores oficiais em matéria de café, nos nossos dias:

(Lê):

"Informo prezado amigo minhas declarações feitas imprensa paulista na parte referente liquidação estoques não foram bem compreendidas. Quando declarei govêrno não possui nenhum café para vender acrescentei que todo estoque será transportado para navios e transformado em dólares. Com esta declaração quis positivar não haver mais cafés para serem vendidos e que todo estoque vendido será exportado. Fica portanto definido que cafés não foram transportados mas serão transportados. E' uma questão de tempo de verbo. Peço ficar ciente esta informação para esclarecer assunto caso venha a ser comentado. Aguardo sua vinda segunda-feira estando ministro já avisado. Afetuosa visita — Stockler de Queiroz."

Aquele pedacinho — "E' uma questão de tempo de verbo — parece que está a pedir um complemento — verbo ganhar, para uns, poucos, e perder para muitos...

Mas quanto a essa questão, sr. presidente, que é básica em tudo, que se vêm discutindo, as afirmativas do memorial podem ser assim divididas:

a) Os cafés não foram vendidos para o exterior, mas apenas compromissados internamente;

b) as cartas-compromisso podem transformar-se em opção, a ser exercida pelo D.N.C., ou provocada pelos proprios compradores;

c) as estipulações dos itens 10 e 11 do compromisso são contraditórias entre si, inexequíveis, e nem o D.N.C. poderá exigir o seu cumprimento, pois pelo item 10 o comprador se "obriga a vender para o exterior" os cafés que adquiriu do D.N.C. em dólares ou moedas de livre curso e, pelo item 11, se compromete a não vender êsses cafés para o território aduaneiro dos Estados Unidos e Canadá. (Vender em dólares, fora dos Estados Unidos, tão grandes partidas de café, ou outra qualquer mercadoria — é coisa que só pode existir na fantasia).

Como procura defender-se o senhor ministro? Fazendo os quesitos a peritos escolhidos por s. exa., que são respondidos com uma presteza que deve ter sido particularmente notada pela Comissão Parlamentar de Inquerito sôbre a liquidação do D.N.C., e que, ainda há poucos dias, pelo seu ilustre presidente, o nobre deputado Erasto Gaertner, declarava ver-se na contingência de encerrar os seus trabalhos, cançada de ser sabotada e embaraçada pelos mesmos solicitos informantes dos expeditos peritos do sr. ministro.

Mas, aceitemos o testemunho dos técnicos contabilistas.

Que dizem êles?

Que o D.N.C. vendeu todo o seu estoque. Mas não afirmam "que foi para o exterior", como declararam e reafirmaram os porta-vozes do govêrno em assuntos cafeeiros:

Que existem nos armazens do D. N. C., além de uma parcela de 22.576 sacas, para atender prováveis quebras de pêso, 2.074.469 sacas "correspondentes às vendas já realizadas";

Que as vendas foram efetuadas a firmas de Santos e do Rio, observadas as praxes usuais.

Nesta última resposta há significativa omissão quanto à venda feita diretamente para os Estados Unidos pelo D.N.C.

No mais, tudo direitinho, como declararam as classes interessadas paulistas, no memorial. O D.N.C. ainda tem 2.000.000 de sacas aproximadamente, nos seus armazens por um lado. Por outro o presidente da autarquia tem, em sua pasta, cartas-compromissos assinadas por vários negociantes, consertando o negócio que fizeram com base nos "preços vigorantes em fins de janeiro" (mercado mais alto) e sob as seguintes condições, quanto ao recebimento da mercadoria:

Receberão o café que o D.N.C. lhe quiser entregar, mas, naturalmente, a classificação isto é, o tipo e a qualidade de cada lote, terão que ser conferidos pelo comprador, pois, que dessa especificação é que depende a fixação do preço do mesmo lote; e — é aqui que pega o carro — muitos compradores não encontram colocação para os cafés que o D. N. C. poderá lhes entregar.

Isto constitui mais uma prova de meridiana evidência, de que os cafés não podiam ter sido colocados no exterior pelos compradores internos, pois a venda para compradores do outro lado, só pode ser ultimada com a especificação definitiva do tipo e qualidade a ser embarcado, com o preço correspondente.

O sr. Plinio Cavalcanti — E' irrefutável essa argumentação!

O SR. TOLEDO PIZA — E' irrespondivel! Qualquer pessoa que tem noção do comércio de café, sabe perfeitamente que assim é. Bastaria isso para dar meu discurso por terminado e confundir o sr. ministro da Fazenda.

O sr. Guaraci Silveira — Além dessa dificuldade que v. exa. aponta, num País onde todos nós somos acusados de negociantes, ainda fica a suposição de que os protegidos conhecerão antecipadamente o café que vão receber.

O SR. TOLEDO PIZA — Não há fugir.

O sr. Guaraci Silveira — Isso o govêrno não deveria permitir.

O SR. TOLEDO PIZA — O mais curioso é que muitos dêsses compradores internos são hoje os maiores descontentes com a armadilha em que cairam. Foram chamados ao gabinete do presidente do D. N. C. lá por volta de dezembro e janeiro dêste ano, e, a portas fechadas, recebiam a agradavel notícia de que haviam sido contemplados com uma quota. O mercado de café era firme, e êles foram assinando as cartas, cuja minuta o D.N.C. fornecia, sem quase reparar em certas cláusulas unilaterais ou inexequíveis (como já demonstramos) documentos êsses, que talvez não se afeiçoem à equidade do nosso direito — certos de que estavam com o lucro do ano garantido. E que as informações do D. N. C. confidenciais, já se vê, eram de que apenas 1.500.000 sacas estavam disponiveis (quem não andasse depressa perderia a oportunidade...) pois o remanescente, pouco mais de 1.000.000 de sacas, já estaria compromissada com operações de compensação com a França e outros países. Souberam posteriormente, os subscritores que essa tal compensação ficou sem efeito, o que equivale dizer, que teriam outros concorrentes na colocação dos lotes adquiridos. E, mais, que o café vendido diretamente para os Estados Unidos, o fôra a preços bem inferiores à base, para qualidade e tipos, idênticos, das vendas compromissadas internamente.

Isto, aliás, já em apartes dados não só ao nobre colega sr. Plinio Cavalcanti, como ao proprio deputado sr. Vieira de Melo.

O sr. Coelho Rodrigues — V. exa. poderia dar uma idéia à Casa dos preços máximos e mínimos dêsse café oferecido em opção, sem classificação prévia?

O SR. TOLEDO PIZA — No decorrer do nosso discurso trataremos da questão de preço. V. exa. verá mais adiante a demonstração, e irá verificar o que já dissemos aqui em aparte que o café vendido aos Estados Unidos foi abaixo do preço marcado de modo que tornou inexequível o compromisso assinado pelos compradores internos, que adquiriram o produto ao preço corrente do mercado. Foram positivamente...

O sr. Guaraci Silveira — Ludibriados.

O SR. TOLEDO PIZA — ...enganados, se não roubados.

Por sôbre tudo isso, o mercado enfraquecendo, pelas proprias manobras do D.N.C....

Confronte-se essa situação com as declarações feitas em São Paulo. A conclusão só pode ser uma — elas não foram verdadeiras.

Aqui estamos de pleno acôrdo com o sr. ministro. O parecer dos seus peritos "é um documento insofismavel", é nós também o subscreveríamos, porque tiveram o cuidado de ficar naquilo que todos nós sabemos e afirmávamos.

Chegamos a um ponto, e êste de ordem moral relevante, que diz respeito à maneira por que foram contornadas as declarações do sr. presidente da República às entidades paulistas, bem como um despacho de s. exa. coerente com as mesmas declarações.

"Não foi obedecida a categórica determinação de vossa excelência, no sentido de não serem os cafés do D. N. C. vendidos em concorrência com o dos produtores".

Este é um dos itens do memorial que o sr. ministro contesta. Agora vem o comentário de s. exa.

(Lê):

"Já demonstramos linhas atrás que vossa excelência foi além do que "afirmam os signatários. Vossa excelência mandou sustar de modo completo a venda dos cafés do D. N. C., suspendendo até a conclusão de negócios já iniciados. E essa ordem foi cumprida rigorosamente".

"Se a determinação de vossa excelência apenas abrangesse as vendas em concorrência com cafés particulares, é certo que a Comissão Liquidante poderia efetuar vendas desde que não concorressem com êsses cafés. A alegação não tem, portanto, fundamento".

O sr. Plinio Cavalcanti — O negócio a que se refere o sr. ministro, e a respeito do qual o sr. presidente da República deu o famoso despacho "arquive-se", não foi apenas iniciado: é, segundo a propria explicação dada pelo nobre deputado Vieira de Melo, negócio perfeito e acabado.

O SR. TOLEDO PIZA — Exatamente. E', aliás, um fato conhecido.

Passemos agora, ao terceiro item do memorial das entidades de classe de São Paulo.

Estava assim concebido:

"Não foram, a bem dizer, ouvidas as classes interessadas, como determinou vossa excelência".

Comenta o sr. ministro — e êste é conto capital:

(Lê)

"Já esclareci devidamente o assunto. Direi, entretanto, que as classes interessadas falaram tanto pelos jornais e pelo rádio" externando com absoluta franqueza sua opinião e seus conselhos, que não é crível que a Comissão Liquidante do D. N. C. e o ministro da Fazenda, sempre atentos aos negócios do café, não ouvissem o eco dessas vozes".

O sr. Plinio Cavalcanti — Forma originalíssima de consultar as classes interessadas!

O SR. TOLEDO PIZA — Não há dúvida. O sr. presidente da República, está claro, mandou que se ouvissem as entidades de classe por seus órgãos responsáveis, deliberantes e não opiniões individuais, manifestadas em entrevistas pela imprensa.

O sr. Plinio Cavalcanti — Isso não passa de grossa pilheria!

O SR. TOLEDO PIZA — Perfeito.

Prossigamos.

Isso tudo envolve um episódio interessante, que vale a pena relatar e poderia intitular-se "como se fantasia uma consulta" ou, se preferirem "O conto da consulta" (Riso). E' o que consta do depoimento do dr. Raul da Rocha Medeiros, ilustre médico e lavrador em São Paulo, ex-presidente da Sociedade Rural Brasileira, suplente de deputado federal, que já honrou esta Casa com o exercício de seu mandato.

Cabe aqui um ligeiro parêntese, que farei para demonstrar que São Paulo não é regionalista, nunca fêz regionalismo. E' o Estado mais brasileiro da Federação. Devo acrescentar que nosso ilustre colega sr. Raul da Rocha Medeiros é baiano, de boa lei, e veio representando a Sociedade Rural Brasileira, a entidade mais prestigiosa e expressiva dos agricultores paulistas. Deve conhecê-lo, por certo o ilustre deputado Vieira de Melo.

O sr. Erasto Gaertner — V. exa. pode acrescentar que a lavoura de café do meu Estado, o Paraná, por tôdas as suas entidades de classe, apoia a orientação seguida por aqueles que, em São Paulo, defendem o problema do café, no momento.

O SR. TOLEDO PIZA — Muito obrigado a v. exa.

Disse o sr. Raul Medeiros que, a chamado do sr. ministro da Fazenda, viera ao Rio, em fins de janeiro, e aquele titular informou-lhe que o govêrno estava cogitando de estudar um plano para a venda dos remanescentes dos cafés do D.N.C., sendo que tinha mesmo propostas — notem bem — para colocação de cerca de um milhão de sacas para a UNRRA.

Veja-se como está fraca a memoria do sr. ministro da Fazenda. S. exa. declarou que tinha vendido o café para a UNRA, organização já desaparecida há muito tempo.

O sr. Raul Medeiros como era natural, acrescentou que deveria ser engano do sr. ministro, pois a UNRA já não mais existe, talvez fosse o Plano Marshall, mas o ministro insistira em mencionar a UNRA. Pediu, então, o sr. ministro, àquele lider, da lavoura, que trocasse opiniões com seus colegas de diretoria, assim como das outras entidades interessadas, a fim de oferecerem sugestões para serem apreciadas pelo govêrno, de forma a se estabelecer um entendimento comum para tal operação.

O dr. Raul voltou para São Paulo, fez as consultas, acertaram-se os pontos de vista das entidades paulistas interessadas, com exceção de uma, que não quis manifestar-se na ocasião, a Faresp. Redigiu-se um pequeno memorial, em data de 28 de janeiro, sendo pedida audiencia ao sr. ministro para a entrega do memorial, pelos delegados paulistas, e, possivelmente, discutir com s. exa. alguns pontos do breve documento, que estava, entretanto, acompanhado de fundamentação clara e precisa sobre a situação dos negocios de café, naquela época, em todos os seus aspectos, inclusive o cambial, o que aconselharia muita prudencia na venda que se iria planejar. Com alguns adiamentos, a entrevista realizou-se, afinal, no gabinete do sr. ministro, que ao receber a delegação, composta de homens respeitaveis, alguns encanecidos na aspera vida de agricultor e em funções publicas, — nem sequer abriu o envelope contendo o oficio fundamentado que lhe era presente, dizendo com ar prazenteiro: "O café no D. N. C. já está todo vendido"...

Via-se que o sr. ministro como que se divertia, sadicamente, à custa dos desprevenidos cafeicultores de São Paulo, a começar pelo dr. Raul Medeiros, a quem incumbira das consultas em fins de janeiro, depois de já haver submetido ao sr. presidente da Republica — em 5 de janeiro — (vê-se da exposição de s. exa.), o seu plano de venda. Fôra melhor ter o sr. ministro, poupado a homens tão ocupados as canseiras e discussões e viagens para opinar, sôbre uma coisa que s. exa. já havia resolvido com o seu auxiliar imediato na materia e, inclusive, já submetido ao chefe da Nação, ou por este aprovado.

Vejam bem, srs. deputados, a traição documentada. Quanto a isto, não há fugir. Já em 5 de janeiro confessa agora o sr. ministro, tinha apresentado o seu plano de venda ao sr. presidente, e, no entanto, pedia muitos dias depois à delegação que veio de São Paulo, que elaborasse um plano!...

O sr. Guaracy Silveira — O povo de São Paulo não pode tolerar que façam de imbecis ou de tolos os seus mais altos representantes, no sentido moral e no sentido econômico.

O SR. TOLEDO PIZA — V. exa. bem sabe, não só pela exposição do sr. ministro da Fazenda, como pelas palavras do deputado que ocupou esta tribuna, em seu nome, como São Paulo está sendo tratado pelo Governo Federal.

O sr. Guaraci Silveira — Humilhado e até achincalhado.

O sr. Plinio Cavalcanti — o sr. ministro na sua exposição procurou escarnecer os cafeicultores.

O sr. Rui Almeida — Já estou compreendendo melhor a razão por que o sr. ministro da Fazenda não quer vir a esta Casa.

O sr. Guaraci Silveira — Tem muitos motivos.

O sr. Rui Almeida — O discurso do nobre deputado Toledo Piza é oportunissimo, porque está esclarecendo varios pontos que ainda não tinham sido tocados nesta Casa.

O sr. Guaraci Silveira — Pode a maioria impedir a convocação do senhor ministro, mas os fatos já estão bem esclarecidos. Todos sabem qual a razão que tem a maioria para negar a convocação.

O SR. TOLEDO PIZA — Estamos acompanhando ponto por ponto a exposição do sr. ministro da Fazenda, e interpretando esse documento.

A verdade é que s. exa. fez longa exposição, mas para os leigos na materia, entre os quais até ilustres jornalistas, que por isso a qualificaram de belissima e concludente peça!

O sr. Coelho Rodrigues — E' o que se chama despistar.

O sr. Rui Almeida — O nobre orador está confundindo jornalistas com a secção paga dos jornais, com a qual o sr. ministro da Fazenda gastou, sem certeza, milhares de cruzeiros. E talvez s. exa. não possa explicar como os arranjou.

O SR. TOLEDO PIZA — Prossigamos.

Mas o sr. Raul Medeiros — Veja-se a boa fé dessa eminente figura — foi dos que primeiro se convenceram de que, apesar da irregularidade da consulta, a venda estaria, efetivamente perfeita e acabada.

Todavia, sr. presidente, quando se apercebeu da realidade — s. exa. se considerou duas vezes iludido pelo sr. ministro, e teve palavras candentes na reunião havida numa das atas da Assembléia Legislativa de São Paulo, quando disse, e com razão, que, em toda sua vida publica, que não é curta, s. exa. sempre tivera por norma acreditar na palavra dos homens de governo, pois desgraçado será o país onde essa palavra não mereça fé.

São palavras textuais do sr. Raul Medeiros apanhadas taquigraficamente.

O sr. Plinio Cavalcanti — Assisti a essa reunião e pude sentir a viva indignação do sr. Raul Rocha Medeiros e outros ao se referirem às praticas despistadoras usadas pelo sr. ministro da Fazenda.

O sr. Coelho Rodrigues — Imagine v. exa. com que animo esses homens não receberão a noticia de que, em nossa Casa a defesa do ministro da Fazenda, já foi aceita e grangeou maioria!

O sr. Jurandir Pires — Ninguem pode, entretanto, tirar o estigma que sobre o ministro vai pesar, com palavras candentes pronunciadas desta tribuna, e agora com a segurança e conhecimento do nobre orador.

O SR. TOLEDO PIZA — Muito obrigado a v. exa.

O sr. Coelho Rodrigues — A maioria, porem, vai persistir no seu intento, solapando a propria administração.

O SR. TOLEDO PIZA — Como já disse, a questão já passou, do terreno simplesmente economico, para o politico e moral.

O sr. Jurandir Pires — V. exa. tem toda a razão quanto a isto. O fato de ter passado a politica, não lhe tira as caracteristicas morais.

O SR TOLEDO PIZA — Perfeitamente.

O sr. Jurandir Pires — Por conseguinte, politicamente pode ser resolvido pela maioria; o que esta não pode, porem, é resolvê-lo do ponto de vista moral. Eis o estigma, que ficará, e v. ex está tratando muito bem do assunto.

O SR. TOLEDO PIZA — Disse muito bem v. exa. E é sabido, que a politica é filha da moral e da razão. Continuemos no exame da informação ministerial.

Acrescentou, naquela reunião, a que nos referimos, o dr. Raul Rocha Medeiros:

"E' com profunda mágua que venho declarar que fui enganado, que fui ludibriado pelo sr. ministro da Fazenda!"

O sr. Maciel de Castro — Será conveniente que o plenario saiba que o sr. Raul Medeiros é pessoa respeitavel e digna do maior acatamento.

O SR. TOLEDO PIZA — O plenario todo conhece o ilustre e digno sr. Raul Medeiros, que já conviveu conosco, no exercicio do mandato de deputado, como suplente da bancada do Partido Republicano.

O sr. Plinio Cavalcanti — De cuja secção paulista é presidente.

O SR. TOLEDA PIZA — Sr. presidente, as classes interessadas confiavam na declaração do sr. presidente da República, feita em setembro de 1948, de que o café do D.N.C. não seria vendido em concorrencia com o dos particulares sendo que, para um futuro reinicio das vendas seriam as mesmas consultadas, havendo o sr. presidente da Republica proferido despacho neste sentido que o sr. ministro reproduz no item 10 e cuja redação é a seguinte:

(Lê): "Promova-se o previo pronunciamento das classes interessadas sobre o plano".

Diz o sr. ministro que este despacho teve ampla divulgação e que as classes interessadas manifestaram-se imediatamente pela imprensa sem dar tempo a que se estabelecesse a forma de serem ouvidas diretamente.

A fiel exposição que fizemos sobre o episodio da consulta, é a mais cabal demonstração de que s. exa. não está sendo exato nessa interpretação. Basta para comprová-lo, destacar as datas:

Em 2 de dezembro de 1948, o presidente deu o despacho determinando consulta previa às classes interessadas.

Em 5 de janeiro seguinte, o sr ministro representava ao sr. presidente da Republica, submetendo à aprovação de s. exa. a modalidade de venda que consertara com o presidente da D. N. C.

Em fins de janeiro, somente, fazia a sondagem junto ao presidente da Sociedade Rural Brasileira tendente a procurar encaminhar a solução que já adotara.

Somente em principios de fevereiro recebia s. exa., oficialmente, a opinião e as razões das classes interessadas paulistas, opiniões e razões essas que havia meditadamente desprezado.

Vejam, srs. deputados, como obedeceu s. exa. à determinação presidencial para ouvir previamente os representantes das entidades da lavoura e do comercio, só os chamando, posteriormente às suas proprias decisões.

Não é nada de estranhar, portanto, que ele engane o sr. presidente da Republica, porque, nesta questão, não fez mais do que enganar os lavradores e comerciantes de São Paulo.

O sr. Rui Almeida — E' useiro e vezeiro em enganar.

O sr. TOLEDO PIZA — Leiamos a afirmativa feita no memorial e o comentário-defesa do sr. ministro:

"Que se criou clima de desconfiança em torno da palavra oficial em assuntos de café".

"Criou-se, não: os interessados é que procuraram criar esse clima de desconfiança promovendo pela imprensa verdadeira campanha de desmoralização contra representantes do governo, firmando, como ainda se afirma no memorial apresentado a v. exa., que os preços do café cairam de modo alarmante, sendo necessário tomar medidas excepcionais de salvação economica nacional, quando o que se verifica, conforme já demonstramos, é que o preço, etc.".

Se não bastasse o desprestigio que decorre do que estamos presenciando e documentando, é bom que se demonstre que não é de agora, que a palavra oficial nos assuntos cafeeiros caiu em descredito. Na fase da liquidação do D.N.C., pelo menos, esse descredito começou em principios de 1947, não apenas em Santos, mas também nos Estados Unidos.

Da ata da Assembleia extraordinaria da Associação Comercial de Santos, de 23 de abril de 1948, consta uma exposição de motivos unanimemente aprovada nos seguintes termos:

(Lê):

"Perante aquela memoravel Assembléia Geral de 13 de abril de 1947, convocada para tratar da grave situação criada pela C. L. do D.N.C., que durante alguns meses fez a Associação veiculo da afirmativa de que não estava vendendo cafés dos estoques sob sua guarda, e que só o faria depois de entendimentos com a mesma, vindo depois confessar de publico que, naqueles mesmos meses, procedera de modo diverso do que anunciara — perante aquela Assembléia afirmou a diretoria, sem que ninguem lhe contestasse a razão, "que nossa entidade passaria a não ter a mesma confiança na C. L".

Se era essa a situação que se criava entre o órgão representativo da praça e a Comissão Liquidante, também, externamente, nos mercados importadores a impressão que esse fato causou foi das mais danosas para a seriedade que deveria cercar as declarações dos dirigentes da autarquia ainda responsavel pela regulamentação da nossa maior riqueza agricola.

Lembramo-nos muito bem de uma carta que então nos foi exibida nesta Associação, por pessoa pertencente a uma das mais importantes casas exportadoras da praça. Nessa carta, escrita pelo seu correspondente nos Estados Unidos, aquele fato era comentado de tal forma, conduzira a tamanha incredulidade nas noticias aqui, que o seu autor concluia, textualmente: "Se amanhã telegrafarem de Santos, dizendo que todos os armazens de café pegaram fogo — nós nem piscaremos o olho".

Aquelas afirmativas do D. N. C. e depois o desmentido pelos seus proprios autores, foram registrados, de maneira a deixar patente o contraste, pela revista especializada "Coffee Annual", de Nova York, pags. 66 e 67.

Vejamos, sr. presidente, este outro trecho da mesma ata: (Lê).

"Alguns fatos posteriores nos convenceram de que prevalecia nos atos da C. L. a mesma marca de pouca veracidade.

Assim é que, logo no inicio das reuniões da junta, recebemos de Santos varios telegramas, em que eram citadas vendas de café do D.N.C., nesta praça. Tratamos do caso, na Junta, que decidiu convidar o presidente da C.L. a vir pessoalmente esclarecê-lo. Comparecendo, aquele alto funcionario do governo declarou, perante os delegados dos Estados cafeeiros, que os telegramas careciam de fundamento, pois nenhuma firma estava autorizada a vender cafés fornecidos pelo D.N.C. A nosso pedido, autorizou-nos a transmitir para Santos o seu desmentido, o que fizemos por telegrama.

Pois bem. Voltando a Santos, soubemos de fonte absolutamente segura que um dos nossos exportadores havia, na mesma ocasião, adquirido cafés do D.N.C. para serem embarcados para os Estados Unidos. E fez mais: conhecendo o valor do desmentido, tomou providencias que lhe pareceram acauteladoras, pois diminuiria sua confiança no mercado. Imagine-se o efeito disso no animo dos importadores do mesmo café nos Estados Unidos, para onde são sempre transmitidas as noticias daqui.

Posteriormente, discutimos no Rio a questão do parecer, a ser dado pela Junta, sobre o escoamento dos estoques em poder do D.N.C. Consultada a lavoura, em São Paulo, e estudado o assunto pela diretoria da Associação, chegou-se, por varias razões, à conclusão de que só se poderia admitir a venda daqueles cafés com destino à Europa, e, mesmo assim, debaixo de condições muito especiais. Essa restrição quanto aos destinos dos cafés sofreu a principio forte oposição do representante do comércio do Rio, que dizia estar interpretando o pensamento oficial. Mas a delegação de São Paulo, apoiada pela maioria da Junta, não transigiu, vindo afinal, aquele representante, a retirar sua objeção. Venceu, assim, a idéia de serem apenas destinados à Europa os cafés do D.N.C. a serem exportados.

Nessa altura, procuramos o presidente da C. L. para dizer-lhe das razões em que nos haviamos baseado, em Santos, para aquela decisão quanto aos destinos do estoque do D. N. C., limitando-se ao mercado europeu. No decorrer da conversa, o nosso interlocutor concordou conosco em todos os pontos, e no finalizar, disse-nos: "Mas se a firma tal (citando uma casa americana), quiser comprar uma partida de café do D. N. C. não teria duvida em vender-lha".

De que valeria, afinal a opinião da Junta Consultiva?

Por fim, a culminar esta série de incertezas, tivemos a recusa no fornecimento de dados que habilitassem a Junta a dar parecer sobre os atos de liquidação de que resultou a renúncia dos delegados paulistas".

Nessa ata da Associação Comercial, que todos sabem ser a associação condicional daquela praça, associação respeitavel, que representa bem todo o comercio cafeeiro, se analisam então todas as mentiras de que foram vitimas os cafeicultores.

O Sr. Ruy Almeida — V. Exa. faz muito, bem de usar a palavra "mentira", porque é a verdadeira, embora não muito parlamentar. E' preciso, porém, consta dos anais. Mentira, é mentira em qualquer parte.

O SR. TOLEDO PIZA — Prossigamos, sr. Presidente, na analise da exposição do sr. Ministro da Fazenda.

Aludindo à Junta Consultiva do D. N. C. O Sr. Ministro diz o seguinte: "(Lê):

"O Decreto-lei n. 9.068, como se vê, refere-se ao "plano de sua liquidação e de atribuição de seus serviços a órgãos da administração federal..."

O plano de liquidação em tempo apresentado ao Governo pela Diretoria do D. N. C. não compreende qualquer disposição relativa à venda dos cafés. E isto evidentemente, porque o Decreto-lei n. 9.510 já havia estabelecido:

"As vendas dos cafés stocks do D. N. C. serão efetuadas pelos canais do comercio normal".

A lei confere à Junta Consultiva poderes para pronunciar-se sobre o plano de liquidação, o que significa — emitir seu parecer, dar a sua opinião, sobre o referido plano.

Assim, teria a Junta de declarar se julgava tal plano bom ou mau, indicando ao Governo as falhas porventura encontradas. Considerando o parecer da junta, aprovaria ou não o Governo as sugestões desta.

Não competia, portanto, à Junta organizar o plano de vendas, que se encontra junto ao processo, submetê-lo à votação e aprová-lo, como realmente fez, ultrapassando os poderes que a lei lhe confere.

E' claro que a Comissão Liquidante do D. N. C. não se julgou obrigada a observar um plano que a Junta Consultiva não tinha autoridade legal para formular.

Acontece, porem, que a Comissão Liquidante do D. N. C., ao contrario do que afirmam os signatarios do memorial, observou rigorosamente todos os itens desse plano, os quais coincidem com os do seu próprio plano, excetuados os itens 2.º e 9.º que dispõem:

2.º — Fica o D. N. C. autorizado a vender para os mercados da Europa, Asia, Africa e Médio Oriente, de preferencia para os de moeda bloqueada, até 20% das exportações do mes anterior, pelos portos de Santos e Rio, incluindo-se na autorização quaisquer outros mercados consumidores de moeda bloqueada.

9.º — Reservadas as importancias destinadas a fazer despesas ordinarias do Departamento e prestações de seus debitos, ou saldos restantes serão destinados à compra de cambiais de moeda bloqueada pertencentes ao comercio e provenientes de vendas de café de produção para os paises de moeda bloqueada.

E' flagrante o absurdo do disposto nos artigos transcritos. Já não se trata mais de um plano de vendas que a Junta, como afirmamos, não tinha competencia para formular".

Este ponto, Senhores, foi um dos cavalos de batalha do discurso do ilustre deputado Vieira de Melo, já inteiramente pulverizado, aliás, pelo nobre representante sr. Plinio Cavalcanti.

Não vamos discutir, sr. Presidente, com o sr. Ministro, a competencia da Junta, pois pela lei respectiva é s. exa. o presidente nato desse orgão. Mas podemos afirmar, e disso temos documentação, que o Plano de Liquidação apresentado pela Comissão Liquidante era inteiramente omisso quanto às normas para a venda dos estoques retidos, o patrimonio mais valioso em que consistiria, a rigor, a liquidação da autarquia.

O sr. Plinio Cavalcanti — Aliás, dessa tribuna, o nobre deputado sr. Vieira de Melo se referiu a essa omissão.

O SR. TOLEDO PIZA — Perfeitamente.

Não vale, pois, invocar uma das disposições legais do Decreto-lei numero 9.410, para deduzir que a Comissão Liquidante era soberana nessa parte primordial da liquidação da autarquia. E não é bem isso, o que se deduz da propria informação do Senhor Ministro a esta Camara, transmitindo parecer do presidente da Comissão Liquidante, datado de 2 de julho de 1947, que diz:

"No que diz respeito a planos traçados para a definitiva liquidação do D. N. C., devemos esclarecer que as linhas gerais a que se deve cingir a liquidação deste orgão estão determinadas no Decreto-lei n. 9.410, de 28 de junho de 1946, devendo ser o plano de sua liquidação, segundo dispõe o art. 3.º do Decreto-lei numero 9.068, de 15 de março de 1946, objeto de pronunciamento por parte da Junta Consultiva a que alude o artigo 9.º do citado Decreto-lei 9.410, orgão ao qual compete apresentar sugestões quanto ao destino a ser dado ao saldo apurado na liquidação e aos bens do D. N. C. que, por impossibilidade ou conveniencia, não tiverem sido alienados.

Assim, sr. Presidente, tendo plano sobre que se pronunciar, relativamente à venda dos estoques, e com a experiencia do que houvera acontecido anteriormente com o assunto, a Junta, se não diante dos expressos preceitos legais, mas de acordo com o seu espirito, que visou trazer, como é evidente, a colaboração dos Estados produtores, através de delegados seus da lavoura e do comercio, nomeados pelo sr. Ministro da Fazenda, — a Junta entendeu de seu dever estabelecer um plano de vendas, feito, aliás, depois de entendimento com o proprio Ministro da Fazenda, que o aprovou, nos pontos em que parecia não coincidir o opinião de s. exa. com os delegados.

O sr. Plinio Cavalcanti — Ao que me parece, de referencia a esse entendimento com o sr. Ministro, um dos considerandos a ele se refere.

O SR. TOLEDO PIZA — Perfeitamente.

E podemos dizê-lo, sr. Presidente, contradizendo o sr. Ministro, que não é exato haver a Comissão Liquidante, sem embargo do pouco valor que deu ao parecer, observado rigorosamente os itens desse plano, excepituados os itens 2.º e 9.º S. exa. destoou-se apenas, para dizer, que seria ruinoso seguir a politica ali aconselhada, de vender os cafés para os paises de moeda bloqueada, sem lembrar-se de que foi em reunião por s. exa. convocada, em meados de 1947, que o proprio presidente do D.N.C., naturalmente de acordo com s. exa., sugeriu aos representantes paulistas a adoção de um plano para colocação total dos estoques do D.N.C. em "mercados fechados" isto é, de moeda bloqueada.

Para isto não há resposta. O que há, é falta de memoria por parte do sr. ministro e do seu lugar-tenente sr. Stockler de Queiroz.

Mas a opinião da Junta entendia-se no bom sentido, isto é, de moedas bloqueadas que pudessem ser descongeladas com importações futuras e não como fez o governo, contra moedas (recordemos o caso das pesetas) que ainda, hoje, estão para transformar-se em mercadorias.

Veja-se como o sr. ministro chega a afirmar coisas que a propria Camara sabe não serem verdadeiras, nos periodos seguintes:

(Lê).

"A segunda parte — "publicação de todas as operações e aplicações de dinheiro feitas por essa Autarquia, desde a sua fundação", custará muito trabalho e muito dinheiro, sem nenhuma finalidade pratica ou objetiva.

O D. N. C., como qualquer outra Autarquia, publicou sempre os seus balanços anuais e esses documentos são suficientes para demonstrar a sua situação.

Quando se apresentaram denuncias sobre fatos irregulares, vossa exa. foi solicita em mandar apurar responsabilidades. Os inqueritos promovidos demonstraram, porém, que as denuncias não eram procedentes.

A Comissão Liquidante do D. N. C. tem prestado regularmente suas contas ao Tribunal de Contas e nunca se recusou a prestar esclarecimentos ou informações solicitadas de forma regular".

O orador, que está na tribuna, tem cinco ou seis requerimentos no D. N. C. até hoje não respondidos. Inumeros senhores deputados tambem enviaram, regularmente, requerimentos, por intermedio da Mesa da Camara, sem ter obtido resposta. E' mais uma inverdade das afirmações do sr. Correia e Castro ao sr. Presidente da Republica.

(Lê):

"Presentemente existe uma Comissão de nove deputados, nomeados pela Camara, com poderes para proceder a verificações e outras sindicancias sobre negocios e operações do D. N. C.

Não vejo, portanto, conveniencia na execução da medida lembrada".

A esse respeito faço um apelo ao nobre colega, deputado Erasto Gaertner, para dar seu depoimento. O senhor ministro, e o presidente da Comissão Liquidante do D. N. C. dizem que as portas daquela autarquia estão abertas para todas as explicações que a Comissão de Inquerito desejar.

O sr. Erasto Gaertner — Quando as explicações pedidas não convêm ao D. N. C., a autarquia responde como o fez por ocasião da venda das 300.000 sacas à Espanha, dizendo simplesmente que a operação fôra realizada por ordem do exmo. senhor presidente da Republica.

O sr. Coelho Rodrigues — O senhor presidente da Republica é sempre invocado para acobertar.

O Sr. Toledo Piza — Sempre que sua responsabilidade é pesada, o sr. ministro da Fazenda a transfere para o sr. presidente da Republica. Consigne-se o aparte do ilustre presidente da Comissão de Inquerito, a respeito da liquidação dos cafés do D. N. C.

O sr. Coelho Rodrigues — O senhor Vieira de Melo citou varias vezes o senhor presidente da Republica como responsavel pelos fatos.

O SR. TOLEDO PIZA — Ainda sobre as contas, sr. presidente, que o sr. ministro afirma terem sido prestadas regularmente.

Não, pelo menos ao orgão legal a quem competia examinar as suas contas, a comissão liquidante não a submeteu. Quem o diz, não somos nós, mas é o proprio presidente, depois eleito, para as reuniões ordinarias da Junta Consultiva, o sr. José Mendes de Oliveira Castro, que diz, em seu relatorio final:

(Lê):

"Tomamos conhecimento do relatorio do Departamento Nacional do Café, referente ao periodo de liquidação e à politica economica do produto, com exclusão de prestações de contas relativas à vendas de cafés e exames de balancetes financeiros, que não foram presentes à junta".

Está aqui o desmentido a um dos itens da informação ao sr. presidente da Republica, enviada pelo senhor Correia e Gastro.

O sr. Coelho Rodrigues — Foram, portanto, sonegadas as contas.

O SR. TOLEDO PIZA — Nem tão pouco a Comissão de nobres deputados, nomeada pela Camara, a deduzir-se da declaração já conhecida do nobre deputado que a preside, o ilustre representante do Paraná, senhor Erasto Gaertner.

Repugnou ao sr. ministro o pedido de cancelamento dos agenciamentos feitos pelo D N C (os quais aliás já se podem considerar cancelados, pelos menos na forma por que estão feitos) neste periodo:

(Lê):

"Os signatarios do memorial encontraram, porem, formula mais simples: — anulem-se as vendas efetuadas, voltam os cafés ao D. N. C. e este continuará em liquidação "ad-perpetuam", para servir apetites inconfessaveis", em detrimento do interesse dos "verdadeiros cafeicultores, que é tambem o interesse nacional".

O interesse dos cafeicultores, o interesse nacional, está em obter consumo facil, a preços compensadores, para o café produzido. Será necessario para isso:

Vejam, senhores deputados, o tom polemico de uma informação de ministro de Estado ao presidente da Republica, injuriando tudo que São Paulo tem de mais digno e respeitavel:

O sr. Emilio Carlos — O sr. ministro da Fazenda desejava, apenas encobrir os apetites inconfessaveis que se revelaram quando da liquidação do emprestimo, ao par, na Bolsa de Nova York.

O sr. Erasto Gaertner — Permita-me v. exa. um aparte. Um dos esclarecimentos mais singelos sobre a ultima liquidação dos estoques por ele realizada seria expor o criterio adotado para a entrega do volume de sacas de café às diferentes firmas, cujos nomes foram publicados nos jornais desta Capital, de vez que não houve discriminação da quantidade de sacas distribuidas a cada uma delas. Esse criterio devia obedecer, pelo menos à proporcionalidade da exportação feita por essas firmas nos anos anteriores. Essa questão, tão simples, não foi esclarecida, tambem, pelo sr. ministro da Fazenda.

O SR. TOLEDO PIZA — No entanto, s. exa., na exposição que enviou ao sr. presidente da Republica, afirma ter explicado o fato à Comissão a que o nobre colega tão dignamente preside.

O sr. Erasto Gaertner — S. exa. mencionou, inclusive, os "canais competentes do comercio" esses, porem, são os mais estranhos para quantos lidam no comercio de café.

O sr. Coelho Rodrigues — E' de estarrecer.

O SR. TOLEDO PIZA — Perfeitamente.

"Escandalizou-se o sr. ministro neste outro:

"In cauda venenum"...

Até o latim já usa s. exa.

O sr. Emilio Carlos — Mas esqueceu-se da cauda do Ministerio...

O SR. TOLEDO PIZA — Continua sua excelencia: (Lê) "In cauda venenum. O que os interessados desejam, e já foi dito, é a compra de café por conta do governo", para que as cotações se elevem e eles possam recuperar o que afirmam ter perdido. Comprado o café, acumulará o governo um grande stock, que nunca mais poderá vender porque se o fizer as cotações baixarão, prejudicando aos cafeicultores e comerciantes de café. Criamos, assim, um novo D.N.C. e a historia se repetirá". Não há razão para estranheza, pois o que se está pedindo, naquela altura do memorial, é nada mais, nada menos, do que o que o sr. ministro assegurou que faria. Convidamo-lo a voltar atrás a folhinha da sua memoria, e recordar-se do que declarou em São Paulo na histórica reunião de 4 de fevereiro, quando, advertido do que poderia acontecer ao mercado, assegurou, textualmente "que o governo estaria atento e interviria se fosse necessario para restabelecer os preços". E já que estamos nesse capitulo da reunião de São Paulo, lembremos também a afirmativa de s. exa. — por todos os presentes testemunhada — de que o govêrno não precisa de autorização das classes interessadas para vender o café do D.N.C. Ao que foi respondido, que o caso não era somente de autorização, era de entendimentos, de divisão de responsabilidades. Mas s. exa. é quem manda. Faz e está feito, e não adianta reclamar porque é o paladino intocavel do interesse nacional. A venda do D. N. C. não provocou baixas, brada s. exa. repetidamente em varios trechos de sua informação. Mas confessa que não era favoravel à alta então verificada no seguinte e precioso item da representação por s. exa. dirigido em 5 de janeiro ao presidente da Republica: "IV — necessidade de evitar a especulação que se está promovendo com o fim de elevar artificialmente os preços com prejuizos futuros inevitaveis". E, tambem, neste pedacinho que revela grande preocupação pela situação economica dos... americanos: (Lê) "Está verificado, por inquerito procedido, que a capacidade financeira do consumidor americano não lhe permite pagar mais de 65 cents por libra de café. Se essa preço se elevar, o consumo diminuirá; se baixar, ou se a propaganda for bem conduzida, o consumo aumentará. O sr. ministro se declara, assim contra os altistas", s. exa. prefere ser baixista, e foi por isso que lançou os estoques do D. N. C. no mercado, numa venda originalissima (como demonstraremos a seguir) que nem s. exa. acabará entendendo como será ultimada. Fizeram de uma coisa séria, a liquidação dos remanescentes de cota de sacrificio — uma autêntica charada, ou jogo de palavras cruzadas, em que as classes prejudicadas só merecem atenção para receber pitos, ou para ficarem naquela angustiosa situação dos que assistem ao "così é, se vi pare" de Pirandelo... E' fastidioso para a Camara, senhor presidente, acompanhar "pari passu" o sr. ministro da Fazenda, mas nós o faremos para que a Casa fique bem esclarecida quanto à importância das informações prestadas por s. exa. ao sr. presidente da Republica.

O sr. Plinio Cavalcanti — A tarefa de v. exa. é altamente patriotica.

O SR. TOLELO PIZA — Uma e outra afirmativas são incriveis, partidas do Ministerio da Fazenda do País principal produtor de café do mundo, e a quem incumbe expressamente zelar pela prosperidade desse setor da produção, que está intimamente ligado à situação economica geral do Brasil por ser o maior veiculo de cambiais dolares de que ainda dispomos. Basta, para tirar aquela impressão de medo de alta do café, manifestada pelo senhor ministro, referir o seguinte: Em novembro de 1948 a cotação do café colombiano em Nova York era de 33 cents., por libra peso, ou seja aproximadamente Cr$ 750,00 por saca. Na mesma ocasião, os nossos melhores tipos não obtiveram preço superior a 26 cents que correspondia a Cr$ 600,00 por saca, isto é, com um desagio de Cr$ 150,00 por saca, em relação ao produto colombiano, que dispõe de sólida e organizada defesa. Essa diferença, entre o café das duas procedencias era nos tempos normais de apenas 3 cents por libra, motivo porque os compradores americanos, dado que não houvesse quebra na firmeza do amparo colombiano, admitiam que os cafés brasileiros podiam aspirar ainda alguma margem de alta. E nada havia, internamente no Brasil, que fosse artificio em materia de sustentação dos preços do café, pois, o mais de que dispõem lavradores e comerciantes, é de um financiamento de 70% do valor da mercadoria, não havendo nenhuma providência valorizadora. Tudo se resumia, portanto, na confiança que os operadores depositavam, então, na ausência da competição do D. N. C., que lhes fôra assegurada, nada menos que pela palavra do chefe da Nação.

Vamos, agora, sr. presidente à demonstração dos prejuizos verificados a partir daquele 4 de fevereiro, em que o sr. ministro, num assomo de sinceridade, chama de "data fatidica".

Tomando por eixo o principio de fevereiro, quando foi conhecida a decisão do governo vamos dividir as diferentes atividades dos negocios em dois grupos: um de ante-declaração e outro de após-declaração, compreendidos no primeiro os meses de novembro e dezembro de 1948 e janeiro de 1949 e, no segundo, os meses de fevereiro, março e abril corrente:

	Entradas de Café	Exportação	Cambio produzido em dolares Cr$
Antesdeclaração	2.933.378	2.776.550	21.261.000,00
Pósdeclaração	1.502.500	2.578.161	57.336.000,00
Diferença a menos no periodo pós-declaração	1.430.878	198.389	23.925.000,00

Verifica-se deste quadro o atraso enorme que sofreu a liberação dos cafés dos particulares com a diminuição de quase um milhão e meio de sacas em relação ao periodo anterior.

Estes algarismos são importantissimos, porque o sr. ministro da Fazenda declarou não ter havido prejuizo algum para a Nação, nem para os cafeicultores do meu Estado.

Essa diferença, para menos, ... 1.430.879 sacas nas entradas em Santos explica bem o quadro de dificuldades que se vai criando para as diferentes categorias de trabalhadores que vivem desse movimento — nos transportes, serviços de armazem, estiva etc. E', pois, com justos motivos que as organizações trabalhistas de Santos, velando pela sorte das classes que representam, se uniram em apoio das reivindicações levadas ao sr. presidente da Republica.

A menor diferença em relação à das entradas, entre os dois periodos de exportação, explica, talvez a concorrencia dos cafés do D.N.C. Mas a diminuição na produção de dolares, de quase vinte e quatro milhões, é o resultado desfavoravel de toda essa atividade prejudicada, tanto particular como de ordem geral, refletindo na posição cambial do País.

Quanto às dificuldades no mercado de Santos e a queda de preços provocadas pela ação do D.N.C. são bastante eloquentes os termos de um oficio do Sindicato dos Corretores de Café nesse sentido, já publicados na imprensa.

Estão explicados os motivos de completa estagnação da praça de Santos, onde, outrora, todo mundo que visitava aquela cidade via no borborinho das ruas inumeros corretores, sobraçando os "chamados canudos" de amostras de café, situação que o senhor ministro diz continuar.

Tive oportunidade de, em aparte ao senhor deputado Vieira de Melo quando s. exa. confirmava esta declaração do sr. ministro da Fazenda, convidar o orador para ir a Santos e observar o que de fato lá se passa. Santos é quase um deserto. A sempre movimentada rua 15 de Novembro, onde se realizavam os negocios de café, transformou-se num verdadeiro cemiterio. Só falta o sr. ministro ali colocar, pessoalmente, uma piedosa cruz que assinale a sepultura da riqueza paulista...

O Sr. Coelho Rodrigues — E deverá levar em sua companhia o senhor presidente da Republica...

O SR. TOLEDO PIZA — Notavel é este trecho da informação do titular da Fazenda:

"Devo ainda pedir a atenção de vossa excelencia para o seguinte fato. Enquanto no mercado de Santos se procurava fazer toda essa agitação apenas para impressionar a opinião publica e forçar a solução desejada, na praça do Rio de Janeiro a calma era absoluta. Aqui, todos os comerciantes de café estão satisfeitos; não se queixam da baixa dos preços que realmente não existe nem solicitam medidas extraordinarias ao Governo".

Aqui no Rio não foram solicitadas medidas extraordinaria ao Governo!

Mas continua o senhor ministro no mesmo tom polemico:

"Será crivel que um mercado de café como o do Rio de Janeiro não faça causa comum com o mercado de Santos se o café estivesse realmente em crise e a catastrofe anunciada estivesse a desabar sobre a economia cafeeira?

A qualquer observador, por menos experimentado que seja não pode escapar esse contraste que fala com mais eloquencia que as palavras que acabo de alinhar sobre o assunto".

Estas afirmativas, ou são ingenuidade, ou são um escarneo lançado às classes produtoras do meu Estado e aos trabalhadores de Santos.

Vai a Camara ver, sr. presidente, através de uma carta que recebi de São Paulo, a razão dessa singular solidariedade.

(Lê):

"Em São Paulo a unanimidade é maciça, abarcando todas as suas entidades agricolas, comerciais e industriais, sendo que, em Santos, a totalidade dos sindicatos trabalhistas apoia a ação das classes produtoras. Manifestações de solidariedade têm chegado de outros Estados, de Minas e do Paraná, destacando-se pela forma com que se exprimiu o Centro do Comercio de Café de Paranaguá. Mas o Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro deve ter razões especiais para constituir exceção e continuar prestigiando a ação do D. N. C. E' que o D. N. C. parece ter retribuido fartamente esse apoio, tranferindo de São Paulo para aquele mercado cafés da quota de sacrificio, que ficam assim sujeitos a despesas de fretes superiores em mais de vinte cruzeiros por saca às despesas para Santos e — é coisa que só uma verificação no D. N. C. poderá revelar — colocando esses cafés no Rio a preços inferiores aos de Santos. E como o mercado internacional é um só, deixa de haver procura em Santos cujo porto se vê como que bloqueado pela concorrencia fomentada pelo D. N. C.

A famigerada autarquia, em liquidação, assume assim o aspecto que uma personagem bifronte, sustentando na mão esquerda uma cornucopia que derrama favores para um grupo que a cerca e na mão direita empunhando comprido chicote com que flagela os mais distantes..."

O sr. Coelho Rodrigues — E' preciso acrescentar que esses cafés vindos de São Paulo para o Rio deixam de pagar o imposto de vendas mercantis ao Estado, que é o produtor.

O SR. TOLEDO PIZA — Vamos ao melhor.

Querem a prova do que diz a carta? E' o sr. ministro, quem nô-la fornece, com este quadro da sua exposição:

SALDO A ENTREGAR AOS COMPRADORES EM 15 DE ABRIL

	Sacas	Sacas
Para exportação:		
Em Santos	925.079	
No Rio de Janeiro	1.421.764	2.346.843
Para consumo interno:		
Em São Paulo	18.657	
No Rio de Janeiro	7.500	
Em Belo Horizonte	17.500	43.657
Total		2.390.500

Vê-se, sr. presidente, que quase um milhão e meio de sacas foram transportadas de São Paulo para serem negociados aqui com os clientes próximos e amigos do D. N. C., sem se importarem os dirigentes da autarquia de pagar acréscimo de frete superior a ..... Cr$ 20,00 por saca, vale dizer, pondo fora mais de trinta milhões de cruzeiros, que é a quanto devem montar as despesas, a mais, do transporte dêsses cafés, que deixaram de fazer os 60 quilômetros para irem a Santos, e se transformaram nos 500 quilômetros até o Rio de Janeiro!

Abro, aqui, um parênteses. "O "Correio da Manhã" não faz muito, sem perceber o que acontecia com os cafés do D.N.C., reclamava contra a falta de abastecimento de gêneros alimenticios no Rio de Janeiro, causada pela obstrução da linha férrea Rio-São Paulo, da Central do Brasil, com trens especiais, dia e noite, transportando café. Não entendeu aquêle matutino o que ocorria. Eram, realmente, os cafés do D.N.C. fazendo mais vinte cruzeiros de despesa por saca, para premiar essa "fidelidade" do Centro do Comércio do Rio de Janeiro...

Não admira, pois, a solidariedade do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, cujo presidente, o honrado sr. Rui Gomes de Almeida (a confusão com o deputado Rui de Almeida já foi desfeita pelo nobre colega), segundo informam os seus colegas, o homem que "dá as cartas no D.N.C.". Não será de admirar-se mesmo, que em breve se assistia a uma cerimônia na sede do órgão representativo do comércio de café carioca — a da inauguração de uma placa de bronze comemorativa da feliz liquidação do D.N.C. no periodo administrativo do sr. Correia e Castro e Stockler de Queiroz.

Mas, o D.N.C. tem ainda um outro aliado ao qual não sem alguma injustiça deixou de fazer referência na sua alongada peça o sr. ministro — é o sr. George V. Robbins, presidente da "National Coffee Association", de New York, e, simultâneamente, o comprador da grande firma torradora "General Foods" que foi a adquirente de uma grande partida de café do D.N.C., em condições tais, que vale a pena revelar para edificação dos ilustres colegas: O preço pelo qual o D.N.C. vendeu uma grande partida dos estoques a êsse seu amigo, foi de 18,25 cents por libra-pêso, correspondentes em Santos a 18,20 por 10 quilos ou seja 397,20 por saco.

O sr. Carlos Rodrigues — V. exa. sabe que o sr. presidente da Republica já está convidado para um banquete promovido por êsse cava-

Ibeiro! Imagine v. exa. quanto vai custar êsse banquete!

O SR. TOLEDO PIZA — V. exa. verá quanto vai custar.

Ora, o preço constante das cartas-compromissos das vendas internas do D. N. C. é para o tipo 5 [illegible] de $1,00 [illegible]

[illegible]

O sr. Coelho Rodrigues — Os contratos de opção não firmam definitivamente o tipo do café.

O SR. TOLEDO PIZA — Absolutamente.

O sr. Coelho Rodrigues — V. exa. acredita que haverá muitos comerciantes que devolverão os contratos [illegible]

O SR. TOLEDO PIZA — Na praça de Santos [illegible]

[illegible]

minha argumentação. Isto demonstra cabalmente que, mais uma vez o senhor ministro da Fazenda está sendo mal informado pelo presidente da Comissão Liquidante ou está conivente com êsse funcionário.

O sr. Rui Almeida — Aceito a segunda hipótese: conivente.

O SR. TOLEDO PIZA — ...porque há nas informações prestadas pelo sr. Stockler de Queiroz — não na Comissão de Inquérito que o nobre deputado Erasto Gaertner dignamente preside, mas ao Govêrno — a afirmação de que 50% dos estoques do D. N. C. são de cafés exportáveis para os Estados Unidos, reproduzida, se não me engano — com a própria declaração, que venho comentando, do sr. Ministro ao sr. Presidente da República. No entanto, para a Comissão Parlamentar que o nobre colega preside, s.s. vem dizer que o café é inclassificável.

Veja bem a Câmara o amontoado de inverdades e inexatidões nas informações, não só do D. N. C., como do sr. Ministro da Fazenda.

O sr. Coelho Rodrigues — Devido à grande quantidade de café queimado, só posso acreditar que sejam de boa qualidade.

Não é possível, depois de queimar oitenta milhões de sacas, tenha guardado sòmente café da pior qualidade. Não acredito.

O SR. TOLEDO PIZA — Prossigo, sr. Presidente. É nêsse aspecto moral da questão, a que me vinha referindo, sr. Presidente, o que impressiona sobretudo, e o sr. Ministro da Fazenda parece não perceber é que existe um limite que não se pode transpor impunemente. S. exa. parece disposto a fazê-lo, mesmo que tenha de levar pelo braço o próprio eminente e honrado sr. presidente da República.

Ao chegar ao fim da sua longa exposição, e como que cansado de tanto escrever, o sr. Ministro reedita parecer publicado em 1935 por um órgão técnico, de que aproveitamos êste trêcho:

Lê:

"Mas, finalmente, quem lucrou com os planos de valorização?

A resposta é intuitiva. Não foram os lavradores, pois aí está o Plano de Reajustamento Econômico, especialmente elaborado para salvar os agricultores de café: não foi o povo paulista nem todo o povo brasileiro, pois é êsse quem tudo pagará; ganharam apenas um punhado de banqueiros, uns tantos intermediários de negócio e os plantadores de café estrangeiros, concorrentes do Brasil".

Aí se afirma que, alguém, mais do que os lavradores, se aproveitou com as valorizações e foi um punhado de banqueiros e intermediários de negócios. Pois, são êsses mesmos lavradores a quem o porta-voz ministerial acusa agora de virem pedinchar dinheiro ao govêrno federal — êles que pagaram sòzinhos tôdas as valorizações não em nome de interêsses legítimos, mas (esta expressão é textual do sr. Ministro) para satisfação de "apetites inconfessáveis", o que o transmissor do pensamento ministerial nesta Casa traduziu por vontade de beber champagne e passear folgadamente na Europa!...

É preciso que fique registrado nos anais desta Casa para edificação dos que a lerem mais tarde essa verdadeira afronta de um ministro de Estado atirada à face de uma das classes que mais tem contribuído com o seu trabalho, com sua tenacidade na preservação do nosso incomparável parque agrícola cafeeiro, — conservando os fundamentos mesmos da riqueza que assegurou ao Brasil, o surto de progresso de que hoje nos orgulhamos.

Sejam quais forem, porém, sr. presidente e srs. deputados, os acontecimentos que se sucederem, temos a certeza de que, tomando o partido da unanimidade das fôrças produtoras, trabalhistas e políticas de São Paulo, às quais não têm faltado o apoio generoso vindo de outros pontos da federação, — nós também obedecemos a um imperativo que decorre do nosso próprio mandato, e podemos aqui reproduzir, subscrevendo-o, nós, sim, com tôda oportunidade, aquela referência que o sr. Correia e Castro transcreve no final da sua longa fala, quando diz que:

"De pé, inabalável e incorruptível, hoje mais vigilante do que nunca, estará para substituir-nos e prosseguir nossos trabalhos, essa fôrça que o Brasil teve sempre em estado latente, mas que hoje desperta consciente da sua pujança e da sua soberania: A Opinião Pública".

DOCUMENTO A QUE SE REFERE O DEPUTADO TOLEDO PIZA EM SEU DISCURSO:

O SR. GEORGE V. ROBBINS E O D.N.C.

O amigo e protetor do sr. Stockler de Queiroz

As atividades do Departamento Nacional do Café consistem unicamente em transações obscuras para não empregar têrmos mais fortes. Um dos fatos mais misteriosos da atuação dos liquidantes do D.N.C. é o que diz respeito às relações de amizade existentes entre o sr. Stockler de Queiroz e o sr. George V. Robbins, presidente da "National Coffee Association", dos E. U. A.

No ano passado, o sr. Robbins veio ao Brasil trazido por dois objetivos. Em primeiro lugar procurou reforçar, junto às autoridades e à opinião pública do país, o enfraquecido prestígio do sr. Stockler de Queiroz. Efetivamente, o sr. Robbins chegou ao Brasil precisamente no momento em que as atitudes arbitrárias do liquidante da famigerada autarquia tinham provocado forte reação da parte da lavoura, do comércio e do Parlamento.

O presidente da "National Coffee Association", cuja viagem foi idealizada pelo sr. Stockler de Queiroz, logo que aqui chegou tratou de conseguir que o Parlamento e o govêrno estabelecessem a taxa de 10 centavos por saca de café exportada, taxa essa destinada a financiar a intensificação da propaganda da rubiácea nos E. U. A.

Desde logo, a propaganda desenvolvida pelo D.N.C. em tôrno da personalidade do visitante, e a maneira pela qual êste, por sua vez, tratou o sr. Stockler de Queiroz, fizeram cessar a campanha contra a Comissão Liquidante e proporcionaram novamente grande fôrça ao seu presidente.

Assim, logo depois, o sr. Stockler foi nomeado delegado do Brasil na Conferência Pan-Americana de Café, realizada em Nova York, conferência em que se decidiu a reorganização do "Bureau Pan-Americano de Café", assim como a contribuição de 10 centavos por saca de café exportada pelos países latino-americanos. Dessa maneira, o liquidante retribuiu ao sr. George V. Robbins os serviços dêle recebidos.

Entretanto, o sr. Robbins não é apenas presidente da "National Coffee Association", mas também chefe do Departamento de Compras de Café da poderosa "General Food Corporation". Êsse fato deu início a novo capítulo das relações entre o sr. Robbins e o D.N.C.

No segundo semestre do ano passado, a famigerada autarquia vendeu à "General Foods Corporation" consideráveis quantidades de café. E tudo leva a crer que essa transação foi feita a preços sensìvelmente inferiores aos do mercado.

Por outro lado, não há dúvida de que essas transações continuaram a ser realizadas no ano corrente. Pelo menos foi, por assim dizer, oficialmente confessada a venda de 237.000 sacas. Entretanto, há sérios motivos para se crer que, ao invés de 237.000 sacas, essa transação tenha sido, aproximadamente, de 500.000 sacas.

Em primeiro lugar, a referida operação causou grande prejuízo ao patrimônio da lavoura, por ter sido feita a preços inferiores aos que vigoram nos mercados mundiais. Em segundo, permitiu que a "General Foods Corporation" reduzisse de 1 centavo por libra-peso o preço do café torrado, o que estimulou outras reduções até por parte dos torradores cujas relações comerciais com o D.N.C. não eram tão íntimas e singulares como as do sr. George V. Robbins, isto é, da "General Foods Corporation"...

Mas, a colaboração entre essa personalidade norte-americana e o sr. Stockler de Queiroz não parou aí. Graças às suas conhecidas ligações com pessoas que gozam de influência no Catete, o sr. Stockler de Queiroz conseguiu que o sr. presidente da República concordasse em aceitar uma homenagem que lhe será oferecida pela "National Coffee Association" durante a sua futura viagem aos Estados Unidos da América do Norte.

Não duvidamos um minuto sequer que o sr. Robbins aproveitará êsse ensejo para elogiar, diante do senhor presidente da República, a "orientação inteligente" dada aos negócios do café pelo sr. Stockler de Queiroz.

Quanto a êsses elogios, estamos certos de que serão sinceros, pois não há dúvida de que o "Board of Directors" da "General Foods Corporation" deve estar muito satisfeito com os negócios realizados com o D.N.C.

No entanto, a homenagem a ser prestada ao supremo magistrado do Brasil servirá, provàvelmente, não só para que a atuação do sr. Stockler de Queiroz na autarquia seja elogiada, mas também para preparar psicològicamente a sua nomeação para o cargo de presidente do Banco Rural, a ser fundado logo que o D.N.C. for definitivamente liquidado.

Acreditamos sinceramente que, caso o sr. Stockler de Queiroz consiga satisfazer essa sua ambição, o sr. George V. Robbins e a "General Foods Corporation" só terão motivos de satisfação.

Mas qual será a reação dos lavradores paulistas se, dentro em pouco, tiverem de pedir desculpas e financiamento ao atual liquidante do Departamento Nacional do Café?

(40381)

APROVADA A CONSTITUIÇÃO...

(Continuação da 1ª pág.)

ques da Alemanha para oeste, na segunda guerra, esperando que a luta enfraquecesse ambas as nações.

Diz ainda que o antigo Secretário da Defesa dos Estados Unidos, Forrestal, foi a primeira vítima da psicose de guerra na América, sendo levado para o hospício. "Muitos outros, tão loucos como êle, estão à solta. Prosseguem a criminosa preparação da guerra".

O jornal coloca essas afirmações proeminentemente na primeira página.

BEVIN NA ALEMANHA

Berlim, 8 (R.) — Bevin falou ante um regimento britânico em Berlim, hoje; disse que a ponte aérea continuaria. "Vossos serviços são ainda necessários; ficareis aqui para cumprir o dever. Tivemos milhões de homens envolvidos em duas guerras. Temos que fazer o possível para obter solução, desta vez, a uma questão que terá o efeito de resolver as dificuldades de tôda a Europa de maneira satisfatória. Temos de elaborar um plano que permita ao povo da Europa unir-se e crescer juntamente."

Interrogado se considerava as perspectivas de êxito melhores agora que há 18 meses, respondeu rindo que não podiam ser piores agora.

Continuando, disse: "não ignoramos a grave responsabilidade que pesa sôbre nós. Ao chegarmos a uma conclusão de nossos esforços devemos ter em mente que não se pode sempre julgá-los pela reação da presente geração, ou pela imprensa do dia seguinte. Um bom repórter é aquele que diz o que aconteceu; não o que vai acontecer.

Bevin rendeu tributo aos que tornaram possível a ponte aérea e seu tremendo êxito. "Tornou possível a vida em Berlim durante um período cheio de dificuldades, graças aos esforços de todos. Quero ainda render homenagem ao povo de Berlim. Podemos imaginar o que sentiu ao ver as comunicações interrompidas; mas estávamos resolvidos a fazer com que êsse método não tivesse êxito. Talvez um dos fatores mais importantes — como acontece quase sempre — fosse a fôrça de espírito das mulheres. A despeito de tôdas as dificuldades, o povo de Berlim apresenta aspecto melhor do que em 1946 quando passei por Berlim, a caminho de Moscou.

"Desejo ver a liberdade imperar em Berlim, como em tôda Alemanha. Eleições livres, e imprensa livre. Desejo também ver o povo alemão livre para empregar a sua energia na reconstrução de suas cidades."

Bevin disse que foi sempre favorável a que a fronteira oriental seja examinada por uma comissão, e em seguida ajustada na conferência da paz.

PARTIU

Berlim, 9 (F.P.) — Bevin deixou Berlim esta manhã, por via aérea, com destino à zona britânica, onde visitará o general Robertson.

Deve encontrar-se também com Adenauer, presidente do Partido Social Democrata, e Arnold, ministro presidente da Rhenania.

PERECERAM EM MANOBRAS EM MANHASSÚ, ESTADO DE MINAS

Os pais querem uma indenização por parte da União

Landulpho Augusto de Vasconcelos, agrimensor e José Francisco Ferreira, ambos brasileiros domiciliados na cidade de Manhassú, Estado de Minas Gerais, deram entrada na Terceira Vara da Fazenda Pública desta capital, de uma ação ordinária contra a União Federal.

A inicial é longa a historia os fatos. Diz que em 14 de agôsto de 1945, na cidade de Manhassú, realizavam-se exercícios de instrução militar, pelo Tiro de Guerra 305. Ao tentar transpor, a vau, o rio Manhassú, que atravessa a cidade, em ponto de certa profundidade, foram os jovens atiradores arrastados pela correnteza, tendo submergido e perecido três dêles, entre os quais os menores Adelino Coelho de Vasconcelos, de 18 anos, filho do primeiro suplicante e Divarde Ferreira, da mesma idade, filho do segundo autor na presente ação. As manobras foram dirigidas pessoalmente pelo então 1.º tenente Leovigildo Augusto de Oliveira, que na véspera chegara à cidade, para a inspeção do referido Tiro. Já havia sido feita uma travessia do Rio, em local de difícil transposição e depois, quando o pessoal já se encontrava um tanto exausto, nova travessia foi ordenada, em ponto de maior profundidade e nessa ocasião deu-se o afogamento dos dois jovens.

O articulado do sr. Alcino Salazar é longo e fundamentado, tomando por base, para a indenização os salários que cada uma das vítimas deveria atingir, e deduzidas as despesas pessoais, restariam 400 cruzeiros. Os autores juntaram o inquérito e outras provas, a fim de que seja a ação julgada procedente.

Na Administração Municipal

Atos do prefeito – Nomeação – Promoções de Almoxarifes – Exoneração – Despachos do prefeito – Atos e despachos dos secretários-gerais – Empréstimos

Nomeação:

O prefeito resolve prover por nomeação, em comissão, o cargo de Chefe do Serviço de Comunicações, padrão MC, da Secretaria Geral de Administração, com o Oficial Administrativo, classe K, do Q. P. Ernani de Souza Carvalho.

Promoções:

O prefeito resolve promover, por antiguidade ao cargo de Almoxarife, classe J, do Q. P., com o Almoxarife, classe I, Rosindo de Barros Lobo, e a classe I, o Almoxarife, classe Q. P., Lauro Lynch; e por merecimento, ao cargo de Almoxarife, classe H, do Q. P., com o Almoxarife classe G, do Q. P., Ranulpho do Amaral.

Exoneração:

O prefeito resolve exonerar a pedido, do cargo, em comissão, de Chefe do Serviço de Comunicações, padrão MC da Secretaria Geral de Administração, o Oficial de Fiscalização, classe L, do Q. P., Armando Barros de Aquino Ribeiro.

DESPACHOS DO PREFEITO

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos; Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Aéreos e Téle-Comunicações: Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos do Distrito Federal; Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos (Proc. 4.535.628-33) — **Isente-se**; Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Distrito Federal (Processo 4505622,23, e 23); Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos (Processo 4505634-38) — Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Téle-Comunicações — Concedo; Salvador Barbosa — **Atenda-se, durante o corrente mês**; João Gabriel Chaves — **Deferido**; Augusto José Chalreo — **Atendo ao alvitre da readmissão, desde que o interessado apresente requerimento claro neste sentido, desistindo, outrossim, de quaisquer pretensões administrativas ou judiciárias em tôrno de sua reintegração.** — Ofício n. 9.384 da Superintendência do Financiamento Urbanístico — **Arquive-se. Não acho oportuna.** — Augusto dos Santos Correia — Teófilo Fracioli — Temístocles da Silva Fontes e Sebastião da Silva — **Indeferido.** — Thomaz Posada — Gerson da Silva — Antônio Vicenti Gregori — Joaquim Pereira de Oliveira e Athayde Carvalho de Oliveira — **Autorizo.** — Rubem Zacconi — **Autorizo.** — Ivan de Oliveira Figueiredo — **Torno insubsistente as portarias.** — Carlos Pires de Oliveira Castro — **Deferido.** — Octaviano Antunes de Oliveira — **Arquive-se.** — Antenor Tôrres Neto e Marciano Luiz dos Santos — **Deferido.** Isaías Ferreira Maia — Arnaldo do Amaral — Orlando Satamini Duarte — Arlinda de Melo Vilalongá e Idalino Gonçalves de Araujo — **Indeferido.**

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL

O Secretário Geral de Administração, resolve designar para ter exercício no Departamento de Assistência ao Servidor da Secretaria Geral de Administração, o Escriturário, Moacyr de Carvalho.

O Secretário Geral de Administração, tendo em vista a autorização do prefeito, resolve admitir os abaixo descritos para exercerem a função de trabalhador de Limpêsa Urbana, referência "C", da Tabela de Diaristas da Secretaria Geral de Viação e Obras: Manoel Roberto da Silva — José de Oliveira — Martinho Batista da Silva — Juracy Pereira dos Santos — José Queiroz Nascimento — Alcides Correia de Sá — Dário Ribeiro Martins — Floriano de Oliveira Reis — Dorvalino Alves Ferreira — Sanches Martins — Osmar de Oliveira Reis — Herbert Seabra Barbosa — Carlos dos Santos — Mário de Almeida Marques — Miguel Alves Pereira — Pedro Albino Venerando — Luiz Alves Ferreira — Joaquim José Leite — Artur Alves Leite — Walter Gonçalves Galheira — Ilton Gonçalves — José Nanes — Levy de Almeida — João Batista da Silva — José Irênio da Silva — José Viana — Henrique Ferreira — Osvaldo Porfírio Cesário — Francisco Gonçalves Filho — José Gomes Sabola — Olávio Alvarenga — Josué Estulano de Oliveira — João José Machado — Ivo Lopes Menezes — Dermeval da Silva Reis — Osvaldo Valentino de Araujo — Ernani Alves dos Santos — Waldemar Pereira — Manoel Peixoto da Silva — Claudionor de Oliveira Castro — Dário Higino — Alberto Martins Filho.

O Secretário Geral de Administração, tendo em vista a autorização do prefeito, resolve admitir os abaixo descritos para exercerem a função de Trabalhador, referência "B", da Tabela de Diaristas da Secretaria Geral de Viação e Obras: Francisco Machado Ferreira — Altair Ferreira da Rocha — Norival Gonçalves Filho — Floriano do Nascimento — Antônio de Oliveira — Gumercindo Ferreira Maciel — Antônio Joaquim Fernandes Filho — João Teixeira Pinto Filho — Antônio Dantas de Alencar — Oriel Acioli Carvalho — José Carlos — Francisco de Assis — Nelson da Costa Cardoso — Silvio da Silva Pires — Fernando Lima dos Santos — José Inácio Eleutério Chagas — José Francisco de Souza — Mauro de Andrade — Antônio Reginaldo de Freitas — Paulo Amorim — José Henrique da Silva — Manoel Lopes Filho — Lothilde de Mendes Ribeiro — Samuel Paraíso de Carvalho — Sebastião Vicente Guedes.

O Secretário Geral de Administração, tendo em vista a autorização do prefeito, resolve admitir os abaixo descritos para a função de Atendente, referente "C", em vaga existente na Tabela de Mensalistas da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio: Eloisa Pereira de Souza — Maria Aparecida Rezende Maia — Helena da Silva Magalho — Enidi Nascimento — Nadyr da Silva Nader — Maria Eunice Munhoz — Geralda Genza Batista de Vasconcelos.

O Secretário Geral de Administração, tendo em vista a autorização do prefeito, resolve admitir Sérgio Paulo Machado da Silva para a função de Prático de Laboratório, referência C, em vaga existente na Tabela de Mensalistas da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio.

O Secretário Geral de Administração, tendo em vista autorização do prefeito, resolve admitir os abaixo descritos, para a função de Prático de Laboratório, referência G, em vagas existentes na Tabela de Mensalistas da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio: João José Gonçalves Leite — Fernando Fonseca França — Clarice Barçante — Osvaldo Santos Daumas — Elze Margano de Barros — Francisco José de Sá.

O Secretário Geral de Administração, tendo em vista a autorização do prefeito, resolve admitir os abaixo descritos, para a função de Serviçal, referência "C", em vagas existentes na Tabela de Mensalistas da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio: José Menezes da Silva e Alfredo Maria Cardoso.

O Secretário Geral de Administração, resolve designar para ter exercício no Departamento do Pessoal da Secretaria Geral de Administração o Datilógrafo Francisco Branco Baena para ter exercício na Secretaria Geral de Saúde e Assistência, o enfermeiro, Lucia da Conceição Costa França, para ter exercício na Superintendência de Transportes, o motorista João Gonçalves de Matos; para ter exercício na Superintendência de Transporte, o Motorista, Nilo José Sant'Ana.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

José Luiz Vizeu Barbosa — Modificando o meu despacho de 19-4-49, determino que se forneça certidão apenas quanto aos itens a e b, que constituem matéria de fato. Aos itens a e d versam matéria de caráter interpretativo, cujo sentido não pode ser fixado em certidão, mas em decisão da suprema autoridade executiva, que é no caso, o prefeito. Se a certidão já foi fornecida, publique-se êsse, para tornar público o ponto de vista desta Secretaria Geral.

João Salerno — Refixados os proventos de inatividade em Cr$ 857,10 mensais, do 1º de janeiro de 1946 a 30 de novembro de 1948; e em Cr$ 1.050,00 anuais, a partir de 1º de dezembro de 1948.

Refixações:

Refixados nas importâncias abaixo, os proventos de inatividade dos funcionários abaixo, a partir de 1-12-48, tendo em vista as informações prestadas: Eurico da Silva, 18.600,00 — Emília Mac Gunes Xavier, ... 27.000,00 — Cândida de Lima Santana, 61.200,00 — Marieta de Souza Andrade, 35.400,00 — Aurora Santana da Fonseca, 27.000,00.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designações:

Designando para o Departamento de Educação Técnico Profissional os professores de ensino secundário, Amarina Moura da Costa, José de Almeida Rocha e Paulo Ronai; para o Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, os artífices ref. C., Walter da Silva Souza e Antônio Marques de Brito Filho; para o Instituto de Educação, o datilógrafo Elza Alves Costa; para o Departamento de Educação Complementar, o professor de curso primário, Irene Vieira Paes Barreto; para o Departamento de Educação Primária, o professor de curso primário, Dalta de Souza.

Remoções:

Removendo do Instituto de Educação para o Departamento de Difusão Cultural, o corista Antônio e o Inspetor de Alunos, Helena da Silva Lobão; do Instituto de Educação para o Departamento de Saúde Escolar, o escriturário Aurea do Nascimento Monteiro; do Departamento de Difusão Cultural para o Instituto de Educação, o escriturário, Maures Coutinho de Lima Duarte; do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares para o Departamento de Difusão Cultural, o escriturário, Alda Mamede de Almeida; do Departamento de Educação Complementar para o Departamento de Educação Primária, o professor de curso primário, Celestino Gomes Bahia.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações:

Pedro Luiz Gonçalves, para responder pelo expediente da escola "Alberto José Sampaio", durante do impedimento do respectivo diretor.

Hilda Penha Pereira, para a escola "Alagoas".

Virgínia Baptista do Espírito Santo, para a escola "Machado de Assis".

Remoções:

Cesira Lodi Rodrigues da escola "Alagoas" para a escola "Isabel Mendes".

Maria Angelina Pontes, da escola "Pedro Ernesto", para a escola "Francisco Alves".

Maria José Machado Landeiro, da escola "João Barbalho".

Marília Ramos dos Santos, da escola "Evangelina Duarte Batista" para a escola "Santos Dumont" desta para aquela Rubem Carvalho Goston.

Zaira Duna da escola rural "Alberto Tôrres" para a escola "General Osório".

Zulmira Pereira Mira Andreu da escola "Alberto Barth" para a escola "Pedro Ernesto".

Sabino Afonso da Silva, da escola "Azevedo Junior", para a escola "Vitório da Costa", e desta para aquela o trabalhador Eponina Vargas Gergamo por permuta.

Clério de Oliveira, da escola "República do Perú", para a escola "Bolívar".

Despachos do Diretor:

Alice Fernandes da Silva, Alice Montzingem, Amílcar Fauzeres, Hilda Goldenbeerg de Souza, Luci Valle de Albuquerque, Maria Gentil dos Santos Dias, Maria Julia Lima Pereira, Maria Thereza Leal Dias Campos e Nadir Tôrres Faria — Restituam-se mediante traslado.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Of. 494-49 do Departamento do Contencioso Fiscal — Paulina Lúcia Seixas — Ao DCF. — José Moacir Cavalcante de Aragão — Ao DRD — L. Figueiredo (Rio) S. A. — Ao DCB. — Of. 533-49 do Departamento do Contencioso Fiscal — Ao FSE. Atualmente estão o DTS e o DRL com urgência de novos funcionários. Tão logo se aliviem êsses Serviços, a administração cuidará de atender ao DCF. Volte o processo a despacho, após a 1.a quinzena de junho próximo. — Of. 69-49 da Superintendência do Financiamento Urbanístico — A consideração do Secretário Geral de Viação e Obras.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Despachos do Secretário:

Nicanor Batafogo Gonçalves da Silva — José Nogueira — **Certifique-se o que constar;** Sônia Dain — Aliana Horta Zander — **Concedo o estágio, de acôrdo com o parecer do Departamento de Higiene.**

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral:

Casas Caio Martí Limitada — **Relevo a multa nos têrmos da informação do D.F.S.** — S. de Luca — **Reduzo a multa a 50%, se paga, dentro do prazo de dez dias, considerando tratar-se de infrator primário**

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
11129	45561	11762	33533
11515	24519	11765	2553
11720	28275	11767	2708
11759	16712	11769	26446

Emergências — Matrícula:

903	6296	9539	11377
11847	12770	13226	14394
16448	19058	19015	22222
27253	27303	27363	44246
44640	46659	48903	53501

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

MORTA PELOS LEÕES

Nelspruit, Africa do Sul, 9 (A. P). — Enquanto os pais agoniados, mas impotentes, observavam a cena, uma menina de 11 anos foi machucada até a morte por um leão enjaulado, ontem. Marie van der Mewe e um companheiro foram ver os leões, enquanto os pais de Marie tomavam chá numa mesa perto. O leão cativo se atirou contra as duas crianças, agarrou Marie pelo peito e a puxou, por entre as grades, para a jaula. Perante os observadores estarrecidos, a companheira do leão se pôs a brincar com o corpo da menina como se fôsse um boneco. O cadáver mutilado de Marie foi recuperado sòmente depois de mortos a tiros o leão e a leôa.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

POR QUE VOCÊ NÃO APRENDE RÁDIO?

Calcule quantos milhares de rádios há na cidade. E quantos todos os dias se desconsertam e deixam de funcionar por pequenos defeitos Se você aprender a montar um aparelho, descobrir seus defeitos e consertá-lo ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Práticas de "Electra" que brevemente iniciará novas turmas, de manhã, à tarde e à noite.

Montagem e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medição, conhecimento de material, sistema rádio-telefônico, amplificadores, etc.

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios da "Electra Rádios Limitada", rua do Ouvidor, 164, 3.º andar, Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador). "Electra" não tem filiais (36479)

MINISTÉRIO DA GUERRA

Expressivas homenagens ao comandante da 1.ª R.M. — Dado o nome do general Zenobio da Costa a uma rua de Vila Isabel — Como falou o general Lamartine ao assumir o cargo de Diretor de Recrutamento — Impressões do ministro sôbre o Colégio Militar — Turma "Monte Castelo-Montese" — Falará sôbre a "Artilharia anti-aérea" na E.T.E.

EXPRESSIVAS HOMENAGENS PRESTADAS ONTEM AO COMANDANTE DA 1.ª R. M.

Foram as mais expressivas as comemorações do aniversário natalício do general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, cujas festividades tiveram início às 5 horas da manhã de ontem, com o toque de alvorada no portão de sua residência, numa homenagem especial, pelas bandas de músicas dos Corpos de Fuzileiros Navais, Dragões da Independência, Batalhão de Guardas, 1.ª Cia. de Policia do Exército, Policias Militar e Municipal. Constituiu um espetáculo de mais vivo entusiasmo pois os moradores da rua José Mauricio, ao som de lindas melodias associaram-se às homenagens. O aniversariante chegou ao portão residencial e agradeceu. Após, as bandas retiraram-se tocando os seus variados números.

Mais tarde, isto é, às 11 horas, realizou-se missa em ação de graças, no altar-mor da igreja de S. Jorge, na praça da República. A êste ato religioso compareceu o homenageado, acompanhado da Exma. Sra. General Zenobio da Costa, vendo-se o templo completamente repleto, destacando-se entre os presentes os srs. Nereu Ramos, Melo Viana, prefeito Angelo Mendes de Morais e senhora Deborah Mendes de Morais, Acurcio Torres, Cirilo Junior, membros do Legislativo da Cidade, generais Odilio Denys, Osvaldo Cordeiro de Farias, Souza Dantos, Adriano Maza, Durival Brito e Silva, Alcides Gonçalves Etchegoyen, Calado de Castro, Maurício Cardoso, Danton Teixeira, Sayão Cardoso, representantes do ministro da Guerra e de outras altas autoridades civis e militares, comissões de oficiais dos corpos de tropa. Ocupou a tribuna sagrada o padre Ponciano dos Santos, que proferiu significativa oração ressaltando os méritos do homenageado. Encerrada a missa, na sacristia, o casal general Zenobio da Costa recebeu cumprimentos.

Rua "General Zenobio da Costa" — O prefeito Mendes de Moraes ao apresentar cumprimentos, após o ato religioso, ao aniversariante, teve ocasião de comunicar-lhe que, numa homenagem especial e justa da Municipalidade, havia assinado decreto dando o nome do comandante da Infantaria da FEB, na Campanha da Itália, a uma das ruas do populoso bairro de Vila-Isabel, onde reside o comandante da 1.ª Região Militar. A comunicação do chefe do Executivo Municipal, ouvida pelos presentes, causou a todos a mais viva impressão.

Várias outras manifestações de aprêço foram feitas ao aniversariante e sua espôsa por elementos da alta sociedade carioca, do comércio e da indústria. Os oficiais da 1.ª R. M. e Zona Léste, tendo à frente o seu chefe, coronel Nelson de Melo, apresentaram cumprimentos também tendo o chefe do Estado Maior Regional ressaltado a alegria de todos pela passagem de tão cara data. O general Zenobio visivelmente emocionado agradeceu.

A noite, na residência oficial do comandante da Zona Militar de Léste, à rua general Canabarro, o casal general Zenobio da Costa ofereceu uma recepção à sociedade carioca e ao mundo oficial.

COMO FALOU O GENERAL LAMARTINE AO ASSUMIR O CARGO DE DIRETOR DE RECRUTAMENTO

Assumiu, ontem, às 14 horas, o cargo de diretor-geral de Recrutamento do Exército, o general de brigada Lamartine Paes Leme, para o qual fôra há pouco nomeado pelo govêrno. O ato contou com a presença de autoridades civis e militares, bem como de tôda a oficialidade de ali em serviço e representantes da imprensa. O ministro da Guerra fêz-se representar pelo major João Costa, oficial de gabinete. Transmitiu o cargo o tenente-coronel Osvaldo Melchiades de Almeida, que vinha exercendo o mesmo interinamente.

O general Lamartine ao assumir o seu novo pôsto, proferiu a seguinte oração:

"Ao assumir o cargo de Diretor de Recrutamento — comissão com que me honrou o Govêrno da República, por Decreto de 24 de dezembro do ano findo — desejo expressar, neste primeiro contáto, a minha grande satisfação pelo duplo ensejo que êle me proporcionará:

— aplicar minha atividade de general em função diversa das até então exercidas, desde setembro de 1946 no longinquo Estado de Mato Grosso, de Comandante efetivo da 2.ª Brigada Mista com quartel General em Corumbá e interino, por quatro vêzes, da 9.ª Região Militar, com Quartel General em Campo Grande;

— rever antigos e prezados chefes e companheiros, da ativa, reserva ou reformados.

Como chefe desta Diretoria afirmo que manterei a sua tradição, de cumprimento integral de seu regulamento e ordens, para colaboração solicita, disciplinada e sincera com o escalão superior. Assim atuando, prestarei, ainda, respeitosa homenagem aos chefes militares e seus dignos auxiliares que emprestaram a esta repartição o seu grande descortínio.

Muito embora a multiplicidade de missões a nosso cargo, que estudaremos para solução na devida oportunidade, não nos faltará tempo e não perderemos o prazer de, em qualquer momento, dispensarmos atenções, honrarias e respeito a que fazem jús nossos antigos e prezados chefes, companheiros e subordinados, agora na reserva ou reformados, entre êles mestres queridos no Colégio e Escola Militar, pelo muito trabalho e dedicação ao Exército, para cuja história gloriosa todos concorreram com o seu longo e eficiente passado de soldados do Brasil.

Será, assim, para nós, motivo de júbilo e grande desvanecimento, poder lhes ser útil em qualquer eventualidade e saber que continuam a considerar esta repartição como a defensora de seus direitos e o de suas Exmas. famílias.

Suas portas continuarão abertas para todos!

Esta casa pertence mais aos que não estão no serviço ativo do Exército: é, portanto e indiscutivelmente, a sua casa e Deus o permita também seja a nossa casa.

Mantendo, pois, a tradição da Diretoria de Recrutamento, que é o último contáto que desejamos ter com o Exército na etapa final de nossa vida, da acolhida nos princípios do respeito, consideração e humanidade, asseguraremos aos que nos antecederam nesta chefia, a certeza de que não foram esquecidos e firmar-se-nos-á a convicção, de que ao atingirmos a estaca final de nossa permanência no serviço ativo, teremos quem mantenha, bem vivos, os élos que nos prendem à grande e gloriosa família militar, para a qual ingressamos, de livre e espontânea vontade, com o juramento sagrado que prestamos perante a Bandeira do Brasil, no entusiasmo de nossa juventude."

IMPRESSÕES DO MINISTRO DA GUERRA SÔBRE O COLÉGIO MILITAR

O ministro da Guerra, a propósito das comemorações do 60.º aniversário do Colégio Militar, transcorrido no dia 6 do corrente, baixou, ontem, o seguinte aviso: "A solenidade realizada no Colégio Militar, em comemoração do 60.º aniversário de sua fundação, causou-me agradável e confortadora impressão. Por uma feliz coincidência, o magnífico espetáculo é presenciado justamente no dia em que passo a pasta da Guerra ao seu titular efetivo, exmo. sr. general Canrobert Pereira da Costa, ex-aluno dêsse modelar educandário, cuja administração fecunda tem como ponto de capital importância o ensino nas diversas escolas do Exército. No Colégio Militar se cultua a tradição, dentro dos princípios de hierarquia e disciplina, basilares em nosso meio. Vi, com emoção, o garboso desfile em continência ao Excelentíssimo senhor presidente da República, tanto dos ex-alunos, entre os quais se contavam vários generais, a começar pelo chefe do Estado Maior do Exército, como também do corpo discente, desde os que, ainda no verdor dos anos, frequentam o curso ginasial, até os jovens do curso científico. Ali estavam representadas cêrca de três gerações, diferenciadas pelo grau de responsabilidade inerente aos deveres de cada uma para com a Pátria, mas irmanadas, indissoluvelmente, no ideal comum de bem servirem ao Brasil. Antes de passar a pasta da Guerra ao titular efetivo, desejo consignar aqui, com especial satisfação, minhas felicitações e louvores ao comandante do Colégio Militar, coronel Jair Dantas Ribeiro, autorizando-o a torná-los extensivos a todos os seus subordinados, que o secundam no trabalho anônimo e persistente de manter a tradição dêsse Estabelecimento de Ensino, que tantos valores tem dado ao Brasil e particularmente ao nosso Exército".

REGRESSOU O GENERAL COVA

Procedente do Rio Grande do Sul, onde inspecionou os estabelecimentos e repartições que lhe estão subordinados, regressou, ontem, a esta Capital, acompanhado de sua espôsa, o general Carlos Guimarães Cova, diretor geral de Intendência do Exército. O seu desembarque foi muito concorrido, tendo comparecido além de tôda a oficialidade de Intendência nesta guarnição, o coronel Lauro Loureiro de Souza, chefe de gabinete, que o substituiu durante sua ausência. O ministro da Guerra fêz-se representar pelo major Brissac, oficial de gabinete.

APRESENTOU-SE A TURMA "MONTE CASTELO-MONTESE"

A turma "Monte Castelo-Montese" que acaba de ser incluída nos quadros efetivos do Exército, por haver concluído o respectivo Curso, idêntico ao ministrado na Escola Militar de Rezende, foi apresentada pelo coronel Carlos de Lemos Basto, comandante do C. P. O. R. do Rio de Janeiro, a Diretoria do Pessoal do Exército, para efeito de classificação nos corpos de tropa, onde deverá servir. Com esta apresentação estão definitivamente integrados no Exército os jovens oficiais que tanto fizeram pelo Brasil na Campanha da Itália, em que tomaram parte de destaque, que lhes valeu as sucessivas homenagens que os chefes militares lhes vêm prestando. Os festejos resultantes de sua formatura, encerraram-se sábado último, com um grande baile de gala, no Clube Militar, que contou com a presença do ministro da Guerra e de outras altas autoridades.

VIAJOU O GENERAL BRITO DE AQUINO

Regressou para Piquete, a fim de reassumir o seu cargo de diretor da Fábrica local, o general Waldemar Brito de Aquino, que até há pouco esteve interinamente no cargo de diretor de Fabricação do Exército. Um grupo de amigos e camaradas compareceram à Estação D. Pedro II, onde apresentou suas despedidas ao ilustre viajantes.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Amanhã, às 16,30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar, o Centro Militar de Estudos, em prosseguimento ao seu programa cultural, fará realizar uma interessante conferência sôbre a Amazônia, a cargo do capitão José da Costa Cavalcanti. Estão convidados todos os oficiais das fôrças armadas, da ativa ou da reserva.

CONGRATULAÇÕES DO GENERAL BRITO DE AQUINO

O general Waldemar Brito de Aquino, ao deixar a direção interina do Departamento de Fabricação do Exército, em cujas funções esteve investido durante as férias do general diretor, declarou em boletim interno, o seguinte: "Cumpre-me registrar a ótima e agradável impressão que levo do trabalho inteligente, metódico e eficiente dos que colaboraram no planejamento e contrôle de suas atividades, bem como de organização e produtividade dos órgãos de execução, conforme constatei nas visitas que tive oportunidade de fazer a alguns de nossos estabelecimentos fabris. Congratulo-me, pois, com todos os oficiais e seus dignos auxiliares pelo esplêndido trabalho de conjunto que estão realizando, em harmonia com a orientação sábia e clarividente traçada pelo sr. general diretor".

O "DIA DA VITÓRIA" NA E. A. O.

Em comemoração ao dia da Vitória sôbre o Eixo, o coronel Joaquim Justino Alves Bastos, comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais incluiu em seu programa uma sessão de instrução sôbre o título "Grandes linhas do final da Segunda Grande Guerra". Realizou-a o tenente-coronel Heitor Borges Fortes, subdiretor de Ensino daquele estabelecimento, focalizando as principais fases do conflito mundial e sua vitoriosa terminação.

A conferência foi documentada por um magnífico filme materializando os aspectos gloriosos da "Vitória".

MENÇÃO ESPECIAL

Pela maneira eficiente como se houveram no desempenho das funções de instrutor da Escola de Estado-Maior, o chefe do Estado-Maior do Exército, concedeu aos coronel Humberto de Alencar Castelo Branco, tenente-coronel Arold Ramos de Castro e major Antônio de Souza Junior a "Menção Especial".

ATOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Ari Machado Alves, Ari Buch, Antonio Júlio Vasconcelos, Breno Duarte da Cunha, Manoel da Rosa Machado, Telmo Saraiva Vaz, Wenceslau Guimarães de Barros, Marcial de Oliveira, Luiz Barroso Magno, Otávio Paes Barreto, Ananias Souza e Silva, Gustavo Segundo de Carvalho, Gabriel Napoleão, Oto Pedro Bumbel, Pedro de Olia Soares, Carlos de Azeredo Coutinho, José Pereira Martins, Ataides Mendonça, Argeu Brito, Demostenes Coelho Teles de Araujo, Gastão de Oliveira Dias, Cristalino Nunes, Miguel Vale de Matos, Aécio Almeida Nóbrega, Pagé de Matos, Jorge Manoel Araujo, Herodoto de Andrade, Mário da Silva Roso, Manoel José de Paiva Neto e Adalberto Sampaio de Andrade.

FALARÁ SÔBRE A "ARTILHARIA ANTI-AÉREA DE 20mm. E RESPECTIVAS MUNIÇÕES"

A Escola Técnica do Exército, prosseguindo no seu programa cultural, fará realizar em sua sede, às 10,40 horas, do dia 11 do corrente, uma conferência para a qual foi convidado o diretor da Fábrica de Munições Hispano-Suiza (Genebra) — engenheiro Willy Weis, que falará sôbre o tema: "Artilharia Anti-aérea de 20 milímetros e respectivas munições". Para essa palestra o comandante do Estabelecimento, coronel Armando Dubois Ferreira, organizou um programa esmerado.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 5.º uniforme, para o dia 11 do corrente.

ADIAMENTO DE INCORPORAÇÃO DOS CANDIDATOS AO C. P. O. R.

O sr. comandante da 7.ª R. M., em face de divergências entre o artigo 56 da lei do Serviço Militar e o art. 48 do Regulamento do C. P. O. R., consulta se os maiores de dezoito anos, candidatos a êsses Centros, têm direito ao adiamento de incorporação.

Em solução, o ministro, em aviso de ontem, aprovando o parecer do Estado Maior do Exército, declara que o adiamento de incorporação dos candidatos ao C. P. O. R. deve ser concedido até a idade de 20 anos, nas condições estabelecidas no art. 56, letra b, da lei do Serviço Militar.

CURSO DE COMBATENTE BLINDADO

De acôrdo com o aviso 126, de 7 de fevereiro de 1948 e à vista do parecer do E. M. E., o ministro em aviso de ontem declara que só poderão concorrer à promoção de 1.º sargento de fileira, nos regimentos de cavalaria mecanizados, os segundos sargentos da arma de Cavalaria possuidores do Curso de Combatente Blindado da Escola de Motomecanização ou do Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos de Motomecanização.

NA U. C. M.

Na próxima quarta-feira, a União Católica dos Militares vai realizar em sua sede provisória mais uma reunião. Numa das suas últimas sessões ficou combinado que se fizesse um pedido ao Ministro da Marinha para que a Páscoa se realizasse na frente do edifício sede daquele Ministério, com o que concordou imediatamente aquêle titular, facilitando tudo, pelo que foi muito aplaudido. Na próxima sexta-feira uma comissão de funcionários civis do Ministério da Guerra irá até a Fábrica de Cartuchos do Realengo, a fim de convidar aquêles colegas para a Páscoa do dia 12 de junho. A comissão será acompanhada pelo capelão Busato, daquela guarnição.

HOMENAGEM A UM OFICIAL SUPERIOR

Na segunda-feira transata, realizou-se na Igreja Matriz do Realengo, a missa mandada celebrar pelo general Artur Hascket-Hall, comandante do C.A.E.A., por alma do coronel João Manoel Lebrão, há pouco falecido. Grande número de oficiais das Escolas pertencentes ao C. A. E. R. e membros da família do finado, tomaram parte naquele ato de piedade. Ao Evangelho falou o capelão do Realengo, recordando que naquele local, anos recuados, o padre Miguel, de saudosa memória, assistia espiritualmente aos então cadetes, agora oficiais superiores que assistiam aquêle ato religioso. Relembrou que justamente no dia 25 do corrente mês se celebra o trigésimo aniversário da primeira bênção de espadas, da qual participaram os então cadetes Santos Dias, Suzine Ribeiro e Bina Machado. Teve palavras repassadas de fé para com o morto, e aquela missa era o melhor meio para homenagear um desaparecido. Durante a missa houve cânticos fúnebres acompanhados pela organista dona Madalena e no fim, o responso junto à eça.

COMPARECIMENTO DE EX-COMBATENTES À SE/FEB

O Chefe da Secção Especial da Fôrça Expedicionária Brasileira, por nosso intermédio, solicita o comparecimento dos seguintes ex-combatentes, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses: Sebastião Canosa Areia, Paulo de Souza, Antônio Domingos de Morais, Benedito de Souza Pires, Antônio de Paula, Antônio Domingos de Novais, Antônio Barboza da Silva, Justino Alfredo, José Ferreira de Souza, Nelson Fernandes dos Santos, Elisio Borges de Santana, José São João Sierra, Fernando Fernandes e Osmar Veloso.

A SE— FEB funciona no 3.º andar do Edifício da 1.ª C. R. — Ministério da Guerra.

DIRETORIA DO PESSOAL

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos periodos de trânsito a que têm direito:

— em Santana do Livramento, ao Major da Arma de Cavalaria Irzo Sardenberg, classificado no 2.º R. C.;

— nesta Capital, ao 2.º Tenente da Arma de Engenharia Nelson Bruno Canini, transferido do 6.º B. E. para o Batalhão E. Trns.;

— nesta Capital e em Pôrto Alegre, ao 2.º Tenente da Arma de Cavalaria Danilo Castelo Branco, transferido do 3.º B. C. C. para o 1.º C. R. Mec.;

— em Pôrto Alegre, ao 2.º Tenente da Arma de Artilharia Carlos Rene de Aguiar Silveira, transferido para o 5.º R. A. M.

— Para passar parte do periodo de trânsito a que tem direito:

— Em São Paulo, o 2.º Tenente da Arma de Infantaria, Almir de Castro Miranda, transferido do 2.º B. C. C. L. para o 1.º R. C. C. L.

ALCANCE
VELOCIDADE
AGRUPAMENTO

Cartuchos CRUZEIRO

• Um tiro difícil torna-se fácil com esta munição! Porque os cartuchos Cruzeiro, fabricados pela Cia. Brasileira de Cartuchos, especialmente para o nosso clima, sob rigoroso contrôle técnico, constituem a melhor garantia de eficiência e segurança. Não se contente com menos: ao comprar munições exija sempre a marca CBC: — símbolo de qualidade!

CIA. BRASILEIRA DE CARTUCHOS
FABRICANTES DE MUNIÇÕES DE QUALIDADE
FÁBRICA: AVENIDA INDUSTRIAL, 3.330 • UTINGA • E.F.S.J. • SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE VENDAS: RUA XAVIER DE TOLEDO, 14 • 7.º AND. • CX. POSTAL 1937 • SÃO PAULO
CBC

JUSTIÇA MILITAR

OS JULGAMENTOS DE ONTEM DO TRIBUNAL MILITAR

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, confirmou a condenação a 3 anos de reclusão do 2º tenente Alfredo Francisco Leite, como incurso no artigo 220 do Codigo Penal Militar, declarando-o indigno para o oficialato, pela prática do crime de peculato. A decisão foi tomada por unanimidade; julgou extinta a punibilidade de Nelson Deolindo da Silva, pela prescrição do crime, de acôrdo com a representação do promotor militar de Mato Grosso; julgou valida a praça de Manoel de Jesus Rafael, da Policia Militar do Distrito Federal e mandou que o Conselho de Justiça da Policia julgue de Meritis unanimemente; recebeu, em parte, os embargos para condenar os embargantes, dr. Candido Brum Gaffree e José Maria Lopes a um ano e 4 meses de prisão, ex-vi do artigo 241 C/C o artigo 314 do Codigo Penal Militar; e sobrestar o julgamento quanto ao acusado Jorge Pitree Gaffree até que o mesmo se recolha à prisão, tudo oriundo da 1a. Auditoria de Guerra de Porto Alegre.

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Passaram em julgado as sentenças dos seguintes processos, que transitaram pela 1a. Auditoria da 1a. R.M., referentes aos seguintes acusados: José Manoel Dias, Osvaldo Ramos, Emilio Martins de Sales e Milton Soares de Oliveira, todos absolvidos pelos Conselhos de Justiça das respectivas unidades, do crime previsto no artigo 158 do Codigo Penal Militar.

PROCESSOS DISTRIBUIDOS AS AUDITORIAS

Foram distribuidos, ontem, às auditorias de guerra regionais, os seguintes processos procedentes dos corpos de tropa, repartições e estabelecimentos militares: À 1a. Auditoria — Carta precatoria para inquirição das testemunhas capitão Abelardo de Alvarenga Mafra, da E.A.O. e sargento Ismar de Souza e Silva, da Bia. de Projetores da Artilharia de Costa. À 2a. Auditoria — Inquérito policial militar instaurado no quartel do Deposito de Recuperação de Material de Intendencia do Rio, no qual figura como indiciado o civil João Antonio de Amorim. À 3a. Auditoria — Processo do insubmisso Genesio Lopes Pimenta, da 1a. — 4º B.C.

Ministério da Marinha

Organizados os programas para as comemorações da Batalha do Riachuelo — O novo comandante da 1.ª Flotilha de Contratorpedeiros — Designações — Conferenciaram com o ministro — No Recife o almirante Cabral — Designações — Oficiais subalternos chamados

O ministro solicitou do chefe do Estado Maior da Armada sejam organizados os programas de comemorações referentes à data de 11 de junho, em todos os Distritos Navais. Dos mencionados programas deverão constar cerimônias civico-militares nos navios, Corpos e Estabelecimentos, com leitura da Ordem-do-Dia, em ato de mostra-geral, e palestras proferidas por oficiais, referentes àquela data. No 1º Distrito Naval, além do previsto acima, deverão constar do programa: a) colocação de palma de flôres, em nome da Marinha, no pedestal da estátua do Almirante Barroso, sendo as honras prestadas por uma fôrça de Marinha, constituida do Corpo de Alunos da Escola Naval, de um batalhão de marinheiros do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk" e de um batalhão de fuzileiros navais; b) cerimônia de juramento à bandeira pelos novos alunos da Escola Naval, a ser realizada nessa Escola; e, c) incorporação à Marinha do contratorpedeiro "Amazonas".

A POSSE DO NOVO COMANDANTE DA PRIMEIRA FLOTILHA DE CONTRATORPEDEIROS

Assumirá hoje, às 10 horas, o comando da primeira flotilha de contratorpedeiros o capitão de mar e guerra Carlos da Silveira Carneiro, em substituição ao seu colega de igual posto Manoel Roberto de Castilhos.

Em seguida, o comandante Castilhos transmitirá o comando da Fôrça de Contratorpedeiros ao seu substituto, em caráter interino.

PUBLICAÇÃO DA MARINHA AMERICANA

Para uniformidade de procedimento e para evitar duplicidade de pedidos, o chefe do E.M.A. recomenda aos chefes, comandantes e Diretores das Repartições da Armada, que todo e qualquer pedido de publicações da Marinha Americana, classificadas ou não, deverá ser encaminhado ao chefe da Missão Naval Americana, por intermédio exclusivo do gabinete do ministro da Marinha, para onde os pedidos deverão ser enviados, devidamente informados e justificados.

DESIGNAÇÕES

Foram designados, por necessidade do serviço, os capitães tenentes Elmar de Matos Dias, para a Diretoria do Ensino; Evaldo Nabuco de Araujo Sá Rego, para a D.P.; Mario da Costa Paiva, para a Base Naval de Natal; Eduardo Leite Guimarães Filho, para a Base Naval do Recife e Lawrence Charles Taves para a Escola Naval.

ESCALA NUMERICA

Foi incluido na escala, com o número que lhe compete, o capitão de corveta Luiz Felipe Cavalcanti, por ter revertido à atividade.

SEGUNDOS TENENTES CHAMADOS

Devem comparecer hoje, às 13 horas, ao Hospital Central da Marinha, a fim de serem inspecionados de saúde, para controle bienal do estado de eficiencia fisico-psiquica, os segundos tenentes José Freire Filho, Clebar Alves Vila Verde, Marcio de Albuquerque Suzano, Aemar Carneiro de Resende, Alfredo Evardo Rutter Mattos e Henrique Sabola.

NO RECIFE O ALMIRANTE CABRAL

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, chegou ao Recife, onde continuará os estudos referentes à criação do Serviço de Intendencia da Marinha, o contra almirante Nestor Ferreira Cabral.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

O ministro recebeu ontem em conferencias os almirantes Teobaldo Gonçalves Pereira e Luiz Novais Castelo, respectivamente, diretores do Ensino e Saúde.

TAXAS DE PRATICAGEM

O almirante Sylvio de Noronha resolveu aprovar e mandar adotar a tabela de taxas de praticagem para os portos de Natal, Macau e Areia Branca, no Estado do Rio Grande do Norte.

CHEGOU A HORA DE COMPRAR BARATO!

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE

Compre já!

GUARNIÇÃO PARA QUARTO — Colcha de setim em lindos desenhos, 7 panos para adorno e uma almofada, de CR$ 1.100,00 ... por	CR$ 865,00
CRETONE PARA LENÇOL de casal, ótima qualidade, na côr branca — De CR$ 32,00 ... por	CR$ 28,70
COLCHA DE SEDA de Rayon. Para casal. Lindos desenhos de côres variadas — De CR$ 159,00 ... por	CR$ 133,00
GUARNIÇÃO PARA CAMA. Em cretone de 1a. qualidade. E lençol e 2 fronhas, com lindos bordados a cores — De CR$ 260,00 ... por	CR$ 228,00
EDREDON DE SETIM de ótima qualidade. Lindos desenhos feitos à mão. — De CR$ 550,00 ... por	CR$ 447,00
GUARNIÇÃO "ROCA" para mesa. Tamanho: 1,45 x 1,45. Com 6 guardanapos. Cores firmes Indanthren, de CR$ 85,00 ... por	CR$ 66,50
COLCHA EM FUSTÃO de ótima qualidade, em cores, para solteiro — De CR$ 55,00 ... por	CR$ 42,50
TOALHAS "ALAGOANAS" para rosto. Brancas. Bem felpudas — De CR$ 7,90 ... por	CR$ 6,30
CRETONE PARA SOLTEIRO, largura: 1,40 — De CR$ 22,80 ... por	CR$ 17,80
LENÇOL para solteiro, em cretone de ótima qualidade — De CR$ 46,50 ... por	CR$ 38,80
FRONHAS DE CRETONE. Tamanho: 60 x 40. Brancas. Com cadarço — De CR$ 12,00 ... por	CR$ 9,50
COBERTOR DE PURA LÃ. Tipo Camel, padrão escocês para casal, de CR$ 286,00 ... por	CR$ 259,00
GUARNIÇÃO PARA MESA. Em cores variadas e firmes — de CR$ 42,50 ...	CR$ 33,50
COLCHA DE FUSTÃO de 1.a qualidade, em cores. De CR$ 72,00 por	CR$ 54,50

A CRISTALEIRA reduziu os seus preços, acompanhando assim os "30 DIAS DE FEIRA"

Camisaria PROGRESSO
PÇA TIRADENTES, 2 e 4

AVIAÇÃO

AVISO AOS AVIADORES

IMPORTANTE EXERCÍCIO DA ESCOLA DE PARAQUEDISTAS

O coronel comandante da Escola de Paraquedistas pede-nos avisar que está interditado o vôo de aviões sôbre o campo de Saltos da Escola na região a 5 Km. ao N. de Caxias e compreendida entre a estrada Rio-Petrópolis e a variante da mesma estrada, no dia 12 de maio, quinta-feira, entre 9 e 11 horas, em virtude dos exercícios que lá serão realizados.

Outrossim avisa que o campo está franqueado aos que de terra, queiram assistir a esse exercício de salto de paraquedistas, que terá início às 9 horas.

INSCRIÇÕES PARA OS CURSOS DE FOTOGRA- CURSOS DE FOTO-

Na Secção Cultural do Conselho Nacional de Geografia (Edifício Iguaçu — Avenida Beira-Mar, 436) acham-se abertas até 13 do corrente as inscrições para os cursos de fotogrametria, destinados à formação de fotogrametristas, restituidores e interpretadores de fotografias terrestres e aéreas.

Professôres e assistentes brasileiros e franceses ministrarão as aulas que se realizarão diàriamente, na parte da manhã, a partir do próximo dia 14.

Consta o programa de lições teóricas de leitura de fotografias, geomorfologia, fotogrametria e aerofotogrametria aplicada, incluindo ainda exercícios práticos sôbre leitura e interpretação de fotografias terrestres e principalmente aéreas.

Poderão matricular-se nos Cursos candidatos de ambos os sexos, desta capital e dos Estados.

Só concorrerão aos exames os alunos que tiverem pelo menos 75% de frequência às aulas, sendo-lhes conferido no final do Curso o respectivo diploma.

A "TARTARUGA TRUCULENTA" EM LISBOA

Lisbôa, 9 — (F. P.) — Chegou a esta capital, procedente de Nova York, o almirante Cushing Read, o herói da primeira travessia aérea do Atlântico oeste-leste em maio de 1919. O grande pilôto viajou a bordo do "Truculent Turtle", no qual cobriu a distância Nova York-Lisbôa sem escala em 16 horas e 50 minutos.

Falando aos jornalista, Read recordou, com excelente bom-humor que, quando de sua primeira travessia, teve que descer no mar sete vezes antes de atingir Lisbôa, tendo o famoso vôo durado 107 horas e 16 minutos...

Em honra do almirante Read estão marcadas várias comemorações festivas dessa memoravel primeira travessia.

Lisbôa, 9 — (A. P.) — O bombardeiro "Tartaruga Truculenta", da Marinha dos Estados Unidos, aterrissou às 12,07 horas no aeropôrto de Lisbôa, repetindo assim o histórico vôo feito em 1919 pelo NC-4, que foi o primeiro avião a sobrevoar o Atlântico. Partiu o "Tartaruga" do Aeropôrto de Floyd Bennett em Nova York, passando pela Terra Nova e Açores, fazendo o percurso em 16 horas e 50 minutos, em contraste com os 19 dias do NC-4 há trinta anos. Viajaram na "Tartaruga", sob o comando de Thomas Davies, o contra-almirante Albert Read e o mecânico Eugene Rhoads, respectivamente pilôto e mecânico do NC-4

UM PIONEIRO DA AVIAÇÃO COMERCIAL BRITÂNICA

Londres, 9 — (B. N. S.) — Em agosto dêste ano a aviação comercial britânica comemora seu trigessimo aniversário. Em agosto de 1919 partiu o primeiro avião regular da linha Londres-Paris. Muitos pilotos daquêle tempo prestam serviços a grandes corporações de transporte de hoje em dia. Um dêles é o capitão O. P. Jones, da British Oversees Airways Corp., que conta a seu ativo mais de .... 5.000.000 de quilômetros de vôo, e que já pilotou 96 modelos diversos de aviões. A primeira máquina que êle pilotou em 1917 foi um "Shorthorn" Maurice Farman do tempo do arame e tela. O capitão Jones comanda hoje um Constallation Speedbird da rota do Atlântico Norte. O "Shorthorn" era acionado por um motor de 70hp, tinha a velocidade máxima de 100 quilômetros e pesava ao todo 850 quilos. O "Constallation", equipado com 4 motores de 2.200 hp. cada um, e pesando ao todo 40 toneladas tem a velocidade máxima de 500 kms. H.

FESTA AVIATÓRIA EM BLUMENAU

Blumenau, 9 — (Asp.) — O Aeroclube de Blumenau continua em preparativos para a realização de uma grande festa aviatoria, quando será batisado uma aeronave de treinamento que lhe foi doada pela DAC, Diretoria de Aeronáutica Civil e inaugurado o novo hangar.

Para maior brilho da reunião foram enviados convites às entidades vizinhas e as altas autoridades aeronáuticas do país e aos dirigentes da Campanha Nacional de Aviação.

NOTICIARIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

AGRADECIMENTOS DO CORONEL DE RIVALS MAZÈRES

O Chefe do Estado Maior da Aeronáutica major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas recebeu do coronel De Rivals, comandante da Escola do Ar da França, o seguinte telegrama: "Ao deixar vosso país, onde nos reservaram tão emocionante recepção peço-vos, meu general, aceitar os nossos mais calorosos agradecimentos e transmitir às vossas unidades e serviços nossa gratidão pelo acolhimento e tão eficaz auxilio que nos prestaram. Queira aqui juntar a expressão de nossa admiração pelo grau de organização e de treinamento atingido; essa primeira série de contatos entre nossos dois Exércitos do Ar e a amizade que nos foi testemunhada ficarão para nós como uma lembrança inesquecivel."

ENCERRAMENTO DE FÉRIAS

Por ordem do ministro da Aeronáutica, o diretor do Pessoal, comunicou as Diretorias, Repartições, chefes de Estabelecimentos e comandantes de Corpos, que tendo em vista o que prescrevem as letras a e b do artigo 7º da Portaria 142/G-3, de 20 de julho de 1948, ficou encerrado o periodo de férias dos militares referentes ao ano de 1948, sendo: em 31 de março, do pessoal pertencente aos Estabelecimentos Industriais do Ministério (fábricas, parques, nucleos de parques e oficinas); em 30 de abril, do pessoal de Corpos de tropa e da administração das Escolas.

NOVO AJUDANTE DE ORDENS

Para servir como ajudante de ordens do brigadeiro Henrique Raimundo Dyott Fontenele, da Inspetoria do Estado Maior acaba de ser nomeado o capitão aviador Francisco Américo Fontenele.

ACLAMADO PRESIDENTE DE HONRA

O sr. Walter Otto Feurharmel, presidente do Aero Clube de Santo Angelo comunicou ao ministro da Aeronáutica que mereceu aprovação da assembléia geral do referido clube a proposta do Presidente para concessão do titulo de Presidente de Honra ao tenente brigadeiro do Ar Armando Trompowsky. Ao comunicar que a concessão fôra resolvida por aclamação realçou o serviço que o ministro da Aeronáutica vem prestando à aviação civil, daí a justiça da homenagem.

COMPARECIMENTO DE VIÚVA

Está sendo chamada à 4ª. Divisão da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica (3º andar s/312, anexo ao hangar nº 3, no Aeropôrto Santos Dumont) nos dias úteis, das 13 às 17 horas, a sra. Yaci Couto Véras, viúva do major engenheiro de rádio Lincoln Washington Véras.

ASAS SÔBRE AS AMÉRICAS

Por Robert Armstrong, do USIS

A foto mostra um gigantesco "C-47" semelhante ao recentemente acidentado próximo a um navio meteorológico da "ICAO", no Atlântico Norte.

Uma das questões mais importantes, entre as que estão sendo debatidas em Londres, numa conferência da Organização Internacional de Aviação Civil (ICAO) é se deve ou não ser renovado o acôrdo para a continuação dos serviços dos navios de informações meteorológicas no Atlântico Norte. E enquanto prosseguem os debates, entre os técnicos em aviação de 14 nações, mais um auxilio de vulto foi prestado por êsses navios, escrevendo mais um capitulo em sua brilhante fôlha de serviços, quando um C-47 da Fôrça Aérea dos Estados Unidos entrou em pane, a 700 milhas da costa da Terra Nova, e voando com um só motor, fez uma aterragem desastrosa próximo ao "Dog", estação meteorológica da ICAO, a 45º de latitude norte e 45º de longitude oeste. Esse avião, em viagem da Lagens, nos Açores, para Argentina, entrou em contato pelo rádio de bordo com o guarda-costas norte-americano "Sebago", que patrulhava a área "Dog", uma das 13 áreas de controle meteorológico na rêde do Atlântico, compostas de navios de várias nações. Quando se verificou o acidente com o avião, o pilôto se comunicou pelo rádio com o comandante do navio e discutiu planos para uma aterragem próxima ao "Sebago". Finalmente, com um só motor, o aparelho fêz uma boa aterragem a cêrca de 100 metros do navio. O avião flutuou durante uns doze minutos, tempo suficiente para que um bote salva-vidas do "Sebago" fosse lançado ao mar e iniciasse as operações de socorro à tripulação do avião sinistrado, sem perdas de vida a lastimar. Êste auxilio foi apenas mais um dos inúmeros prestados pelos navios do serviço meteorológico. Em outubro de 1947, o aerobote "Bermuda Sky Queen" teve uma aterragem forçada no Atlântico e seus 69 passageiros foram socorridos por um navio da ICAO, o "U. S. S. Bibb. Em janeiro de 1948, o "Recorder", pertencente à Grã-Bretanha, e que também presta seus serviços como navio meteorológico, salvou uma tripulação de 23 homens de um cargueiro norueguês, que afundava ao largo das costas da Escócia. A finalidade primordial desses navios é manter uma permanente fonte de informações meteorológicas para as aeronaves internacionais, segundo um acôrdo assinado em 1946.

O acôrdo termina em 1950, e estudam-se planos para a continuação do mesmo na conferência da ICAO, que ora se realiza em Londres, e cujo início se deu a 20 de abril. A ICAO, que conta com 51 membros, é um órgão especializado das Nações Unidas e a rêde de navios meteorológicos é parte do programa que este órgão mantem para o financiamento cooperativo dos meios necessários para garantir a segurança do vôo nas rotas trafegadas por várias nações.

*

A última palavra em confôrto para passageiros foi recentemente apresentada num transporte transcontinental norte-americano. O gigantesco avião, um Curtiss, que transportava 52 passageiros, decolou do aeropôrto de Newark em New Jersey para Los Angeles, com um equipamento de televisão instalado a bordo, colocado de modo a permitir uma visão perfeita, a todos os passageiros, comodamente sentados em suas poltronas. Funcionários, tanto da companhia instaladora do receptor de televisão, como da companhia transportadora comentaram o acontecimento como o surgir de uma nova era para o maior confôrto e prazer dos que viajam pelo ar.

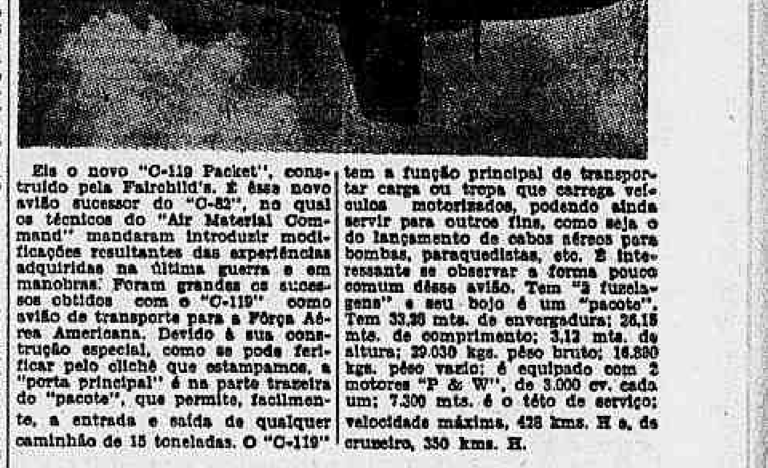
DISTINGUIDO PELO GOVÊRNO ARGENTINO

Realizou-se ontem à noite, na Embaixada Argentina a cerimônia da entrega do "brevet" e insignia de Aviador Militar Argentino, "Honoris Causa", o ten. cel. av. João Oliveira, ex-adido aeronáutico do Brasil em Buenos Aires.

Presentes à solenidade encontravam-se o embaixador Juan I. Cooke, Comodoro Argentino Castro, brigadeiro Luis Leal Netto dos Reys, cels. avs. Nelson Lavenere-Wanderley, Antonio Azevedo de Castro Lima, e Armando Perdigão, diversos outros oficiais da FAB e funcionários da Delegação Argentina.

MAIS CUIDADO ARTILHEIROS!

Washington, DC., 9 — (A. P.) — A Pan American Airways comunicou à Marinha que uma salva anti-aérea partida de um Porta-Aviões explodiu nas proximidades de um dos seus gandes aparelhos a 15 de abril, perto de Nova York. Informou a emprêsa que a salva explodiu na mesma altitude do aparelho 16.500 pés — mas cêrca de milha e meia à sua direita. Não houve vitimas nem prejuizos e a Marinha declarou que está investigando. A companhia informou ainda que seu aparelho voava no meio do corredor destinado ao tráfego aéreo entre Nova York e as Bermudas.



Eis o novo "C-119 Packet", construido pela Fairchild's. É êsse novo avião sucessor do "C-82", no qual os técnicos do "Air Material Command" mandaram introduzir modificações resultantes das experiências adquiridas na última guerra e em manobras. Foram grandes os sucessos obtidos com o "C-119" como avião de transporte para a Fôrça Aérea Americana. Devido à sua construção especial, como se pode ferificar pelo clichê que estampamos, a "porta principal" é na parte traseira do "pacote", que permite, facilmente, a entrada e saída de qualquer caminhão de 15 toneladas. O "C-119" tem a função principal de transportar carga ou tropa que carrega veículos motorizados, podendo ainda servir para outros fins, como seja o do lançamento de cabos aéreos para bombas, paraquedistas, etc. É interessante se observar a forma pouco comum dêsse avião. Tem "2 fuselagens" e seu bojo é um "pacote". Tem 33,30 mts. de envergadura; 26,15 mts. de comprimento; 3,12 mts. de altura; 29.030 kgs. pêso bruto; 18.880 kgs. pêso vazio; é equipado com 2 motores "P & W", de 3.000 cv. cada um; 7.300 mts. é o têto de serviço; velocidade máxima, 428 kms. H e, de cruzeiro, 350 kms. H.

O BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S.A.

comunica à Praça e especialmente aos seus clientes, que transferiu sua séde para a

RUA SÃO JOSÉ N.º 28

esquina da rua do Carmo,

onde, em melhores e mais amplas instalações, espera continuar merecendo de todos a mesma preferência que lhe tem sido dispensada.

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S.A.

TEL. 32-3398 (Mesa de Ligações Internas)

O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manuel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.
Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias 5

TELEFONES

Diretor-Gerente. R. Gonçalves Dias, 5, 1.º	42-4592
Av. Gomes Freire 81/83 1.º	22-0537
Diretor	42-1083
Secretario	42-1057
Redação — 42-1080 e	42-1089
Contabilidade	42-5827
Caixa	22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6312
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	42-6313
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83	22-4463
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Bonetti — Rua 24 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone 6-6233

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sobre-loja

JOSÉ ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Caxambu — Minas
Não é mais nosso agente estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 160,00
Semestral	Cr$ 80,00

ATOS RELIGIOSOS

Edgard Carneiro Arruda

Arruda Filhos & C. Ltda. participam a seus amigos e fregueses o falecimento de seu sócio e parente Edgard Carneiro Arruda, ocorrido ontem, dia 9. (5022)

ADELAIDE MARIA COX

(MISSA DE 7.º DIA)

Oscar Rodolpho Cox e senhora, Zelia Cox, Osmond Paul Cox, senhora e filho, Helio Cox, senhora e filha, Nelio Cox e senhora, Nelson Krause, senhora e filho, Walter Angus Moore, senhora e filhos, Alvaro Olticica e senhora, Aracy e Yrany Baggi de Araujo agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, tia e amiga, ADELAIDE, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção de sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, quinta-feira, dia 12, ás 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. (41066)

Fabio Alves Braga

Dr. Francisco Behrensdorf Junior, senhora e filhas, comunicam o falecimento de seu sogro, pai e avô, ocorrido em Dom Pedrito, e convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar hoje, terça-feira, dia 10, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo São Francisco.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (6003)

11 de Maio de 1938

O Comandante Geral do Corpo de Fuzileiros Navais mandará rezar no altar mór da Igreja da Candelária, às 8 1/2 do dia 11, missa em intenção dos Fuzileiros Navais mortos no cumprimento de seu dever no levante integralista de 11 de Maio de 1938. (5027)

ALFREDO JOÃO MAYALL

(MISSA DE 7.º DIA)

Candida Castelo Branco Mayall e filhas, Rita Lilian Mayall, Jayme Henrique Mayall e senhora, Alberto Carlos Mayall, senhora e filhos, nora e netos, Alice Anna Mayall, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, irmão, cunhado e tio, e convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar por sua bonissima alma, amanhã, quarta-feira, dia 11, ás 11 horas, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, 54. (38925)

IRISVAL DA ROSA MACHADO

(VIVAS)

A familia agradece o conforto moral recebido pela perda desse ente querido e convida aos que se interessarem pelo repouso eterno dessa bôa alma a assistirem a missa de 7.º dia amanhã, quarta-feira, dia 11 às 9 horas no altar mór da Catedral Metropolitana. (5116)

DR. GASTÃO RANGEL

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Alcyr Pinheiro Rangel, Maria Apparecida Pinheiro Rangel, Marietta Rangel Scunzi, Dr. Sylvio Rangel, Cely Althemira, Helena Sondermann, Elza Paula, Neméa Rangel, Octavio Althemira, Cap. Othon Sondermann, Maria Léa Pinheiro, Esperança Caldas Rangel, Manoela Câmara Pinheiro, e demais parentes do seu inesquecivel pai, irmão, tio, sogro, genro, cunhado e avô GASTÃO RANGEL, penhorados agradecem a todos que os confortaram pelo seu passamento e convidam às pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufragio de sua alma, amnhã, dia 11 às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo. A família dispensa pêsames.

JOÃO VIEIRA DA LUZ

FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO

Missa de 1º dia

Getulia Pinheiro e Izabel Maria Pereira, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pelo descanço eterno de seu querido irmão e tio, João Vieira da Luz, as 10 e 30 de hoje, dia 10 do corrente no Altar-mór da Igreja de N.S. da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosário. A todos que comparecerem a esse ato de fé cristã, sua eterna gratidão.. (3599)

PAULO COÊLHO

(Funcionário da Alfandega)

Maria Adelia Angelim Coêlho e filhas, convidam seus parentes e amigos, para a missa de trigesimo dia, que mandam celebrar, por alma de seu esposo e pai, Paulo Coêlho, no dia 11 ás 9½ horas, na Igreja de São Domingos, em Niteroi, na praia de Gragoatá. Antecipam seus agradecimentos. (5030)

ALEXANDRINA DE AGUIAR PACHECO

(Viuva de Pedro Ferreira Pacheco)

Pedro Ferreira Pacheco Filho e senhora, Olavo Ferreira Pacheco e senhora, Osvaldo Ferreira Pacheco e senhora, Isaura Ferreira Pacheco e netos, comunicam o falecimento de sua mãe sogra e avó Alexandrina de Aguiar Pacheco e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, ás 17 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da capela do mesmo cemitério. (6060)

ENGENHEIRO GASTÃO RANGEL

Os colegas de Turma de Gastão Rangel, engenheiros civis de 1911, convidam os parentes e amigos do saudoso morto para a missa de 7º dia que fazem celebrar amanhã, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar do Senhor dos Passos, da Igreja do Carmo, á rua 1º de Março. (14995)

São Judas Thadeu
Agradeço grande graça — M.E.C. (515)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques	Cr$ Abert.	Cr$ Fech.
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9184	3,9184
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3758	4,3758
Peso uruguaio	8,4371	8,4371
Franco	0,0622	0,0622
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa d'namarquêsa	3,0068	3,0068
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0574	7,0574

Taxas para compra	
Libra	14,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7141
Franco suiço	4,2306
Peso argentino	3,8233
Peso uruguaio	8,1142
Franco	0,0375
Corôa sueca	5,1162
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslovaca	0,3576
Corôa dinamarquêsa	3,83

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 10,8178.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 7-5-949)

Londres	—	71,1422
Novo York	—	18,72
França (franco)	—	0,0603
Portugal	—	0,7563
Belgica (frc.)	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3744
Suecia	—	5,2109
Suiça	—	4,3726
Holanda	—	7,0574
Uruguai	—	8,4384
Espanha	—	1,7096

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 9.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ ($)	—	75,4416
Genova à vista por £ (L.)	2,00	2,200

758 Idem, a	155,00
31 Pernambuco, 5%, a	80,00
15 S. Paulo, 5%, a	109,00
15 Rodoviarias do Rio Grande do Sul, 8%, a	200,00

Ações de bancos.

275 Industrial Brasileiro ord., a	140,00
250 Idem, pref., a	140,00
130 Prefeitura do Distrito Federal, a	105,00
20 Idem, a	100,00
100 Mercantil do Rio de Janeiro, a	263,00
350 Brasil, a	630,00

Ações de companhias

103 Força e Luz de Minas Gerais, port., a	90,00
180 Motorista, União Comercial e Importadora, a	200,00
250 Gaz Esco, a	290,00
150 Siderurgica Belgo Mineira, port., a	500,00
210 Idem, a	505,00

VENDA JUDICIAL

20 Ações da Companhia Docas de Santos, port.	101,00

OFERTAS DA BOLSA

Tesouro, 1932, 7%	—	980,00
Tesouro, 1930, 7%	—	815,00
Tesouro, 1921, 7%	—	850,00
Tesouro, 1939, 7%	—	880,00
Ferroviarias, 7%	—	815,00
Tesouro, 1937, 6%	—	700,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.64.500	3.335,00
Idem, Cr$ 1.000,00	735,00	720,00
Idem, Cr$ 500,00	—	355,00
Idem, Cr$ 200,00	—	142,00
Idem, Cr$ 100,00	72,00	71,00
Apól. da União:		
Uniformizadas, 5%	780,00	770,00
Div. Emissões, 5% nom	760,00	—
Idem, cautela	753,00	740,00
Diversas Emissões port.	680,00	676,00
Idem, cautela	—	655,00
Reajustamento, 5%	750,00	741,00
Obras do Porto 5%	653,00	640,00
Apól. estaduais:		
Minas Gerais 7% port	650,00	640,00
Idem, decreto 1.177	670,00	660,00
Idem, 5%, nom	—	600,00
Idem, 1.ª série, 5%	172,00	170,00
Idem, 2.ª série, 5%	139,00	137,00
Idem, 3.ª série, 5%	135,00	134,00
São Paulo, 5%	200,00	198,00

Stock Exchange de Londres

BOLSA

AÇUCAR

ALGODÃO

CACAU

TRIGO

GENEROS

CAFÉ

ALFANDEGA

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

EDITAIS

EDITAL

De citação com o prazo de 30 (trinta) dias para a notificação de terceiros eventualmente interessados na compra das ações da Siemens, na forma abaixo:

O DOUTOR ALCINO PINTO FALCÃO, JUIZ DE DIREITO DA 1a. VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL:

FAZ SABER que a este Juizo e Cartorio foi dirigida uma precatoria, vinda do Juizo de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional, em São Paulo e a requerimento de INDUSTRIAS MORMANNO S/A., cuja precatoria vai abaixo transcrita, para o conhecimento de todos os interessados: CARTA PRECATORIA EXPEDIDA DO JUIZO EM FRENTE E DIRIGIDA AO JUIZO DE DIREITO DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL, A REQUERIMENTO DE INDÚSTRIAS MORMANNO, S/A. PARA OS FINS ADIANTE DECLARADOS: — AO EXCELENTISSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA, NO DISTRITO FEDERAL, O DOUTOR BENEVOLO LUZ, JUIZ DE DIREITO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, EM SÃO PAULO FAZ SABER á Vossa Excelência, que por parte de Indústrias Mormanno, S/A, lhe foi dirigida a seguinte: PETIÇÃO — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Nacional. INDUSTRIAS MORMANNO S/A., com séde nesta Capital, á Rua Florêncio de Abreu número 412, por seu advogado que esta subscreve, — (doc. 16), expõe a V. Excia. o seguinte: 1. A 2 de Outubro de 1943, adquiriu Mormanno á União Federal, o imovel situado nesta Capital, á Avenida Martin Burchard número 210, (doc. 1), em consequência de concurrência pública para a venda de imoveis situados na Capital de S. Paulo, e pertencentes ao acervo de Herm. Stoltz & Cia., em liquidação, (doc. 2), com a finalidade precipua de nêle instalar sua industria. — Não lhe foi possivel, entretanto, transferir-se para dito imovel, por que estava êle ocupado, como ainda até hoje se encontra, ocupado pela Cia. Brasileira de Eletricidade Siemens Schuckert, S/A., já então posta fora do regime de liquidação pelo Decreto-Lei 7.683, de 6 de Agosto de 1945, — que revogou o Decreto 14.889, de 23 de fevereiro de 1944, impositivo da liquidação. —

... trador da Siemens, nomeado pelo Presidente da República, (Decreto de 5 de outubro de 1948), publicado no Diário Oficial da União de 7 do mesmo mês e ano), — é subordinado diretamente ao Banco do Brasil, S/A., Agência Especial de Defêsa Econômica, AGEDE — agente do Govêrno Federal, conforme Decreto-Lei 5.661, de 12 de Julho de 1943, — sob a orientação do Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda. (Decreto-Lei 9.571, de 12 de Agosto de 1946). E o Govêrno Federal é responsável pelo inadimplemento, seus efeitos e consequências, quer tenha o administrador procedido de acordo com as ordens ou instruções da AGEDE ou do Ministro da Fazenda, quer aquele e esta tenham procedido á revelia ou em contrário ás normas por êste ditadas. (Cod. Civil, artigo 15). — 6. Responde, outrossim, solidariamente, pelo inadimplemento do avençado a própria Siemens, pessôa juridica de direito privado, por seus próprios bens. — 7. Ora, a União Federal, como titular de 970 ações da Siemens, (das 1.000 ações que formam seu capital), incorporadas ao patrimônio nacional pelo — Decreto-Lei 7.883, de 6 de Agosto de 1945, vem de abrir concurrência pública para venda dessas ações, omitindo do edital (publicado no Diário Oficial da União, de 20 de Abril de 1949, páginas 5.878/9, doc. 15), qualquer referência ao onus do convencionado quanto a desocupação do imovel; quanto ao onus da indenização devida a Mormanno, até que se verifique essa desocupação; e, finalmente quanto ao onus pela falta do cumprimento do convencionado, que Mormanno pretende haver, e haverá, solidariamente, da Siemens, do Governo Federal e dos adquirentes das referidas ações, como sucessores universais dêste. — 8. Assim, para — que se não alegue ignorância: para caracterisar situação e estado de coisas incompativel com o respeito á palavra empenhada, pela Siemens, AGEDE, Banco do Brasil, S/A, e pelo Governo Federal, por seus agentes, prepostos, funcionários, delegados ou outro nome que se lhes dê para tornar públicas tôdas essas circunstâncias, e, assim, prevenir responsabilidades, prover á conservação e ressalva de seus direitos e manifestar, de modo formal, sua intenção

Mormanno vem protestar, como protestado tem, (Codigo de Processo Civil Brasileiro, art. 720), pelos atos praticados pela Siemens, AGEDE, Banco do Brasil, S/A., e pela União Federal, assim como pela venda das ações da Siemens, de propriedade da União Federal, protestando ainda haver de todos êles, solidariamente, não só o ressarcimento de tôdos os prejuizos que já lhe foram causados, como pelos que ainda vier a sofrer, ressalvando, ainda, seu direito de haver a desocupação do imovel, desde logo, pelos meios judiciais — 9. A êsse feito digo, êsfito Mormanno requer, nêste fôro da Capital de S. Paulo, (ante os artigos 143 e 134 do Código de Processo Civil Brasileiro), a notificação da União Federal, na pessôa de seu representante legal, dando-se ciência dos têrmos desta, mediante precatória, ao Exmo. Sr. Dr. Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, ao Exmo Sr. Dr. Diretor da Fazenda Nacional, ao administrador da Siemens, Cel. Mário de Campos Freire, e ao Banco do Brasil, S/A, (como agente especial da defêsa economica, AGEDE, na pessôa de seu encarregado dr. Manoel Araujo Penna, como também na pessôa de seu representante legal), publicando-se esta nos "Diários Oficiais da Justiça" do Estado de S. Paulo e da União e em jornais de grande circulação, nesta Capital, e no Distrito Federal, — para notificação de terceiros eventualmente integra, digo, eventualmente interessados na compra das ações da Siemens, na forma do art. 177, número I, do Código de Processo Civil Brasileiro, — pelo prazo que fôr determinado. — Nêstes termos, D. e A. esta, com dezesseis documentos, pede deferimento, sendo que, feitas as publicações, e as notificações, deverão os autos ser entregues á Suplicante, independentemente de traslado. — Dá-se a esta o valor de hum milhão de cruzeiros. — São Paulo, 5, Maio, 1949. — p. p. (a) Henrique Olavo" — (Devidamente selada). — DESPACHO: — "D. e A. notifiquem-se — S. Paulo 5-5-49. — B. Luz". — EM VIRTUDE DO QUE é expedida a presente carta precatória, em cumprimento da qual depreca á Vossa Excelencia que, sendo-lhe esta apresentada e depois de nela exarar o seu, digo nela exarar o seu respeitável "CUMPRA-SE", a cumpra e a faça cumprir, como nela se contém e declara. — E em seu cumprimento ordenará Vossa Excelência as necessarias providências no sentido de serem cientificados dos têrmos da petição retro transcrita, os: EXMO. SR. DR. MINISTRO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA; EXMO SR. DR. DIRETOR DA FAZENDA NACIONAL; — Sr. administrador da Siemens, CEL. MARIO ...

... prazo de 30 (trinta) dias. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mes de Maio do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Luiz Miranda Barbosa Escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Homero Rodrigues Escrivão, subscrevi — (a) Alcino Pinto Falcão — JUIZ. (5090)

VITIMAS DA AVALANCHE

Lima, 9 (A. P.) — Morreram pelo menos 13 pessoas numa avalanche de uma geleira da Cordilheira Blanca, no Departamento de Ancash, ao norte desta Capital.

A avalanche abateu-se sôbre o vale na noite de quarta-feira passada ou nas primeiras horas de quinta-feira, indo atingir o acampamento de mineiros de "Quebrada Honda", a nordeste de Huaraz, capital daquele Departamento. Entre os mortos ou desaparecidos parece figurar Teodoro Prosa, proprietário da mina do mesmo nome.

DECLARAÇÕES

A PRAÇA

Comunicamos á praça que em sucessão a firma COLSON & CIA LIMITADA, organisamos nova sociedade sob a razão social de "FORNECEDORA A NAVIOS COLSON LIMITDA", conforme contrato arquivado no D.N.I.C., sob nº 28844 em 20 de Abril de 1949 e registrado sob nº 366491 em 2 de Maio de 1949 e que admitimos como novo socio quotista o Snr. Daniel Jones.

Esperamos merecer a mesma confiança sempre dispensada a firma extinta.

Rio de Janeiro, 7 de Maio de 1949 — Ass. Robert Worgan Morton Colson; Ass. Walter Jones, confirmo a declaração supra, Ass. Daniel Jones. (2399)

ADUBAVE
ADUBO RICO TIPO GUANO
40 KG
ORGÂNICAMENTE PURO
PRODUZIDO PELA GRANJA GUANABARA S.A.
R. DO ROSARIO, 156 - RIO DE JANEIRO
Tonelada Cr$ 600,00
Descontos para maiores quantidades

BANCOS & SOCIEDADES

S. A. CINEMAS ART PALACIO

Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 30 de Abril de 1949

Aos trinta de Abril de mil novecentos e quarenta e nove, ás 10 horas, na séde social, reuniram-se, na forma da convocação publicada no Diario Oficial de 22, 23 e 25 e Correio da Manhã de 20, 21 e 22, do corrente mês, os srs. acionistas da sociedade anônima Cinemas Art Palacio, que assinaram o livro de presença.

Assumiu a presidência, de acôrdo com os estatutos, o diretor-presidente, Ugo Sorrentino, que convidou para secretariar os trabalhos o acionista Adalberto Ferreira de Aguiar.

A seguir, o sr. presidente anunciou a discussão e votação do relatório da diretoria, balanço geral e parecer do Conselho Fiscal, publicados no Diario Oficial de 11 deste mês e no Jornal do Comércio de 12 do corrente.

Depois de lidos o relatório, balanço e parecer usou da palavra o acionista Jaime Costa e propoz fossem os mesmos aprovados e distribuido, como aconselha a diretoria, o dividendo de 4%, o que foi aprovado, deixando de votar os que estavam legalmente impedidos.

Passou a seguir a Assembléia a deliberar sôbre a segunda parte da convocação, eleição dos membros do Conselho Fiscal.

Procedido a eleição, o sr. presidente proclamou eleitos, efetivos: Adalberto Ferreira de Aguiar, brasileiro, casado, advogado, residente á Praia das Flechas, 171, apto. 11, em Niterói, Pilade Giagomini, italiano, casado, industrial, residente á Rua das Laranjeiras, 103, e Arnaldo Costa, brasileiro, casado, bancário, residente á rua Barata Ribeiro, 533 casa 3, e suplentes: José Gonçalves Serra, brasileiro, casado, advogado, residente á rua Alegrete, 21, Giulio Serventi, italiano, viuvo, comerciário, residente á Rua do Passeio, 56, apto. 145, e Maria de Lourdes D'Allncourt Lopes, brasileira, solteira, maior, comerciária, residente á Rua Natividade, 63, em Nilópolis, sendo os demais residentes, nesta cidade.

Pelo acionista Jaime Costa foi proposto que os honorários do Conselho Fiscal, fossem fixados em .. Cr$ 1.000,00 (Um mil cruzeiros) anuais, o que foi aprovado.

Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e, para constar, lavrei a presente ata, por todos assinada, depois de lida e aprovada. Ugo Sorrentino — Adalberto Ferreira de Aguiar — Giulia Serventi Sorretino — Rodrigo Sorrentino — Gastone Sorrentino — Jaime Costa — Maria da Conceição Almeida Costa. (40.384)

S. A. ART FILMS

Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 30 de Abril de 1949

Aos trinta de Abril de mil novecentos e quarenta e nove, ás 10 horas, na Séde social, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária os Srs. acionistas, que assinaram o livro de presença, para deliberarem sôbre os assuntos da convocação, publicada no Diario Oficial de 22, 23 e 25 e no Correio da Manhã de 20, 21 e 22 do corrente.

Assumindo a presidência, na forma estatutaria, o diretor-presidente, Ugo Sorrentino, convidou para secretário o acionista Adalberto Ferreira de Aguiar.

Em seguida, anunciou o Sr. presidente a leitura e discussão do relatorio da Diretoria, balanço da sociedade e parecer do Conselho Fiscal, publicados no Diario Oficial e Jornal do Comércio de 18 de Abril e 12 de Abril corrente, respectivamente.

Depois de lidos pelo secretário, foram aprovados unanimente, abstendo-se de votar os legalmente impedidos.

Passou em seguida a Assembléia a deliberar sôbre a segunda parte da convocação ou seja a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Recolhidos os votos, apurou o sr. presidente terem sido eleitos, membros efetivos: Adalberto Ferreira de Aguiar, brasileiro, advogado, casado, residente em Niterói, á Praia das Flechas, 171, apto 11, Pilade Giacomini, italiano, industrial, casado, residente á Rua das Laranjeiras, nº 103, e Arnaldo Costa, brasileiro, casado, bancário, residente á Rua Barata Ribeiro, nº 533, casa 3, e para Suplentes: André Fiorenzano, brasileiro, solteiro, maior residente á Rua Haddock Lôbo, nº 30, casa 8, José Gonçalves Serra, brasileiro, advogado, casado, residente á Alegrete, 21, e Orlando Pimentel, brasileiro, solteiro, maior, comerciário, residente á Magalhães, 20, nesta cidade.

Usou da palavra o acionista Jayme Costa e propoz fossem os honorários do Conselho Fiscal fixados em Cr$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros) anuais.

Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, e, para constar, lavrei a presente ata, que vai por todos assinada, depois de lida e aprovada. Ugo Sorrentino — Adalberto Ferreira de Aguiar — Giulia Serventi Sorrentino — Rodrigo Sorrentino — Gastone Sorrentino — Jayme Costa — Maria da Conceição Costa. (40.385)

Fundação da Casa Popular

CONCORRENCIA PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Acham-se á disposição dos interessados, no Departamento de Engenharia da FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR, á rua Debret, 23 - 10.º andar, as instruções para a concorrência a ser realizada no dia 12 do corrente mês, ás 14.00 horas, destinada ao fornecimento de materiais de construção

Os interessados poderão obter naquele endereço, nos dias 9, 10 e 11 do corrente, das 13 ás 18.00 horas a relação dos materiais (28911)

ANÚNCIOS

TAPEÇARIA BOTAFOGO

Aceitam-se reformas e encomenda, serviços garantido. Orçamento sem compromisso. Facilita-se o pagamento. Rua Sorocaba 172, chamar pelo Fone: 26-7774. (6043)

ALFAIATE A DOMICILIO CAMISEIRA A DOMICILIO

Faz e reforma, recorta ternos e tailleurs a perfeição. Camisas e consertos em 24 horas. (5124)

SEU RADIO É PHILIPS ?

tem defeito? Chame o PINTO. Tel.: 42-7710 (5107)

GELADEIRA G.E.

5 pés, moderna, vendo Cr$ 6.000,00. R. Pereira Nunes, 247 - V. Isabel (6030)

GELADEIRA CROSLEY LUXO GRUPO ESTOFADO VELUDO CRISTAIS E LOUÇAS

Vende-se para desocupar o apartamento: 1 geladeira 6 pés c/ garantia até fins de 1953; 1 grupo estilo Maifle de veludo 2 côres, peças luxuosas; 1 serviço de fino cristal, 74 peças; 1 aparelho de jantar Vista Alegre, português e 1 dormitório de imbuia e 1 sala de almoço; ver das 10 ás 16 horas. Rua Araucaria, 89, Ap. 302. Saltar no 248 da R. Jardim Botânico, entrar em Sucupira (3389)

PACHON E VAQUEZ LAUBRY

Aparelhos de pressão arterial assim como Manometros do Prof. Claude, novos recem-chegados. Travessa do Ouvidor, 27, 5.º. (6073)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS

TRAVESSA DO OUVIDOR 27, 5.º. (6074)

ESTOFADOR PARTICULAR

Reformas a domicilio, dá-se referências. 25-1650 — MEDEIROS. (5146)

ONDULAÇÕES A FRIO

e ondulações a quente, ótima perfeição, chamar FLORANTE 27-5268. (5178)

BOA OPORTUNIDADE

Vende-se 2 malas cabines, 3 casacos de senhora tamanho 48 (3/4) de antilope preto, completamente novas, 2 litros de colonia Chamilley, 1 vidro de perfume e 1 vidro de colonia Mitsouko, de charon (grandes e genuinos), preço de ocasião. A Rua Afonso Pena, 95. Telefone: 48-8636. (6077)

GELADEIRAS

Cr$ 6.000,00

Com garantia do representante nesta cidade. 3½ a 9 pés, com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile, 27, loja, fundos, fica entre a Av. Rio Branco e a rua São José. (6097)

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço do ramo com perfeição, atende a domicilio. Orçamento sem compromisso. Tel.: 47-0733. (6055)

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço do ramo com a máxima perfeição, atende a domicilio, orçamento sem compromisso. Tel.: 38-0902. ANTONIO. (6031)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. - Manda-se mostruário a domicilio; Tel. 43-0603. Fábrica: — Rua Santana, 100. (6073)

LUSTRES de CRISTAIS

Vendem-se de 3, 5, 6 e 8 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Baccarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gosto. Pela terça parte do valor. Urgente. RUA DA ASSEMBLEIA 51, 3.º andar, Grupo 302. - Esquina da Rua da Quitanda. (6093)

ULTIMOS 2 DIAS BIG LIQUIDAÇÃO

Familia norte-americana de partida vende: moveis para sala de jantar 8 peças Cr$ 4.500,00; poltrona Cr$ 650,00; moveis para dormitorio de criança de 4 & 18 anos 5 peças Cr$ 1.000,00; rádio vitrola Magnavox Cr$ 6.750,00; abat-jours infra-vermelho Cr$ 1.000,00; moveis de varandas fibras Cr$ 1.900,00; esterilizador de mamadeiras Cr$ 395,00; berchibo; cobertores e muitos artigos para lar. - Preços muito abaixo do custo. — Rua General Artigas 98, Apto. 302 - Leblon. - 47-0204. (5136)

DIHIDRO - STREPTOMICINA MERK

Cr$ 45,00

Recebe pedidos — MAURILIO. Tel.: 28-4487. (3135)

REFORMA-SE FOGÕES E AQUECEDOR - Tel.: 32-4450

Amigo Leitor para menor consumo no gás, com Vinte Cruzeiros regulamos e tira-se escapamento em qualquer bairro. — Of. REIS. (6053)

SUA GELADEIRA !

Em um dia ficará nova em folha. Pinta-se a pistola a domicilio. CONSERTA-SE todas as geladeiras domésticas e comerciais, serviço rápido e garantido, a domicilio - Preço ocasião. CASA JATO - Copacabana, 569, Sala 19. - Tel.: 37-4008. (5038)

SEU LAR !

Ficará novo em folha se V. S. mandar pinta-lo a óleo, Kem-Tone na CASA JATO - Copacabana, 569, Sala 19. — Tel.: 37-4008. (3039)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADO

JOÃO DA SILVA, lava sofá e poltrona no domicilio, limpeza de tapetes a domicilio. - Deixar recado Tel.: 28-2665. Quitanda. (6006)

"RADIOVITROLA R.C.A."

Bem uso, nova e com garantia, recentemente importada, 11 válvulas, varias ondas e pick-up automático 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao do custo. Fone: 27-5432. (5062)

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática faz reforma de colchões em qualquer ponto da cidade ou Suburbio. Telefone: 32-0027 - Simões. (5069)

ALMOÇO

Senhora estrangeira dá almoço a pessoas distintas. - Cozinha estrangeira fina e caseira. Não é pensão. 25 cruzeiros. 5 minutos da Cinelândia. Fone: 32-5589. (5052)

SOROS - VACINAS

Cinemose anti-rabica - Peste suina - Aftosa. Depósito Veterinário São Jorge - Rua 7 de Setembro, 63, 3.º and. Fone: 32-3389. Entregamos a domicilio. (5016)

COMPRA-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costuras, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABRAM.

43-9232. (6002)

TROPICAL BRILHANTE MOHAIR INGLÊS LEGITIMO

Av. Erasmo Braga, 227, S. 103, de 10 até 12 e de 2 até 5 hs. (5019)

OCASIÃO !

Vende-se rádio R.C.A. - Q 36 - 11 válvulas, nova, motivo viagem, urgente. Cr$ 5.500,00. Dirigir-se Portaria este Jornal n.º 5.076. (5076)

TUBOS GALVANIZADOS

Em várias bitolas, conexões, caixas de água, torneiras, cobre estrangeiro, enxadas americanas, etc. Vendem-se. Lemruber & Oliveira. R. Frei Caneca 15. (2321)

SELOS DO BRASIL

Estalho uma coleção. Descontos até 30%. M. de Abrantes, 115, Ap. 1301. Tel.: 45-1824. (1485)

VENDE-SE

Carrinho para criança, Cr$ 500,00 Aspirador de Pó, Cr$ 5.000,00 Ventilador, combinado (ar frio e quente). Cr$ 900,00 Ver e tratar Rua Aridira, 48 — apt. 302 Leblon. (2670)

ESCREVER E SOMAR

Vende-se máquina de escrever, outra de somar, outra de calcular, tudo com pouco uso, em perfeitas condições. Rua do Rosário, 145, sob. (3559)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893. Sr. Bfello (5008)

OFERTA DE MAIO

Riquíssimo presente para NOIVA — ROBE em BROCADO branco com capuz. Ornamentos em SETIM DUCHÉSE e fio de prata — Cr$ 1.600,00 — Mme. Quintanilha — Rua Alvaro Alvim, 21 — 2º andar — Salas 209 e 210; — Tel. 42-1924 — CINELANDIA. (5109)

ESCRITAS COMERCIAIS

Escritório contábil sob a orientação de profissionais competentes encarrega-se de escritas avulsas, legalização de firmas, registos e quaisquer serviços ligados ao ramo.

Informações pelo telefone 48-4855 com o Sr. Mauricio Marzulo das 8 ás 11 da manhã. (2577)

SARJAS TRÓPICAIS GABARDINES
PREFIRA OS PRODUTOS DA
CIA. PETROPOLIS INDUSTRIAL
GARANTIA MÁXIMA EM TECIDOS DE LÃ

REPRESENTAÇÕES PARA MINAS GERAIS

A. DE OLIVEIRA, GUIMARÃES LTDA.
EDF. MARIANA — 10º AND. SALA 1017
AV. AFONSO PENA, 526
BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS
ACEITAM-SE REPRESENTAÇÕES PARA O ESTADO DE MINAS, OFERECENDO GARANTIAS E REFERÊNCIAS. (4089)

DOENÇAS
DO ESTOMAGO-FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE
Francisco Goffoni & Cia. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

CENTRO

AV. RIO BRANCO, 116

ALUGA-SE ÓTIMA SALA MEDINDO 47 METROS QUADRADOS. TRATAR NO LOCAL. (43994)

ROUPAS USADAS
DE HOMENS

Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para

22-4435. (6076)

CHOCADEIRA ELÉTRICA

Vende-se uma para 100 ovos e outra para 50. Tratar tel. 25-0594. (5014)

ESTOFADOR

Aceita-se reformas e encomendas, executa-se qualquer serviço do ramo, com a máxima perfeição, lava-se cortina e coloca-se. Orçamento sem competidor. Atende-se a domicilio. Tel.: 26-2388. Villas-Boas (29961)

HOTEL SILVA
Vai a São Lourenço

Hospede-se no HOTEL SILVA. — Diárias de propaganda a Cr$ 50,00, de Abril a Dezembro, tratamento familiar. Agora, novos proprietários. Direção de Pereira, e senhora D. Mariasinha, do Hotel Jardim em Caxambú. Informações no Rio: — Avenida Rio Branco, 12, 1.º andar. Pensão S. Jorge, com o Sr. Arlindo. Telefone: 43-4500.

HOTEL JARDIM
Vai a Caxambú

Hospede-se no HOTEL JARDIM, diárias de propaganda a Cr$ 40,00 a partir de Março. Tratamento familiar. Informações telefone 55 c/ PEREIRA. (29433)

CABELOS BRANCOS

Excurecedor DISCRETA - Oleo e Loção. Perfumarias: M. Cabral, Lopes, Garrafa Grande. - Drogarias e Farmácias. Informações: Telefone: 49-0805. (26705)

COMPRE TERNOS

camisas, gravatas, lenços, etc., na ADOMA. — Vendas de Cr$ 300,00 a Cr$ 10.000,00. Ex.: Cr$ 1.000,00 à vista, ou à prazo Cr$ 110,00 de entrada e nove prestações iguais, no total de Cr$ 1.100,00.

Rua 7 de Setembro, 42. (42859)

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Para um colégio, pago preço excecional, urgente. Telefonar a qualquer hora, para 22-6032. (4200) 8

SOUTIENS

Soutiens para grande busto, com especialidade; com Mme. Sara Avenida Rio Branco nº 114 4º andar. (4234)

BINOCULO ZEISS

Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião. À Rua do Rosário n.º 145, sob. (3556)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio e compra móveis T. 26-5329 Martinho (29783)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosário 145, sob. (3552)

CRISTAL PINGENTES

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal, juntos ou separados, ocasião. Rosário nº 145, sob. (3555)

MICROSCOPIO

Vende-se, com pouco uso, binoculo, ocasião. Rua do Rosário número 145, sob. (3553)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones: 43-2854 e 43-7820. (3557)

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião. - Rua do Rosário, 145, sob. (3554)

MEIAS NYLON

A CASA ZILDA está vendendo as meias NYLON a 23 cruzeiros e para homem, compridas, a 20 cruzeiros. Rua Santana 233. (693)

Fabricam-se Joias

A fábrica de Joias "Essér Ltda", à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar, Tel.: 43-4176. Vende: um relógio com pulseira de ouro 18 ks., garantido, para Senhora, por Cr$ 1.500,00; um anel de ouro, platina e brilhantes, para Senhora, por Cr$ 450,00; um relógio com pulseira de ouro, de 18 ks., garantido, para Homem, por Cr$ 1.900,00 — Conserta-se e faz-se sob encomendas, qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. (26565)

CAMISAS SOB MEDIDA

Gaste menos e vista melhor
Tricoline feitio .... Cr$ 35,00
Conserto col. novo ..... Cr$ 20,00
Conserto col. de fralda .. Cr$ 20,00
FÁBRICA: Largo do Rosário 9. (24994)

CAPITALISTAS

Aceita-se um para financiar lançamento de um novo produto, formula nacional, eficiencia rara e efeito espetacular para renovar pinturas dos autos, suprindo a pintura. Capital de 200 a 300 mil Cr$. Cartas para 1940 neste jornal. (1940)

GELADEIRAS A DOMICILIO

Conserta e pinta-se, a domicilio, domésticas e comerciais, antigas e domésticas, serviço rapido e garantido. Casa Jato — Tel. 37-4008 Copacabana, 569 — Sala 19 (1931)

Baterias Velhas

Compra-se qualquer quantidade. COMERCIO E INDÚSTRIA DE METAIS "ARPA" LTDA. — Escritório: Av. Rio Branco, 138, 9.º andar. — Fone: 42-2920. — Fábrica: Rua dos Caetés n.º 21 - Rio. (1479)

ONDE PASSAR AS SUAS FÉRIAS ?

O melhor local para férias, week-end e lua de mel, etc., é o PROMENADE HOTEL em Bonolima, pertinho de Petrópolis, com lagos, piscinas, amplos jardins e lindos passeios. Termas com duchas, massagens, banhos medicinais, etc. Cozinha de primeira ordem. — Informações e reservas à Rua Rodrigo Silva, 18, 3º andar. Tel. 42-1408

Fogareiros elétricos e fogões a óleo e a querozene os mais econômicos, práticos e seguros — Lampadas de mesa — Ventiladores e material elétrico em geral.
CASA DOS TREIS BRAÇOS
RUA 7 SETEMBRO 161
FONE 43-2680

FICA NOVO SEU TAPETE

Lavagem e consertos de tapetes e móveis estofados. Forram-se apartamentos com passadeiras
Tel. 28-1326 (6021)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro. Atende-se a domicilio.
Tel. 22-0423 (5065)

ESTREPTOMICINA
DIHIDROESTREPTOMICINA
Merck Co. Inc. N. Y.
Melhor Preço
Gonçalves Dias 30-A S/72. Tel. 42-7572. (5142)

HOROSCOPOS DE ENSAIO
PASSADO, PRESENTE E FUTURO PELA ASTROLOGIA

Indique a data do seu nascimento (ano, mês e dia, estado civil e sexo) e receberá GRÁTIS um horóscopo de ensaio contendo indicações uteis. Junte envelope subscrito e selado para resposta. CENTRO CULTURAL DE ASTROLOGIA CIENTIFICA — Caixa Postal 11.120 (Pinheiros) — São Paulo. (41053)

ELECTROLAS Á PRAZO

Vendas sem entradas e sem fiador, vários modelos, diversas marcas. Rua Rodrigo Silva, 18 - 10.º andar, sala 1003 (Centro). (06061)

Sêlos do Brasil

PARTICULAR VENDE:

1 quadra do Victor Konder; 1 quadra Zeppelin n. 13, 1 quadra do sêlo n. 43a (aéreo); 1 quadra do sêlo n. 45c (aéreo); 1 série completa Pro-Juventude com sobretaxa invertida (em quadras); 1 quadra do sêlo n. 57c (sobrecarga dupla); 3 blocos do Império; 1 bloco de 6 selos (50 rs. vinho n. 247); Zeppelin (isolados); Varig, Condor; quadras sem picote.

— COM DESCONTO —

R. Rodrigo Silva, 18 - 5.º andar - sala 501 — 2as., 4as. e 6as.
Das 9 às 12 e das 15 às 17 horas.
RIO DE JANEIRO (06058)

POR Cr$ 15,00 !...

CONSERTOS DE COLARINHOS
CAMISAS SOB MEDIDA — CR$ 50,00.
ENTREGA IMEDIATA.
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 - 1.º — MERCADO DAS FLORES (06105)

ANÉIS DE GRÁU

Á VISTA OU A PRAZO

Informações, sem compromisso, á INDUSTRIA METROPOLITANA DE ANÉIS DE GRAU — Rua Rodrigo Silva, 18 - 5.º - sala 501 — Tel. 22-1480. (06058)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

SILVERTONE — ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO
ONDAS CURTAS E LONGAS

P.ª Ford, De-Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Buick, Chrysler, Packard, Pontiac, etc. e p.ª carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Sinca, Renault, Standard, Austin, Helman, etc. — Tel. 37-0165. Coloca-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 880-A. (05071)

Professores e Professoras

Registrem-se em Trabalhos manuais, Economia doméstica, Desenho e Musica, de acôrdo com o Decreto-lei n. 8.777, cujo prazo termina a 21 do corrente, ou em disciplinas do curso comercial, industrial e agricola.

Incumbe-se do registro definitivo de professor, registro de diplomas, bem como de todo e qualquer serviço junto ao Ministério da Educação e Saude.

A Procuradoria Friaça

Direção: DR. FELISBELLO FERNANDES FRIAÇA.
R. Rodrigo Silva, 18 - 5.º andar - sala 501 — Tel. 22-1480 — 2as., 4as. e 6as.
Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.
RIO DE JANEIRO (06057)

Representações - Aceito

Não fazendo mais parte da firma Manoel Delfim & Cia. Ltda., e, desejando aproveitar as minhas instalações de escritório (em sede própria), assim como continuar mantendo as minhas relações comerciais e bancárias nesta praça, aceito representações de produtos francamente aceitaveis no Distrito Federal, podendo, se necessário, financiar mercadorias em depósito e contas a receber. Darei preferência a representações de produtos quimico-farmacêuticos, não só por ter conhecimento do ramo, como por contar com boa relação junto á classe médica.

MANOEL DELFIM

Rua México, 41 - 9.º andar — Grupo de salas 907 — Tel. 32-6422. (06017)

OFICINA TAPETES SALVADOR

Técnico em tapetes Orientais e Persas Conserta lava, imuniza com arte e perfeição, qualquer qualidade de tapetes (incluso Gobeline e obusões). Orçamento sem compromisso. — RUA VISCONDE DE OURO PRETO n. 50 — Botafogo — Tel. 26-8896. (05026)

PIANOS SCHWARTZMANN
Diretamente da fábrica
ACEITAM-SE TROCAS · VENDAS A LONGO PRAZO - GARANTIA DE DEZ ANOS
AV. RIO BRANCO, 257-A

BANCOS DE JARDIM

Compra-se 6 bancos de jardim de ferro e madeira — Telefonar para SR. FELIPE 42-6155. (5007)

PREFIRA OS LEGITIMOS
LINHOS DALVY
GENUINO PRODUTO DO BRASIL
IND. DE LINHO E ALG. "DALVY" S. A.
Rio de Janeiro · S. Paulo · Paraná

BOA RECOMPENSA

À quem entregar à Avenida Beira Mar, 262, Sala 701, broche de brilhantes forma de estrela perdido quarta ou quinta-feira visinhança Copacabana Palace. (6044)

CIMENTO PORTLAND ESTRANGEIRO

1.ª Qualidade, Sacos de 50 quilos.
ARAME FARPADO N.º 13 1/2, rolos de 20 a 25 quilos
ENTREGA IMEDIATA
Rua Buenos Aires, 48 - sala 508 — Tel. 23-2503 (02303)

GELADEIRAS

GENERAL ELECTRIC, PHILCO, CROSLEY, WESTINGHOUSE, KELVINATOR de 6, 7 e 8 pés, pelos menores preços. Diretamente do Importador. Entrega imediata. Cinco anos de garantia. Vendas a prestação. — Rua da Assembléia n.º 92 — loja. (5131)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de cálculo e outro aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário, 145, sob (3561)

TAPETES PERSAS

Particular vende com desenhos originais e qualidade superior. Ladeira da Glória 162 - Apt.º 502 - Tel 45-1444 (27607)

LIVROS

Vendem-se enciclopedia dicionário, Tesouro da Juventude e outras obras, etc. Juntos ou separados — Ocasião. - Rua do Rosário 145, sob. (3560)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820. (3558)

ROUPAS USADAS "COMPRAM-SE"

Desejando vender os ternos que não usa mais faça como toda a gente — chamando a "Tinturaria Cruzeiro do Sul" — Tel. 43-1621" que manda em seu domicilio, e paga bom preço pelos mesmos. (4315)

Zulmira dos Santos Silva residente à Travessa Brandura 138, na Vila da Penha, é casada, com 9 filhos menores; estando agora o marido ..., pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima.

Albertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo, pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerais há cinco meses, prazo em que procurou emprego sem conseguir até adoecer, por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados àquele Hospital.

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

CENTRO — Alugo na Av. Erasmo Braga, para fins comerciais, grupo de 3 salas e respectivo sanitario. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga 255 S. 404. Fone 32-6128. (3148) 1

CENTRO — Aluga-se, sala de frente para escritório, à Rua Rodrigo Silva, 18, sala 906. Ver no local com o porteiro e tratar com LEMOS, BORDA & CIA., LTDA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. Tel. 22-2483. Preço: Cr$ 1.500,00 (2398) 1

RUA MÉXICO 41 — Aluga-se amplo grupo de salas no Edifício Civitas, 16º pavimento, servido por três ótimos elevadores. Aluguel: Cr$ 2.610,00 — Tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL — Praça Mahatma Gandhi n. 2, 1º andar, sala 108 (EDIFÍCIO ODEON) — Telefone: 42-1314. (5154) 1

SALAS NO CENTRO — Alugam-se salas (grupo ou separadamente) á Av. Presidente Vargas, 417 — 11.º andar — Edificio Central. Tratar com a firma IMOVIL — Sociedade de Imoveis e Representações Ltda., a rua Visconde de Inhauma, 38 — 4.º andar, telefone 43-8092 — Aluguel taxado pela Prefeitura. (5075) 1

ALUGA-SE uma sala de 48 m.q. para firma comercial, a rua da Quitanda 20, por prazo de cinco anos. Trata-se no local com dr. Neves. (5049) 1

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento inteiramente mobilado, com geladeira, vestibulo, 2 salas 2 quartos, cozinha, quarto e banheiro de empregada. EBIL — Empreza Brasileira de Imóveis Ltda. — Av. Churchill, 109, 11.º — Telefone: 32-7544. (1902) 4

RUA DAVID CAMPISTA — Aluga-se completamente mobiliado, com geladeira e telefone inclusive, ótimo apartamento no sexto andar do Ed. São Clemente, composto de salão, 3 amplos quartos e demais dependências. Aluguel: Cr$ 4.000,00 — Tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL, Praça Mahatma Gandhi 2, 1º andar, sala 108 (EDIFÍCIO ODEON). Tel. — 42-1314. (5156) 4

ALUGA-SE em residencia de pequena familia, otimo quarto independente a 1 ou dois rapazes distintos. Rua Maria Eugenia 55. Fone 46-3265 Botafogo. (6054) 4

BOTAFOGO — Aluga-se. Novo apartamento mobilado, á rua Marquês de Abrantes, 189, apart. 1.004, tendo sala grande, 2 quartos grandes, cozinha, banheiro, varanda, garage. Quarto e W.C. de empregada, Cr$ 3.550,00 para ocupação imediata, sem luvas. Tel. 26-0674 — Das 8 ás 14 hs. (5092) 4

Catete e Glória

GLORIA — Passa-se apartamento de quarto, sala, saleta e dependências completas, desembaraçado. Rua Benjamin Constant, 14, apart. 108. (5168) 5

ALUGA-SE, sala e quarto, junto ou separado, com ou sem moveis, com café pela manhã, telefone e banhos quentes, a cavalheiro de tratamento, em casa de casal estrangeiro sem filhos, entre Santa Teresa e Gloria, com maravilhosa vista a baía. Telefone 22-3427. (5061) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE no Posto 4, em Copacabana, quarto ou sala mobilados, com inconfundivel pensão para casal ou 2 moças, em ambiente estritamente familiar, limpo e sossegado — de pequena casa de familia de tratamento. Informações (3482) 8

COPACABANA — Aluga-se na Av. Copacabana apartamento finamente mobiliado, com geladeira, rádio, piano telefone etc. Tem 2 varandas, 1 sala, 2 quartos etc. Aluguel mensal Cr$ 5.200,00. Informações na Av. Rio Branco 128, 16º andar. S. 1601. (4431) 8

COPACABANA — Pôsto 4 — Em apartamento de pessoa distinta aluga-se quarto, sala, varanda e banheiro. Tel. 37-7449. Pede-se referências. (2402) 8

COPACABANA — Pôsto 6 — Casa nova, finamente mobiliada, três salas, cinco quartos, dois banheiros, garage, quarto empregadas, aluga-se, com contrato, para familia de tratamento. Telefone 47-3691. (5145) 8

COPACABANA — Pôsto 2 — Aluga-se, com pensão, lindos quartos mobiliados, com terraço, casa pouca gente e fino tratamento. 19, praça Demetrio Ribeiro, situada principio Barata Ribeiro. (5113) 8

COPACABANA — Alugamos 6 lojas, recem-construidas, no Edifício Brigadeiro Machado, à Rua Antônio Vieira, 17, esquina da Rua Gustavo Sampaio e Av. Nossa Senhora de Copacabana; tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro, S. A., à Rua da Alfândega, 28, das 12 ás 17 horas (Não damos informações pelo telefone). (6040) 8

COPACABANA — Aluga-se casa espaçosa, confortável, centro de terreno, inteiramente mobiliada. Tem garage. Telf. 37-0376. (5077) 8

AV. ATLANTICA — Lido aluga-se apto. de esquina otimamente mobilado pintado de novo com geladeira, tel., rádio, hall, duas salas gds., dois quartos, colchões de mola, banheiro varanda coz., dep. empr., não falta agua, inf. tel. 37-5558. (5006) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se junto da praia com 3 quartos, living e dependencias. Aluguel Cr$ 4.500,00 — Telefonar para 27-4570. (5037) 8

ALUGA-SE á Rua Santa Clara, sala ou quarto, mobilados, com otima pensão, para casal ou 2 moças, em ambiente limpo e sossegado de pequena familia de tratamento. Aceita-se também pensionistas de mesa avulsos. Informações fone 27-6327. (5165) 8

ALUGA-SE no posto 4, em Copacabana, quarto ou sala mobilados, com inconfundivel pensão para casal ou 2 moças, em ambiente estritamente familiar, limpo e sossegado de pequena casa de familia de tratamento. Informações pelo telefone 27-6327. (5165) 8

AVENIDA Nossa Senhora de Copacabana 967 — apto. 202. Alugam-se grandes salas e otimos quartos com varanda e com comunicação se quizer servindo para grande familia ou casal de tratamento, mobilado e com refeições de primeira ordem. (5088) 8

ALUGAM-SE otimas vagas para moças estudantes ou funcionárias, em casa de todo respeito. Av. N. S. de Copacabana 967, apto. 202. (5091) 8

EM luxuoso apartamento de uma pessoa só, aluga-se otimo quarto mobilado para 1 cavalheiro de alta posição social e responsabilidade, no melhor ponto de Copacabana. Detalhes pelo tel. 37-8338, das 14 ás 18 horas. (5089) 8

AVENIDA ATLANTICA Nº 1000 — Aluga-se por Cr$ .... 5.500,00 magnifico apartamento de frente, constante de jardim de inverno, living, sala de jantar, três amplos dormitórios, 2 banheiros sociais, copa, cozinha. Também se aluga com luxuosos por Cr$ 8.000,00 ou vendem-se os referidos pelo preço do custo. Informações pelo telefone: 42-1314 com Snr. Rubens. (5155) 8

COPACABANA — Ed. Sacopenapam — Av N. S. Copacabana 1394 — Aluga-se, mobilado apartamento com duas salas, três quartos e demais dependências, aluguel: Cr$ ..... 5.000,00 — Informações pelo telefone: 42-1314. (5152) 8

ALUGA-SE com alguns moveis, apartamento à Av. Atlântica, com hall, grande living, 3 quartos, sala de almoço, copa-cozinha, quarto de empregada e dependencias. Tem garage. Informações: 47-3412. (5017) 8

ALUGA-SE ou vende-se — COPACABANA. Belissima casa á Rua Saint Romain. Trata-se com 25-9903. (5043) 8

POSTO 2 — Aluga-se quarto a moça que trabalhe fóra. Tel. 37-6980. (5063) 8

PROCURO sala de frente bem mobilada com banheiro privativo, preferencia com vaga para um carro e jantar — Praça Mauá, 7, sala 610. Tel. 23-4509. (5068) 8

POSTO 6 — Aluga-se mobl. T. 27-0308 — Cr$ 6.000,00 mensal. (5144) 8

Flamengo

ALUGA-SE quarto bem mobilado com fone na casa de uma familia estrangeira que fala francês, inglês e alemão. Rua Buarque de Macedo 31 — 202. (5020) 10

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se em Edificio acabado de construir, magnifico apartamento com 3 quartos, sala, demais dependências e garage Rua Nascimento Silva, 137 - apt.º 301 — Informações: EBIL — Empreza Brasileira de Imóveis Ltda., Av. Churchill, 109 - 11.º andar — Tel. 32-7544. (1903) 12

IPANEMA — Aluga-se a casal ou 2 rapazes trabalhando fóra grande quarto e saleta mobilado, com café. Barão Jaguaribe, 232. (1787) 12

HOTEL BRISTOL — Conforto e distinção; apartamentos e aposentos a poucos passos da praia de Ipanema — Rua Prudente de Morais, 730/34. Tel. 27-6783. (6027) 12

EM luxuosa residencia, aluga-se amplo quarto com ou sem moveis, otimas refeições para casal ou pessoas de alto tratamento — Rua Paul Redfern, 23. Tel. 47-2141. (5086) 12

IPANEMA — Aluga-se quarto a casal distinto — Rua Visconde Pirajá, 531, apart. 201. (6095) 12

IPANEMA — Troca-se apart. de sala, 2 quartos, coz., banh. e área c/ tanque, complet. mobilado, tendo gelad. e telef. aluguel Cr$ 521,00, contrato dois anos, por outro igual com ou sem moveis, devendo ter terraço e depend. empregado, não fazendo questão aluguel mais elevado, bairros Ipanema e Leblon. Inform. telef. 27-2608, das 9 ás 12 hs. e de noite a partir 19 hs. (5074) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE esplendida residencia de 2 pavimentos, construção nova, com jardim, varanda, 2 salas, sala de almoço, 3 otimos dormitorios, banheiro completo, terraço, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregada, quintal e garage. Preço do aluguel com moveis Cr$ 5.500,00. Ver externamente, á rua Alice 442 e maiores detalhes com A ENIR LTDA., Av. Graça Aranha 416, 8.º, salas 818/819, tels. 42-9012 e 32-7545. (3692) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se luxuoso predio com 2 salas, sete quartos, dois banheiros, garage, etc. Inf.: 27-1764 e 27-0380. (6004) 17

LEBLON — Aluga-se uma otima casa. Tem garage. Não falta agua. Rua Campos de Carvalho, 897. (6050) 17

LEBLON — Em residência nova, de familia distinta, aluga-se excelente quarto á pessoa de fino trato, que trabalhe fóra. Pedem-se referencias. Informações pelo telefone 27-6214. (6062) 17

Praça da Bandeira

DEPOSITO — Aluga-se otimo sem luvas, serve para oficina consertos ou pequena indústria. Vêr á rua Barão de Iguatemi 23. Tratar com Lowndes e Sons á Av. Presidente Vargas, 290. (5073) 19

Santa Teresa

STA. TERESA — Em casa de familia, aluga-se quarto de frente. Ver a rua Mauá 136. (2590) 23

São Cristóvão

SÃO JANUARIO — Alugamos predio antigo, com grande terreno, que se presta para laboratório, pequena industria, etc. Detalhes e informações com Lemos, Borda & Cia. Ltda., à Av. Nilo Peçanha n. 26, sala 702. Tel. 22-2483. (2390) 34

Vila Isabel

TIJUCA — Rua Medeiros Passaro, 40 — Familia americana passa o contrato do apartamento n. 201 (Cr$ 2.240,00), com dois quartos, duas salas, varanda e demais dependencias a quem comprar completo mobiliario americano, inclusive refrigerador G.E., aspirador de pó, utensilios de cozinha, louça completa, etc. tudo pelo preço de Cr$ 30.000,00 — Visitas a qualquer hora, facilitam-se pagamentos (661) 27

Subúrbios da Linha Auxiliar

ALUGA-SE — Linha Auxiliar — Estação de Del Castilho — Alugamos 7 apartamentos, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependencias com 2 quartos, sala e demais dependencias à Avenida 29 de Outubro 4045 e rua Bamboré 10 onibus 93 Candelaria-Cavalcante, tratar na seção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S. A. ou com sr. Maia no local, à rua da Alfandega n. 28. (Não damos informações pelo telefone). (6030) 31

Niterói

PRAIA DE ICARAI — Aluga-se na base de três mil cruzeiros excelente residência reconstruida com grandes acomodações e conforto em centro de grande terreno todo murado à rua Lemos Cunha, 513 em Icaraí. Tratar pelo telefone 27-4673 (03409) 33

Teresópolis

ALTO DE TERESOPOLIS — Pensão Americana — Conforto e distinção. Direção estrangeira. Telefone 42-8689. (708) 36

Professôres

INGLÊS
DOS EE. UU.
CONVERSAÇÃO

por excelência, só de temas úteis
Também correspondência a pedido

SISTEMA DO PROF. WALTER

baseado no "American Way" e na velha máxima inglesa "Time is money". Para principiantes e adiantados. Peçam apresentação do professor pelos Tels.: 26-7138 e 42-6893, para detalhes. Aulas a domicilio do aluno ou escritório próprio na Cinelândia. (1751) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicilio ou no colégio. Método fácil e rápido. Inf. 27-3260 — Clinica. (1706) 87

FRANCEZ — Mme Antoinette-Marie — Aperfeiçoamento dicção literatura, curso superior e principiante — Rua Urbano Santos, 61 — Urca. Tel. 26-4299 (27776) 87

ESPANHOL — Senhora Argentina dá lições sómente a senhoras. Inf. na CASA MOZART - 7 de Setembro 65 — Tel 22-7528 (749) 87

CASTELHANO — Aprenda este formosa e clara lingua, com seus cantos e seus versos Sta Helena — 37-2838 (718) 87

PITMANS. Stenografia e inglez Mrs. WILSON — Rua Paul Redfern, 56 - Ipanema — Tel 27-3757. (4041) 87

INGLÊS — Professor londrino, longa prática, leciona seu idioma em sua casa. Preços módicos Rua Corrêa Dutra, 56, apt.º 53, 6.º andar. Flamengo. Fone: 25-7344.

INGLÊS

Professor Norte-Americano dá aulas particulares, de conversação, comercial e gramática: chamar 37-1247 (2551) 87

INGLÊS PRÁTICO

Escritor Americano ... 3 meses as pessoas inteligente e de fino trato. Chamar 37-2909, deixar recado para Mr. George. (6001) 87

PROFESSORA DE CERAMICA

A pintora Elza Wedége Arêde aceita alunos em curso especializado de pintura sôbre porcelana, faiança, azulejos, etc., queimada em mufla. Av. Copacabana 195, Apart. 23, 3.º andar. Tel.: 37-1677, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 ás 18 horas. (5029) 87

INGLÊS — Por professor inglês nato, diplom. — Pronuncia correta. Cursos de aperfeiçoamento, literatura, conversação, etc. Aceita tambem principiantes. Vai á residência. Tel. 23-3706, das 9 até ás 18 horas. (5034) 87

INGLEZ, francês — Professora em Copacabana dá aulas na residencia das alunas, conversação por metodo facil; resultados satisfatorios. Fone 37-3695. (5112) 87

AULAS: Alemão e português ensina professora competente, casa ou domicilio. Event. em troca de quarto. Tel. 37-4423. (5037) 87

MME. ARNAUD — professora de "Dicção, Declamação francesa e Interpretação teatral" aceita alunos particulares na sua residencia — tel. 46-1701. (6033) 87

INGLÊS — prático para crianças e português p.ª pessoas de idioma inglês Senhorita ensina em s/ residência ou a domicilio — Rua Gustavo Sampaio n.º 107, apart. 101 — Leme — Telefone 37-7712 (5149) 87

PROFESSORA de Acordeon, violão, violino, bandolim, e guitarra. Dá direito a estudos. Não atende a chamados. — Pagamento adiantado. Felipe Camarão n. 63 — V. Izabel. (6120) 87

Apartamentos Casas-Cômodos

CENTRO

Alugam-se salões do prédio, á rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar á rua Treze de Maio 33-35, 4.º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

LOJA

AVENIDA MEM DE SA, 238
Aluga-se excelente loja, muito bem situada, em edificio novo. Aluguel: Cr$ 8.000,00. Tratar na Administração Nacional — Praça Mahatma Gandhi, 2 - 1.º andar, sala 108 (Ed. Odeon) — Tel. 42-1314. (05153) 38

Apartamento -- Aluga-se

Aluga-se apartamento de grande luxo, em acabamento, sito no Edificio da Avenida Rui Barbosa nº 350, constando de 2 salões, sala de jantar, sala de estar, 4 quartos, 3 quartos para empregados, dois banheiros completos, 2 W.C. com chuveiro para empregados. Pode ser visto a qualquer hora. Trata-se na Secção de Administração de Imóveis do Banco Financial Novo Mundo, S. A., à rua do Ouvidor nº 71. (35932) 38

ALUGA-SE

A Av. Marechal Floriano esquina da rua dos Andradas, ótimos conjuntos de salas com banheiro próprio, em primeira locação. — Administração Predial Civia — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tel. 22-2141. (40373) 38

ALUGA-SE CASA

Nas Laranjeiras, de construção nova, constando de 3 quartos, entrada, um grande living, varanda, banheiro, copa, cozinha e alguns móveis por Cr$ 6.000,00 mensais. — Administração Predial CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar, tel. 22-2141. (40373) 38

Avenida Presidente Vargas

Aluga-se em primeira locação, andar com 7 grupos de 2 salas e sanitário próprio, por aluguel acessivel. Lado da sombra. CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tels. 22-2141, das 11 ás 18 horas. (40373) 38

LOJA NO CASTELO

Aluga-se pela melhor oferta, medindo aproximadamente 350,00 m2. Tel. 22-0950.

CASTELO

Alugam-se grupos de salas, com instalações sanitárias próprias, como também espaçosa loja com grande sub-solo. Av. Churchill n.º 129. Tratar à Rua México 45, sobre-loja, Sala 207. (2528) 38

Casal Americano com filho pequeno procura alugar na Zona Sul casa sem mobilia com 3 quartos, sala de jantar e living, demais dependências, garage, de preferência com jardim. Telefone 42-6961. (2530) 38

DÁ-SE Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) e três (3) meses em depósito como fiança por um pequeno apartamento de: sala, quarto, cozinha e banheiro. Aluguel antigo. Tratar pelo tel. 26-6687

TERESÓPOLIS

Pensão Serrana, situada no Alto, à Praça Higino da Silveira 40. Informações no Rio pelo telefone: 28-8624 (28730) 38

COPACABANA

Aluga-se loja de esquina no Posto Seis, na Av. N. S. Copacabana, n.º 1.350. Tratar à Rua México n.º 45, sobre-loja — Sala 207. (2537) 38

REUMATISMO — Oferecem-se enfermeiras especializadas para atender doentes de reumatismo na residência ou em Casa de Saúde. Tel. 42-2752. (5101) 38

ANEMIA — Executam-se tratamentos rápidos em Casa de Saúde. Tel. 42-2752. (5103) 38

APARTAMENTOS - URCA

Alugam-se ótimos apartamentos à Avenida São Sebastião n.º 111, com um dois quartos, living, banheiro, cozinha, terraço de serviço e dependências para criada. — Aluguel Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.800,00. — Tratar à Avenida Rio Branco 134, 6.º andar. (2457) 38

APARTAMENTO

Aluga-se um ótimo apartamento, à Rua Belisário Távora n.º 480 (cidade Jardim Laranjeiras), com hall, ampla sala, 3 quartos, 2 banheiros, quarto para empregada com banheiro e garage. Preço Cr$ 3.500,00. — Exige-se fiador idôneo. Tratar pelo Telefone: 42-6030, com LOBO. (3569) 38

SALA OU GRUPO DE SALAS NO CENTRO

Aluga-se no Edificio Debret, na Esplanada do Castelo. Tratar com D. VERA - Telefone: ..-2367. (5...) 38

QUARTEIRÃO DA EMBAIXADA AMERICANA

Aluga-se uma sala para escritório à Avenida Calógeras 15, 3.º andar. Chaves e informações com o porteiro. Telefone: 32-7863. (5031) 38

EM apartamento novo, aluga-se belo quarto mobilado, com ou sem pensão, café pela manhã e banhos quentes, a casal de fino trato; exige-se referencias. Tel. 42-9012. (5139) 38

FIGADO — Oferecem-se enfermeiras especializadas para atender doentes do figado, convalescentes de operações de vesicula etc, no domicilio ou em casa de saúde. Tel. 42-2752. (5100) 38

EMPREGOS DIVERSOS

ESTENÓGRAFA

Precisa-se de uma em português, com bôa redação e muita prática em datilografia. Cartas indicando ordenado pretendido e referências, para a Caixa n.º 5003 na portaria deste Jornal. (5003) 55

CONTABILIDADE

Importante Companhia precisa de dois rapazes ou moças, entre 17 e 22 anos, com bons conhecimentos de Contabilidade Moderna e Escrituração Mercantil, com prática de Contabilidade Industrial, boa caligrafia, segurança nos cálculos e gôsto na apresentação dos seus trabalhos. Os candidatos serão selecionados mediante provas. Cartas do próprio punho, indicando ordenado desejado, aptidões, experiência e referências, para a Caixa n. 5002 na portaria deste jornal. (05002) 55

DATILÓGRAFO (A)

Companhia de grande movimento precisa, entre 17 e 23 anos, que seja rápido e perfeito. É necessário grande prática em tabulação e serviços de quadros de estatísticas e contabilidade.

Cartas indicando ordenado, experiência, idade e referências para a Caixa nº 5004 na portaria dêste jornal. (5004) 55

CONTADOR - AJUDANTE

Emprêsa de movimento necessita de contador ajudante, ou auxiliar de escritório com bastante prática e conhecimentos dêste serviço, que seja ativo e desembaraçado. Cartas para a portaria deste jornal, indicando idade, ordenado desejado, e mais referências, para o n. 3179. (03179) 55

DAME DE COMPAGNIE

Procura-se uma para senhora só, estrangeira, de idade, morando num apartamento, para também tomar conta da casa. Indispensavel conhecimento da língua polonesa ou russa. Telefonar para 37-6132. (02559) 55

ACEITA CARGO DE RESPONSABILIDADE EM GRANDE ORGANIZAÇÃO

Estrangeiro, idade 29 anos, com 10 anos de experiência no Brasil e U.S.A. e viagens frequentes pelo continente Americano. Perfeito correspondente e tradutor em Inglês e Português, com conhecimentos completos de Espanhol, Francês e Alemão, excelente contacto com os clientes, alto nível cultural e boa aparência pessoal. Está atualmente chefiando departamento de contas Americanas em importante emprêsa de propaganda. Pessoa dinamica e eficiente organizador. Amplas referencias locais e nos Estados Unidos. — Salário Cr$ 10.000,00 ou parte do dia a combinar. Favor dirigir-se à portaria deste jornal n. 3570. (03570) 55

DATILÓGRAFA

Procura-se perfeita, com redação própria e prática de serviços gerais de escritório.

Apresentar-se das 9 às 11 horas e das 14 às 15 horas, à Avenida Rio Branco, 108 — Sala 102 — 1.º andar.

BALCONISTA DE LIVROS

Com prática e conhecimento de francês. Vencimentos e comissão. Cartas com referências para a redação dêste jornal nº 6042. (6042) 55

CHEFE DE EXPEDIÇÃO

Firma atacadista, com grande movimento para todos os Estados, ramo de drogas, produtos químicos e perfumarias, procura pessoa com prática e capacidade para dirigir secção de expedição, conhecendo todos os detalhes sôbre embarques marítimos, rodoviários e ferroviários, bem como remessas por via aérea e reembolso postal. Carta do próprio punho informando sôbre as firmas em que tenha trabalhado, fontes de referências, idade, estado civil, nacionalidade e ordenado desejado para a caixa 5111 na portaria dêste jornal. (5111) 55

VENDEDORES

Para artigos de franca aceitação, já introduzidos no mercado e com boas perspectivas de futuro em companhia recém-fundada e distribuidora exclusiva para todo o Brasil. Exige-se referências. Ajuda de custo e comissão. Sigilo absoluto. Cartas para Caixa Postal 4778 — Rio. (05051) 55

ENGLISH - GERMAN - FRENCH

Stenographer/Correspondent (Lady), experienced, requires position, beginning of June or later. General office routine. Fair knowledge of Portuguese. Please reply to No. 5055 c/o this paper. (05055) 55

ORDENADO: de Cr$ 700,00 a Cr$ 1.200,00 precisa-se de pessoa competente, e de responsabilidade, para negocio na praça. Av. Franklin Roosevelt, 126 s/ 603. (5098) 55

Casal Suisso, no Brasil há 20 anos, com grande prática de administração de Hotel-Fazenda, procura uma gerência dessas.

Condições a combinar.

Ótimas referências.

Resposta na Portaria do Jornal 2587. (2587) 55

EMPRÊGO NA O.N.U. Em NOVA YORK

Acham-se abertas as inscrições ao concurso a ser realizado nesta Capital para preenchimento de cargos administrativos e técnicos do Secretariado das NAÇÕES UNIDAS, em Nova York, EE. UU. Brasileiros de 20 a 30 anos, com estudos universitários ou formação equivalente, conhecendo inglês ou francês, podendo inscrever-se até 15 do corrente, das 14 às 17 horas, no Edifício do Ministério da Fazenda. (5019) 55

FATURISTA - DATILOGRAFO

Precisa-se de um com prática de serviços gerais de escritório, escrever bem à máquina. Cartas do próprio punho indicando idade, referências e pretensões à Caixa deste Jornal, n.º 5.110. (5110) 55

OFERECE-SE

Rapaz brasileiro nato, com tirocínio comercial, redação própria em português, inglês e alemão, tendo já ocupado cargos de responsabilidade em várias firmas, oferece seus serviços a firmas que tenham progredir. — Salário mínimo desejado para começar: Cr$ 3.000,00. Respostas por obséquio para n.º 5.005 neste Jornal. (5005) 55

CONSULTÓRIO MÉDICO

Precisa-se de moça séria para serviço de consultório inclusive arrumação. Não precisa conhecer enfermagem. Morada à disposição. Ofertas com ordenado desejado para Caixa Postal 1.412. (5048) 55

Precisa-se de contra-mestre para fabrica de soutiens. Apresentar-se, somente pessoa competente, à rua da Assembléia, 51-13º andar. (6048) 55

VENDEDORA do ramo perfumaria, com lingua, boa aparência, precisa-se. Presentar-se das 14-16 horas, loja n. 3 — Copacabana Palace Hotel. (5006) 55

MOTORISTA de caminhão oferece-se para trabalhar em transporte ou caminhoneta, dá-se boas referências. Favor telefonar para 22-.... (5084) 55

PRECISA-SE num Colegio de menino até 13, para recador e serviços leves — Rua Pinheiro Machado, 27. (5070) 55

Criados

COZINHEIRA com experiência, precisa-se. Copacabana, 1009, ap. 803. Atende-se das 5 até 8 da noite. (6018) 53

COZINHEIRA

Precisa-se de uma do trivial fino e variado, para casa de tratamento. Paga-se bem e exigem-se referências. Atende-se das 8 às 14 horas. Rua Marquez de S. Vicente nº 464 — Telefone 47-1954. (5087) 53

PRECISA-SE de cozinheira com muita pratica, para casal de alto tratamento. Exigem-se referencias. Ordenado a combinar — Rua Ministro Viveiros de Castro, 47, apart. 901. (6037) 53

ARRUMADEIRA — Precisa-se uma uma que passe roupa pequena. Exigem-se referência. Paga-se bem. Rua Barão de Jaguaribe 113 — Ipanema — Tel. 27-8981. (3603) 53

BABA' — Precisa-se de uma babá para menino de quatro anos, que tenha muita prática no gênero e com boa apresentação. Exige-se referências. Tratar à Av. Copacabana, 300, apart. 301. (5127) 53

EMPREGADA para cozinhar e pequenos serviços. Precisa-se à rua João Alfredo, 8 apt.º 302 — Tijuca. Paga-se bem. (2608) 53

Compra e venda de casa comerciais

OFICINA DE COSTURA

Vende-se uma com telefone transferivel, e demais utensilios. A Rua do Teatro n.º 1, 1.º andar, Sala 4. Fone: 43-0163; tratar com D. Ana. (5046) 90

Instrumentos de música

COMPRO 1 PIANO 42-7088

Pagamento à vista, mesmo que necessite consertos, não faço questão de preço, nem de marca. (4399) 75

PIANO COMPRO

Tel.: 48-0431 para estudos de menina, embora precise de reparos. (3668) 75

Pianos NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas à prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na CASA J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n.º 27, loja, fundos, próximo à Av. Rio Branco e Rua São José. (1608) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Para um colégio, pago preço excepcional, urgente. Telefonar a qualquer hora, para 22-6032. (2378) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento à vista. (5275) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se bonito e muito bom, 3 pedais, cêpo metal, cordas cruzadas, pouquissimo uso. - Cons. Zenha 51, próximo Praça Saenz Pena. (5118) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses com garantia. Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes, 63 "Glória". (3160) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua do Ouvidor, 81, 1.º and. Esq. Quitanda. (6035) 75

Pianos

Novos ¼ cauda Gaveau x Paris Steinway & Sons

HAMBURGO

Vendo destes maravilhosos fabricantes, em jacarandá, fabricado especialmente para nosso clima, cêpo metálico, cordas cruzadas, teclado de marfim legitimo, 88 notas, por preço de rara ocasião, à Rua Chile n.º 27, loja, fundos. — Fica entre a Av. Rio Branco e à Rua São José, (para grandes pianistas e professores). (6099) 75

COMPRO 1 PIANO 22 - 0399

Particular compra mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (5176) 75

Piano, ¼ de cauda STANWEY

Piano, ¼ de cauda BLUTNHER

Piano, ¼ de cauda BECHSTEIN

Vende-se estes 3 majestosos pianos instrumento para pessoas de fino e apurado gosto. Rua da Assembléia 51, 3.º andar, Grupo 302. (6004) 75

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes inglêses, franceses, alemães e nacionais. O maior "stock" do Rio. Rua da Assembléia n. 51, — 3º andar, Grupo 302, esquina da rua da Quitanda. Edifício Indú-Brasil. (6092) 75

PIANO — Oficina Richter — Rua Haddock Lobo, 462. Tel. 38-5049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar, etc. Preços módicos, máxima garantia. Orçamentos gratis sem compromisso. (5134) 75

Automóveis de ocasião

Niquelagem — Cromagem

de para-choque, radiadores, etc. Entrega dentro de 48 horas. Serviço garantido. Preços módicos.

"METALCROM"

Rua Sacadura Cabral n. 333 - Telefone 23-6310

BUICK SUPER 47

Com 9.000 kms. — verde — 4 portas lindo. Motivo viagem para estrangeiro. Cr$ 85.000. Inf. 37-8558. (5097) 64

MOTORES CHEVROLET

Compram-se novos, para caminhão "Gigante" ou "Comercial". Fone 42-2603, SNR. OSWALDO. (6034) 64

BUICK 1946 - CITROEN 1947

Pouco usado vende-se sem intermediário.

Rua Santo Amaro, 172. (5009) 64

COUPÉ FORD 41

Em estado de novo equipado com rádio, etc. côr chumbo motor 48. Ver e tratar a Av. 28 de Setembro, 72 — Sob. com o Sr. Paulo. (06080) 64

CITROEN-47

Vende-se carro Citroen, com rádio Motorola, calçado de novo, para-choques reforçados. Botão de arranco e outras melhorias, em bom estado de conservação, por Cr$ 35.000,00. Negócio urgente. Ver e tratar das 18 às 20 horas à Rua Miguel Lemos nº 91, em Copacabana. (5117) 64

LINCOLN "CONTINENTAL" 1947

Estado novo, equipamento completo. Vende-se a tratar com PINTO telefone 43-8199. (5114) 64

SINGER

VENDE-SE UM AUTO MARCA SINGER EM ESTADO DE NOVO — PREÇO 40 MIL CRUZEIROS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO.

Rua México 98, Sala 505. 42-3210. (4294) 64

BUICK CONVERSIVEL

Vende-se ou troca-se lindissimo Roadmaster, com pouco uso, completamente novo, 1947, inteiramente equipado. Base: cem mil cruzeiros. Ver e tratar na Garage Baptista - Rua Conde de Bonfim, 435, Fone: 48-0220. (2672) 64

BARATA CONVERSIVEL

Vende uma Lincion Zephyr, 1940, equipada com rádio Philco e farolete. Ver e tratar à Rua Campos da Paz 230-A, com CARVALHINHO. — Negócio urgente. Aceita-se oferta. Tel.: 48-4131. (2615) 64

CARROS USADOS

Compra-se do ano de 937 em diante, mesmo precisando de reparos. Rua Senador Dantas 115, fundos, com o sr. Lario. (1678) 64

STANDAR 14 H.P.

Vende-se em bom estado, com 4 portas, estofamento de couro, por motivo de viagem. Tratar à Rua Silveira Martins 40 — 25-2252. (5021) 64

D.K.W. - 1940 (último modêlo)

Todo de aço, tipo exato da última série, em bom estado, máquina perfeita e muito econômico. Ver e tratar com Adolfo à Rua 2 de Dezembro 81 - Catete. (5093) 64

RENAULT

Cr$ 17.000,00. Vende-se em ótimo estado. — Ver e tratar Av. Gomes Freire n.º 152, Sr. Jorge. (5173) 64

FORD COUPÉ 41

Em excelente estado, equipado com rádio, farolete, etc., vendo por Cr$ 55.000,00 ou troco por terreno ou apartamento. PAULO — 42-6511. (5157) 64

SEDANETE BUICK

Particular vende uma Road-Master 1947, completamente equipada, côr azul celeste, em estado excepcional. Tel.: 47-0657. (6063) 64

VANGUARD NOVO 1949

Vende-se com absoluta garantia, ou troca-se por carro maior. Lindissimo automóvel - Vanguard, de 4 portas, 6 lugares, cô beije, forrado a couro, rádio, ar condicionado e etc. Preço Cr$ 53.000,00. Ver urgente, à Rua Santa Luzia 799, Sala 801. Tel.: 32-6551 Sr. Helio. (6046) 64

COMPRO DE 1946 A 49 Pagamento à Vista

Compro automóvel americano, de uso particular, 1946 até 1949. Pago imediatamente, até às 17 horas. — Tratar com Sr. Hercules. Rua Santa Luzia 799, Sala 801. Tel.: 32-6551. Urgente. (6047) 64

PACKARD — Tipo limousine, com rádio, relogio elétrico, forrado a couro azul, tapetes e demais pertences, 8 cilindros, 120 H. P., motor 310578-A licenciado, para o corrente ano sob o n.º 1-34-45, será vendido em leilão sexta feira, 13 de Maio de 1949 às 16,00 à Rua Chile, 29. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio. Mais inf. 22-3111. (6104) 64

VENDO um automovel marca Opel, estilo Kadete, quatro portas, ano 1938, em bom estado de conservação, 200 quilometros com vinte litros. Tel. 42-9912. (5138) 64

MOTIVO viagem, vende-se um "Sinca" 8, modêlo 49, cor de ouro, completamente novo, apenas 6.000 km. rodados, máquina em excepcionais condições. Ver e tratar à rua Almirante Alexandrino, 632 — Santa Teresa as terças, quintas e sabados das 13 às 16 horas. Não se atendem telefonemas. (6020) 64

WANDERER — alemã, 4 portas, refrigeração, último tipo. Cr$ 17.500,00. Praça 15 Novemb. 42. (5132) 64

BUICK — Particular que vai aos Estados Unidos vende belíssimo carro de 4 portas, preto, radio fabrica, capas nylon, ar frio e quente, lavador do parabrisa, espelho lateral, pneus Supercushion, estado de novo. Importado em abril de 1948. 7.000 milhas rodadas. Pode ser examinado por qualquer mecanico. Base: Cr$ 85.000,00. Aceito oferta razoavel. Ver diariamente a qualquer hora — Av. Beira-Mar, fundos do Edificio Novo Mundo, com o guardador Vitor. Placa DF 36-333. (5083) 64

BRADFORD — 500 kig. Vendo camionete completamente nova, tipo Fourgon ou 6 passageiros, ainda não emplacada. Tratar diretamente às 4.as e 5.as das 3 às 4 — Rua 7 de Setembro, 69-71. Não se atende pelo telefone. (6070) 64

FORD 1946 — Super Luxo. Vende-se particular, 4 portas, pouco rodado, em otimo estado — Rua Senador Dantas, 40, 5.º — 22-5924. (5064) 64

JAGUAR 1948 — 20 mil cruzeiros abaixo da tabela. Perfeito estado. Praça 15 de Novembro n. 42. (5133) 64

LEIA ESTE ANUNCIO !

Para comprar, vender ou trocar automóveis? Procure Herculesl Segurança, honestidade e rapidez. Rua Santa Luzia n.º 799, Sala 801. Telefone: 32-6551. (6045) 64

Máquinas diversas

CALDEIRA

Para calefação e água quente Americana em perfeito estado vende-se Praça Mauá 7 — S. 610. (05067) 78

MOTORES DIESEL PARA TODOS OS FINS

ENTREGAS DO ESTOQUE

REPRESENTANTE DIRETO

ANSALVASCO

VISC. DE INHAÚMA, 37-RIO

MAQUINAS DE ESCREVER (Importadas dos US.)

"Remington, Underwood, Royal" c/ garantia de 1 ano, vendo c/ desconto de 30/40% sôbre o preço de lista oficial. Casa ALPAD. Quitanda 47, 4.º S/ 12-13. — Tel.: 23-0979.

MAQUINAS de costura todo mundo vende, mas as melhores maquinas de costura do mundo são as Bemoreira Husquarna. vendas a prazo com 200 cruzeiros mensais. Rua Luiz de Camões 42. (37506) 78

BOMBAS PARA ÁGUA

★ VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR

DESDE CR$ 1.800,00 COM GARANTIA

MOTOMAC LTDA.

Matriz: Pres. Vargas, 1149 - Tel. 43-1201

Suc.: Pça. da Republica, 199 - Tel. 43-6837

(Lado da Casa da Moeda)

AUTO METALURGICO "SANTOS DUMONT"

E. COSTA & CIA.

Av. Barão do Rio Branco, 2056 — Fone, 1980

JUIZ DE FÓRA — MINAS

Indústria metalúrgica, equipada com o mais moderno maquinário, para a fabricação em alta escala dos artigos seguintes:

ESMALTADOS: — Caçarolas de todos os tipos — Pratos, Caldeirões, Urinóis e Placas para quaisquer fins.

ESTANHADOS: — Caçarolas tipo Japy, Caldeirões, Baciazinhas e Baldes.

ALUMINIO: — Caçarolas de todos os tipos, Pratos e Baciazinhas.

FRIGIDEIRAS DE FERRO

PARA CONSTRUÇÕES: — Tubos eletrodutos com a costura soldada a oxigênio e à prova de torção. Caixas para embutir, com as orêlhas estampadas no seu próprio corpo. Carrinhos e Baldes de ferro, para atêrro e concreto.

PELOS NOSSOS PROCESSOS DE GRANDE PRODUÇÃO, NÃO HÁ DEMORA NAS ENTREGAS.

SONDA PERFURATRIZ "Sulivan-Bravo"

Vende-se, para perfuração em rocha, com capacidade para 15 metros de profundidade, usada, em perfeito estado, concorrência com prazo até 2 de junho. Prefeitura de Vitória, Estado do Espírito Santo. (850) 78

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone: 23-6359. (3430) 92

A JUROS, empresto sobre hipotécas de predios, prasos amortizações a combinar podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro, vendo propriedades para renda — S. BOSELLI, rua DEBRET 23, 8.º andar, sala 806, das 8 1/2 às 11 1/2 e das 13 1/2 às 17 horas. Em frente ao Ministério da Fazenda. (5013) 92

PRECISO, sob hipoteca, de Cr$ 170.000,00 para reforma de um predio na zona sul. Tabela Price. Juros a 10% e no prazo de 15 anos. Informações pelo telefone 26-1006. Não se aceita intermediarios. (6001) 92

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN — DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

Consultas Cr$ 20,00 — Popular. Hora marcada Cr$ 50,00 — **DR. EUDAS**

Doenças internas. Útero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorroidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Figado. Tratamento sem dor e sem operação. Ondas ultra-curtas.

MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 - 1.º andar. Terças, quintas e sábados, de 1,30 às 6 horas. CINELANDIA: Rua Evaristo da Veiga 16.º - 6.º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 18 horas. (40418) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Contrôle clínico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954. (80)

DR. ELYSIO CONDÉ — Cirurgia — Vias Urinárias — Doenças ano-retais. — Hemorroidas

Cons. Edificio Darke - Av. 13 de Maio n. 23 - 16.º - Sal. 1619/20 — Diariamente das 14 às 15 horas — Tel. 32-7173 (23456) 80

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA IMPOTÊNCIA — REUMATISMO

TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. ASSEMBLEIA, 67 - 3.º — TEL. 22-6472 — De 8 às 18 horas. (06008) 80

LABORATÓRIO CLÍNICO

Analises em geral

METABOLISMO BASICO, TUBAGENS, — DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ, ETC.

Drs.: Eduardo Parreiras Horta
Ayrto de Andrade Pinto

Av. Beira Mar, 262 - 8.º - 32-7541. ESPLANADA. (1543) 80

Tumores e Cancer Raios X e Radium

DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA

EXAMES PERIODICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER

Assembléia, 98 — 4 hs. — 22-1556 e 37-2413. Ed. Kanitz. Hora marcada.

CONSULTAS CR$ 20,00

Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta

Dr. FORTUNATO — 22-3655

Rua da Carioca, 6, 4.º andar, de 1 às 6 horas. Hora marcada Cr$ 70,00. (26204) 80

DR. RAYMUNDO FRAGA

Moléstias internas. Exames periodicos de saúde. R. Uruguaiana, 25, 3.º S. 301. T. 23-3910. Diáriamente às 17 horas. (3020) 80

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças nervosas. Praça Floriano n.º 55, às 16 horas. — Tel.: 22-3293. (26937) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Doenças Sexuais do Homem

Rua do Rosário 98 — De 1 às 6

CLINICA DE OLHOS

DOENÇAS - OPERAÇÕES - OCULOS

Drs. Amelio Tavares e Filho

Prática na Inglaterra e Est. Unidos. Diarte. de 1 às 5. Tels.: 22-4157 e 25-0129. R. Manoel de Carvalho 16 Ed. Colombo, (esq. 13 de Maio). (22334) 80

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos

Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento. Das 16 às 18 horas pagas Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana) Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados. (00677) 80

DR. ASSIS RIBEIRO

Cirurgião

Chefe da 3.ª Clinica Cirurgica do Hospital da Penitência. — Rua São José n.º 85, 1.º andar. às 4 horas — Telefone 42-0439. (30293) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Dollinger da Graça Assembléia n.º 98 As 4 horas Ed. Kanitz - 22-1556 e 37-2413.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos. — Hemorroidas e suas complicações. — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas 83, sob. — Tel.: 22-6853. (80)

Móveis novos e usados

MÓVEIS CROMADOS

Para Consultórios, Hospitais, Casas de Saude, Dentistas, Ambulatórios, Salão de Cabeleireiros, Escritórios Modernos, etc. Diretamente da fábrica, a preços reduzidos. "INDUSTRIA METALCROM" — Av. Almirante Barroso n. 91 - sala 710 — Tel. 22-2690 — Orçamentos e catálogos sem compromisso (37773) 83

POLTRONAS - SUMIERS

SOB ENCOMENDA — ENTREGA RAPIDA

Poltronas a partir de Cr$ 1.000,00 — Sumiers, c/3 almofadas soltas a Cr$ 1.200,00 — Sumiers tipo Sopflet, a Cr$ 1.500,00 — Sumiers, c/2 gavetas para roupas de cama a Cr$ 1.600,00, em lindos tecidos a escolher. Colchões de molas, reformas e encomendas em geral. Av. N. S. de Copacabana, 68 — Sob. Tel. 37-8154. (03106) 83

LAVAGEM de POLTRONAS

Seus móveis estofados estão sujos, não mande forrar, mande lavar a sêco tornando completamente novo. Telefonar para 25-7560, Salão Amorim. (6015) 83

APARTAMENTO MOBILIADO

Vende-se a mobilia e a instalação completa EDIFICIO STA. AMÉLIA

Praia do Flamengo n. 194. Tratar na Portaria com o Sr. Pedro. (5115) 83

MOVEIS DE LUXO

Vende-se riquissimos móveis inteiramente novos, fabricação Laubisch & Hirth. Sala de jantar, grupo de veludo, cortinas de veludo, etc. Informações das 12 em diante, pelo telefone: 26-1529. (5083) 83

GRUPO para sala ou varanda — Vende-se um de junco a particular, com três cadeiras com acolchoado e mesinha. Negócio de ocasião. Rua Candido Mendes, 29, ap. 67 (Glória). (6071) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços modicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (24602) 83

MOVEIS

URGENTE vende-se dormitório para casal, com colchão de molas, baratissimo, à Rua Carlos Góis 37 — Leblon. (5119) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Tel. 43-4548

COFRES — Compramos cofres moveis de escritórios, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni 120 — TEL. 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres.

JOGOS para cama de crianças, com ou sem fazenda, pelo tel. 37-8698, depois das 18 horas. (5040) 83

SALA DE JANTAR — Oficial do Exército vende uma, em estilo colonial completa, 12 peças por 8 mil e quinhentos cruzeiros. Ver a rua Caçapava 24 — Grajaú. (6036) 83

Modas e Bordados

CAMISAS E CONSERTOS

Osvaldina é especialista e faz sob medida, já trabalhou para as melhores casas da cidade. Vai buscar a domicilio. — T. 28-9725. (4316) 81

CAMISAS SOB MEDIDA — Consertos de colarinhos. Camiseira exímia, executa com a maior perfeição, feitios de camisas, robes, blusões, pijamas e demais confecções p/homem e meninos. Serviço fino, com acabamento esmerado. Também fornece fazendas, nacionais e estrangeiras. Modelos modernissimos. Aceita também quaisquer consertos de colarinhos, com rapidez e garantia. Manda buscar na zona sul. R. Voluntários da Pátria, 34, c. 18. — Telefone 26-8432. DULCE. (1934) 81

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos. 37-2766. (5150) 81

CHAPELEIRA FRANCESA, que vai na França — liquida-se lindos modelos, a preços reduzidos. Telefone 46-1701, Botafogo. (26933) 81

Vendas diversas

GELADEIRA eletrica "Norge" de 4 pés, em otimo estado, por Cr$ 6.500,00 e outra "Conservador" elétrica, por Cr$ 5.500,00, vende-se para desocupar lugar à rua do Catete, 133, sob. Tel. 25-3223. Ver dias uteis das 9 às 18 horas. (925) 89

BICICLETAS SUECAS — Vendemos para rapaz, moça, menino, menina, nas mais belas côres Liquidação. Rua Mayrink Veiga, 31 — Loja. (2573) 89

Compra e venda de prédios e Terrenos

Centro

VENDEM-SE, no Castelo, lojas, sobre-loja, 11.º e 12.º pavimentos, com financiamento de 60%, tratar com o Sr. CORREIA PINTO no Banco Central Brasileiro S/A., à rua da Alfandega, 28. (Não damos informações pelo telefone) (1668) 100

ED. CIVITAS — Rua St.ª Luzia — Vende-se grupo 3 s. sanitário. Financiamento. Facilita-se. — Tel. 27-5319. (19959) 100

CENTRO — Vende-se ou aluga-se um conjunto de 8 (oito) salas, à rua Mexico n.º 168, 11º andar. Informações no mesmo endereço, sala 1.107. (2003) 100

CENTRO — Vendo, Cr$ 1.400.000,00, na Rua Moncorvo Filho, junto à Praça da República, próximo à Estrada de Ferro Central do Brasil, grande armazém com um sobrado, medindo o terreno 12 x 94, zona industrial. Tratar com corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA. Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/713. (32572) 100

RUA 7 DE SETEMBRO — Vende-se — Edificio 4 pavimentos Elevador. Todo ou por andares em terreno 6,50 x 30. — Negócio direto, tratar Avenida Almirte. Barroso 81, - Sala 614 ou pelo Telef. 26-5581, sómente de 12 hs. às 13 hs. (1790) 100

EDIFICIO a poucos metros da Av. Rio Br. c/ pinturas em terminação. Tem 17 pavts., 2400m2. de área, loja e sub-solo. Vendo — Cr$ 11.000.000,00, c/ parte facilitada. Inf. L. DE AZEVEDO — T. 22-7221 (6052) 100

AV. BEIRA MAR — Vendo apto. pronta entrega, de frente, com saleta, 2 sls., 3 qts., banheiro, cozinha e dep. p. criados e garage, por Cr$ 550.000,00. Tratar à Trav. do Ouvidor, 39, 3.º. Tel. 43-8745. (3170) 100

CENTRO — Apartamentos para ocupação imediata — Vendem-se, no EDIFICIO NORMANDIE, à Rua Washington Luis n.º 3 (antiga Paulo de Frontin), esquina da Av. Mem de Sá e Ubaldino do Amaral, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ 135.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte à vista. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores: COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMÉRICA, LTDA., Rua Alvaro Alvim, 37, sala 802 (Edificio Rex). Fones: 22-2293 e 42-5287. (4442) 100

CENTRO — Edificio Darke — Vende-se 2 salas e sanitário, em andar alto, próprias para consultórios, médicos ou advogados. Cr$ 260.000,00 (facilita-se o pagamento). OLIVIERI, Assembléia, 104, s/512 a 515. (6083) 100

CENTRO — Vendo ou alugo, à Rua do Acre, zona portuária de comércio atacadista, magnificos andares ou grupos de 3 ou 4 salas, com 2 sanitários para cada grupo. Preços a partir de Cr$ 250.000,00 e aluguel arbitrado pela P.D.F. OLIVIERI, Rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 a 515. (6090) 100

CENTRO — Zona comercial e bancária — Leilão judicial. Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 3.º ofício, venderá em leilão, terça-feira, 17 de maio de 1949, às 17 horas, em frente ao mesmo, ótimo prédio comercial, à Rua 7 de Setembro, 67, edificado em terreno de 7,54x49,70, com contrato a terminar em agôsto de 1950. Espólio de Dona Maria Eugênia Augusta Lang. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (6119) 100

CENTRO — Leilão judicial de prédio comercial, alugado sem contrato. Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Civel, venderá em leilão, quarta-feira, 18 de maio de 1949, às 15 horas, em frente ao mesmo, prédio comercial, dividido no pavimento térreo em ampla loja, sito à Rua do Riachuelo, 397, e pertencente ao processo de extinção de condominio req. por Augusto Ferreira Abrantes. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (6115) 100

Botafogo

PRAIA DE BOTAFOGO, 154 — Vende-se, em final de construção (Pinturas) pequenos Apartamentos e lojas para artigos finos, tratar a Avenida Nilo Peçanha, 155 — 4.º, salas 421 e 422. (27903) 400

R. D.ª MARIANA. Vendo casa velha e terreno medindo 25 x 60 mts., Cr$ 1.250.000,00. Inf. Lemos de Azevedo. Tel. 22-7221 às 11 e às 15 hs. (6050) 400

R. Vol. da Patria, esq. R. D.ª Mariana. Vendo últimos aptos., já pintados, c/ 3 e 4 qts., etc. Inf. Lemos de Azevedo, às 9 hs., no local. Tel. 22-7221. (6049) 400

Catete

CATETE — RUA FIALHO, 18 — Majestoso predio com 84 apartamentos tendo três frentes, com 64 metros pela Rua Fialho, possuindo licença de desmembramento para os apartamentos, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, segunda-feira 16 de maio de 1949 às 4 horas da tarde, por ordem e alvará do Juizo da 5.ª Vara Civel. (461) 500

LARGO DO MACHADO — Edificio Isa — Vende-se apartamento, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área. Entrega imediata; facilita pagamento. Tratar BASTOS DE OLIVEIRA S.A. — Av. Rio Branco, 114, 3.º, das 9 às 12 horas. (5128) 500

Copacabana

COPACABANA — Vende-se, por Cr$ 500.000,00, um terreno de 15x24,50, no centro da praça Edmundo Bittencourt, Bairro Peixoto. Trata-se na Av. Erasmo Braga, 255, sala 703-C. (715) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento pequeno com grande financiamento. Tratar à Rua Mexico, 45 — sobre-loja — sala 207. (2525) 700

AV. ATLANTICA — Posto 4 — Apartamentos prontos para habitar, acabados de construir, vendem-se luxuosos, sendo um por andar com hall e galeria em marmore, 3 grandes salas, varanda, sala de almoço, 4 otimos dormitorios, 2 banheiros sociais em marmore, grande copa e cozinha com armarios, 2 quartos de empregadas, area de serviço e garagem. Preços desde Cr$ 1.200.000,00 com grande parte financiada e facilidade da parte à vista. Detalhes e visitas com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818/819, tels. 42-9012 e 32-7645. (3636) 700

COPACABANA — Posto 3 — Vendo no Edificio Pennsylvania a Rua Paula Freitas 61 em final de pinturas e para entrega por breves dias, apartamentos no bloco "B" com ampla sala, quatro quartos, dois banheiros em côr, cozinha, varanda, quarto e W. C. empregada etc. — Preço Cr$ 550.000,00 com parte financiada. — Dispondo tambem de dois apartamentos do Bloco "A" ótimos e luxuosos, para Cr$ 820.000,00 e Cr$ 850.000,00. — Parte financiada. Tratar com o Dr. David, rua Machado de Assis n.º 14, apt.º 302. — Telefone 45-2732. (2619) 700

COPACABANA — EDIFICIO ITAPORANGA — Vende-se apartamento de saleta, quarto, varanda, banheiro e cozinha, desocupado, em prédio acabado de construir, à Rua Julio de Castilhos, 40, esquina de Raul Pompéia. Preço: Cr$ 170.000,00, com Cr$ 43.000,00 financiados. Tratar na C.I.R. "Romeo De Paoli", Ltda., à Rua México, 41, grupo 1104. Tels. 32-3636 — 32-3635.

EDIFICIO MARAPÉ — Rua Domingos Ferreira, 236, vende-se o apartamento 201, com vestibulo, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e varanda, de frente, pronto para habitar. Preço Cr$ 290.000,00, e apartamentos de sala e quarto a Cr$ .... 160.000,00, Tratar na C.I.R. "Romeo De Paoli", Ltda., à Rua México, 41 — grupo 1104. Tels. 32-3636 e 32-3635.

EDIFICIO TAMBAÚ — Vende-se apartamentos em construção, à Rua Xavier da Silveira, 50, para entrega em 18 meses, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro c/box, área de serviço com tanque e dependências de empregada. De frente, Cr$ .... 270.000,00, e, de fundos, Cr$ 240.000,00, com Cr$ 200.000,00 financiados. Tratar na C.I.R. "Romeo De Paoli", Ltda. à Rua México, 41, grupo 1104. Tels. 32-3636 e 32-3635. (1696) 700

COPACABANA — Vende-se ótima casa de 2 pavimentos, à R. Raul Pompeia, 9, com 3 quartos e um banheiro no pavimento superior, e no térreo, 2 salas, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Preço de Cr$ .... 600.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 financiado a longo prazo pelo proprietário. Informações: EBIL — Emprêsa Brasileira de Imoveis Ltda. — Av. Churchill, 109, 11º andar. Tel. 32-7544. (1903) 700

COPACABANA — Vendemos a poucos metros da Avenida Atlântica, no Edificio Maryland, à rua Santa Clara nº 18 à 22, em construção acelerada e para entrega prevista em Novembro deste ano, apartamentos de 2 salas, 4 quartos, banheiro inglês em cor, cozinha, quarto e W.C. de empregados, varanda, área etc. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente. Disponiveis: aptos. ns. 701, 801, 901, 1102 e 1201 — Preços a partir de Cr$ 540.000,00. Parte financiada em 15 anos pela Tabela Price. Vendas direta com os incorporadores e construtores — Avenida 13 de Maio 23-15º Sala 1529 à 1534 (Entrada pela sala 1532). Edifício Darke. Telefone 42-8117. (37401) 700

COPACABANA — Vendo para comerciario, apart. de frente, incorporação no posto 4, com 3 bons quartos, sala, saleta, 2 banheiros qto. de empregada e demais dep. Preço 270 mil Cr$ com 100% de financiamento. Inf. e plantas rua Uruguaiana 104, sala 407. (1939) 700

LIDO — Localisação e vista maravilhosa. Clima de Petropolis. Em andar alto e final de construção, vendo novo, viagem, formidavel apartamento indicado para solteiro ou casal sem filhos alto tratamento. Grande living 14-7. Garage. Dependencias completas para empregados. Preço 580 mil. Tratar diretamente às 4.as e 5.as, das 3 às 4 — Rua 7 de Setembro, 69-71. Não se atende pelo telefone. (6066) 700

BARATA RIBEIRO — Apartamento de luxo em 9.º andar, com linda vista para as montanhas. Living com 30 m2., 3 quartos, etc. Cortinas e tapeçarias, tem garage (para pequena familia). Preço Cr$ 450.000,00 (facilita-se), OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 a 515. (6085) 700

APARTAMENTO GRANDE — Vendo sem intermediarios, 4 qts., 3 s., 2 qts. emp., 3 banhs., último pavto. — posto 6 — à Av. Copacabana — Preço 780 mil cruzs., facilitando 49-0265. (5105) 700

APTO. à r. Ronald de Carvalho esq. Barata Rib. — Vendo em final construção, no 9.º and., de fundos, c/ 2 qts., sala, qt. e W. C. emp. etc. Preço 210.000 cruzs. c/ 50% fin. p/ C. Econômica. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTOS. de frente. Vendo 2, p/ entrega em 90 dias, c/ 3 qts., 2 s/, garage, qt. e W. C. emp. etc. Preço 350 mil cruzs., c/ 50% fin. Inf. no escrit. de CARVALHO ROCHA à rua Barata Ribeiro 531 — Tels. 37-7108 e 27-6160. (5162) 700

AV. COPACABANA — Apto. de frente. Vende-se um em estado de novo em otimo Edificio, 2 salas em conjunto, 3 quartos sociais, etc. Não tem garage. — 420 — Olivieri — Rua Assembléia 104 — s/ 512 a 515. (6082) 700

ANDARAI' — Vende-se entrega imediata por Cr$ 250.000,00 (aceita-se oferta), uma casa terrea dentro da vila situada à Rua Uruguai, 153. Para ver na parte da tarde. Fazer-se acompanhado do morador da casa 14. Negocio interessante. Trata-se com o corretor OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 a 515. (6068) 300

73 MTS. DE FRENTE. Vendo em final de construção loja e sobreloja em terreno de esquina 73-18 fundo na melhor localização do Posto 4. Tratar diretamente às 4as. e 5as. das 3 às 4. Rua 7 Setembro 69-71. Não se atende pelo telefone. (6068) 700

RENDA 12% liquida — no nome do comprador — Vendem-se 13 (treze) apartamentos no Leme, de hall, quarto, sala, banheiro completo, cozinha, com armarios embutidos, por Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), último preço, estando todos alugados por Cr$ .... 26.000,00 (vinte e seis mil cruzeiros) mensais, com contrato otimos. Telefonar para 37-0734, dando indicações para ser procurado diretamente pelo proprietario. (5035) 700

SUIÇA E ITALIA — Vista deslumbrante Gavea, Lagôa Rodrigo de Freitas e Copacabana. Clima de Petropolis. Vendo em final de construção no Corte de Cantagalo 2 maravilhosos apartamentos 1.200 mil e 600 mil. O apartamento menor é próprio para solteiro ou casal sem filhos alto tratamento. Tratar diretamente às 4as. e 5as. das 3 às 4. Rua 7 de Setembro 69-71. Não se atende pelo telefone. (6067) 700

TERRENOS em r. transversal à Barata Ribeiro. Vendo na zona de 10 pavtos., um c/ 12 x 32 mts. Preço 850.000 cruzs.: vendo outro c/ 22 x 32 mts. Preço Cr$ 1.750.000,00 — Aceito no pagto. apto. em COPACABANA. Inf. 27-6160. (5169) 700

COPACABANA — Vendemos, por Cr$ 650.000,00, com financiamento, o apartamento n.º 302 da Rua Gustavo Sampaio n.º 111; tratar com os srs. Carlos Belmiro ou Casemiro no Banco Central Brasileiro, S. A., à Rua da Alfândega, 28, das 13 às 17 horas. Não damos informações pelo telefone. (6041) 700

COPACABANA — Lido — Vendo 1 apartamento com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, ainda dependências de empregadas. Cr$ 430.000,00, facilita-se 50%. OLIVIERI. Rua da Assembléia, 104, 5.º and., salas 512 a 515. (6089) 700

COPACABANA — Vende-se ou aluga-se confortável casa, à Rua Saint Roman. Trata-se com 25-8903. (5044) 700

Achados e perdidos

PERDEU-SE no trajeto de Santa Teresa e Cinelandia, duas carteiras de identidade pertencentes a ARTHUR FERNANDES, sendo uma do Instituto Felix Pacheco e a outra da União dos Carpinteiros Teatrais. Pede-se a quem encontrou telefonar para o tel. 22-5298, que será gratificado. (5147) 61

PERDEU-SE domingo ultimo, nas imediações da rua Santa Clara, uma sacola verde contendo objetos de uso pessoal, e com a inscrição: Maria do Carmo Monte. Pede-se a quem a encontrou, a fineza de entregar à Av. N. S. de Copacabana, 760, apart. 403, onde será generosamente gratificado. (5050) 61

Diversos

ENFERMEIRA — Oferece os seus serviços a particular para a noite; penicilina, etc. Recado p/ tel. 22-0101. (38901) 74

CARRINHO - BERÇO — Vende-se, pela melhor oferta, estado de novo. Tel. 26-2950. (38928) 74

INFORMAÇÕES LUZ

Pessoais, Comerciais, Paradeiro, Vigilâncias, etc. Rua Pedro Americo 79-A. Tels.: 25-9236 — 25-6762. (6028) 74

REFEIÇÕES A DOMICILIO

MARMITAS TERMICAS - Cozinha c/ generos de 1.ª qualidade. Tratar pessoalmente à R. Gustavo Sampaio 197 - Leme. (5102) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de moveis. Estofador LAMARTINE, encarrega-se. Tels.: 32-5752 — 38-6153 e 28-5323. (5047) 74

GELADEIRA Monitor ,8 pés, Cr$ 9.000,00, vende-se com um ano de uso — Avenida Copacabana 736, apart. 502. (5064) 74

DIABÉTICO — Oferece-se tratamento para diabético com todo o conforto de dieta, medicamentos, enfermagem e outros cuidados em ambiente calmo e agradável próximo ao centro da cidade. Tel. 42-2752. (5099) 74

COPACABANA — Vendemos, à Rua Constante Ramos, esquina Av. Copacabana, apartamentos em construção, c/ 1 quarto, 1 sala, banheiro e kitchenette. Preço: Cr$ 160.000,00, c/ 10% financiados. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Fones: 22-1569 e 42-4472. (6011) 700

COPACABANA — Vendemos, à Av. Copacabana, esquina de Prado Junior, aptos. em construção, de quarto, sala, banheiro, kitchenette e área com tanque. Preços a partir de Cr$ 165.000,00. Sinal, Cr$ 10 mil; durante a construção, 24 prestações de Cr$ 2.500,00; na entrega das chaves, 10.000,00, e o restante em prestações de Cr$ 2.000,00 sem juros, a partir do habite-se. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Fones 22-1569 e 42-4472. (6009) 700

COPACABANA — BARATA RIBEIRO — PÔSTO 4 — Ótima construção, ótimo acabamento. Vendo, no 2.º pavimento de imponente edifício, magnífico apartamento, fundos para o lado do mar; duas grandes varandas, saleta, living-room com ... 28m2, 3 grandes quartos, 3 armários embutidos, banheiro completo, copa e cozinha, completas dependências de empregada, e garage. Preço: Cr$ .. 440.000,00, com financiamento. Já com habite-se. Negócio direto com o proprietário. — Tel. 37-5527. (36662) 700

COPACABANA — Pôsto 5 — Vende-se, no Edifício FILADELFIA, na Avenida Copacabana, 1058, ótimo apart. de frente, com 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, banheiro completo e dependências para empregadas. Peças amplas e muito claras. Preço Cr$ 500.000,00, com Cr$ 95.000,00 financiados. Tratar no mesmo, com a proprietária no apartamento 302. (6032) 700

COPACABANA — Lido — Ótimo local, sossegado, e quase junto da praia. Vende-se um luxuoso apart., com 2 salas, 3 quartos espaçosos, 2 banheiros de mármore, etc. Tem garage. Cr$ 620.000,00; facilita-se. OLIVIERI. Assembléia, 104, s/512 a 515. (6081) 700

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, apartamento baixo, de frente, amplas peças, 2 salas, 3 quartos sociais, etc. Entrega imediata. Cr$ 450.000,00 (condições a combinar). OLIVIERI. Rua da Assembléia, 104, 5.º and., salas 512 a 515. (6037) 700

COPACABANA — Vendo, à Av. N. S. de Copacabana, Pôsto 5, lado da sombra, apt. de frente, andar alto, tendo 3 amplos quartos, 2 salas, j. de inverno, varanda, armário embutido, depends. empr. e garage. Preço único: Cr$ 435.000,00. Há Cr$ ...... 200.000,00 financ. pela C. Econômica. Facilita-se o pag. Inf., visitas e plantas, com John R. Amaral, R. Senador Dantas, 118, s/916. — 42-6305. (6075) 700

POSTO 2 — Vendo aparts. prontos, de frente, com 2 salas, 2 qts. banheiro, cozinha e dep. p/ criados, por Cr$ 310.000,00. Sinal Cr$ 62.000,00, o restante financiado 15 anos. Tratar à Trav. do Ouvidor, 39, 3.º, Tel. 43-8745. (5172) 700

COPACABANA — Vende-se, no Edifício São Judas Thadeu, Tabajaras n.º 130, ótimo apartamento de frente, com 2 salas, 3 quartos, grande varanda envidraçada, banheiro em côr com louça inglesa, grande cozinha e dependências completas para empregados. Está desocupado. Chaves com o porteiro. Preço, Cr$ ...... 460.000,00. Facilita-se metade. Mais informações, com o proprietário, pelo fone 37-0743. (5140) 700

COPACABANA — Vendemos, à Rua Barata Ribeiro n.º 572, apto. com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha. Preço: Cr$ 240.000,00, com grande facilidade de pagamento. Alugado sem contrato. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Fones 22-1569 e 42-4472. (6010) 700

COPACABANA — Vende-se, em edifício novo, de frente, ótimo apartamento, à Rua Marechal Mascarenhas de Morais (antiga Oto Simon), esquina de Barata Ribeiro, todo forrado, com lustres e cortinas, tendo vestíbulo, duas grandes salas, amplo jardim de inverno, três magníficos quartos, três banheiros, copa, cozinha, dependência e garage. Parte financiada. Entrega imediata. Diretamente com o proprietário. Fone 37-4536. (710) 700

COPACABANA — Vendo, à R. DÉCIO VILARES, 289, um apto. de frente, vazio, sem uso, c/2 qtos., sala, qto. e WC empr., etc. Preço: Cr$ ... 275.000,00, com 50% fin. Aceito no pagamto. apto. c/qto. e s/. Tel. ... 37-7108, c/proprietário. (5160) 700

APARTAMENTOS DE Cr$ 103.000,00 a Cr$ 209.000,00, vendem-se os últimos. Pôsto 2, no Edifício "TUNEL" em construção muito adiantada à rua Felipe de Oliveira esquina de Princesa Isabel, composto de entrada, sala, quarto, cozinha, banheiro e varanda e com grande financiamento do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Ver no local e tratar pelos telefones 42-4369 e 42-9349, rua da Assembléia 104, salas 410/11. (5125) 700

APARTAMENTOS NA AVENIDA ATLÂNTICA — Vendem-se os últimos apartamentos do Edifício Cairo, à Avenida Atlântica 682. Um apartamento por andar, com garage, dispondo de 4 salas, 4 quartos, dois banheiros nobres em mármore e tôdas as dependências, prontos para ser habitados. Parte do preço financiada a longo prazo, juros de 10 % (Tabela Price). Ver no local e tratar diretamente com a Construtora Continental Ltda. à Avenida Nilo Peçanha 155, 2º andar. (43285) 700

POSTO 2 — Vendo apart. pronto, de frente, com sala, quarto, banheiro e cozinha, por Cr$ 190.000,00 — Sinal Cr$ 38.000,00, o restante financiado 15 anos. Tratar à Trav. do Ouvidor, 39, 3.º, Tel. 43-8745.

POSTO 6 — Vendo aparts. a terminar em agosto, à rua Francisco Sá, 38, com sala e 3 quartos e com 2 salas e 3 quartos e demais dependencias. Preço a partir de Cr$ 300.000,00. Financiamento I. A. P. I. Tratar à Trav. do Ouvidor, 39, 3.º, Tel. 43-8745. (5171) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se, no magestoso edifício Labrador, luxuoso e espaçoso, de frente, andar baixo, todo pintado a óleo, sancas, luz indireta, bar, armários embutidos com divisões, portas esmaltadas, etc., constando de hall, 2 grandes salas, jardim de inverno envidraçado, 4 esplendidos dormitórios, 2 quartos de banho, louça inglesa; grande copa e cozinha com armários, 2 quartos de empregados com armários, grande área de serviço e garage. Preço Cr$ 730.000,00, com parte financiada pela C. Econômica. Maiores detalhes e visitas, com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819. Tels. 42-9012 — 32-7645. (3689) 900

FLAMENGO — Apt.ºs pronta entrega. Vendem-se em ótima rua A partir de Cr$ 290.000,00. Bom financiamento. Tel.: 25-6717, das 10 às 14 horas. (1538) 900

BELISSIMO apart. junto ao mar, 13.º pav., tomando todo o edifício, com acomodações família de gosto. Inf. LEMOS DE AZEVEDO, às 15 hs. Tel. 22-7221. (6051) 900

FLAMENGO — Avenida Oswaldo Cruz — Entrega imediata. Vendo por Cr$ 380.000,00, com Cr$ 250.000,00 financiados em 15 anos, magnífico apartamento de frente, com amplas acomodações, tendo 4 quartos sociais, garage e dependencias de empregadas — OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 a 515. (6086) 900

FLAMENGO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, 3.ª feira, 17 de maio de 1949, às 16 horas em frente aos mesmos, 4 sólidos prédios em avenida, sitos à Rua Paysandú, 248, todos divididos em ótimas acomodações para moradia, e pertencentes ao processo de extinção de condomínio req. por Addy Simonete Ribeiro e outros. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. Mais inf. 22-3111. (6112) 900

PRAIA — 60 ms. de frente em terreno de esquina sendo 28 de frente para a Praia do Flamengo na melhor localização, vendo, motivo viagem, todo um pavimento alto constando de um único e formidavel apartamento proprio para solteiro ou casal sem filhos, alto tratamento e dividido em hall de entrada, vestíbulo, saleta, grande living-room, 2 quartos, banheiro completo com box e lindo terraço, cozinha, copa, três terraços de serviço e mais dependencias, inclusive de empregada, independentes. Grande terraço toda a volta. Vista maravilhosa mar e montanha. Elevadores Otis. Ótima construção acabada a 4 anos e sempre habitado pelo proprietario. — Preço 650 mil Cr$. Tratar diretamente às 4.ªs e 5.ªs das 3 às 4 — Rua 7 de Setembro, 69-71. Não se atende pelo telefone. (6065) 900

Gávea

LAGOA — Vende-se na rua Almirante Guilhobel, transversal à rua Fonte da Saudade, a cinquenta metros do ponto de ônibus, os melhores terrenos existentes na zona da Lagôa próprio para a construção de confortável residência ou predio de apartamento. Informações na rua Debret, 23 — Salas 816/17. Tel. 42-4201. (2476) 1001

GÁVEA — Vende-se magnífico terreno de 13,60x48,00, localizado à Rua Piratini, junto e depois do n.º 85. Preço: Cr$ 350.000,00. Detalhes com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (3693) 1001

VENDO ótima casa na zona sul (Jardim Botânico) por Cr$ ... 570.000,00, com 3 quartos com armários embutidos, 2 salas, saleta, banheiro cozinha, garage e dependencias para empregados. Informações pelo tel. 26-2703 até as 10½ da manhã. (4353) 1001

LAGOA — Terreno vendo no alto da rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana, vista deslumbrante. — Pagamento 20% de entrada e o saldo em 120 prestações, juros 10%. Mais detalhes com LANZONE, das 13 às 16 horas. Fone 42-4553. (5008) 1001

Glória

GLÓRIA — RUA FIALHO, 15 — Grande prédio com 84 apartamentos, tendo, três frentes, com terreno de 64 metros pela Rua Fialho, com licença de desmembramento para os apartamentos, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, segunda-feira, 16 de maio de 1949, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem e alvará do Juizo da 5.ª Vara Civel. (462) 1100

GLÓRIA — Vende-se ou aluga-se o apartamento n.º 1306 do Edifício Farroupilha, sito à Rua Taylor n.º 39, ainda não habitado, de frente, com vestíbulo com armário embutido, grande sala, espaçosa varanda, grande quarto, banheiro completo e cozinha. Preço de venda: Cr$ 230.000,00, com grande financiamento. Aluguel Cr$ 2.500,00. Ver diàriamente no local, com o porteiro. Detalhes com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819. Telefones 42-9012 e 32-7645. (3688) 1100

APARTAMENTO vasio na Gloria. Vende-se um para entrega imediata, com quarto, banheiro e kitchnette no Edifício Mariano Procopio à rua Candido Mendes esquina da rua da Gloria. Tratar à Av. Churchill n. 94 — 6.º, sala 606. (2382) 1100

GLORIA — Vendem-se os ultimos apartamentos, para pronta entrega, já com "habite-se", à rua Candido Mendes n. 71. Grande parte financiada a 9% em 15 anos. Tratar diretamente com os proprietários e construtores à Av. Churchill n. 94, 6.º andar, sala 606. (1100)

Ipanema

CASA CONFORTAVEL — Vende-se, em Ipanema, Rua Barão da Torre, 129: 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, 2 banheiros, 2 quartos de empregados, garage e bom quintal. Para ver, das 10 às 12, e das 14 às 17 horas. (3563) 1300

LARANJEIRAS — Vendo — Cr$ 420.000,00, no trecho mais distinto do bairro, magnífico terreno de esquina, medindo 16x30, facilito 12 meses de prazo para a escritura definitiva. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. Tel. 42-6366. (41072) 1300

IPANEMA — Palacete vasio. Estilo colonial, recente e moderna construção, edificado em terreno de 10,00 x 50,00 sito à Rua Nascimento Silva, 133, dividido em acomodações para família de tratamento, será vendido em leilão quarta-feira, 18 de maio de 1949, às 16 horas no salão de vendas do leiloeiro AFFONSO NUNES a Rua Chile, 29. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. Visitas marcadas telefone 27-8167. Mais inf. 22-3111. (6103) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim Laranjeiras, ótimos lotes a partir de Cr$ 80.000,00, com 360m2, podendo ser construidos edifícios de 3 e 4 pavimentos. Facilitamos o seu pagamento. Outras informações com o sr. Caldeira. — Av. Rio Branco, 257, 8.º and. — Telef. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim Laranjeiras, às Ruas General Glicério, General Barcelos e Paulo Azevedo, ótimas lojas, com grande facilidade de pagamento. Outras informações com o sr. Caldeira. — Av. Rio Branco, 257, 8.º and, Telef. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na "Cidade Jardim Laranjeiras", no Edifício Petrolina, ótimos apartamentos com 3 grandes quartos, sala e saleta e outras dependências, com grande financiamento pela Caixa Econômica Federal. Outras informações com o Sr. Caldeira — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar, Tel. 42-6030. (883) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se uma ótima residência, em Laranjeiras, de construção esmerada, podendo ser com móveis, todos de estilo, lustres e quadros. Jardim bem cuidado com variadas espécies de plantas e flores ornamentais. Própria para família de alto tratamento. Tem 3 salas, quatro quartos, banheiro completo e dependências para empregado. Telef. 32-7152, das 13 às 17½ horas. (1764) 1400

LEBLON — Vendo na Av. Ataulfo de Paiva lado sombra, terreno medindo 15 metros de frente zona de 8 pavimentos e comercial. Corretor THEOFILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha n. 26-7º andar, sala 713.

LEBLON — Cr$ 850.000,00 na rua Campos de Carvalho, junto ao Jardim de Alah magnífico terreno medindo 23x30 lado da sombra. Corretor THEOFILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha n. 26-7º andar, sala 713.

LEBLON — Vendo Cr$ 460.000,00 na rua General Venancio Flores, magnífico terreno medindo 20 metros de testa da área 550 metros 2. Corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha n. 26-7º andar, sala 713. (32569) 1500

LEBLON — Vendo Cr$ 250.000,00 no primeiro trecho da rua Timoteo da Costa, ótimo terreno medindo 20 metros de testada, pronto para construir, facilito o pagamento. Tratar com ARTUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º s/ 713 — Tel. 42-6366. (32573) 1500

AV. VISCONDE ALBUQUERQUE (Leblon) — Terreno 15 x 36. Preço: Cr$ 365.000,00. 47-3935. (5034) 1500

LEBLON — Vendo, Cr$ 360.000,00, proximo à praia, magnífico terreno medindo 12x30, lado sombra — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7º, s/713 — Tel. 42-6366. (40292) 1500

LEBLON — Vendo General Urquiza lado par terreno 20 x 35 a 20 metros da praia. Tel. 47-3935. (5033) 1500

Mica em folhas e moida; cristal de rocha, rutilo, ilmenite, zirconio, cromita, talco, kaolin, dioxido de manganês, minério de ferro, grafite, óleos vegetais, céras e resinas, etc. Vende-se para exportação e consumo interno. Pça. Mauá 7, sala 610. (5066) 74

Lins Vasconcelos

CASAS de 80 a 110 mil cruzeiros — à rua Vilela Tavares n.º 342. Entrada de 30% e o restante em 10 anos, tabela Price. Para ver procurar o encarregado Sr. João. Tratar à Av. Rio Branco n.º 109, 3.º andar, sala 18. (3516) 1700

São Cristóvão

S. CRISTOVÃO — Vende-se, em zona residencial e industrial, terreno de esquina, area de 3.200 m.q., com projeto para construção de 74 apartamentos. EBIL — Emprêsa Brasileira de Imoveis Ltda. — Av. Churchill 109 — 11.º andar — Tel. 32-7544. (1904) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vendo Cr$ 320.000,00, junto ao Campo de S. Cristovão, um grande apartamento de frente com 2 salas, 4 quartos, copa cozinha, varanda, garage, terraço, area coberta e um grande quintal com um galinheiro de ferro galvanizado, coberto de telha francesa. Tratar com corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s. 713. Tel. 42-6366. (32570) 2200

Tijuca

TIJUCA — Casas a 320.000,00 quase junto da Praça Saens Pena — Ótimas construções, concreto e tacos. Em cima 3 quartos e banheiro completo. Localizado em vila distinta de poucas e lindas casas bangalôs. Entrega a combinar, (têm inquilinos) — Olivieri — Assembléia 104 s/ 512 a 515. (6084) 2500

TIJUCA — Vende-se ou aluga-se casa moderna de dois pavimentos na Rua Rocha Miranda. Base 475 mil cruzeiros, com parte financiada em cinco anos. Tels. 38-5705 ou 43-3912. (5037) 2500

TIJUCA, vende-se casa, vazia, um pavto. centro terreno 12 x 28, 5 qts., 2 s., copa, etc. Preço .... 520.000,00. Tel. 27-1645. (5121) 2500

HADDOCK LOBO — Vende-se à Travessa São Vicente, vários prédios com dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro e pequeno terraço, estão alugadas, porém, s/ contratos. Preço de cada um 250 mil cruzeiros. Condições 30% à vista, restante prazo 15 anos pela Tabela Price, maiores detalhes com S. BOSELI — Rua Debret, 23, 8.º andar, salas 806 e 807, das 8,30 às 11,30 e das 13,30 às 17 horas. Em frente ao Ministério da Fazenda. (5012) 2500

CASA MODERNA — Vendo, 2 pavimentos. Em cima: 2 quartos, banheiro louça inglesa, varanda; em baixo: hall, sala de jantar, varanda, cozinha e quarto, etc., e abrigo para auto; na rua particular da Rua dos Araújos n.º 5, c/14. Tratar no Bazar Petrópolis, à praça Monte Castelo n.º 22 e 24. (5072) 2500

Vila Isabel

VILLA ISABEL — Predio vasio — Affonso Nunes, autorisado, venderá em leilão, 5a. feira, 26 de Maio de 1949 às 16 horas em frente ao mesmo, o predio sito a Rua Luiz Barbosa n. 47 edificado em terreno de 11,20 x 44,00. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (6111) 2700

VILA ISABEL — Vendo casa, 3 q. 1 s. banh. coz. quintal em vila. Preço de ocasião, 120.000,00, facilito 40.000,00. Tratar SAYER ou PEDROSA — Av. Rio Branco, 117, 3.º, s/ 322. Tel. 23-2416. (5129) 2700

Subúrbios da Central

OSVALDO CRUZ — Casas para pronta entrega, com Cr$ 17.000,00 de entrada e o saldo em prestações mensais de Cr$ 961,00 vendem magníficas ainda não habitadas, com jardim, varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, alpendre com tanque e grande quintal. Preço Cr$ 85.000,00. Ver todos os dias com Cicero, inclusive domingo, à rua Jabaira n.º 87. Esta rua começa na Estrada Henrique de Melo, n.º 285. Maiores detalhes com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818, 819, tels. 42-9012 — 32-7645. (03691) 2800

TERRENOS — SUBURBIOS — Firma Construtora deseja comprar área 5 mil m2. ou 10 a 15 lotes terreno em suburbio próximo ao Centro para construção imediata. Negócio direto. Interessados queiram dirigir-se caixa n. 1789 nêste jornal, informando preço, local e demais condições. (1789) 2800

MADUREIRA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de direito da 3.ª Vara de Orfão se Sucessões — 1.º oficio, venderá em leilão, 5.ª feira 19 de maio de 1949, às 17 horas em frente ao mesmo, o prédio sito a Travessa Carlos Xavier 204, tendo uma sala, dois quartos e demais acomodações, edificado em terreno de 9,00 x 28,00 e pertencente ao Espolio de Manoel da Silva Pereira. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (6114) 2800

VENDE-SE o predio da rua Mehal Bittencourt n. 131 (estação do Riachuelo). Preço Cr$ 290.000,00. Pode ser visto das 14 às 16 horas. Proposta de compra por escrito. Rua do Ouvidor, 68, 2.º, s/ 14 — Advogado Camara Coelho. (1929) 2800

SENADOR CAMARA' — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 1.º oficio — venderá em leilão, quinta-feira, 19 de Maio de 1949 às 16,00 A' RUA CHILE 29, os predios sitos à Rua Carnauba 198 e 647, tendo 1.º uma sala, dois quartos e demais acomodações, edificado em terreno de 20,00 x 50,00 de extensão, e o 2.º duas salas, dois quartos e demais acomodações edificado em terreno de 11 x 49,00 e pertencente ao Espolio de Manoel da Silva Pereira. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio. (6100) 2800

PIEDADE — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Snr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, 2.ª-feira, 16 de Maio de 1949 às 16 horas em frente aos mesmos, os prédios sitos à Rua Adalgisa ns 275 e 285 edificados em terreno de 17,00 x 38,00 e divididos em acomodações para moradia, e o terreno junto e depois do n. 24 sito à Rua Bernardino de Campos esquina da Rua Adalgisa, pertencentes ao Espolio de José Carlos Marques. Mais inf 22-3111 Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio. (6108) 2800

VAZ LOBO — Affonso Nunes, autorizado venderá em leilão, sexta-feira, 20 de Maio de 1949 às 16 horas em frente ao mesmo, dois prédios residenciais, sitos a Rua Lima Drumond 68 e 70 edificados em boa área de terreno. Mais inf. .... 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (6103) 2800

DANGU' — Leilão judicial — AFFONSO NUNES, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, quinta-feira 12 de maio de 1949, às 16 horas em frente aos mesmo, ótimo lote de terreno medindo 40,00 x 50,00 sito à Rua Rosa de Almeida, entre os ns 32 e 36 e pertencente ao Espolio de José Pinto da Silva Leal e s/ mulher Francisca Galdina Leal. Mais inf 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (6113) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA — Rua Nuporanga 42 — Tanque, vendo vazia, bela vivenda, 3 quartos, sala, cozinha e banheiro com ultra-gás, telefone, casa de empregados, terreno todo murado, pomar etc. base 200 mil cruzeiros, financio metade, chaves enfrente no n.º 37, tratar com ELOY PEREIRA, Jornal Comércio 5º andar — Sala 509 (32232) 3001

JACAREPAGUA' — Freguesia — Vende-se sitio, 13.000 m2., duas frentes, variedade fruteiras, floresta; boa casa; rua Edgar Werneck, 490. Tel. 27-1645. (5122) 3001

JACARÉPAGUA — Vende-se um predio com 2 pavimentos, recem-construido em Taquara, na Estrada do Tindiba 707, transversal a linha do bonde, com 10 quartos, 3 salas, 1 banheiro de luxo e 3 comuns, 3 varandas, Garage etc. Fôrça, luz e telefone. Grande parte financiada, serve para ser transformada em casa de saúde, colégio ou hotel. Negócio direto com o proprietário. Informações pelos telefones 22-4400 e Jacarépaguá, 1009. (40109) 3001

VENDO casa à rua das Dhalias, Vila Valqueire, Jacarépaguá. Facilita-se o pagamento pelo I. P. A. S. E. Informações Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512, Tels. 42-4472 e 22-1569. (6012) 3001

JACAREPAGUA' — Leilão judicial — AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão amanhã 4.ª-feira, 11 de maio de 1949, às 16 hs. em frente ao mesmo, ótimo lote de terreno à Av. Geremário Dantas, junto e antes do 683 medindo 12,00 x 30,00 e pertencente ao Espólio de Jerônymo Velho Rivera. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio. (6117) 3001

JACAREPAGUA' — Leilão judicial — AFFONSO NUNES, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão amanhã, 4.ª-feira, 11 de maio de 1949, às 16 horas em frente ao mesmo, predio residencial sito a, Estrada do Páu Ferro n.º 19 pertencente ao Espólio de Jerônymo Velho Rivera. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (6118) 3001

JACAREPAGUA' — Leilão judicial — Prédios comerciais vendidos separadamente AFFONSO NUNES, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio — venderá em leilão amanhã 4.ª-feira, 11 de maio de 1949, às 16 horas em frente aos mesmos, os prédios sitos à Estrada do Páu Ferro ns. 9, 9-A, 13, 13-A e 13-B — quase esquina da Av. Geremário Dantas — pertencentes ao Espólio de Jerônymo Velho Rivera. Mais inf. 22-3111 Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (6116) 3001

Méier

MEIER — Boca do Mato — Vendo, para entrega imediata, moderna residencia, com belo jardim, grande quintal todo murado e arborizado, com 3 quartos, sala, copa, banheiro completo ampla cozinha, armarios embutidos, pinturas à oleo, etc. Pode ser vista a qualquer hora à rua Maranhão, 131. Tratar à Av. Pres. Vargas, 149 — 8.º s/ 2. Tel. 43-5469 de 14 às 18 horas. Trata-se de uma casa lindissima. (3557) 3100

MEYER — Casas recem construidas, vendem-se para pronta entrega, com bom financiamento, magnificas de 1 e de 2 pavimentos, em centro de terreno de 12 x 30 em ruas asfaltadas tendo luz, gaz, telefone etc. São compostas de: varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e W. C. para empregada, e outras com maiores acomodações. Preços de 210 — 220 — 285 — 300 e 360 mil cruzeiros. Ver diariamente inclusive domingo à Rua Ferreira de Andrade n.º 925 com Francisco Amaral. — Informações detalhadas e visitas com Enir Ltda. — à Av. Graça Aranha 416 - 8.º, salas 818 e 819, tels. 32-7645 e 42-9012 (03690) 3100

Subúrbios da Leopoldina

HIGIENOPOLIS — Otima área de terreno à rua Tenente Abel Cunha, esquina da rua Pacheco Jordão (defronte ao n. 14 da rua Pacheco Jordão), medindo 23,00 de frente; 10,00 na linha dos fundos; 22,00 de um lado e 17,00 do outro. Preço e maiores informações com o proprietário, Sr. OLIVEIRA, das 9 às 10,30 horas, à rua Manuel de Carvalho, fundos do Teatro Municipal. Edifício Clube Naval. Tel. 32-7976. (6107) 3200

HIGIENOPOLIS — Vende-se otimo terreno de esquina, à rua Tenente Abel Cunha, esquina de Carneiro da Rocha (localizado junto e antes do n. 9 da rua Carneiro da Rocha), medindo 17,00 de frente; 24,50 ao lado direito; 26,00 do lado esquerdo e 20 na linha dos fundos. Tratar com o proprietário Sr. OLIVEIRA, das 9 às 10,30 horas, à rua Manuel de Carvalho, fundos do Teatro Municipal. Edifício do Clube Naval. — Telefone para 32-7976. (6106) 3200

LEOPOLDINA — Vende-se em leilão pelo leiloeiro Arlindo, o predio à rua Cuba, 588, com acomodações para família, no dia 13 de maio, às 16,30 horas, em frente ao mesmo, Espólio de José Luiz da Rosa. (38926) 3200

BOMSUCESSO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, segunda-feira, 23 de maio de 1949, às 16,30 horas em frente ao mesmo, ótimo terreno medindo 12,00 x 30,00 sito à Rua Ubiraci, junto e depois do 422 e pertencente ao Espolio de Pedro de Abreu. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (6101) 3200

PENHA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 1.º oficio, venderá em leilão, terça feira, 24 de Maio de 1949, às 16,30 em frente ao mesmo, o prédio sito à Rua Macapuri 167 dividindo-se em duas salas, dois quartos e demais dependências e pertencentes ao Espolio de Arlinda Vital Darbilly. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio. (6110) 3200

Niterói

VENDE-SE 1 casa, com 14 quartos, 3 grandes salas, 3 Banheiros, Cosinha, Grande Copa, e Dispensa, com grande e confortavel varanda contorno, Terreno medindo 3.550 m2., com muita Agua e Luz com bonde e onibus na porta, a 15 minutos das barcas e do Centro, vende-se vazia e livre e desembaraçada, preço Cr$ 450.000,00, facilita-se parte do pagamento, ver a Rua Dezembargador Lima Castro nº 287, e tratar com o proprietário Snr. Abreu, a Rua José Clemente nº 67, ou pelo telefone 6914, Niterói.

VENDE-SE otima casa com 2 quartos, 1 confortável sala, Cosinha, Banheiro e confortável Varanda, com entrada para garage, construção de oito (8) anos, terreno de 700 mts.2, com muitas arvores frutiferas a casa está vasia para entrega imediata, preço Cr$ 100.000,00, ver a travessa Augusto Paula nº 77, em Santa Rosa Valados, ou com o proprietário Snr. Abreu, a Rua José Clemente nº 67, ou pelo tel. 6914, Niterói. (2583) 3300

NITEROI — Praça do Rink, leilão de 2 predios de residencia à rua 15 de Novembro 82 e 84, um entregue vazio e o outro alugado sem contrato, precisando de obras, zona de grande futuro comercial para Bancos, lojas, agências, apartamentos, etc., 4 minutos distante das Barcas. F. Salgado, Tel. 42-0277, vende em leilão hoje, dia 10 às 16 horas em seu salão de vendas à rua da Assembléia n. 10, sobrado. (5056) 3300

TERRENOS

EM 60 PRESTAÇÕES SEM JUROS E SEM ENTRADA

EM PAULO DE FRONTIN

Clima de montanha a 500 metros de altitude no alto da serra do mar.

Parque SANTA CLARA

Junto à estação, a 2 horas de automóvel pela estrada Rio-São Paulo e a 1 hora e 20 minutos de trem elétrico da Central do Brasil.

Vendedores PRINCE Exclusivos:

PRINCE CORRETORA IMOBILIÁRIA S. A.
CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS
Rua da Assembléia, 104 - 3.º andar - Salas 311 - 312

Vaga Publicidade

PRAIA DE ICARAÍ — Vende-se na base de setecentos mil cruzeiros excelente residência vasta, construida com grandes acomodações e conforto em terreno de esquina [illegible] Lemos Cunha, 313 — Icaraí. Tratar pelo telefone 27-4573. (03089) 3300

PRAIA DAS FLECHAS — Vende-se ótimo terreno, 10x28 à rua Fagundes Varela, junto ao n. 255, proximo à praia. Preço 120.000,00. Tratar 27-4237. (5025) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Terreno, vende-se à rua Marquez de Miritiba, 12x50, lado da Freguesia, proximo à praia do Barão, com outra frente para a rua Carlos Ilidio, agua e luz. Tel. 32-5128, pela manhã, depois 42-6665. (5126) 3400

Petrópolis

CASA, no bairro mais saudável de Petrópolis, vendo, por 320 mil cruzeiros. Duas salas, dois quartos, garage e dependências. Construção moderna e de fino gosto. Tratar com Gabriel. Telef. 32-7914 e 22-0851. (3590) 3500

SUIÇA EM PETROPOLIS — No melhor clima de Petropolis — Carangola — nas melhores terras ali existentes e em propriedade com cêrca de 3 milhões de ms2, vendo em localização à escolha do comprador, lote de 50 mil a 100 mil mts2. Panorama e clima maravilhosos. Verdadeira suiça em Petropolis. Muita abundância de agua e de otima qualidade. Tratar diretamente às 4as. e 5as. das 3 às 4 à Rua 7 de Setembro 69-71. Não se atende pelo telefone. (6069) 3500

PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. — Proprietário vende terreno pronto para construir, um ou mais lotes à rua Afranio Peixoto, calçada, local belíssimo, com luz, água, esgoto, ônibus, sem russo, próximo ao centro. Preço: Cr$ 50.000,00. Facilita-se o pagamento na conveniência do comprador. Informações à Av. Rio Branco, 128 - 15.º, sala 1.505 — Sr. LIMA — Fones: 42-0050 e 26-5945, este à noite. Em Petrópolis Av. 15 de Novembro, 150-A — Térreo — no escritório da Alex — Fone: 4890. (5130) 3500

Teresópolis

VENDE-SE um otimo terreno de esquina rua Jorge Lossio, com rua São Francisco. Proximo Higino Palace Hotel. Vende-se um lote em rua calçada, próximo hotel Maugorou. Tratar com HUMBERTO — Rua Francisco Sá, 122, Tel. 2-486 ou 2047 — Teresopolis ou na rua México, 41, sala 703 com Sr. ALEXANDRE. (5085) 3600

Fazendas e sítios

CHÁCARA EM NILÓPOLIS
Entrega Imediata

Vende-se uma, com todo conforto, situada à Rua Olga n.º 1.612, esquina da Avenida Menna Barreto, distante 5 minutos da estação da Estrada de Ferro, e do ponto de ônibus, linha "Mauá-Nova Iguaçú". (3537) 3700

SITIO, com casa, agua encanada, luz, planicie frente da Rodovia Rio S. Paulo, [illegible] pagamento [illegible] se de 50 [illegible] Vasconcellos, Uruguaiana 98, 3.º, F. 43-4546. [illegible]

VENDO chácara à rua das Dhalias, Vila Valqueire, Jacarépaguá. Facilita-se o pagamento. Informações Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 42-4472 e 22-1569. [illegible] 91

TERRENO

Compra-se um a vista, tendo 10 metros de frente mais ou menos, no Ipanema [illegible] Tratar diretamente com o proprietário. — Fone: 47-1890. (4401) 91

EDIFÍCIO "SAFIRA"

Apartamentos Copacabana para entrega imediata. Rua N. S. de Copacabana, 1246. A partir de Cr$ 320.000,00, parte financiada 15 anos. Tratar [illegible] Av. Venezuela 27, 8.º. [illegible] 91

LOJAS NA AV. N. S. DE COPACABANA

No Posto 6, no Edifício "Safira", situado no n.º 1246, a ser concluido dentro de 30 dias. Vendem-se duas lojas [illegible] solo. Preços [illegible] I. C. I. S. A. — Av. Venezuela 27, Sala 809 — Tel. 43-6663. (26810) 91

ESPLÊNDIDA OPORTUNIDADE
Casa Mobilada

Vende-se por motivo de viagem [illegible] na melhor [illegible] Lobo, à 10 minutos do Centro [illegible] gás e telefone [illegible] tar à Rua [illegible] 48-8636 [illegible] (05130) 91

RINS — Oferecem-se enfermeiras especializadas para atender doentes dos rins a domicílio ou em casa de saúde. Tel. 42-2752. (5102) 91

CASA
Vende-se
Rua Barão de Mesquita n. 78
Perto do Colégio Militar e do Estádio Municipal

Magnífica residência de dois pavimentos, sólida construção de estilo moderno, com quatro bons dormitórios, banheiro completo, sala de visitas, sala de jantar, hall, espaçosa varanda, terraço, jardim na frente, garage, quintal, banheiro e quarto para empregada. — Preço: Cr$ 550.000,00. Entrega-se a casa vazia no ato da escritura definitiva. Ver e tratar no local — sòmente depois das 15 horas. Não se atende pelo telefone. (2294) 91

CHÁCARAS EM SAMBAITIBA

Situadas à margem da Estrada de Rodagem Niterói-Friburgo, Km. 30 — Estrada de Ferro Leopoldina — Estação Sambaitiba — 4.º Distrito do Município de Itaboraí — Servidas diariamente por 12 ônibus e 3 trens — 40 minutos de Niterói.

AVISO

FOI INAUGURADA UMA LINHA-DE ONIBUS DIRETOS DE NITEROI A SAMBAITIBA.

Local de saída: — Ao lado do nosso escritório em Niterói. *Avenida Amaral Peixoto, 178* — Perto das barcas.

Horário: —

Saídas diariamente às 8 e 14 horas.
Chegadas diariamente às 12 e 18 horas.

Esta nova linha é uma prova do rápido progresso das *Chácaras em Sambaitiba*, onde sòmente nos ultimos meses se construíram mais de 60 casas.

VENDEMOS CHÁCARAS

Próprias para HORTICULTURA — CRIAÇÃO DE GALINHAS — POMARES E RECREIO.

PREÇOS DESDE Cr$ 8.000,00

em prestações a longo prazo e sem juros.

Visitas diárias, sem despesas ou compromissos.

COMPRE HOJE AINDA SUA CHÁCARA, PAGUE-A EM PRESTAÇÕES SUAVES E TERÁ AMANHÃ SEU FUTURO GARANTIDO.

Informações e Vendas no Escritório da

Urbanizadora Fluminense Ltda.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 17 - 4º ANDAR - SALAS 403/404
TELEFONE: 43-9226.

Apartamento -- Vende-se

A Avenida Oswaldo Cruz, vende-se magnífico apartamento ocupando o 5º pavimento, composto de 2 salas, 4 quartos, mais 2 para empregados, 2 banheiros, 2 W. C. com chuveiro para empregados e mais dependências. Para ver e tratar dirigir-se à Secção de Administração de Bens do Banco Financial Novo Mundo, S. A., à rua do Ouvidor nº 71. Facilita-se o pagamento de parte do preço. (35931) 91

APART. NA AV. ATLANTICA
(DÉCIMO PAV.)

3 dormits., 2 salas, 2 banheiros, garage e demais dependências. Vendo diretamente e facilito pagamento. Tel. 47-1580. (3476) 91

Lojas em Copacabana

Vendem-se loja, sobreloja e sub-solo, que podem ser sub-divididos, à rua Raimundo Correia, 20. Tratar pelo telefone 27-7666. (36316) 91

ILHA DO GOVERNADOR:

Vendo casa em centro de ótimo terreno, com 3 quartos, sala, copa, cozinha e outras dependências, com todas as facilidades de condução, Cr$ 130.000,00. Tel. 42-6343. (05123) 91

ESPLÊNDIDO AP. COPACABANA

Vendo, sem intermediários, em edifício de esquina, lado da sombra, edifício de frente para a Av. Atlântica) espaçoso apartamento com ampla varanda, entrada, 3 amplas salas, 3 qts., grande área serviço, banheiro completo, dependências de empregados [illegible] 320 mil financiados pela Caixa Econômica [illegible] 47-3284. Entre postos 3 e 4. Entrega imediata. (05151) 91

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA A SEU SERVIÇO

NOSSA ORGANIZAÇÃO COOPERA PARA A SOLUÇÃO DE TODOS OS PROBLEMAS DE UM PROPRIETÁRIO, POUPANDO-LHE TODOS OS INCÔMODOS
• ADMINISTRA E LEGALIZA EDIFÍCIOS EM CONDOMÍNIO
• MÓDICAS TAXAS
• RETIRADAS POR MEIO DE CHEQUES

CASA BANCÁRIA CIVIA LTDA.
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

VENDE

CENTRO

PARA ENTREGA IMEDIATA — A Avenida Presidente Vargas, ótimos grupos de salas com grande financiamento e constando de: entrada, 2 amplas salas e sanitário.

FLAMENGO

APARTAMENTOS COM 70% FINANCIADO — Apartamentos constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preços a partir de Cr$ 125.000,00, tendo 70% financiado.

APARTAMENTOS COM 80% FINANCIADO — Ótimos apartamentos de frente (2 por andar) constando de: entrada, sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo com box, copa-cozinha, área e dependências de empregados. — Preços a partir de Cr$ 340.000,00.

LARANJEIRAS

EDIFÍCIO BRISTOL — Nesse magnífico Edifício para entrega em junho próximo, ótimo apartamento DUPLEX de frente com belíssima vista para o Parque Eduardo Guinle, constando de: Galeria, 1 grande salão com 48,00m2, grande jardim de inverno com 24,00m2, toilette para visitas, 3 amplos quartos, armários embutidos, ampla rouparia, banheiro completo, copa-cozinha, despensa, 2 quartos e banheiro de empregada e garage. Preço: Cr$ 1.050.000,00 com parte financiada.

TERRENO

PARA INCORPORAÇÃO: COM 50% FINANCIADO — Em zona de 5 pavimentos magnífico terreno com belíssima vista com 17,50 de frente e área de 1.004,00m2. Preço Cr$ 1.000.000,00, com 70% financiado.

APARTAMENTOS COM 90% FINANCIADO

Ótimos apartamentos de frente, em andar alto, constando de: 1 sala, varanda, 1 quarto, banheiro completo e kitchinete. Preço: Cr$ 157.000,00, com 90% financiado.

AV. RIO BRANCO, 311 - 2º AND. (ED. BRASÍLIA)
Das 9 ás 18 horas - Tels. * 22.2141 e * 22.1848

TERRENOS PARA INDÚSTRIA OU LOTEAMENTO

Vendem-se duas áreas de terreno junto à cancela do trem, sendo um na Estrada Vicente de Carvalho, 641, com 78,50 de frente, 41,00 por um lado, 59,00 pelo outro e 83,50 de fundos. Outro à rua Marins Loureiro, (Avenida Automóvel Club), com 37,40 de frente, 41,50 de fundos e 82,80 e 92,00 respectivamente de lados. Os terrenos se comunicam. Tratar à rua do Rosário, 158, 3º andar, sala 301. Telefone 43-5489, das 9 às 11.30 e das 13,30 às 17 horas. Facilita-se o pagamento. (2377) 91

AVENIDA BRASIL

Vendo terreno c/ 24 ms. de frente p/ esta avenida, c. 1.000 de área. Preço 135.000 cruz. Inf. 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (5161) 91

APARTAMENTOS — URCA

Vendem-se ótimos apartamentos em final de construção, com magnífica vista para a Guanabara, à Avenida São Sebastião, n.º 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependências de criada. Preços a partir de Cr$ 190.000,00 com parte financiada pela Caixa Econômica. Tratar Av. Rio Branco, 134 - 6.º andar. (2436) 91

COMPRA-SE GRANDE AREA, A VISTA

Compra-se, à vista, grande área, próximo a Nova Iguassú, Mesquita, Nilópolis, perto da estrada de ferro ou de rodagem.

Pagamento à vista. Cartas para Avenida Antonio Carlos, 207, sala 1002 B, telefone 22-3581 ou para General Glicério, 400, apartamento 202. Negócio urgente e direto. (40379) 91

Residência senhorial - Copacabana -

VENDE-SE, PARA ENTREGA IMEDIATA, ACEITANDO-SE BOA PARTE DO SEU VALOR EM TITULOS DE RENDA, PROPRIEDADES EM PETRÓPOLIS, RIO, ETC.

UMA DAS MAIS IMPORTANTES RESIDÊNCIAS DESTA CAPITAL, PRÓPRIA PARA FAMÍLIA DE ALTO TRATAMENTO OU EMBAIXADA.

TERRENO DE CÊRCA DE 4.000 metros 2., ARBORIZADO E AJARDINADO.

RUA EM QUE NÃO SE PERMITEM CONSTRUÇÕES ACIMA DE TRÊS PAVIMENTOS.

PROCURAR PESSOALMENTE SENHOR HUMBERTO, NA LOCADORA NACIONAL LIMITADA, AVENIDA RIO BRANCO, 106 — 11º ANDAR — S/ 1111 DAS 15 ÀS 17 HORAS. (1936) 91

PETRÓPOLIS

Vendemos para ocupação imediata, à rua João Pessôa ns. 151/159 Edifício "Marajó": confortáveis apartamentos contendo hall, sala, 3 quartos, banheiro e mais dependências. Preços a partir de Cr$ 190.000,00 com grande financiamento pela Tabela Price, a longo prazo.

Informações diretamente com o Proprietário e incorporador:

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
Rua do Ouvidor, 90 — 1º andar.

FLAMENGO

Vendemos no Edifício Barão de Laguna, à Avenida Ruy Barbosa 40 a 100, excelentes e luxuosos apartamentos, em final de construção, com grande financiamento pela Tabela Price.

Informações diretamente com o proprietário e incorporador.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
Rua do Ouvidor, 90 — 1º andar. (41205) 91

ESCRITÓRIOS

Vendemos ou alugamos no edifício Santa Monica, rua do Andradas, entre as ruas Marechal Floriano e Teófilo Otoni, para entrega, ótimos grupos de salas com banheiro e sanitário anexo. — Inf. Imobiliária Avenida à rua "A T A S A." à rua Senador Dantas, n. 14 - 3.º pav.º — Tel. 22-4296. (06744) 91

COPACABANA - VENDE-SE

APARTAMENTO de grande luxo, à rua Paula Freitas, ainda não habitado c/ grande galeria em mármore italiano, majestoso living c/ mezanino, duas e painéis, espaçoso jardim de inverno envidraçado e pav. c/ mesmo mármore, sala de jantar e varanda de frente p/ o mar, 3 quartos, com duplo c/grandes armários embutidos, 2 banheiros c/louça estrangeira, sendo um pav. c/mármore italiano e revestido c/vitrolite, copa, cozinha, área, 2 quartos de empregados e garage. — Pintura toda a óleo e entrega imediata. Tratar pelo tel. 26-9500 pela manhã. (06616) 91

ARTURO DE CORDOVA · PEPITA SERRADOR · ANA MARIA CAMPOY · MIROSLAVA

CINCO ROSTOS DE MULHER

Direção G. Martinez Solares

SÃO LUIZ · REX · AVENIDA · IPANEMA — HOJE — HORÁRIO 2-4-6-8-10

AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · PRIMOR · MASCOTE — HOJE

Aviso: AS PESSOAS SUPER-SENSIVEIS DEVEM EVITAR AS EMOÇÕES FORTES DESTE IMPRESSIONANTE DRAMA.

EDWARD G. ROBINSON · GAIL RUSSELL · JOHN LUND

"A NOITE TEM MIL OLHOS"

"NIGHT HAS A THOUSAND EYES"

UM FILME DA PARAMOUNT

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA — HOJE — 2-4-6-8-10 HS

ESTHER WILLIAMS · RICARDO MONTALBAN · JIMMY DURANTE · PETER LAWFORD · CYD CHARISSE · XAVIER CUGAT

TECHNICOLOR

NUMA ILHA COM VOCÊ

(ON AN ISLAND WITH YOU)

VITÓRIA · ELDORADO · ROXY · AMÉRICA · MONTE CASTELO · ICARAÍ

WILLIAM POWELL · ANN BLYTH

"ELE E A SEREIA"

("MR. PEABODY AND THE MERMAID")

IRVING PICHEL · IRENE HERVEY · ANDREA KING · CLINTON SUNDBERG

Acompanham Complementos Nacionais

HOJE Às 2-4-6-8-10 horas — AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

RKO Radio — PLAZA · PARISIENSE · PRIMOR · ASTORIA · OLINDA · MASCOTE · COLONIAL

5.ª FEIRA

Inferno nos Trópicos

JOHN WAYNE · LARAINE DAY

em Technicolor!

LUTANDO CONTRA A NATUREZA E CONTRA OS HOMENS ELE SÓ TEM UMA OPORTUNIDADE: SUA VIDA!

RKO Radio

PALÁCIO · IDEAL · FLORIANO · RIAN · CARIOCA — HOJE

HOWARD HUGHES apresenta JANE RUSSELL

ÀS 1-20-3-30-5-40-7-45-10

O PROSCRITO

(THE OUTLAW)

AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

3.ª É ULTIMA SEMANA!

100.000 PESSOAS JÁ APLAUDIRAM!

A OBRA PRIMA DE JEAN COCTEAU

A BELA E A FERA

com JEAN MARAIS · JOSETTE DAY

Impróp. 10 anos — Comp. Nacional

HOJE — PATHÉ — 2-4-6-8-10

PEDRO LOPEZ LAGAR · AMELIA BENCE

Direção de DANIEL TINAYRE

MODERNA E EXCITANTE AVENTURA POLICIAL DO CINEMA ARGENTINO!

A SANGUE FRIO

PRESIDENTE — AR CONDICIONADO — POLTRONAS ESTOFADAS — RUA PEDRO I (PRAÇA TIRADENTES) — HOJE

RENATA FRONZI

JUAN DANIEL — CELESTE AIDA — ALMEIDINHA

Joana d'Arc — Lidia Bastiani — Jujú Batista

KALUA · MARIO ERNESTO · COLE'

são os principais elementos do ELENCO de

que está oferecendo a sensacional e impagável

REVISTA DOS DEZ AUTORES

BROTINHOS E TUBARÕES

que, na próxima sexta-feira dia 13, completará triunfalmente

100 REPRESENTAÇÕES CONSECUTIVAS!

TEATRINHO JARDEL — HOJE — SESSÕES ÀS 8 E ÀS 10 HORAS

AV. COPACABANA ESQUINA DE BOLIVAR (Tel. 27-3742)

TEATRO MUNICIPAL

Administração Prefeito ANGELO MENDES DE MORAES

TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

AMANHÃ — Às 21 horas — AMANHÃ

Temporada de Óperas

LO SCHIAVO

Do imortal compositor Carlos Gomes

SYLVIO VIEIRA — GERMANA DE LUCENA — ROBERTO MIRANDA — ALAYDE BRIANI — LISANDRO SERGENTI — PAES DE OLIVEIRA ANTONIO LEMBO — LUIZ RUBINI.

Orquestra — Côro e Bailados dos Corpos Estaveis do Teatro

Regente: Mº. SANTIAGO GUERRA

Regisseur: Carlos Marchese

Coreografa: Madeleine Rosay

QUINTA-FEIRA, 12 — Às 21 horas — QUINTA-FEIRA

GRANDE ESPETÁCULO DE BAILADOS

PELO CORPO DE BAILE DO TEATRO

Direção de MADELEINE ROSAY

ORQUESTRA DO TEATRO

Regente: Mº. MARTINEZ GRAU

Regisseur: Carlos Marchese

Programa: "Carnet de Baile", música de Stchaikowsky; "Batuque", de A. Nepomuceno; "Divertissements", músicas de Strauss — Salabert Tschaikowsky — Debussy — Offembach — Strauss — A. Lazzoli.

Bilhetes à venda para ambos os espetáculos aos seguintes preços: Frizas ou Camarotes — Cr$ 250,00. Poltronas — 50,00. Balcões nobres — 40,00. Balcões simples — 30,00. Galerias — 20,00.

TEATRO MUNICIPAL

ABC — TEL. 22-1076

2 GRANDES ACONTECIMENTOS DA TEMPORADA DE 1949

DIAS 20 às 17h e 24 às 21 hs MAIO

O que é um Stradivarius entre os violinos é

ISAAC STERN

ENTRE OS VIOLINISTAS

Meninos cantores de Viena

WIENER SÄNGERKNABEN

COMEÇOS DE JUNHO — 9 CONCERTOS DA SÉRIE

INFORMAÇÕES: abc Rua México 168 SALA 507 TEL. 22-1076

AVISO: CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA ESTUDANTES, OS QUE RESERVADOS SÓ SERÃO ATENDIDOS NA SEDE

UM FALSO AMIGO QUERIA ROUBAR-LHE A MULHER AMADA...

dramático caso de amor vivido

EMBORA AME OUTRA, ÊLE QUER CASAR-SE COMIGO

A Valsa da Neve — Você deixa-se dominar pela inveja?

Explicação dos sonhos — Palavras cruzadas — Humorismos, etc.

Leia GRANDE HOTEL, a mágica revista de amor — Cr$ 2,00 — Nas bancas

---

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações grátis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda 45 A 4.º Sala 43. Tel. 22-0411

(20793)

AMPARO À FAMÍLIA

CIDADÃOS, INSCREVEI-VOS NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, fundado em Janeiro de 1835, podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa espôsa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a proteção que lhes deveis

As tabelas do MONTEPIO são módicas e atuarialmente calculadas; as pensões podem variar entre Cr$ 100,00 a Cr$ 1.000,00, por mês.

O seu ativo social é de Cr$ 53 608.927,10.

As suas reservas técnicas são de Cr$ 29.715.773,50.

As pensões pagas em 1948 foram de Cr$ 1.328.179,90.

As bonificações concedidas às pensionistas em 1948 foram de Cr$ 314.558,00

O MONTEPIO, com 114 anos de existência, está em dia com todos os seus compromissos.

Podem se inscrever como SÓCIOS do MONTEPIO: os funcionários públicos federais (civis ou militares) e os estaduais e municipais; os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o período dos seus mandatos, quer federais, estaduais ou municipais; os administradores e empregados de estabelecimentos que o Govêrno da União custeie ou subvencione; os membros de associações científicas e artísticas que recebam auxílio do Govêrno e das quais êste se sirva como instituições consultivas.

Podem se inscrever como ASSOCIADOS do MONTEPIO, com todas as regalias dos sócios, exceto a de intervir na administração, todos os CIDADÃOS BRASILEIROS E OS ESTRANGEIROS CASADOS PELA LEI NACIONAL, COM MULHER BRASILEIRA

A pensão não pode sofrer arresto nem penhora; É VITALICIA e não cessa o seu pagamento, mesmo ocorrendo alteração na condição social do pensionista

Além da pensão poderá ser instituido um pecúlio de Cr$ 5.000,00, passivel de elevação até Cr$ 30 000,00 e pagável prontamente, com a simples apresentação do atestado de óbito do sócio ou associado.

A Diretoria do Montepio exerce as suas funções gratuitamente e é eleita para um periodo de 3 anos.

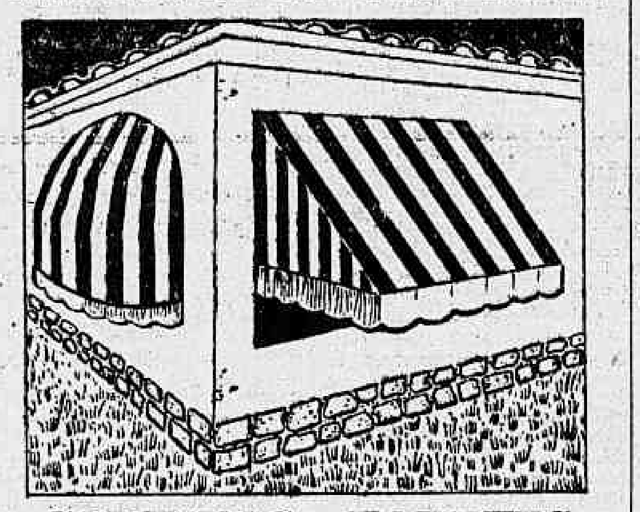
A PREVIDENCIA ADIADA É MAIS CENSURAVEL DO QUE A IMPREVIDENCIA

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Belas Artes, 15) vos prestará todas as informações necessárias, por carta ou pelo telefone 43-1766

TOLDOS DE LONA

Móveis para varanda e jardim

CHAPÉUS DE SOL PARA PRAIA



CORTINAS — TAPETES PASSADEIRAS

TECIDOS PARA CORTINAS

TAPETES PARA LADO DE CAMA:

de pelúcia	Cr$ 119,50
com desenhos	Cr$ 42,00
de lã	Cr$ 89,50

TAPETES FINISSIMOS PARA SALAS DE VISITAS

com 1m,30 x 2m,00	Cr$ 330,00
com 1m,60 x 2m,30	Cr$ 490,00
com 2m,00 x 3m,00	Cr$ 790,00

TAPETES DE LÃ PARA SALAS DE VISITAS

com 1m,40 x 2m,00	Cr$ 710,00
com 1m,70 x 2m,40	Cr$ 1.050,00
com 2m,00 x 3m,00	Cr$ 1.510,00
com 2m,50 x 3m,50	Cr$ 2.190,00

TAPETES BOUCLE PARA SALAS DE JANTAR

com 1m,40 x 2m,00	Cr$ 480,00
com 1m,70 x 2m,00	Cr$ 700,00
com 2m,00 x 3m,00	Cr$ 1.031,00

	Largura	Preço por metro
Veludo Inglês para cortinas e móveis	1m,30	Cr$ 99,50
Finíssimo voil suisso	1m,50	Cr$ 50,00
Finíssimo voil suisso	1m,12	Cr$ 39,50
Voil de algodão	1m,30	Cr$ 30,00
Voil de seda	1m,30	Cr$ 32,50
Etamines em côres lisas para cortinas	1m,30	Cr$ 17,90
Etamines com desenhos e côres a escolher	1m,30	Cr$ 22,50
Etamine lisas	1m,30	Cr$ 17,90
Linho inglês estampado	1m,30	Cr$ 79,00
Gobelins para móveis	1m,30	Cr$ 59,50
Damasco de seda	1m,30	Cr$ 89,50
Moirees de tôdas as côres	1m,30	Cr$ 30,00
Gorgurões lisos de tôdas as côres	1m,30	Cr$ 35,00
Oleados Inglêses para mesa	—	Cr$ 34,00
Chapéus de sol para praia côres sortidas — um:		Cr$ 175,00
Panos aveludados para mesa com 1m,50 x 1m,50		Cr$ 176,00

ASPIRADORES DE FABRICAÇÃO INGLÊSA MODÊLO 1948 — PREÇO: Cr$ 440,00

ENCERADEIRA ELETRICA EPEL ...... Cr$ 1.950,00

VENDAS A VISTA E EM

10 Prestações

CASA FERNANDES

RUA SETE DE SETEMBRO, 186

FONES: 43-4001 e 43-4003

EVA e seus artistas em

LILI DO 47!

HOJE — Sessões às 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos.

3 atos de JORACY CAMARGO

SERRADOR — O TEATRO DE CONFORTO MÁXIMO

DULCINA e ODILON

HOJE às 20,45 horas na continuação do grande sucesso cômico da maliciosa e divertida comedia

NOSSA QUERIDA Gilda

de NOEL COWARD — tradução de GENOLINO AMADO

Quinta-feira às 16 horas — Vesperal (Preços reduzidos) "NOSSA QUERIDA GILDA..."

REGINA — AR CONDICIONADO PERFEITO

TEATRO DE BOLSO

Praça General Osório

"DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO"

Sátira de Silveira Sampaio

Agóra novamente com Silveira Sampaio, Flávio Cordeiro, Margaret de Moura, Luiz Delfino e Elizabeth Hodos.

Diáriamente às 21 horas

Sábados e domingos às 20 e 22 horas.

Descanço às 3.ªs-feiras.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.

EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA

HOJE, 10 — ÀS 21 HORAS

SEXTA-FEIRA, 13 — ÀS 17 HORAS

Apresentação da grande pianista argentina

MARISA REGULES

No programa do 1.º Recital

MOZART — BACH — SCHUBERT — BRAHMS — PAGANINI — JUAN JOSE CASTRO — GUARNIERI — DEBUSSY — FALLA — ALBENIZ.

Bilhetes à venda.

GELADEIRAS

G. E., Philco, Crosley, Westinghouse, Kelvinator, de 6, 7, 8 pés, pelos menores preços, diretamente do Importador. Entrega imediata. 5 anos de garantia. Vendas a prestações. - Rua da Assembléia, 92, loja.

(1859)

FICA NOVO SEU TAPETE E MOVEIS ESTOFADOS

Lava, conserta e reforma

COPACABANA

Av. Henrique Dumont n.º 66

Tel. 27-7195

CASA "JULIO"

USE PASTA DENTIFRÍCIA

FORHAN'S

Não custa mais do que os dentifricios comuns

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras. Ventiladores. Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS.

Tel.: 43-7180.

(1590)

GUARDA-LIVROS

Serviços avulsos

Caixa Postal 4.402

(4470)

Agora NO BRASIL

UM LABORATÓRIO DE RADIOTÉCNICA

especializado em

CONSÊRTOS de RÁDIOS

Dispondo de verdadeiros técnicos, e não apenas curiosos, estamos aptos a consertar quaisquer tipos de rádios ou rádio-vitrolas.

Nossos serviços são executados em perfeito laboratório, onde dispomos de moderna aparelhagem técnica.

Retiramos e fazemos entregas à domicílio.

LABORATÓRIO *Sueco* DE RADIOTÉCNICA

PHILCO SERVICE

Membro do mundialmente famoso Philco Service

Direção de JOSEPH RUNG - Engenheiro de Rádio e Teletécnica

RUA MIGUEL LEMOS, 44 - GRUPO 304 - TEL. 22-3005

(NÃO TEMOS LOJA DE VAREJO - NEM FILIAIS)

Arco-Artusi

AIGRETTES

do Mato Grosso e Rio Grande do Sul

Natural, crú, ainda não confecionado, compra-se por quilo.

Casa Korff — Rua da Assembléia, 92 — Loja.

(05141)

OURO PLATINA

e joias, compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84, 3.º S. 303.

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS

O. LANGE

Gonç. Dias 84 sobre. and. — 43-3865.

HOJE DAS 13 ÀS 14 HS.

Ondas Musicais

apresentam o seu programa n.º 607, que constará das seguintes peças:

BACH: Fantasia e Fuga, para órgão, em Dó menor (Commette); MOZART: Sinfonia "Haffner" (Toscanini); MENDELSSOHN: Concêrto para violino e orquestra, em Mi menor (Menuhin-Enesco).

Pelas emissoras:

JORNAL DO BRASIL	940 kcs.
MAUÁ	1.180 kcs.
MAYRINK VEIGA	1.220 kcs.
GUANABARA	1.360 kcs.
VERA CRUZ	1.430 kcs.

Organizador: J. W. Campos ★ Loc.: Celso Guimarães

55 MINUTOS DE BOA MÚSICA

OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

CIMENTO

ALEMÃO DICKEROFF

PRONTA ENTREGA. QUALQUER QUANTIDADE.

TEL. 42-7572.

(5143)

PINTURA DE PRÉDIOS

Por processo moderno, econômico e prático, confeccionada com tintas das composições "International" exclusivamente, peçam orçamentos à Da Matta, Telef. 32-5372.

(5028)

ESPORTES

OS "SOCIOS" DA TEMPORADA DO ARSENAL — Comentamos há dias, a cobiça dos paredros em cima dos lucros da temporada do Arsenal. Mostramos que nenhum clube teve a coragem de mandar buscar um grande time para medir fôrças com os nossos, embora todos tenham necessidade de um intercâmbio mais ativo com os bons quadros estrangeiros. No ano passado Carlito Rocha mandou vir o Southampton, time da segunda divisão da Inglaterra. Êsse quadro veio em viagem de férias, nada cobrando pelas suas exibições nesta capital e em São Paulo, mas as despesas absorveram quase tôda renda, sobrando quinhentos mil cruzeiros para o Botafogo. Êste ano, após um trabalho longo e dispendioso, foi conseguida a vinda do Arsenal, time famoso e tido como um dos melhores do mundo. Aí a cobiça dos paredros aumentou e Carlito Rocha tem encontrado uma porção de obstáculos para programar os jogos. [illegible] Finalmente, o presidente do Botafogo conseguiu contentar os gremios cariocas, que receberão cinquenta mil cruzeiros por um jogo e entrarão numa caixa de participação nos lucros finais, isto se os lucros ultrapassarem determinada quantia.

Em São Paulo, no entanto, a coisa está muito pior. [illegible]

E' êste o panorama da temporada do Arsenal, anunciada para o próximo domingo, com a primeira exibição do famoso time britânico. [illegible]

A VITÓRIA DA FIBRA E DO PATRIOTISMO — O quadro paraguaio logrou uma vitória magnífica. [illegible]

SALVOU-SE APENAS O ARBITRO — Mandamos ao Paraguai a nossa seleção de bola ao cesto, para o XIV Campeonato Sul-Americano de Basquetebol. [illegible]

INCENTIVEMOS OS JOGOS ABERTOS DO INTERIOR — Já vai para quinze anos que alguns esportistas tiveram, em São Paulo, a magnífica idéia de organizar jogos abertos nas diversas cidades do interior do Estado. [illegible]

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS, EM SÃO JANUÁRIO O DESEMPATE BRASIL x PARAGUAI

Outras resoluções do Congresso

Desfazendo a série de rumores que circularam pela cidade, dado o Pacaembu como local em que se ia decidir a conquista do XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol, o Congresso ratificou os entendimentos havidos ainda ontem, entre dirigentes da C.B.D. e paraguaios, em sessão diurna, na qual ficara indicado São Januário como sede do desempate.

A noite, reunindo-se o Congresso, ficou confirmado o local, estabelecendo-se, outrossim, que o encontro terá inicio às 21 horas, de amanhã, já que os paraguaios desistiram de jogar no dia seguinte, quinta-feira, como haviam pleiteado, em face de, procedida a revisão médica em seus jogadores posteriormente, constatar-se que todos estavam em ótimas condições físicas. O Paraguai, pelo seu chefe de delegação, sr. Blaz Santos, concordou em antecipar para amanhã porque assim os "guaranis" podiam, embarcando sexta, assistir às festividades cívicas que se comemorarão sábado e domingo na capital do Paraguai.

Por proposta do sr. Castelo Branco foram aceitos os mesmos juiz e "bandeirinhas" que funcionaram anteontem. De forma que teremos novamente Mr. Barrick na arbitragem, coadjuvado pelos "linesmen" Armenthal e Adelino Ribeiro de Jesus.

Para a decisão do Campeonato aplicar-se-á, conforme foi ressaltado no plenário de ontem que — permitindo-nos um parêntese para esclarecer que o Congresso voltou a reunir-se na séde da C.B.D. e não na Associação dos Comerciários conforme ficara programado — para a decisão, repetimos, aplicar-se-á o preceituado no artigo 2º do regulamento. O citado artigo diz que a decisão será em um só jôgo e, se terminado em empate, haverá uma prorrogação de 30 minutos, com mudança de campo, precedida de um intervalo de 15 minutos. Persistindo a igualdade numérica no marcador, os disputantes serão igualmente proclamados vencedores.

Resolvida essa parte, usou da palavra o sr. Jacobs que, em nome da delegação uruguaia, agradeceu a acolhida que o povo e dirigentes esportivos do Brasil houveram por bem a ela dispensar. Lamentou que a sua equipe não pudesse, em consequência da greve dos futebolistas uruguaios, vir representa- [illegible] pode ser útil e agradável. Agradável e útil quando a delegação de um país pode conquistá-la, vencendo, galardoando-se no final. E útil sòmente quando competindo pelos nobres ideais do esporte. Dessarte, considerava a vinda até aqui dos cisplatinos, como a vitória daqueles que, arrostando sacrifícios e colocando à margem os insucessos no marcador para ficar em posição nada consoladora na tabela, primaram em ser úteis.

Logo após, apresentando também as suas despedidas, falou o sr. Alfredo Galindo Quiroga, desvanecido com as provas de amizade e distinção que, não só êle, como todos os seus comandados, mereceram dos esportistas nacionais.

O delegado do Brasil, ontem, o sr. Célio de Barros, expressou, em nome do desporto brasileiro, o penhor de nossa gratidão e do quanto nos sentimos honrados com a presença das delegações do Uruguai e da Bolívia.

O sr. Rivadavia Corrêa Meyer, antes de encerrar o conclave, endossou as palavras do delegado do Brasil, dizendo-se cativo à colaboração "generosa, cordial e franca" que as duas embaixadas esportivas daquêles países haviam prestado para que a C.B.D. pudesse, em sua própria casa, realizar um Campeonato que, há 27 anos, os brasileiros não tinham oportunidade de assistir.

Em face da decisão do Campeonato ter de operar-se, por desempate Brasil x Paraguai, a sessão de encerramento do Congresso que deveria ser efetivada ontem, ficou transferida para quinta-feira próxima, quando então, após a conclusão dos trabalhos, haverá a ceia de confraternização, salvo ulterior medida, uma vez que as reuniões dessa natureza têm sido férteis em transferências de locais, horas e dias.

YACHTING

A REUNIÃO SEMANAL DO GUANABARA

III Campeonato de Lightning e regata de Snipes

Amanhã, quarta-feira, 11 do corrente, terá lugar às 21 horas na sede do Clube de Regatas Guanabara, uma reunião a fim de resolver sôbre últimos detalhes relativos ao III Campeonato da Flotilha patrocinada pelo Clube e bem assim sôbre as regatas de snipes, que serão corridas 5 minutos depois da partida dos lightnings.

O secretário da Flotilha e o diretor de Vela do Clube pedem o comparecimento de todos os interessados.

REUNIÃO DE VELEIROS NO IATE CLUBE

O Departamento de Vela do Iate Clube do Rio de Janeiro convida todos os sócios esportivos, que desejarem conservar o direito de permanência nessa classe, a comparecer à reunião que se realizará na próxima quarta-feira, dia 11, às 21 horas, no Salão de Veleiros, a fim de que se interem das obrigações que lhes cabem na presente temporada de vela.

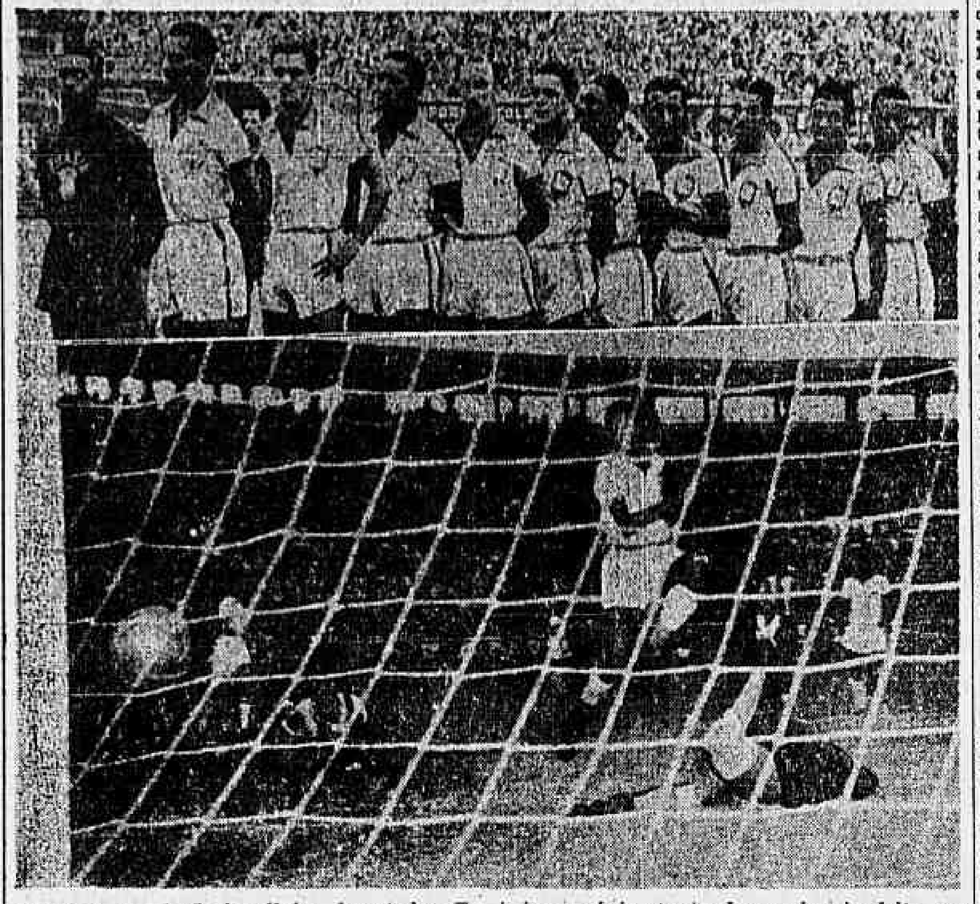
EMPATADO O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

Fazendo uma partida primorosa, a seleção do Paraguai derrotou a brasileira por 2 x 1 – Amanhã, em São Januário, a partida de desempate

Justamente quando mais certos estávamos da vitória, o Campeonato Sul-Americano de Futebol, viu interrompida sua monotonia, para num jôgo verdadeiramente emocionante apresentar um resultado inesperado: a quebra da invencibilidade brasileira, por 2 x 1, quando a um passo estávamos do sucesso.

Passados os primeiros instantes de perplexidade, começaram como sempre a surgir as explicações para o desastre, umas tôdas pessoais, outras de maior responsabilidade. Entre estas, destacamos a de Flavio Costa, que falando a vários jornalistas atribuiu a saída de Wilson o "começo do fim". Mauro, no seu entender, entrando frio e nervoso, não se integralizou de pronto ao conjunto, dando oportunidade a linha contrária de infiltrar-se perigosamente.

Até certo ponto, o preparador não deixa de ter razão pois evidentemente o zagueiro do São Paulo não pôde logo produzir cem por cento. Mas daí a causa da derrota, vai muita distância. Esta pode muito melhor ser situada no estado geral da equipe aos 10 minutos da segunda fase. Não era necessário ser "profundo conhecedor" do futebol para diagnosticar o descontrole reinante entre os nossos, que cansados e já desanimados de ampliar a contagem cediam terreno visivelmente. Neste instante é que Flavio deveria entrar com sua experiência, ou pelo menos com a autoridade, substituindo Ely por Bauer, e fazendo entrar Ademir de qualquer maneira. Quer no lugar de Simão, ou no de Octavio, com instruções de forçar a defesa paraguaia. Mas nada disto aconteceu, e aos poucos a produção foi diminuindo e os adversários passaram a dominar as ações.



Em cima, a seleção brasileira derrotada. Em baixo, o único tento dos nacionais, feito por Tezourinha. Vê-se o ponteiro gaúcho após colocar a bola no canto oposto ao que se atirara Garcia, o magnífico guardião paraguaio

De um modo geral, a impressão que tivemos do conjunto brasileiro, foi muito ruim. Não parecia uma equipe categorizada disputando uma final do Campeonato Sul-Americano, e um título de invicto. Faltou o entusiasmo, que em outras jornadas era em excesso. No início da segunda fase, a carência de fibra se positivou e como se a partida já estivesse perfeitamente definida com o "score" de 1x0, praticamente desistiram da luta, entregando-se a jogadas complicadas e morosas.

Portanto, aí estão as causas da nossa derrota: falta de discernimento do técnico e combatividade da equipe. Como "bode expiatório" o zagueiro Mauro, arcando injustamente com as responsabilidades que a outros pertence.

Lição de esportividade

Efetivamente os que foram a S. Januário para presenciar uma exibição dos nossos 11 jogadores, acabaram presenciando a magnífica atuação dos milhares de torcedores que se comprimiam nas arquibancadas. Quando inapelável se afigurou a vitória dos paraguaios, as palmas muito justas e cavalheirescamente coroaram os esforços dos "guaranis" os enchendo de júbilo e mesmo surprêsa. Podemos assegurar que foi um fato verdadeiramente inédito êste o da torcida aplaudir o "team" visitante após a derrota dos locais. Principalmente para nós que há 27 anos vimos jogando em terras estranhas e sistemàticamente embergados por fatores extra-esportivos. Jaú e Chico que o digam...

Já sob a luz dos refletores terminou a partida. Os reservas e técnicos da seleção "guarani", invadem o gramado e assaltam os jogadores vitoriosos. Pouco depois, todos agrupados, cantam o Hino do Paraguai, todos emocionados e muitos chorando

Falhas que foram previstas

Que o quadro brasileiro não ostentava grande forma quase todos estavam certos, embora se esperasse um triunfo. O encontro contra os uruguaios serviu para alertar o público e a imprensa, que volveram suas atenções para Ely, e Octavio principalmente, sem falar em Simão, que na opinião de muitos deveria ser substituído por Ademir. Quanto a esta troca, somente o desenvolvimento do jôgo poderia exigir. O caso do centro-avante, também era de solução difícil. Nininho quando chamado, igualmente decepcionou obrigando a Zizinho tomar o seu lugar, e positivar-se o grande êrro da dispensa de Leonidas. Será que no Brasil não existe um centro-avante, a ponto de um meia ser lançado como comandante? Existe mas o técnico preferiu mantê-los afastados da concentração...

A falha de Ely, entretanto, toma as características de má vontade. O médio vascaino já havia jogado bastante mal na partida contra o Uruguai, e Bauer, tôdas as vezes em que atuou mostrou-se muito superior ao cruzmaltino, impondo-se à própria torcida carioca, a mesma que pedia por Bigode.

Esperamos que o fracasso de domingo sirva de lição, e para o próximo compromisso voltem os brasileiros com a constituição que verdadeiramente exprime a nossa fôrça máxima, exceção naturalmente feita ao "comando" pois muito tarde é para requisitar outros elementos. Bauer, e Ademir na ponta esquerda, são nomes que se impõem.

A vitória paraguaia

Talvez propositadamente os "guaranis" forçaram o início da partida a retardar-se, obrigando a terminação da luta sob a luz dos refletores.

Uma falsa sensação de superioridade empolgou os nossos defensores na etapa inicial. Os paraguaios dispostos a fazer um jôgo de sacrifício, preocuparam-se tão sòmente com a defensiva, instalando-se o centro-médio Nardelli na entrada da área e daí não saindo por nada. Preferia atirar para a frente a correr com a bola. Assim sendo o domínio brasileiro foi evidente, mas somente aos 33 minutos surgiu o único tento da fase. Octavio de dentro da área, desviou inesperadamente o couro a Tezourinha, que enganou o zagueiro Cespedes, atraiu o guardião Garcia, e alinhou a pelota nas redes.

Minutos antes, Jair ao bater uma penalidade de longa distância atingiu violentíssimamente as traves. Com um domínio vistoso e improdutivo os rapazes cebedenses fizeram escoar os minutos restantes.

Para o período complementar os paraguaios apresentaram-se de modo diferente. Dedicando-se inteiramente ao ataque, fizeram com que se esclarecessem as falhas da defesa nacional, que, já no primeiro tempo, não se havia conduzido com normalidade. O centro-médio Nardeli que até então mostrava-se bom defensor, passou a evidenciar sua classe como apoiador, levando o quadro em busca do empate. E os brasileiros no mesmo. Excesso de domínio da bola, e poucos arremates, na maior parte das vezes defeituosos.

Depois de várias incursões perigosas dos contrários, a seleção nacional viu-se privada de Wilson, contundido acidentalmente, aos 26 minutos. Substituído por Mauro, êste não melhorou o trabalho defensivo, já que os seus companheiros e êle próprio, não se entendiam. Aos 30 minutos veio o tento de empate. Após clamorosa falha, estabeleceu-se a confusão à porta do arco de Barbosa. A bola foi a Avalos, que, só pelo abandono de Augusto do seu posto para socorrer o setor em apuros, não teve dificuldades em assinalar. Tentaram os nossos reagir, mas os paraguaios já então mostravam-se firmes. Perseguiram o tento da vitória, o que conseguiram aos 40 minutos. Num passe longo de Lopez na entrada da área, Ely falhou de maneira gritante, permitindo a Benitez invadir absolutamente só, e, depois de encobrir Barbosa marcar o "goal" do triunfo.

Depois disso o que se viu foi a seleção paraguaia se agigantar, por pouco não conquistando dois novos tentos. Um dos arremates, aliás, tocou a trave. Num derradeiro esfôrço os nacionais foram, à ofensiva, sem obterem contudo, resultados práticos. E, entre calorosa manifestação do público, os paraguaios viram encerrar-se o "match" com um magnífico feito.

Mr. Barrick foi o árbitro correto de sempre. Ideal para um jôgo de tamanha responsabilidade, soube conduzir-se de modo irrepreensível, facilitado, também, pela conduta dos jogadores. A renda foi boa; o público que foi a S. Januário deixou passar pelas bilheterias Cr$ 563.867,00.

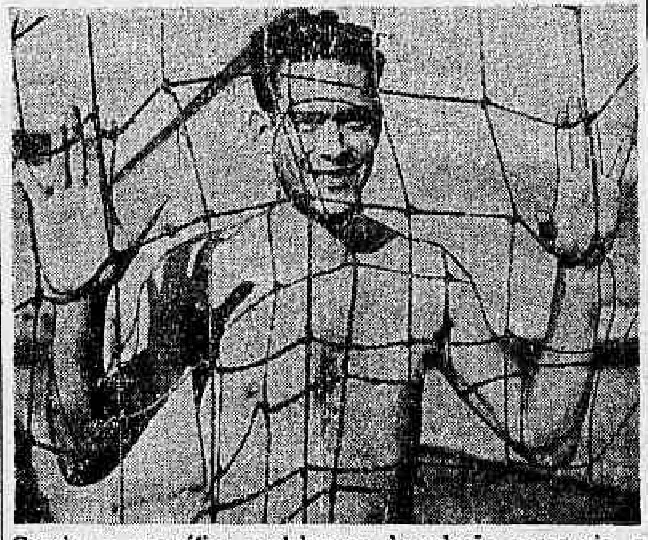
As equipes estavam assim formadas:

Paraguai — Garcia; Gonzalito e Cespedes; Cavillan, Nardeli e Canteros; Fernandez, Lopez, Arce, Benitez e Avalos (Barrios).

Brasil — Barbosa; Augusto e Wilson (Mauro); Ely, Danilo e Bigode; Tezourinha, Zizinho, Octavio, Jair e Simão.

EM BELO HORIZONTE — CHILE 3, URUGUAI 1

Belo Horizonte, 8 (Asp.) — Público reduzido compareceu hoje ao estádio Otacilio Negrão de Lima, para presenciar o prélio oficial do Campeonato Sul-Americano de Futebol entre as representações do Chile e do Uruguai, que terminou com a vitória dos andinos por 3 x 1. A primeira fase terminou com a vantagem de 1x0 para os orientais, tento de autoria de Ayala aos 32 ms. aproveitando-se de uma falha de Negri.



Garcia, o magnífico goal-keeper da seleção paraguaia, a quem é atribuido grande parte do exito da équipe "guaraní". Na partida de anteontem, Garcia confirmou a sua fama de grande guardião, fazendo numerosas defesas, algumas verdadeiramente sensacionais

Reagiram os chilenos na fase final de uma penalidade máxima provocada pelo goleiro La Paz, Infante empatou aos 28 ms. Cremaschi de cabeça aos 32 ms. pôs o Chile na dianteira no marcador com o 2.º tento. O tento de encerramento do "placard", foi assinalado por Infante, aproveitando-se de uma bola largada por La Paz, de um tiro violento de sua própria autoria. Após a marcação dêste tento, Simon Garcia que já vinha expandindo-se em violência, agrediu Castro o que originou terrível confusão, havendo tumulto no gramado. Com dificuldade foi mantida a ordem, resolvendo os uruguaios permanecerem parados na cancha, não obstante, serem os provocadores da situação. E assim, o jôgo foi praticamente encerrado, quando faltavam ainda 3 ms. para o final.

Mario Gardelli foi o árbitro. A renda, somou apenas Cr$ 43.000,00. E a organização das equipes, foi a seguinte:

Chile — Livingstone; Flores e Negri; Machuca, Busquet e Munhoz; Castro, Prieto (Infante), Rojas, Cremachi e H. Lopez (Varela).

Uruguai — La Paz; Gonzalez e Gadea; Vilarreal, R. Garcia e S. Garcia; Montanhez (J. Garcia), Mool (Moreno), Ayala (Lages), Betancourt e Ramon Castro.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Realizada a última rodada do XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol, é esta a situação dos concorrentes:

1.º *lugar* — Brasil, com 7 jogos; 6 vitórias e 1 derrota; 12 pontos ganhos e 2 perdidos; 39 "goals" pró e 7 contra; saldo, 32.

1.º *lugar* — Paraguai; 7 jogos; 6 vitórias e 1 derrota; 12 pontos ganhos e 2 perdidos; 21 "goals" pró e 6 contra; saldo, 15.

2.º *lugar* — Peru, 7 jogos; 5 vitórias e 2 derrotas; 10 pontos ganhos e 4 perdidos; 20 "goals" pró e 13 contra; saldo, 7.

3.º *lugar* — Bolivia, 7 jogos; 4 vitórias e 3 derrotas; 8 pontos ganhos e 6 perdidos; 13 "goals" pró e 24 contra; "deficit" 11.

4.º *lugar* — Chile, 7 jogos; 2 vitórias, 1 empate e 4 derrotas; 5 pontos ganhos e 9 perdidos; 10 "goals" pró e 14 contra; "deficit" 4.

4.º *lugar* — Uruguai, 7 jogos; 2 vitórias, 1 empate e 4 derrotas; 5 pontos ganhos e 9 perdidos; 14 "goals" pró e 20 contra; "deficit" 6.

5.º *lugar* — Equador, 7 jogos; 1 vitória, e 6 derrotas; 2 pontos ganhos e 12 perdidos; 7 "goals" pró e 21 contra; "deficit" 14.

5.º *lugar* — Colômbia, 7 jogos; 2 empates e 5 derrotas; 2 pontos ganhos e 12 perdidos; 4 "goals" pró e 23 contra" "deficit", 19.

TERMINOU O CAMPEONATO DA INGLATERRA

O Arsenal quinto colocado

Londres, 8 (F.P.) — Apesar de derrotado pelo seu "runner up", o Manchester United, o Portsmouth ainda manteve larga margem de pontos sôbre êle, ao conquistar ontem o Campeonato da Inglaterra, sobrepujando 21 concorrentes, muitos dos quais amplamente categorizados para semelhante façanha, que representa algo de notável não apenas no "association" inglês mas também no futebol de todo o mundo.

Na sua brilhante trajetoria através da temporada que vem de ser encerrada, temporada exaustiva, dado o crescido números de concorrentes, o Portsmouth manteve sempre o mesmo ritmo de jogo e, apesar dos revezes que experimentou, logrou uma apreciável vantagem de pontos sôbre os adversários que lhe seguiam as pegadas, mantendo-os sempre à distância.

Assim é que Portsmouth chegou à etapa final com 5 pontos de vantagens sôbre os segundos colocados, o Manchester United e o Derby County, ou sejam 58 contra 53.

Já na Segunda Divisão não sucedeu o mesmo com o Southampton que, mantendo a liderança na tabela respectiva durante o campeonato, viu-se, nos encontros finais, desalojado para o terceiro posto, perdendo, assim, uma chance extraordinária de ascender à Primeira Divisão.

Os dois últimos colocados na Primeira Divisão, o Preston e o Sheffield, foram relegados para a Segunda Divisão.

Londres, 8 (F.P.) — Terminou ontem o Campeonato da Inglaterra da Segunda Divisão. O Southampton, que até à última hora vinha liderando o campeonato e tudo indicava fosse êle o seu vencedor, sofreu a perda de 3 pontos nos dois últimos jogos que disputou — um empate e uma derrota — e já então viu-se relegado ao terceiro posto da tabela, sem apelo nem agravo, a menos que o Fulham, e o West Bromwich fossem derrotados, o que não aconteceu.

No computo geral, o Southampton alcançou 55 pontos ao passo que os 2 primeiros colocados na tabela, o Fulham e West Bromwich conquistaram respectivamente 57 e 56 pontos.

Não resta dúvida de que o Southampton realizou uma temporada brilhante, mas no seu final, quase ao apagar das luzes do campeonato, foi traído pela falta de chance e nos seus dois últimos encontros perdeu 3 pontos.

Os dois primeiros colocados na tabela — Fulham e West Bromwich estão automaticamente promovidos à Primeira Divisão enquanto o Southampton aguardará nova oportunidade, que jàmais se lhe oferecerá tão promissora como na temporada que vem de ser encerrada.

OS ÚLTIMOS JOGOS

Londres, 8 (F.P.) — A jornada final da Primeira Divisão do Campeonato da Inglaterra, disputada ontem, ofereceu os seguintes resultados:

Arsenal x Charlton 2x0.
Aston Villa x Middlesbrough 1x1.
Blackpool x Burnley 1x1.
Bolton x Everton 1x0.
Derby County x Stoke 4x1.
Huddersfield x Manchester City 1x0.
Preston x Liverpool 2x1.
Manchester United x Portsmouth 3x2.
Sheffield United x Newcastle 0x0.
Sunderland x Birmingham 1x0.
Wolverhampton x Chelsea 1x1.

A classificação dos clubes é a seguinte: 1º — Portsmouth com 58 pontos, campeão da Inglaterra; 2º — Manchester United, 53; 3º — Derby County, 53; 4º — Newscastle 52; 5º — Arsenal 49; 6º — Wolverhampton, 46; 8º — Sunderland, 43; 9º — Cralton, 42; 10º — Aston Villa, 42; 11º — Stoke City, 41; 12º — Liverpool, 40; 13º — Chelsea, 38; 14º — Burnley, 38; 15º — Bolton, 38; 16º — Blackpoll, 38; 17º — Birmingham, 37; 18º — Everton, 37; 19º — Middlesbrough, 34; 20º — Huddersfield, 34; 21º — Preston, 33; 22º — Sheffield, 33.

Preston e Sheffield foram relegados para a Segunda Divisão.

ESTA' VIAJANDO O ARSENAL

Londres, 9 (F.P.) — Dez membros da equipe de futebol do "Arsenal" já embarcaram, em aparelho da "British South American Airways", com destino ao Brasil, onde disputarão várias partidas. Infelizmente, entretanto, o aparelho, que deixou o aeroporto de Londres na manhã de hoje, foi obrigado a voltar, devido à dificuldades mecânicas. Após a necessária reparação do avião, reiniciarão viagem os futebolistas.

BOX

O ESPETÁCULO DE HOJE, NO ESTÁDIO CARIOCA

Organisado pelo S. Cristovão F. R.

A atuação da equipe do São Cristovão F. R. no presente Campeonato de Estreantes promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo diz bem do esfôrço que vem sendo desprendido pelo diretor de Pugilismo do gremio alvo.

De fato, a transformação por que passou o Departamento de Box do São Cristovão, é um atestado dos conhecimentos e da larga visão que caraterizam a personalidade de seu diretor, o sr. Antonio de Freitas, sem dúvida, um dos grandes conhecedores dos problemas pugilisticos da Metropole, e qu empresta, também, o seu concurso ao Departamento Técnico da Entidade Carioca, presidida pelo capitão Queiroz.

Desejando homenagear o quadro social do gremio alvo, o sr. Antonio de Freitas organizou um ótimo programa para hoje, no Estádio da Avenida Passos, onde fará realizar um espetáculo misto, demonstrando assim o progresso por que passa, no momento, o pugilismo no São Cristovão F. R. Possuíssem todos os gremios cariocas, entusiastas do quilate do diretor Antonio de Freitas, e inegavelmente, a F.M.P. teria a sua tarefa enormemente facilitada.

Estamos certos de que o quadro social do São Cristovão comparecerá, em massa, ao Estádio Carioca, apoiando, sem reservas, a iniciativa de Antonio de Freitas, como, também, a diretoria do gremio de Figueira de Melo, que não medirá esforços no sentido de colaborar com êsse benemérito sancristovense.

O programa de hoje, de fato, atraente, e tudo faz crer, teremos uma inesquecivel noitada pugilística.

Os associados do clube terão ingresso mediante apresentação da carteira social (recibo de maio) e ficarão localizados em cadeiras semi-ring.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

ESGRIMA

OS GAÚCHOS VENCERAM O CAMPEONATO BRASILEIRO

Realizaram-se sábado e domingo últimos, em Pôrto Alegre, as provas do Campeonato Brasileiro de Esgrima, o 16º da série que vem sendo organizada pela Confederação Brasileira. A abertura do certame, que teve lugar nos salões do Clube do Comércio, foi assistida pelo governador Walter Jobim, tendo presidido a competição o sr. Joaquim do Couto Simões, presidente da Confederação.

As provas foram disputadas com grande ardor, sagrando-se vencedora a equipe do Rio Grande do Sul, que venceu as provas de sabre e espada, cabendo aos paulistas a vitória na de florete. O Campeonato feminino, disputado sòmente pelas graciosas atiradoras gaúchas, foi vencido pela srta. Vera Wetter, secundada por Odair Pierugini de Castro e em 3º Suzana Cidade.

A prova de florete foi, como dissemos, vencida pelos paulistas, por 6x3. Walter de Paula, Biancalana e Alessandri, constituíram a equipe paulista. No sabre, os gaúchos Francisco Pacini, Fernando Torelli e Nadyr Fontoura, venceram por 6x3 aos paulistas.

Finalmente, por 5x4, Tedeschini, Markus e Fernando Torely, sagraram-se campeões de espada, dando ao Rio Grande a supremacia da Esgrima, arrancando a São Paulo, depois de dez anos, a citada supremacia.

VOLEIBOL

PROSSEGUE O CAMPEONATO CARIOCA

A Federação Metropolitana de Voleibol fará prosseguir na noite de hoje o Campeonato Carioca, com a realização de três jogos. Todos prometem um desenrolar atraente, não só pelo entusiasmo dos contendores, mas, e principalmente, pela excelência da técnica que praticam. São êstes os jogos:

Vasco da Gama x Botafogo — Campo do Vasco, às 20,30 horas. Juiz: Silvio Cintra Fº. Fiscal: J. C. Oliveira. Ap.: Carlos Pinho.

Fluminense x Flamengo — Campo do Fluminense, às 20,30 horas. Juiz: B. Nieva Jun. Fiscal: O. Oliveira Sousa. Ap.: José Pinho.

Grajaú T. C. x Tijuca — Campo do Grajaú, às 21 horas. Juiz: Pedro Ajús. Fiscal: F. Gusmão. A.: Armando Coelho.

Depois de amanhã teremos mais os seguintes encontros:

Botafogo x Grajaú T. C. — Campo do Botafogo, às 21 horas. Juiz: Isnaldo C. Rodrigues. Fiscal: J. C. Oliveira. Ap.: Milton Cruz.

Guayra A. C. x Vasco — Campo do Guayara, às 21 horas. Juiz: B. Nieva Jun. Fiscal: O. Oliveira Sousa. Ap.: Carlos Pinho.

Fluminense x Tijuca — Campo do Fluminense, às 20,30 horas. Juiz: Gabriel P. de Carvalho. Fiscal: Paulo P. de Faria. Ap.: J. Pinho.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

CÍRCUITO CICLISTICO DE SANTA TEREZA

Homenagem ao Cel. Aristoteles de Lima Câmara

Promovida pela Associação Atlética Paula Matos, e sob a orientação da Federação Metropolitana de Ciclismo, realizou-se anteontem, às 9 horas, a prova "Circuito Ciclistico de Santa Teresa", que contou com a presença de altas autoridades civis e militares, sendo homenageado, por essa ocasião, o cel. Aristóteles de Lima Câmara. A prova, que teve um percurso de 30 quilômetros, contou com a participação de diversos clubes da cidade, entre êles o C. R. do Flamengo, Associação Atlética Portuguesa, C. R. do Vasco da Gama, União Ciclista do Encantado e Rui Barbosa F. C. Sendo a primeira prova de ciclismo dêste ano, o Circuito de Santa Teresa despertou vivo interêsse no público, saindo vencedor o representante da União Ciclista de Encantado, e, em segundo lugar, o representante rubro-negro.

CHEGARAM OS VICE-CAMPEÕES DE BOLA AO CESTO

Invicto o Uruguai – Hoje, a entrega dos prêmios aos laureados em 1948

Por via aérea, chegou ontem a esta capital, procedente do Paraguai, a delegação brasileira de bola ao cesto que disputou o XIV Campeonato Sul-Americano de Basketball Sagrando-se vice-campeões, os nossos representantes não conquistaram aquilo por que todos ansiavam: a definitiva confirmação no terceiro pôsto do mundo.

Seria, talvez, enfadonho, retornarmos aos motivos de nosso insucesso em Assunção. Todavia, é conveniente que relembremô-los com permanência, pois, em absoluto podemos aceitar as derrotas dêste certame como inferioridade do nosso basketball, frente à alguns dos conjuntos sul-americanos. O fato insofismável é que fomos mal representados. Faltou a maioria dos que foram à Londres, quebrando aquela estruturação notável dos Jogos Olimpicos. Não poderemos negar o incontestável valor dêstes novos expoentes que surgem no cestobol brasileiro. Mas, devemos convir e isto é inevitável, foram por demais inexperientes para arcar com as responsabilidades da disputa. Serão, sem a menor dúvida, nossos futuros representantes. Contudo, por ora não o são.

Daí concluirmos pela excelência dêste vice-campeonato. Foi obtido em meio à todos os contratempos que acima apontamos, o que diz bem do valor da conquista.

O estado geral dos componentes da nossa delegação, é bom. Lamentam não terem podido satisfazer as aspirações dos desportistas nacionais. Queixam-se da deficiente arbitragem no match contra o Uruguai, quando, segundo afirmam, estavam em igualdade de condições. São unânimes, entretanto, em considerar justo o título mantido pelos orientais, que foram os mais positivos no Campeonato.

A turma nacional não veio completa. Por falta de espaço não puderam embarcar o nosso confrade Fernando Jacques e o player Alvaro. A vinda dêstes está prevista imediatamente.

CAMPEÃO INVICTO

Vencendo a Argentina na noite de sábado, o Uruguai firmou-se definitivamente sôbre os demais concorrentes, tornando o título conquistado ainda mais significativo. O prélio que portenhos e orientais travaram, foi o mais empolgante do XIV Campeonato Sul-Americano de Basketball, cabendo a vitória aos campeões por um ponto apenas de diferença.

O match teve o seguinte desenrolar:

Assunção, 8 (A. P.) — Uruguai e Argentina defrontaram-se ontem à noite no último match do Campeonato Sul-Americano de Basketball, que teve a direção dos juízes paraguaios Manoel Fresco e Roberto Viola.

Os dois quintetos apresentaram-se em campo sob a seguinte escalação:

Uruguai — Lombardo, Lovera, Ruiz, Miraldi e Demarco.

Argentina — Gonzalez, Furlong, Nure, Monza e Capece.

As duas equipes iniciaram o jôgo empregando-se a fundo e tentando por todos os meios obter a supremacia da partida, desenvolvendo um jôgo perfeitamente equilibrado e de grandes lances, que correspondeu plenamente à expectativa do público que compareceu ao Estádio Popular para essa última noite do Campeonato.

O match serviu para que os dois quintetos efetuassem uma demonstração de técnica, pois tanto os orientais como os platinos mantiveram uma atuação de alto nível à qual nunca faltou combatividade e entusiasmo.

A última peleja do Campeonato Sul-Americano de Basketball foi assistida por uma multidão calculada em 8.000 pessoas, que não regatearam aplausos aos dois fortes adversários.

Assunção, 8 (A. P.) — Na última e mais renhida de tôdas as partidas do Campeonato Sul-Americano de Basketball, o Uruguai venceu a Argentina pela contagem de 35 a 34.

ENTREGA DOS PRÊMIOS

A Federação Metropolitana de Basketball comemora hoje a passagem do XVI aniversário de sua fundação. Várias serão as solenidades em regosijo por mais um ano de trabalho em prol do engrandecimento da bola ao cesto metropolitana. A diretoria se reunirá extraordinàriamente às 17,30 horas na séde da entidade, sendo por ocasião saudadas as autoridades esportivas e a imprensa.

A nota de destaque será a entrega dos prêmios a que fizeram jús os heróis da temporada de 1948. Os dirigentes metropolitanos esperam assim elevar ao máximo a importância do ato. Entre troféus, medalhas e diplomas, seis clubes serão distinguidos.

O Flamengo, como absoluto campeão, receberá nada menos de três Taças: "Fred Brown", "Lavadeira" e "Arnaldo Guinle", e um troféu. O Aliados: Taça "Orlando Fortes" e troféu "Vargas Netto". O Vasco da Gama, taça "Plutão de Macedo", e o Tijuca, troféu "Reis Carneiro", referente à disciplina. São êstes os amadores campeões, a receberem diplomas e medalhas:

S. R. Flamengo: — Helio Marques Pereira, Henrique Osvaldo Drolhe da Costa, Jamil Hadad, José Mário Pimenta de Pádua, Marcello Nunes de Alencar, Mario Jorge da Fonseca Hermes, Paulo Ribeiro, Sebastião Amorim Geminez, Zeny de Azevedo, Walter Faria Maciel, Ricardo Francisco de Azevedo Teixeira, Mario Athayde Cardoso de Castro, José Mauricio Duque, José Manoel Barroso Graça, Homero Lontra Costa, Hugo de Oliveira Saldanha, Helio Duarte de Oliveira, Aaron Bernardo Berliner, Eduardo Augusto Drolhe da Costa, Egberto Lima Maldonado, Flavio Falcão Araujo, Jaime de Oliveira Junior, José Carlos Pereira, Marcelo Nunes de Alencar, Mário Braga, Sebastião Amorim Geminez.

Clube dos Aliados: — Osvaldo Corrêa de Souza, Moacir Penha Ribeiro, José Lima, Jorge Moraes Lemos, Jorge Lima Filho, Francisco Moraes Lemos, Décio Esteves da Silva, Atahualpa Teixeira, Dirceu Pereira Barbosa, Jomar Silva Mendes, Mário Miliens, Munir Trabussi, Nelci Falcão Noronha, Szymon Majerowisc.

Fluminense F. C.: — Rui Martins.

São os seguintes os vice-campeões, aos quais serão conferidas, também, medalhas e diplomas:

Fluminense F. C.: — Cehyl Gomes Ribeiro, Getulio de Menezes, Giuseppe Stefanini, Juan Cilton Llorena, Marcus Vinicius Dias, Newton Pacheco de Oliveira, Rui Barbosa Martins, Cirilo Wolf de Oliveira, Fábio José Egipto da Silva Rios, José Aranda, Nelson Chaves, Rui Barbosa Martins, Samir Jorge.

Grajaú T. C.: — Sebastião Lima, Octavio Lopes da Cruz Filho, Orestes Stefanini, Nilo Bittar, Ivan Stelze Baiana, Hertz Cavalcante de Andrade, Henrique Pedro de Almeida, Gilberto Cabral, Gastão dos Santos Castro Junior, Carlos Ferreira Botelho, Geraldo Conceição.

Sampaio A. C.: — Walter Inannibell, Paulo José Guapyassú, Ilo Azevedo Figueiredo Rocha, Epaminondas Ventania Porto, Carlos Fernandes Lima, Aloisio de Azevedo Castro.

Riachuelo T. C.: — Almir Gonçalves dos Santos, Alvaro Guilherme Torres, David Coelho Trompowsky, Geraldo Azevedo Faria, Gilberto Augusto Torres, Ilmar Braga Teles, Jorge Dias Barbosa, Jorge Sebastião Duque Estrada Meyer, José Luiz Cordeiro, Juarez Alves de Almeida, Manoel Luiz Machado de Carvalho, Maury Lemos Gama, Wilson Machado.

TENIS

OS CERTAMES DA F.M.T.

Caminha para um desfecho sensacional o Campeonato Inter Clubes da 4.ª classe de cavalheiros. Com o Fluminense "A" e Tijuca "A" invictos até a penúltima rodada, seguidos de perto pelo Vasco "A" e Fluminense "B", Carioca e Calçaras "A", sendo que dêstes só o Vasco poderá manter ainda alguma esperança na conquista do título, dependendo do jôgo Fluminense "A" e Tijuca "A", que é a verdadeira chave do campeonato. De qualquer forma as competições têm sido muito equilibradas, haja visto a quantidade de vitórias pelo score 3x2, o que patenteia o equilibrio das equipes disputantes.

RESULTADO DOS ÚLTIMOS JOGOS REALIZADOS

Fluminense "A" venceu o Calçaras "B" por 5x0.
Tijuca "A" venceu o Independência por 3x2.
Calçaras "A" venceu o Vasco da Gama por 3x2.
Vasco da Gama "A" venceu o Fluminense "B" por 3x2.

FUTEBOL

O VASCO E TEZOURINHA

O major Povoa nada sabe

Sôbre o propalado ingresso de Tesourinha, ponteiro da seleção nacional nas hostes do Vasco da Gama, tivemos oportunidade de ouvir ontem o seu presidente-interino, major Póvoa. Declarou-nos S. S. que oficialmente desconhece o interêsse ou proposta que, auxiliares seus de diretoria, possam ter feito ao citado jogador. Não esconde, porém, que veria com real agrado o ingresso do "player" sulino na sua equipe. Estará pronto a conversar e estudar o caso com o citado jogador, desde que êle, Tesourinha, o procure na sede do Vasco. Esclareceu, ainda que lembrássemos as declarações de Tesourinha a uma emissora desta capital, que se houve algum entendimento partiu do diretor de futebol do clube, numa operação, digamos, de sondagem. No entanto, uma proposta concreta ao atleta riograndense só poderia partir dêle presidente, que tem poderes e prerrogativas para isso. Esteve com o diretor de futebol ontem, mas não trataram do assunto. "Se non é vero"...

Quanto a aquisição de Felix Castilho e Gonzalez, jogadores do selecionado peruano, nada há de verdade. Particularmente, é contrário — disse-nos o major Póvoas — a que esses "players" engajem nas fileiras do gremio cruzmaltino.

— Mas, major o sr. é contra a aquisição de jogadores estrangeiros? perguntamos.

— Contra jogadores estrangeiros, propriamente não. Sou apenas contra a aquisição de Felix Castilho e Gonzalez.

Mas, se possivel, contrataria um Boyé ou Pederneiras!... E êles são estrangeiros.

A deduzir-se pelas declarações do presidente no Vasco, nada há, de oficial, por enquanto, entre Tesourinha e o Vasco da Gama.

*

O JORNAL PERGUNTA SE FOI "MARMELADA"

E a C.B.D. zanga-se

A Confederação Brasileira de Desportos emitiu ontem, a seguinte nota oficial, sôbre uma enquete feita pela "Folha Carioca", a propósito da derrota dos brasileiros:

"A Confederação Brasileira de Desportos tomou conhecimento de uma reportagem, publicada na primeira página do jornal "Folha Carioca", através da qual se procura, fazendo escandalo, atirar ao desprezo público a entidade brasileira que, a golpes de esfôrço, de tenacidade e mesmo de sacrifícios, vem representando os desportos nacionais em vários ramos e setores.

Bastaria à Confederação Brasileira de Desportos apelar para o testemunho dos próprios cronistas esportivos da "Folha Carioca" que, certamente, seriam os primeiros a dizer da improcedência e do êrro da reportagem aludida.

Nem se diga que o vespertino em causa não endossa as opiniões que declara ter ouvido de populares; o fato de publicá-las de maneira a produzir escandalo é suficiente para qualificar uma forma de jornalismo que já deveria estar proscrita em nossa pátria.

A tradição de uma entidade, como a Confederação Brasileira de Desportos, que tão assinalados serviços vem prestando ao nosso Brasil, de maneira alguma será atingida com reportagens sensacionalistas e comentários escandalosos.

Os que acompanham o trabalho da entidade máxima brasileira, em todos os setores da vida desportiva nacional, fazem-lhe a justiça que merece e que ninguem, em sã consciência, poderá negar. Rio de Janeiro, 9 de maio de 1949. — (a) Rivadavia Corrêa Meyer, presidente."

*

VENCEDORES OS PETROPOLITANOS, DO CAMPEONATO FLUMINENSE

Renda: Cr$ 54.275,00, recorde do interior do Estado do Rio

..Nova Friburgo, 9 (Do correspondente) — Terminou o Campeonato Fluminense de Futebol, com a vitória de Petrópolis. Por 2x1 perderam os friburguenses, ontem, no campo do Transportes, em Teresópolis, onde se registrou a excelente arrecadação de Cr$ 54.275,00, superando, de muito o recorde anterior, alcançado em Friburgo: Cr$ 29.300,00.

O panorama da "finalíssima" evidenciou grande progresso técnico e disciplinar no Futebol do Estado do Rio de Janeiro.

A vitória de Petrópolis foi justa. Merece referência a segurança da sua defesa e a experiência de alguns dos seus atacantes, enquanto nos vencidos, não pode ser esquecida a rapidez das suas investidas no 2º tempo, quando exerceram acentuado predomínio, não traduzido, aliás, no marcador. Os friburguenses confirmaram a boa harmonia das suas linhas, exibida no primeiro jogo da série, mas o que decidiu a partida foi, sem dúvida a retaguarda campeã.

O juiz da partida, Milton Novelini, da Liga de Cabo Frio, conduziu satisfatoriamente o prelio.

*

ANIMADO, O CAMPEONATO ARGENTINO

Buenos Aires, 9 (F.P.) — Nas partidas de futebol, primeira divisão, que assinaram a tarde de ontem, uma observação ressalta, no computo geral dos pontos para o campeonato: nenhuma equipe conseguiu

(Continua na página seguinte)

O CLÁSSICO DO DIA

Grande Prêmio "JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO"

Rio, 8. Maio. 1949 — 7.ª carreira — Páreo 270 — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00. Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade. — Pesos da tabela (II).

ANIMAIS	JOCKEYS	Pêso	COLOCAÇÕES: Cintas	Saída	Reta 1.200	Reta 1.000	Entrada da reta	Final	VENCEDOR: Poules	Rateio	DUPLAS: Poules	Rateio
Nimrod	E. Castillo	56	7	5.º	6.º	8.º	6.º	1.º	13.142	29,00	11	403	689,00
Jahú	D. Ferreira	51	1	9.º	2.º	1.º	1.º	2.º	11.099	40,00	12	2.017	137,00
Jabuti	O. Ullôa	51	2	10.º	6.º	5.º	4.º	3.º	(Jahú)		13	1.170	237,00
Carrasco	A. Ribas	55	5	4.º	7.º	6.º	5.º	4.º	5.171	86,00	14	2.880	104,00
Negrusa	R. Freitas	56	11	11.º	11.º	9.º	9.º	5.º	8.351	83,00	22	2.247	128,50
Lover's Moon	F. Irigoyen	51	4	2.º	1.º	2.º	2.º	6.º	3.951	112,00	23	4.841	57,00
Palina	R. Freitas F.º	56	8	6.º	5.º	7.º	8.º	7.º	(Negrusa)		33	1.864	149,00
Hamdam	J. Mesquita	53	3	1.º	3.º	3.º	3.º	8.º	8.367	76,00	34	6.034	46,00
Eperlan	L. Rigoni	58	6	7.º	9.º	10.º	10.º	9.º	7.770	57,00	44	4.547	61,00
Nell Gwynne	A. Araujo	56	9	3.º	4.º	4.º	7.º	10.º	880	530,00		34.709	
Laturno	S. Ferreira	56	10	8.º	10.º	11.º	11.º	11.º	(Carrasco)				
									53.331				

Pista: G.P. — Tempos: 99"1/2 (primeiro) e 102" (último). Diferenças: meia cabeça ("ôlho mecânico") e meio corpo.

Distâncias	300	600	1.000	1.600
Tempos	19"1/5	36"4/5	61"3/5	99"1/2

Vencedor: (3) 29,00. Dupla: (24) 31,00. Placês: (3) 18,00 e (6) 22,00. Movimento de apostas: Cr$ 947.880,00.

Forfaits: Effendi, Nero, Defiant, Typhoon e Holkar. Em parelha: Negrusa e Palina, Carrasco e Laturno, Jabuti e Jahú. Todos os concorrentes com ferraduras de alumínio. — Bandeira às 16,39. Saída às 16,41: boa.

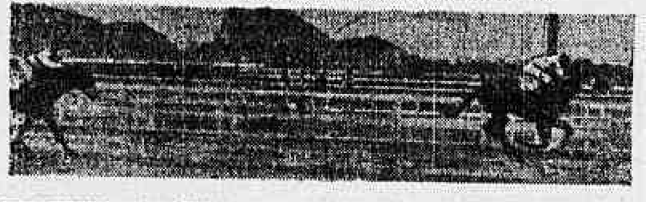
NIMROD: m., 3 anos, alazão, Argentina, por Embrujo e Nesca; importador: Atilio Irulegui; proprietário: Carlos Gilberto da Rocha Faria; tratador: Sabbatino d'Amore.

264 1.º PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros (Recorde: 85"2/5) — Pista: A.P. — Forfait: Iturbi. — Bandeira às 13,19. — Indocilidade de Mustafá. Sirene. Saída às 13,25: boa.

Col. — Animais - Jockeys - Pêso		VENCEDOR: Poules	Rateios	DUPLA: Poules		Rateios
1.º Mustafá, E. Gonçalves	55	5.986	36,00	12	4.041	30,00
2.º Urucânia, J. Mesquita	55	10.775	20,00	13	2.391	51,00
3.º Meliante, L. Rigoni	55	3.459	62,00	14	3.237	37,00
4.º Don Fradique, O. Ullôa	55	7.797	27,00	23	1.375	88,00
5.º Grão Pará, A. Ribas	55	671	318,00	24	2.153	56,00
				33	289	420,00
				44	1.694	72,00
		28.690				

Diferenças: 4 corpos e 3 corpos. Tempos: 88"3/5 e 90".
Vencedor: (2), 36,00; Dupla: (12) 30,00. Placês: (2) 14,00 e (1) 13,00. — Movimento de apostas: Cr$ 454.630,00.
MUSTAFÁ: m., 3 anos, tordilho, Rio Grande do Sul, por Azteca e Bronca; criador: Remonta do Exército; proprietário: Stud Paranassú; tratador: Carlos Torres.

Mustafá tomou a ponta logo depois da saída, nela mantendo-se até o fim, com relativa facilidade. Urucânia seguiu-o de início, depois cedendo a posição a Don Fradique; na reta, voltou ao segundo lugar, enquanto o outro ficava, cansado, ainda perdendo para Meliante.



265 2.º PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.200 metros (Recorde: 74"3/5) — Pista: A.P. — Forfait: Florete. — Bandeira às 13,50. Saída às 13,52: má, com desvantagem para Alpino e Invictus.

1.º El Campeador, O. Ullôa	54	5.481	42,00	12	437	317,00
2.º Invictus, L. Mezaros	54	8.014	28,50	13	490	283,00
3.º Alpino, A. Barbosa	54	1.234	183,00	14	1.133	122,50
4.º Crato, D. Ferreira	54	11.478	20,00	22	114	1.129,00
5.º Blandy, J. Mesquita	54	(Crato)		23	2.433	57,00
6.º Furor, L. Rigoni	54			24	4.835	29,00
7.º Real, O. Macedo	54	666	344,00	33	319	435,00
8.º Bristol, P. Coelho	54	246	931,00	34	4.916	28,00
9.º Fogo Belo, R. Alencar	54	228	1.014,00	44	2.652	52,00
		28.645			17.338	

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempos: 77" e 82".
Vencedor: (5), 42,00. Dupla: (23) 57,00. Placês: (5) 18,50, (3) 17,00 e (6) 21,00. — Movimento de apostas: Cr$ 504.230,00.
EL CAMPEADOR: m., zaino, 3 anos, Rio de Janeiro, por Alfiler e Golondrina; criador: Oswaldo Aranha; proprietário: Francisco Serrador; tratador: C. Pereira.

Cravo comandou o lote, sob a perseguição de Blandy e Real, mais intensa na reta final. Na altura das especiais, El Campeador apareceu em forte atropelada, por fora, para tornar-se o ganhador; não chegando a ser incomodado pelas cargas de Invictus e Alpino, que se haviam atrasado na partida, e chegavam a tempo de completar os "placês".

266 3.º PAREO — Cr$ 22.000,00 — 1.500 metros (Recorde: 93"1/5) — Pista: A.P. — Forfaits: Dulipê e Arroz Doce. — Bandeira às 14.23. Uma partida anulada. Saída definitiva às 14,27: regular.

1.º Montese, J. Mesquita	54	8.237	34,00	11	2.011	96,00
2.º Gaita, O. Ullôa	56	20.753	13,00	12	6.552	29,50
3.º Arabiana, G. Greme Jr.	54	5.698	53,00	13	1.017	190,00
4.º Dona Stella, L. Coelho	54	1.643	184,00	14	11.037	17,50
5.º Daphne, A. Ribas	48	(Montese)		23	515	375,00
6.º Caracol, O. Castro	48	928	327,00	24	1.683	116,00
				33	515	375,00
				44	859	225,00
		37.887			24.189	

Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 4 corpos. Tempos: 98" e 99".
Vencedor: (1) 34,00. Dupla: (14) 17,50. Placês: (1) 10,00 e (1) 10,00. — Movimento de apostas: Cr$ 687.530,00.
MONTESE: m., 5 anos, castanho, São Paulo, por Pure Boy e Mora; criador: J. P. Nogueira; proprietário: Stud Estherita; tratador: L. Pereira.

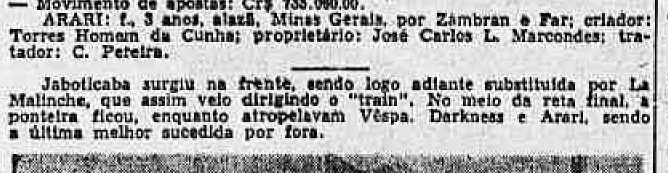
Gaita foi para ponta, depois deixando passar Daphne, que forçára de trás, e Caracol. Na reta final, a favorita voltou a carregar sôbre os da frente, logrando vantagem, mas não pôde suportar o ataque de Montese, que assim se tornou o vencedor.

267 4.º PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros (Recorde: 86"2/5) — Pista: A.P. — Forfait: Jurujuba. — Bandeira às 14.53. Indocilidade de Maré e La Malinche. Saída às 14,57: boa.

1.º Arari, S. Ferreira	55	3.283	93,00	11	3.073	78,00
2.º Vêspa, J. Mesquita	55	4.336	70,00	12	7.195	33,00
3.º Darkness, L. Rigoni	55	19.763	15,00	13	8.093	30,00
4.º Jaboticaba, L. Mezaros	55	1.953	154,00	14	7.473	32,00
5.º Maré, R. Freitas F.º	55	2.938	104,00	22	1.150	203,00
6.º Dabá, G. Greme Jr.	53	1.064	286,00	23	721	334,00
7.º La Malinche, D. Ferreira	55	4.100	74,00	24	[illegible]	1.043,00
8.º Marinheira, J. Morgado	55	(Maré)		34	1.542	158,00
				44	462	521,50
		38.074				

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempos: 89"1/5 e 93".
Vencedor: (4) 93,00. Dupla: (23) 203,00. Placês: (4) 33,50 e (4) 43,00. — Movimento de apostas: Cr$ 735.060,00.
ARARI: f., 3 anos, alazã, Minas Gerais, por Zambran e Far; criador: Teresa Cunha; proprietário: José Carlos L. Marcondes; tratador: C. Pereira.

Jaboticaba surgiu na frente, sendo logo adiante substituída por La Malinche, que assim veio dirigindo o "train". No meio da reta final, a ponteira ficou, enquanto atropelavam Vêspa, Darkness e Arari, sendo a última melhor sucedida por fora.



NÃO EXISTE MAIS VELHICE

Afirma-o Carrel, o grande biólogo

Tratamento Científico pela Hormoterapia

Desde tempos imemoriais, o homem vem procurando o elixir da longevidade. O desvendar desse eterno enigma coube à hormoterapia, ciência nova, de Kravcov, Voronof, Stern e Bateli. Após longos e pacientes estudos, descobriram que a causa do envelhecimento do homem está na deficiência funcional das glândulas endócrinas; que o vigor do organismo humano e o potencial de sua vitalidade dependem do perfeito equilíbrio dessas glândulas. Para normalizar essas funções, evitando o esgotamento, anafrodizia, insônia, desânimo, frieza, criou-se a fórmula de GLANTONA, proclamado o específico restaurador das energias masculinas. GLANTONA, à base de hormônios, extraídos de glândulas de touros selecionados, hipófise e vitaminas, restabelece o equilíbrio glandular, imprimindo ao organismo novas fôrças propulsoras. GLANTONA: licenciado pelo S N F M em 1942, sob n. 895, indicado no tratamento do sistema neuro-muscular e suas manifestações, depressão, fadiga, deficiências de energias amortecidas. Peça o livro Literatura Expansão Científica S/A Caixa Postal, 396 — São Paulo

Mais uma tarde festiva marcou a reunião de anteontem no Hipódromo Brasileiro: nem as chuvas da véspera, obrigando à transferência dos páreos comuns para a areia, fizeram diminuir o brilho e o entusiasmo na Gávea!

A atração maior estava na milha do Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo". Lá estava Lover's Moon, o pôtro da coudelaria Seabra, invicto até o "Outono" e detentor de magníficos "records". Lá estavam Jabuti e Jahú, dois dos melhores representantes da geração, credenciados pela marca Paula Machado. E lá estava Hamdam, o raçudo Hamdam, reaparecendo à procura de novos sucessos. Também lá estavam bons valores vindos de fóra: Eperlan e Nimrod, há pouco estreiados enchendo de esperanças; e, principalmente, Carrasco, dos melhores elementos do Prata, ainda talvez ressentido de preparo e de adaptação à distância.

E a carreira correspondeu à expectativa!

Na saída igual, Mesquita alnçou prontamente o Hamdam, tendo o ligeiro Lover's Moon na cola, levado à vontade pelo Irigoyen; enquanto Jahú junto à cerca titubeava depois do pique. Mas este foi logo posto na situação de *faixa*: Domingos Ferreira atirou-o em disparada, depressa passou pelo bolo do meio e apresentou-se entre os da frente. Mais adiante era êle próprio que governava o "train", mais aquietado, e assim entrava na reta final: dono da melhor posição, dono do terreno, como bom Santarem que é!

Lover's Moon vinha ali, com o Irigoyen só na tocada; ali também vinha o Hamdam, mas dando tudo; e ali vinha progredindo o Jabuti pelo meio da raia!

Em frente às *gerais*, Domingos Ferreira tirou o "bonet" e bateu por dentro com a canhota: Jahú seguiu na mesma toada. Irigoyen também armou o chicote e baixou-o duas vezes: Lover's Moon não se adiantou. E, batido o Hamdam, firmou-se na atropelada o Jabuti, fazendo pintar a dupla da casa da blusa ouro e costuras azuis!

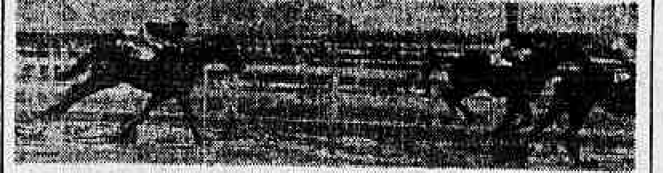
Mas por fóra veio fulminante o Nimrod — só então desembaraçado, com o Castilho dando tudo e tudo pedindo — a engulir a raia naqueles últimos metros; para alcançar o outro em cima do espelho, batendo-o por meia cabeça!

268 5.º PAREO — Cr$ 48.000,00, — 2.200 metros (Recorde: 139"3/5) — Pista: A.P. — Forfait: Nero. — Bandeira às 15,27. Saída às 15,29: boa.

1.º Don José, O. Ullôa	55	14.091	24,00	12	8.228	37,00
2.º Carnavalesca, J. Mesquita	51	7.229	47,00	13	8.901	28,00
3.º Lucifer, F. Irigoyen	50	5.270	64,00	14	3.076	75,00
4.º Marán, S. Batista	52	5.281	64,00	22	598	384,00
5.º Defiant, A. Barbosa	58	8.817	38,00	23	4.124	55,50
6.º Hellada N. Motta	50	1.642	206,00	24	1.563	147,00
				33	2.138	107,50
				34	2.115	109,00
		42.330			28.743	

Diferenças: 1 corpo e 4 corpos. Tempos: 141"1/5 e 144".
Vencedor: (1) 24,00. Dupla: (12) 37,00. Placês: (1) 15,00 e (2) 21,00. — Movimento de apostas: Cr$ 743.540,00.
DON JOSÉ: m., 4 anos, alazão, Argentina, por Ruston Pashá e Añapa; importador: Atilio Irulegui; proprietário: Euvaldo Lodi; tratador: C. Pereira.

Hellada correu na ponta, com Lucifer, Marán, Carnavalesca, Don José e Defiant atrás nesta ordem, até à reta oposta: onde Marán passou para segundo, continuando em ataque à ponteira, por quem chegou a passar. Na grande curva, Marán ficou, enquanto Carnavalesca e Don José progrediam. No final, foram êstes dois que se envolveram em luta pela vitória, que coube ao cavalo.

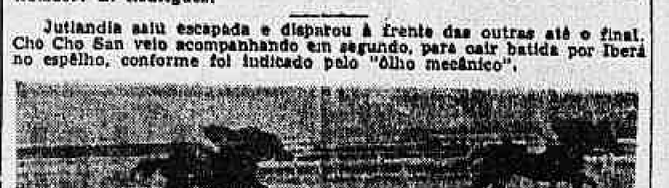


269 6.º PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.200 metros (Recorde: 74"3/5) — Pista: A.P. — Forfaits: Etincelle e Dona Christina. — Bandeira às 16,03. Saída às 16,06: regular, com vantagem para Jutlandia.

1.º Jutlandia, L. Rigoni	54	10.246	17,00	12	8.121	29,00
2.º Iberá, L. Mezaros	54	2.794	118,00	13	3.091	77,00
3.º Cho Cho San, A. Barbosa	54	2.660	123,00	14	10.578	22,00
4.º Cajaiba, J Mesquita	54	3.971	83,00	22	613	392,00
5.º Cajuba, D. Ferreira	54	8.323	30,00	23	1.137	209,00
6.º Bongá, S. Câmara	54	(Cajuba)		24	2.952	80,00
7.º Lujan, A. Ribas	54	694	584,00	33	221	1.073,00
8.º Ninive, P. Coelho	54	3.446	98,00	34	1.152	206,00
9.º Turandot, J. Araujo	54	318	1.035,00	44	1.501	149,00
		41.152			29.656	

Diferenças: 2 corpos e focinho ("ôlho mecânico"). Tempos: 76" e 80".
Vencedor: (1) 17,00. Dupla: (12) 29,00. Placês: (1) 13,00, (2) 16,00 e (6) 20,00. — Movimento de apostas: Cr$ 755.170,00.
JUTLANDIA: f., 2 anos, castanha, São Paulo, por Seventh Wonder e Tambos; criador: J. P. Nogueira; proprietário: José Buarque de Macedo; tratador: G. Rodriguez.

Jutlandia saiu escapada e disparou à frente das outras até o final. Cho Cho San veio acompanhando em segundo, para cair batida por Iberá no espêlho, conforme foi indicado pelo "ôlho mecânico".



271 8.º PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros (Recorde: 86"2/5) — Pista: A.P. — Forfaits: Bongy, Bessiedo, Milagrosa e Heleno. — Bandeira às 17,13. Ligeira indocilidade de Grão Mogol. Saída às 17,15: boa.

1.º Ganges, L. Rigoni	54	13.573	34,00	11	7.457	41,00
2.º Grão Mogol, P. Coelho	54	9.674	40,00	12	4.369	70,00
3.º Malaio, A. Araujo	52	13.188	35,00	13	942	324,00
4.º Oleg, J. Mesquita	52	14.120	33,00	14	16.096	19,00
5.º Tamandaré, R. Freitas F.º	54	(Oleg)		22	471	649,00
6.º Guapeba, C. Moreno	48	772	600,00	23	538	568,00
7.º Cerro Alto, O. Castro	50	1.990	233,00	24	3.547	86,00
8.º Apoteose, F. Irigoyen	50	4.618	100,00	34	731	418,00
				44	3.878	79,00
		57.933			38.309	

Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo. Tempos: 89" e 91"2/5.
Vencedor: (9) 34,00. Dupla: (14) 19,00. Placês: (9) 16,50 e (1) 23,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.003.180,00.
GANGES: m., 6 anos, castanho, São Paulo, por Maranta e Atlântida; criador: esp. L. Paula Machado; proprietário: E. Fraga Cruz; tratador: Mariano Sales.

Malaio e Oleg foram para a frente em luta, acompanhados de perto por Grão Mogol: que por êles passou na entrada da reta, seguindo em direção ao espêlho. Mas Ganges desprendeu-se de trás em violenta atropelada, chegando a tempo de sobrepujá-lo por meio corpo. Malaio manteve o terceiro e os demais nada fizeram de aproveitável.

Desterrado: Carnavalesca. Com fedraduras de alumínio:: Urucânia, Meliante, Grão Para, Invictus, El Campeador, Arabiana, Gaita, Montese, Darkness, Arari, Lucifer, Jutlandia, Lujan, Ninive Lover's Moon, Nell Gwynne, Nimrod, Hamdam, Negrusa, Palina, Carrasco, Eperlan, Laturno, Jahú, Jabuti, Oleg, Tamandaré, Apoteose, Ganges, Malaio. Com ferraduras especiais:: Don Fradique, Fogo Belo e Daphne com rampão posterior; e Don José com alumínio nos posteriores e anteriores truncados.

Movimento geral de apostas: Cr$ 5.801.210,00, mais Cr$ 517.535,00 de concursos, dando o total de Cr$ 6.318.745,00. Resultado dos concursos: Bolo simples, 27 vencedores com 6 pontos: Cr$ 2.564,00; Bolo duplo, 2 vencedores com 15 pontos: Cr$ 20.804,00; Betting Jockey Club, 62 vencedores: Cr$ 143,00; Betting Itamaraty simples, 778 vencedores: Cr$ 84,00; Betting duplo, 157 vencedores: Cr$ 1.130,00.

AS PROXIMAS CORRIDAS

Corrida de 14 de maio

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Dona Cristina 54, Chô Chô San 54, Tita 54, Caiaiba 54, Iberá 54 e Ala-Sola 54.

2º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Igilho 54, Flag Star 52, Guaruman 54, Welcome 54, Mantiqueira 52 e Mirapiara 52.

3º páreo — 1.000 metros — Pista de Grama. — Cr$ 25.000,00 — Lôrca 56, Mayling 54, Astauba 54, Olympus, 56, Indigena 54, Denbibi 54, Testa de Ferro 56 e Lenita 54.

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 29.000,00 — Segundito 56, Estalo 56, Valco 56, Haramun 58, Indico 56, Leste 52, Pepito 56 e Caoré 52.

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 38.000,00 — Râma 55, Caviuna 55, Egle 55, Erin 55, Luarlinda 55, Solarina 55, Catauá 55, Juparanã 55, Edelfa 55, Opala 55, Dona Elza 55 e Djuti 55.

6º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — Cr$ 20.000,00 — Barbarul 58, Jaez 58, Jeira 48, Dixie 56, Hipias 56, Faloaz 58, Flim 50, Ben Hur 58, Camacho 58, Bertucio 54, Farra 58, Bolão Dourado 50, Jangada 48, Catita 52, e Escapada 50.

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Petronio 55, Ocol 55, Rio Bonito 55, Vergel, 55, Bombo 55, Intrépido 55, Sunlight 55, Veludo 55, Blue Dream 55, Jonjoca 55, Iman 55 e Escalão 55.

8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Mavilis 54, Urutú 56, Hesperia 58, Airró 58, Justo 54, Carlos Magno 58, Montese 54, Cambrigge 56, Cambuci 54 e Velho Rico 58.

Corrida de 15 de maio

1º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Leviana 54, Lizete 54, Feinural 54, Darling 54, Chérie 54, Jandyra 54 e Explosiva 50.

2º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Toropi 54, Alpino 54, Invictus 54, Burgos 54, Torpedo 54, Real 54 e Blandy 54.

3º páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Acarape 52, Reunido 58, Penedo 54, Monte Carlo 54, Miss Henriette 56, Giba 54, Raio 56, Nativo 58, Galliza 50 e Apoteose 50.

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Haridan 54, Segredo 54, Gaita 56, Dona Stella 54, Dulipê 56, Arroz Doce 54, Hypnos 58, Tusca 50, Arabiana 58 e Elvira 50.

5º páreo — Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira (Clássico) — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 — Loretta 55, Edopuva 55, Jerivá 55, Abafa 55, Serra Dagua 55 e Alpina 55.

6º páreo — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00 — El Galeón 55, Grieta 48, Visionnaire 48, Esquecida 48, Bonne Ami 54, Myromeris 52, Sagramor 51, Rey Brujo 58, Cantinero 48 e Forge 54.

7º páreo — 2.000 metros — Cr$ 34.000,00 — Calouro 58, Bongy 50, Hivon 56, Dynamo 54, Malandro 50, Iridio 58, Itaquaty 60, Marrocos 53, Pepito 52, Pioneiro 53 e Hong Kong 59.

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Timote 58, Abdin 50, Dona Sofia, 50, Arakreon 48, Caxambú 58, Porungo 48, Imaginada 48, Chesterfield 48, Insólito 51, Teddy 54, Effendi 52 e Martelo 52.

Páreos dos bettings: sexto, sétimo e oitavo.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Foram as seguintes as resoluções da Comissão de Corridas:

Registar o compromisso de montaria para o animal Manguari, no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, feito pelo tratador Claudemiro Pereira com o jockey Luiz Rigoni;

De acôrdo com a proposta do starter, suspender por uma corrida o aprendiz Jobel Tinoco, por infração do § 1º do artigo 151 do Código de Corridas (dificultar a partida), montando a égua Escapada;

Chamar a secretaria, quarta-feira, às 14 horas, o tratador Apparicio Pereira.

CONHECIDOS OS INOMINADOS

Os animais inscritos sob a denominação de N. N., cujos proprietários fizeram as declarações de identificação, são os seguintes, na ordem das respectivas provas:

Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo — Edelweiss, Eperlan, Mondello, Pigra e Bonne Ami.

Grande Prêmio Prefeitura Municipal — Edelweiss, Eperlan, Mondello, Pigra e Violaine.

Grande Prêmio São Francisco Xavier — Eperlan, Mondello, Pigra e Violaine.

Grande Prêmio Onze de Julho — Edelweiss, Bonne Ami, Forget, Empeñosa, Péniche e Professora.

Grande Prêmio Dezeseis de Julho — Umoristico, Bonne Ami, Empeñosa, Professora, Péniche e Repeluz.

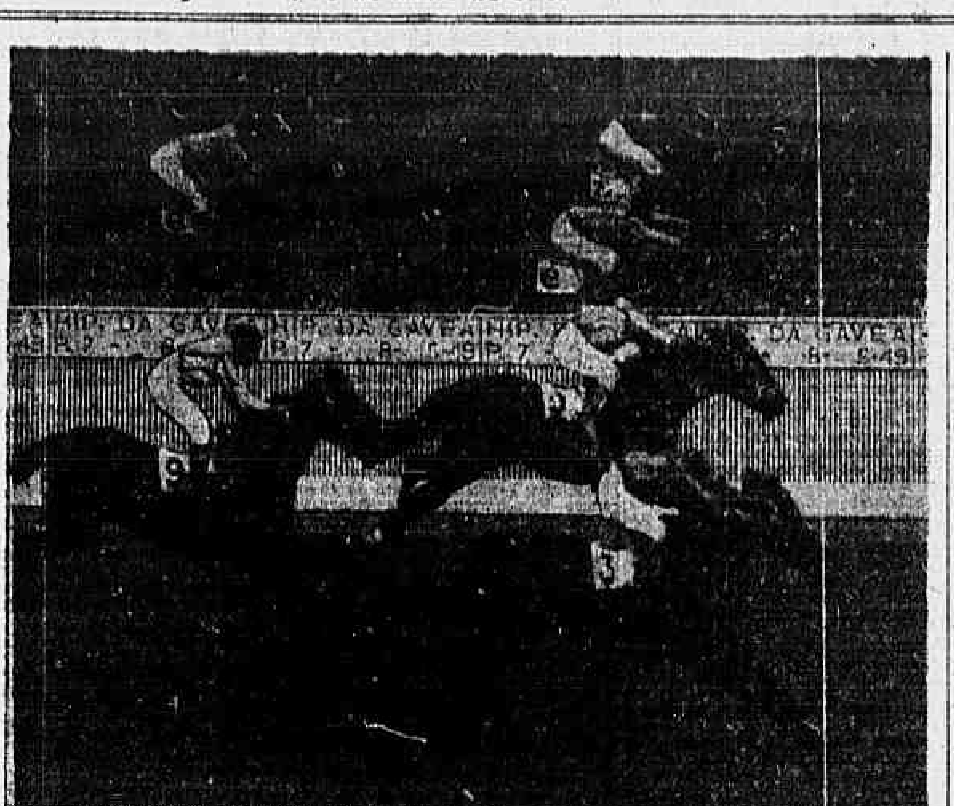
Grande Prêmio Duque de Caxias — Edelweiss, Violaine, Empeñosa e Professora.

Grande Prêmio Diana — Edelweiss, Violaine, Empeñosa, Péniche e Professora.

Grande Prêmio America do Sul — Eperlan, Mondello, Pigra, Violaine, Empeñosa, Professora, Repeluz e Abedul.

O ANIVERSARIO DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Mais um ano de fundação comemorou ontem o Jockey Club Brasileiro, entidade de elite que tanto honra o país. A diretoria festejando o acontecimento ofereceu um cock-tail no salão de honra aos consócios e cronistas. Reinou um ambiente de grande cordialidade, sem discursos ou troca de elogios estando presentes todos os componentes da diretoria, à frente da qual, o dr. Rubens Antunes Maciel, presidente em exercício.



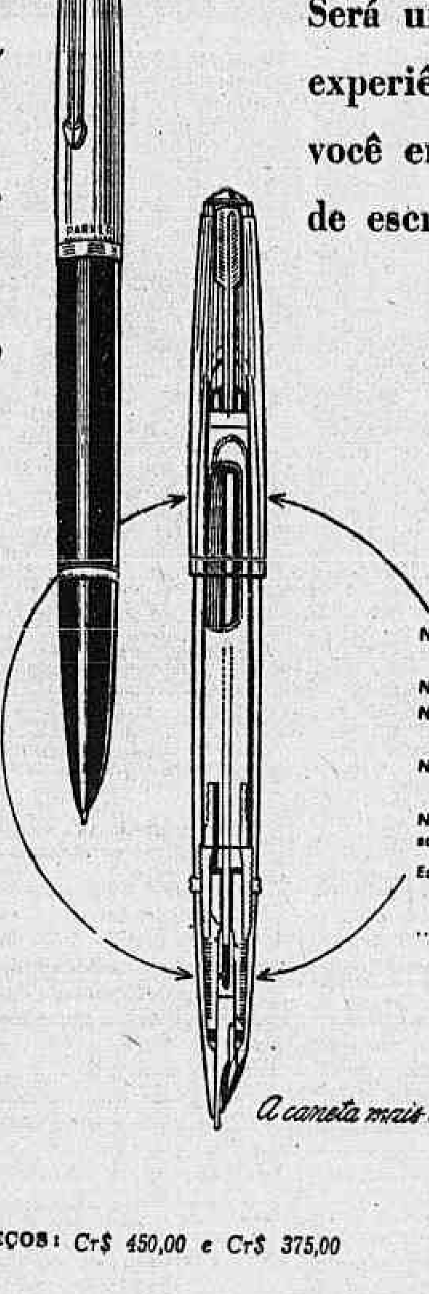
O final do grande prêmio "José Carlos de Figueiredo" no "photochart" — Jahú, por dentro, é alcançado e batido por Nimrod no último salto. O seu jockey, Domingos Ferreira, olha ansioso e desesperado para o adversário Mais atrás, Jabuti, companheiro de Jahú

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Em preparativos para próximos compromissos, exercitaram-se hoje pela manhã na Gávea os seguintes animais:

JANDAYA (F. Balula), 1.600 em 105"2/5.
VISCONDESSA (E. Cardoso), 1.000 em 66".
JEQUITINHONHA (L. Leighton), 1.400 em 91"2/5.
XIRISCAL (P. Coelho), 1.600 em 108".
LUVA (S. Batista), 1.400 em 90"1/5.
EFFENDI (F. Irigoyen), 1.400 em 94".
MAVILLIS (L. Rigoni), 1.400 em 93".
IMAGINADA (O. Macedo), 1.300 em 83".
URUTÚ (C. Pereira), 1.400 em 92".
DULIPÊ (N. Motta, 1.400 metros em 95".
COQUETEL ("Lad"), 1.000 em 66".
QUEITE (P. Coelho), 1.600 em 106".
DOGE (P. Coelho), 1.300 em 86".
LORETTA (F. Irigoyen), 2.040 em 134".
SCARAMOUCHE (L. Leighton), 1.300 em 86".
SAHIB (J. Graça), 1.400 em 93".
PETRÔNIO (A. Neri), 1.400 em 93".
HELENO (A. Araujo), 1.300 em 87".
FLAG STAR (E. Castillo), 1.300 em 88"1/5.
MANTIQUEIRA ("Lad"), 1.300 em 87".
TORPEDO (L. Rigoni), 1.300 em 84".
JANGADEIRO (L. Leighton), 1.500 em 100".
JAMARY (O. Ullôa), 2.040 em 138"2/5.
LÔRCA (W. Cunha), 1.000 em 67".
CHAMPION (A. Ribas), 1.600 em 104"2/5.
JUSTO (R. Filho), 1.400 em 92"3/5.
DIXIE (B. Ribeiro), 1.000 em 66".
BLUE DREAN (F. Irigoyen), 1.400 em 88"2/5.
STARAYA (J. E. Ullôa), 1.400 em 90"2/5.
AMIGO DO POVO (J. Mesquita), 1.400 em 93"1/5.
LOUISIANIA (J. Araujo), 1.300 em 84"2/5.
MANGUARI (C. Pereira) e HIVON ("Lad"), 2.400 em 163"4/5 e 2.040 em 134"4/5, com vantagem para Manguari.
ECELERO (J. Mesquita) e EDOPUVA (O. Serra), 2.400 em 163"1/5 e 2.040 em 138"3/5, ganhando aquêle.
LA FLÈCHE (O. Ullôa) e IGASSABA ("Lad"), 1.200 em 77", ganhando a primeira.
ITAQUATY (O. Ullôa) e HEMATITE (L. Leighton), 1.500 em 96", ganhando o cavalo.
ITAIM (L. Leighton) e HOLKAR (O. Ullôa), 1.600 em 103", melhor para o primeiro.
LEMA (W. Cunha) e MANDINGA (S. Batista), 1.000 em 66", ganhando Lema.
BOUNE AMI (S. Batista) e CALOURO (L. Rigoni). 1.400 em 88"1/5, vantagem para a primeira.
VIOLANTE (S. Batista) e TIMOTE (J. Mesquita) 1.300 em 83"1/5. Violaine levando a melhor.
NOTICIA (J. Coutinho) e NOIVA (W. Cunha), 1.000 em 67", vantagem para Noticia.
IMPIO (A. Nery) e BORORÉ (O. Serra), 1.000 em 65"4/5, ganhando êste.
JUPARANÃ (O. Ullôa) e JERIVA (L. Leighton), 1.600 em 105"1/5, juntas.

a nova Parker "51"



Será uma nova experiência para você em facilidade de escrever...

A NOVA "51" dar-lhe-á uma idéia inteiramente nova sôbre o valor de uma caneta quanto à facilidade de escrever. O enchimento é extra-rápido, simples e seguro. Através de um "mostrador" você vê quando a caneta está cheia. A pena da nova "51" obedece instantaneamente à mais leve pressão. O fluxo de tinta é especialmente regulado. E a nova "51" é protegida contra vazamento, mesmo nas mais elevadas altitudes

Para um presente especial — ou para você mesmo - não há caneta melhor. Use a tinta Parker Superchrome ou a Parker Quink em sua "51".

A caneta mais desejada do mundo!

PREÇOS: Cr$ 450,00 e Cr$ 375,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Pôsto Central de Consertos:
COSTA, PORTELA & CIA.
Rua 1.º de Março, 8-1.º andar — Rio de Janeiro

ESPORTES

(Continuação da pág. anterior)

dois triunfos consecutivos e, por esta razão, há agora sete equipes classificadas em primeiro lugar.

A partida mais importante foi disputada entre o San Lorenzo Almagro e o Independientes, com o empate de 3x3. O River Plate venceu o Atlanta por 1x0; Tigre 2 x Boca Juniors 1; Rosario Central 3 x Gymnasio y Esgrima 1; Racing 4 x Huracan 2, Platense 2 x Chacarita Juniors 1; Lanus 2 x Ferrocarril Oeste 2; e ficando estabelecida a seguinte classificação: River Plate Estudiantes, F. C. Oeste, Independientes, Bansfield, Platense, Racing, com três pontos.

Buenos Aires, 9 (F.P.) — A rodada futebolística de ontem, na qual participaram numerosos dos "craques", anteriormente em greve constituiu um êxito financeiro, pois foram arrecadados 203.213 pesos, nas nove partidas realizadas, cifra que não era registrada desde o início da greve dos futebolistas profissionais.

Foram as seguintes as cifras obtidas, em cada partida: Independiente x San Lorenzo — 43.630 pesos; Racing x Huracan — 43.378 pesos; River x Atlanta — 23.365 pesos; Boca Juniors x Tigre — 20.950 pesos; Gimnasia y Esgrima x Central — 18.444 pesos; Newell's Old Boys x Estudiantes de la Plata — 17.640 pesos; Chacarita Juniors x Platense — 14.187 pesos; Banfield x Velez — 12.273. pesos e Lanus x Ferro — 7.120 pesos.

A COPA DO MUNDO

Os jogos da zona européia

Amsterdam, 8 (F.P.) — A Iugoslavia comunicou à Comissão de Organização da Copa do Mundo de Futebol as datas das partidas que ela deve disputar para o segundo grupo da zona Europa-Próximo Oriente, que compreende a Iugoslavia, Palestina e França.

Propõe a Iugoslavia para a primeira partida eliminatória, receber a Palestina, em Belgrado, em 21 de julho e a 25 de setembro, fazer o scratch iugoslavo jogar em Tel Aviv.

Em caso de vitória, sugere receber a equipe da França em 9 de outubro, em Belgrado e rumar em seguida para Paris, a fim de disputar o match de retorno em 30 do mesmo mês.

E' o vencedor desta partida que terá acesso à competição propriamente dita, a ser realizada no Brasil

Por outro lado, como as Filipinas se retiraram da competição, o qualificado asiático para ir ao Rio de Janeiro será conhecido pelo resultado das partidas entre a India e a Birmania.

DECIDIDO O CAMPEONATO DA FRANÇA

Paris, 8 (F.P.) — Diante de mais de 60.000 espectadores e com a presença de Vicente Auriol, presidente da República, o Racing Club de Paris jogando contra Lille no Estado Olímpico Colombes, conquistou a Copa da França de Football.

Antes da partida favorecida com um tempo excepcionalmente claro e ensolarado, e ao mesmo tempo fresco, a assistência observou um momento de silêncio em memória dos jogadores do Torino F. C. Uma das duas bandeiras tricolores que tremulavam nas extremidades do campo, estava a meio-páu.

Se o sucesso do Racing a ninguem poderia causar surpresa, o escore da partida, no entanto, causou admiração. Foi, porém, perfeitamente lógico, para aqueles que presenciaram o jogo.

Jogando com a classe que o caracteriza, o Racing efetuou uma magnífica performance, pela variedade e espontaneidade. Seus ataques excessivamente rápidos desorientaram, durante todo o jogo, a pesada defesa nórdica, que, além disso, não tirou qualquer ensinamento das partidas precedentes. Sua marcação é muito lenta e os erros da defesa consumara, muito antes do intervalo, a derrota da equipe do Lille. No segundo tempo, a equipe derrotada mostrou um pouco mais de iniciativa, mas outros erros aniquilaram definitivamente suas últimas esperanças. No Racing, todos jogaram com vigor, devendo citar-se, no entanto, a atuação de Vignal, Lany, Leduc, Tessier e Quenelle.

VÁRIAS

VAI REUNIR-SE O TRIBUNAL

Como o encontro Chile x Uruguai foi interrompido pelo juiz Gardell, antes do final regulamentar, visto que, a certa altura, houve um conflito generalizado no qual tomaram parte todos os jogadores participantes e ter o mencionado juiz, na súmula, indicado, como precursores do lamentável acontecimento, os jogadores Simon Garcia e Carlos Varella, aquêle uruguaio e o último chileno, voltará a reunir-se o Tribunal de Penas. Êsse órgão acessório está com a sua sessão marcada para hoje, às 18 horas.

O juiz paulista que arbitrou o *match* assinalou na súmula que suspendeu o encontro, dando-o por terminado, porque "houve invasão dos reservas e dirigentes". Naturalmente, foram tomar partido e prestar socorros...

LOMBARDO, O "CESTINHA"

Assunção, 9 (U. P.) — O basketballer uruguaio Adesio Lombardo é unanimemente considerado como o melhor jogador do sulamericano que se encerrou sábado último, com a vitória do five do Uruguai. O five uruguaio venceu os 5 jogos em que se empenhou em busca do título, ganhando do Brasil, Argentina (ontem à noite), Chile, Peru e Paraguai.

Lombardo foi o artilheiro do certame com 72 cestas. O 2.º artilheiro foi Alfredo Rodrigues da Mota, do Brasil, com 68. Em 3.º classificou-se o argentino Alfredo Oscar Furlong, com 54. O paraguaio Aristides Isussi obteve o 4.º lugar com 43. O chileno Francisco Mahana ficou em 5.º lugar com 37 e o peruano Alberto Fernandes em 6.º com 34. O Paraguai, organizador do campeonato, perdeu todos os jogos que disputou.

REGRESSAM AS DELEGAÇÕES

Em face do empate havido na final Brasil x Paraguai, a delegação "guarani" ficará mais alguns dias entre nós.

No entanto, bolivianos — 2.º grupo — às 6 hs. da manhã, uruguaios às 9 e 40 minutos e chilenos às 2 da tarde regressarão, hoje, às suas pátrias de origem. A embaixada esportiva da Colômbia tem o seu retôrno marcado para amanhã.

ELIMINADA A AUSTRIA

Viena, 9 (F. P.) — A última partida de simples da "série" Austria x Iugoslávia, pela "Taça Davis", terminou com a vitória do iugoslavo Mitic, contra o austríaco Redl. DeDssa maneira, por 4 vitó- Redl. Dessa maneira, por 4 vitó- classificou a Austria.

A PRELIMINAR DO DESEMPATE

Fluminense e São Cristóvão farão a peleja secundária da noite de amanhã, quando será ou serão conhecidos os campeões sulamericanos, — hipótese esta de permanecer o jôgo em igualdade numérica de tentos, após 90, mais 30 minutos de disputa.

EM LAVRAS OS COLOMBIANOS EMPATARAM

Lavras, 9 (Asp.) — O selecionado colombiano que participou do Campeonato Sul-Americano de Futebol, exibiu-se aqui ontem, empatando com a seleção desta cidade por um tento.

SERVE AO BANGU

O Bangu comunicou à F. M. F. que se interessa pela renovação do contrato de Irany. Donde se depreende, que se trata de um jogador que serve para a defesa de suas côres.

ELOQUENTE HOMENAGEM DOS TORCEDORES

Roma, 9 (A. P.) — Milhares de "fans" encheram ontem o Stadium do Torino.

O gramado estava vazio. Não havia jôgo.

Milhares de vozes se ergueram, porém, gritando "Torino! Torino!", enquanto milhares de mãos atiravam flores sôbre o campo.

Esta foi a derradeira homenagem ao team campeão do Torino, eliminado totalmente em desastre de avião, em Turim, no dia 4.

A "TAÇA EFICIÊNCIA" DE VOLTA

O Vasco da Gama, atendendo á solicitação da F. M. F., a qual, aliás publicamos, devolveu a entidade a "Taça Eficiência" que conservavam em seu poder desde 1945.

FALAM OS BRITANICOS

Londres, 9 (U. P.) — Dez jogadores do "Arsenal" deixaram Londres por via aérea para o Rio de Janeiro, onde o referido conjunto se defrontará com os clubes brasileiros. O técnico Tom Whattaker declarou que: "O "Arsenal" ainda não esteve no Brasil, mas temos a certeza de que nossos padrões do jôgo manterão o elevado prestígio do esporte britânico". Ronnie Rooke, um dos jogadores de mais destaque: disse: "Se os brasileiros gosam de bom futebol, gostarão de nós". Rooke está fazendo sua última excursão com o "Arsenal". Outro grupo de jogadores seguirá ainda esta semana.

TÊNIS DE MESA

Realiza-se hoje, terça-feira, às 17,30 horas, na sede da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa, uma reunião de representantes de clubes filiados, para o fim especial de tratarem de assuntos de interêsse de seus representados.

DERROTADO O SANTA CRUZ

Recife, 3 (Asp.) — Perante numerosa assistência, a equipe de profissionais do Olaria da Capital da República, exibiu-se ontem á tarde nesta cidade, dando combate ao Santa Cruz. Após 90 minutos de luta movimentada levaram a melhor os cariocas, vencendo por 3 tentos a um, sendo que na primeira fase o placard marcava um tento para cada lado. Os goals do Olaria foram consignados por Maxwell 2 e Mical. A atuação do juiz Ivan Capelati ainda desta vez não agradou ao público, tendo deixado o gramado protegido pela polícia.

MEL PATTON, RECORDISTA MUNDIAL

Los Angeles, 8 (A. P.) — Mel Patton, da Universidade do Sul da Califórnia, estabeleceu ontem novo record mundial para as 220 jardas livres, que cobriu em 20 segundos e 2/10. Na mesma ocasião, Patton percorreu as 100 jardas no tempo extraordinário de 9 1/10 — que não foi homologado como record mundial devido ao forte vento favorável. Aliás, o jovem corredor já possui a marca mundial para esta distância — 9 e 3/10.

A antiga marca mundial para as 220 jardas foi estabelecida por Jesse Owens em 1935, com 20 e 3/10.

VIDA CATÓLICA

SANTO ANTONINO

Nasceu este notável dominicano em 1389, revelando desde cedo sua vocação sacerdotal.

Contava apenas dezesseis anos quando ingressou na Ordem dos Dominicanos, tornando-se apesar da sua pouca idade um dos membros mais zelosos e exemplares, pelas penitências que se impunha, pelo fervor da sua vocação.

Dormia pouco, era o primeiro a comparecer às Matinas, ficando em seguida em vigília, lendo ou rezando e às vezes compondo trabalhos literários.

Era rigoroso no cumprimento da Regra, abolindo a carne, salvo em caso de enfermidade.

Também se privava de um leito, dormindo no chão ou sôbre alguma tábua.

Jamais deixou de usar o cilício e às vezes até um cinturão de ferro.

Tanto zelo e segura competência apontaram-no ao bispado, sendo arcebispo de Florença, de 1446 a 1459, conservando-se sempre modesto e acessível a todos.

Além dos trabalhos escritos que produziu, era ainda extraordinário pregador, conseguindo os mais belos triunfos com sua palavra convincente, sendo mesmo chamado "Antonino o conselheiro".

Morto a 2 de maio de 1459, foi sepultado na igreja de S. Marcos, em Florença.

"Maria produziu, com o Espírito Santo, a maior maravilha que tenha havido e que haverá — em Deus-Homem."

Pe. JULIO MARIA

Santos de hoje — Gordiano, Epímaco, Alfio, Cirino, Filadelfo, Isidro, Solange.

Uma capela na Imprensa Nacional — Será lançada na próxima sexta-feira, às 9 horas, na Imprensa Nacional, a pedra fundamental da capela que vai ser erigida num dos pátios internos daquele estabelecimento.

Páscoa dos Militares de 1949 — No próximo dia 12 de junho será celebrada pela 25ª vez, às horas, a tradicional Páscoa dos Militares, este ano em intenção do Santo Padre Pio XII.

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro — Realizou-se na Faculdade de Direito a conferência do padre frei Luiz Gonzaga da Costa, O. F. M. sôbre "Maria e o Corpo Místico". O assistente da J. E. C. discorreu sôbre a doutrina da Encíclica do Corpo Místico para provar a sua tese. Achavam-se presentes vários professores e alunos. O reitor magnífico, depois de agradecer ao conferencista a colaboração que trouxe para a celebração do mês de Maria na Universidade, fez referências elogiosas à benemérita Ordem dos R. R. P. P. Franciscanos, da qual frei Luiz Gonzaga da Costa é membro. Declarou que à Ordem dos Franciscanos está ligada tôda uma história de lutas e glórias na evolução do Dogma da Imaculada Conceição; sobressaindo "Duns Scotus" — O. F. M. As palavras do reitor magnífico foram coroadas de aplausos no momento em que reafirmava terem os R. R. P. P. Franciscanos nos estudos para a declaração do dogma da Assunção de Nossa Senhora um lugar de grande realce pela piedade com que desenvolveram em Congresso Assuncionista Franciscano, reunido [illegible] Deus e dos Homens a Virgem Maria. No próximo sábado falará aos universitários o padre Martin Olive, O. P., promotor geral da Cruzada do Rosário, sôbre "La Sainte Vierge dans la littérature contemporaine".

Agraciado pelo Papa — Vitória, 9 (Asp.) — As associações religiosas, às instituições e obras sociais de Vitória, em sinal de regozijo, promoverão por estes dias a entrega solene da bula pontifícia com as insígnias da comenda da Ordem de São Silvestre ao sr. Pietrangelo Debiasi, recem-agraciado pelo Papa Pio XII.

Enfermo um sacerdote paulista — São Paulo, 9 (Asp.) — O padre Eduardo Rebouças Carvalho, sacerdote e jornalista, diretor do jornal "Vigilante", que se edita em Barra do Piraí, está internado no Hospital Santa Catarina, desta capital, para tratamento de saúde, sendo visitado por inúmeros amigos e admiradores. Seu estado de saúde melhora consideràvelmente.

Milagres em Caxias — São Luiz, 9 (Asp.) — Conforme é do conhecimento público, registraram-se, na segunda quinzena do mês de março na cidade de Caxias, neste Estado, estranhos fatos milagrosos, considerados pela maioria da população da mesma cidade como dádiva de graças divinas. Segundo o que foi divulgado naquela ocasião ocorreram aparições de um anjo a uma jovem donzela e de imagens de Nossa Senhora das Graças em garrafas de água benta. Na mesma ocasião teriam se registrado curas diversas em circunstâncias milagrosas. Agora chegam novas notícias de Caxias, informando que novas curas e milagres [illegible] consideradas incuráveis, registram-se naquela cidade, em pessoas que suplicaram graças. Uma verdadeira corrente de misticismo envolve o povo de Caxias, crente de estar recebendo ajuda divina.

Peregrinos para Caxias — São Luiz, 9 (Asp.) — Notícias procedentes da cidade de Caxias dizem que [illegible] chegam constantemente inúmeros peregrinos vindos de várias partes do Estado para solicitar graças para minorar seus males físicos.

Falou o Papa sôbre o estatismo — Cidade do Vaticano, 9 (De Frank O' Brien, da A. P.) — O Papa Pio XII declarou aos patrões católicos que o estatismo ou o socialismo não solucionam os males econômicos do mundo. Afirma ainda que uma economia sadia deve ser baseada em contratos livres entre o empregador e seus empregados. O Santo Padre falou no sábado, porém somente hoje o seu discurso foi divulgado pelo "Osservatore Romano". O discurso foi pronunciado perante 400 representantes da indústria de 12 nações, que aqui se encontram como delegados à Nona Conferência Internacional da União das Associações Internacionais de Patrões Católicos. As seis nações membros são a Itália, França, Bélgica, Holanda, Inglaterra e Canadá. Também estiveram presentes à audiência patrões católicos dos Estados Unidos, Espanha, Alemanha, Chile, Austria e Suiça. O presidente da União é Charles Harmel, da Bélgica. Afirmou o Sumo Pontífice que "não há divergências irreconciliáveis de interesses entre os patrões e os empregados". Ao mesmo tempo, citou trechos da Encíclica sôbre as relações entre o Trabalho e o Capital, divulgada pelo Papa Pio XI, em 1931 (Quadragesimo anno), na qual o seu antecessor diz que "um [illegible] fundado na comunidade de responsabilidade entre todos que participam da produção" é indispensável para as boas relações entre as duas partes. Disse o Papa Pio XII que "no momento, esta parte da Encíclica quase nos fornece um exemplo, infelizmente, de uma ocasião perdida, pois, não foi aproveitada a tempo". Acentuou Sua Santidade que "no momento as preferências se voltam para o estatismo e a nacionalização das empresas. Não se pode duvidar de que também a Igreja — dentro de certos e justos limites — admite o estatismo e julga que se pode legitimamente reservar aos poderes públicos certas categorias de propriedades, aquelas que tem tanto poder que não poderiam, sem perigo para o bem comum, ser deixadas em mãos particulares. Mas fazer desse estatismo o princípio normal da economia pública seria inverter a ordem das coisas. A missão do direito público é, com efeito, servir o direito privado, e não absorvê-lo". Afirmou o Santo Padre que "a economia não é, por natureza, uma instituição do estado — mas, ao contrário, o produto vivo da livre iniciativa dos indivíduos e dos grupos livremente constituídos. Hoje, sobretudo, quando a falta de capital e a dificuldade de intercâmbio internacional paralisa o livre jogo da produção nacional, ambas as partes (patrões e empregados) tem interesse em que o custo da produção nacional seja proporcional à sua renda. As recentes experiências no socialismo apenas tornaram mais clara esta triste realidade — a escassês de capital e a dificuldade de intercâmbio internacional. A má vontade do operário não a vencerá. Por que, enquanto ainda é tempo, não colocar as coisas em ordem, com plena consciência da responsabilidade comum, de modo a assegurar a um (o empregador) contra as suspeitas injustas e os outros (operários) contra as ilusões que dentro em breve se constituirão em perigo social?". Recomendou o Papa que o operário, através de inversões de suas economias, "participe na constituição do capital nacional", porém disse que "o proprietário dos meios de produção, seja particular, associação de operários ou uma fundação, deve, sempre dentro dos limites do direito público, continuar senhor de suas decisões econômicas. A sua renda é maior do que a de seus colaboradores. Mas, a propriedade material de todos os membros do povo, que é o objetivo da economia social, impõe sôbre êle (o proprietário), mais do que aos outros, a obrigação de contribuir, com suas economias, para o crescimento do capital nacional". Afirmou Sua Santidade que "a doutrina da Igreja exige de todos previsão e clarividência, uma forte medida de senso comum, e acima de tudo uma forte reação contra a tentação de cada um de obter vantagens à custa dos outros e em detrimento do bem comum".

VIDA CULTURAL

ASSOCIAÇÕES

Academia Brasileira de Ciências — Com a presença do presidente da República, terá lugar hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Engenharia, a sessão solene em que será empossada a diretoria eleita para reger os destinos da Academia no biênio 1949-1951.

Haverá duas alocuções: a do presidente que termina o mandato, dr. Artur Moses e a do eleito, almirante Alvaro Alberto.

Instituto Pan-Americano de Geografia e História — Atendendo a interêsses de ordem internacional, foi adiada para setembro vindouro a inauguração da I Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre Geografia, a ser promovida nesta capital por iniciativa da Comissão de Geografia, órgão integrante do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, com sede no México.

De acôrdo com a resolução tomada pelos organizadores do certame, os trabalhos daquela assembléia, cujo início estava marcado para o dia 15 de agôsto vindouro, deverão realizar-se entre os dias 15 a 24 de setembro do corrente ano.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Em sessão dedicada à Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil, reune-se hoje às 21 horas, sob a presidência do dr. A. F. da Costa Junior, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, tendo a seguinte ordem do dia: Conferências do prof. Luiz Feijó — "Prognóstico das cardiopatias na gestação"; Dr. Floreval de Oliveira — "Sôbre o tratamento dos flebites pós-parto pelos auto-coagulantes". Dr. Luiz Alfredo Corrêa da Costa — "O risco fetal no parto pélvico".

Academia Brasileira de Filologia — Em sua última sessão semanal, a Academia Brasileira de Filologia deliberou aderir às comemorações do centenário de Joaquim Nabuco e Ruy Barbosa, por meio de conferências públicas, devendo oportunamente ser designado os oradores.

Pelo sr. Modesto de Abreu foi apresentada uma indicação referente ao caso, ora em discussão na Assembléia do Estado do Rio, da publicação oficial de uma obra que está sendo divulgada na imprensa sob a forma de artigos, mas que se trata de maneira deprimente a personalidade do poeta Casimiro de Abreu.

COMEMORAÇÕES

Catullo — Passa hoje o terceiro aniversário do falecimento do poeta, músico e cantor Catullo da Paixão Cearense, autor de "O Marrueiro", "Alma do Sertão", "Por um beijo", "Meu ideal", "Guarda esta flor", "Apollonia Pinto" e dezenas de outras obras.

Um grupo de seus inúmeros admiradores depositará flores no seu monumento no jardim do palácio Monroe e no seu mausoléu no Cemitério de São Francisco de Paula, no largo do Catumbi.

Dante Alighieri — O maior poeta da latinidade nasceu em maio, provàvelmente dia 14. A Associação dos Artistas Brasileiros, querendo prestar uma justa homenagem ao gênio do alvorecer da Renascença italiana, convidou a escritora Alexandra Hortepan para lembrar Dante Alighieri ao coração do público brasileiro.

Alexandra Hortepan falará amanhã às 17 horas, na sede do A. A. B., Pálace Hotel, sôbre o assunto "Dante Alighieri, a alma latina e a luta entre os mundos", procurando realçar a personalidade de Dante refletida na sua obra genial, e a época de convulsões e de lutas em que viveu e sofreu o autor da "Divina Comédia", tanto como a sublime beleza do amor à Beatriz, amor que lhe foi o supremo refugio.

CONFERÊNCIAS

Professor Helio Viana — A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro apresentará hoje, no seu Programa Cultura uma palestra do prof. Helio Vianna, da Faculdade Católica de Filosofia e da Faculdade Nacional de Filosofia, sôbre o tema: "O ensino da história da America".

A parte artística constará de um recital de canto por Dyla Cruz.

O Programa Cultural da Universidade Católica é irradiado às 21,05 horas de tôdas as quartas-feiras, através da "Rádio Jornal do Brasil", e tem a direção de Marita Pinheiro Machado.

José Maria Chaves e Luiz Ribeiro Guimarães — Sôbre "auto-oxidação de pro-vitamina A e sua inibição", hoje, às 8 e ½ da noite, na sede da Associação Química do Brasil (rua Senador Dantas 10, 1.º andar), será realizada uma palestra-debate pelos químicos José Maria Chaves e Luiz Ribeiro Guimarães.

Dr. Hernani Cidade — O dr. Hernani Cidade, professor da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, realizará uma conferência no salão da biblioteca do Palácio Itamaraty, na próxima quinta-feira, às 17 horas.

O tema da conferência será "O Brasil na vida e na obra do Padre Antonio Vieira".

Prof. Ronald Hilton — No Instituto Brasil-Estados Unidos o prof. dr. Ronald Hilton está fazendo uma série de conferências sôbre "Desenvolvimento, social e político das Américas".

Amanhã, na sede daquela instituição, à rua México, 90, 7.º andar, às 17,30, falará aquele professor sôbre "Antítese e síntese de classes".

Jacó do Rego Barros — Realiza-se no dia 18 do corrente, às 18 horas, na sede da Sociedade Amigos de Alberto Torres, edifício do "Jornal do Comércio", a conferência do sr. Jacó do Rego Barros sôbre o tema "Dos aprendizes-marinheiros como técnicos modernos".

EXPOSIÇÕES

VIII Mostra de Livros — Sexta-feira próxima, às 10 horas, será inaugurada no Departamento de Imprensa Nacional, a VIII Mostra de Livros, em comemoração do 141º aniversário da fundação do estabelecimento.

PRÊMIOS

"Prêmio Nacional de Alimentação SAPS" e "Prêmio de Literatura Infantil" — Serão encerradas no dia 31 do corrente as inscrições do "Prêmio Nacional de Alimentação SAPS" e do "Prêmio de Literatura Infantil" do valor, respectivamente, de Cr$ 25.000,00 e Cr$ 10.000,00.

O primeiro, conquistado o ano passado pelo prof. Moura Campos, da Universidade de São Paulo, foi instituído como estímulo à produção científica brasileira no campo dos trabalhos sôbre nutrição e alimentação, e o último destinado a incentivar as atividades literárias artísticas dedicadas à vulgarização, entre as crianças, dos preceitos da boa alimentação. Os candidatos deverão inscrever-se, na sede do SAPS, à praça da Bandeira, 96.

REUNIÕES

Conselho Nacional de Geografia — Sob a presidência do eng. Flavio Vieira, presente a maioria dos seus membros, realizou-se a 3 do corrente a primeira reunião quinzenal do Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia.

Depois de dado a conhecer o expediente foi procedida a leitura do "Diário do Conselho". Comunicada a próxima realização do I Congresso Nacional de Municípios, promovido pelo I.B.G.E., a casa tomando conhecimento do assunto, autorizou a Secretaria Geral do Conselho a planificar a cooperação que o Conselho levará ao certame. Outra comunicação feita pela Secretaria Geral, deu conta da autorização do presidente da República à assinatura do Convênio estabelecido entre a Comissão do Vale do São Francisco e o Conselho para a realização de trabalhos de natureza técnica.

Conferência do Negro — Realizou-se ontem, às 17,30 horas, na sala do Conselho da A.B.I., 7.º andar, a primeira conferência da série intitulada "Conferência do Negro", iniciativa do Teatro Experimental do Negro com a finalidade de preparar a agenda para o 1.º Congresso do Negro Brasileiro, a realizar-se em setembro de 1950, ocasião em que se comemora o primeiro centenário da lei que aboliu o tráfico de escravos.

Abriu a conferência o professor Castro Barreto, ex-diretor do SESI, que salientou a importância da mesma, dando a seguir a palavra ao professor Guerreiro Ramos, que discorreu sôbre as diretrizes a serem tomadas nesse primeiro Congresso. Em seguida falaram os representantes do Rio Grande do Sul e do Estado do Rio, discursando ainda o sr. Paul Shaw, representante da ONU, sôbre a atuação do sr. Ralph Bunche, mediador da ONU no caso árabe-palestino, um dos maiores sucessos diplomáticos de após-guerra, assegurando o direito de viver livre a todos os cidadãos, sem distinção de côr.

Encerrou a conferência o professor Castro Barreto, que marcou nova reunião para hoje, às 17,30 horas.

MISCELÂNIA

Historiador pernambucano retorna ao Nordeste — Depois de visitar Porto Alegre, regressou, domingo, ao Recife, pela Panair do Brasil, o historiador pernambucano Mario Melo, redator do "Jornal do Comércio" e colaborador da "Folha da Manhã", daquela capital, professor da Faculdade de Ciências Econômicas e da Escola de Belas Artes da Universidade de Pernambuco. O sr. Mario Melo representou seu Estado no IV Congresso de História Nacional, depois de havê-lo feito na Bahia.

Dos EE. UU. para a Conferência Nacional do Negro — Chegou ontem, procedente de Nova York, pelo clíper da Pan-American World Airways, o escritor e jornalista negro dr. George S. Schuyler, diretor do "The Pittsbourgh Courier", daquela cidade e que veio participar da Conferência Nacional do Negro, nesta capital. O dr. Schuyler já esteve, em 1948, no nosso país, a fim de estudar a integração do negro nas nossas classes armadas.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÃO AGOSTINELLI

Patrocinada pelo embaixador do Perú, está em exposição, no Palace Hotel, uma coleção de quadros do pintor Mario Agostinelli, nascido no citado país. São trabalhos feitos durante a longa estada que o pintor esteve na Europa, principalmente na França e na Itália, em missão de estudo. Entre as obras expostas, muitas são relativas a assuntos, cenas ou paisagens brasileiras.

PRESENÇA DA MULHER

LEMBRANÇAS

Quando acabei o curso secundário, fiz questão de gozar alguns meses de liberdade. Nada me parecia mais invejável que uma vida sem tarefas definidas, sem aulas, sem horários. Deram-me licença de comprar o primeiro vestido prêto e o primeiro par de sapatos de salto muito alto. Levantava-me tarde, freqüentava o cabeleireiro, as costureiras, os chás, os bridges, os bailes. Os dias pareciam, de vez em quando, compridos. Entretanto, o tempo não dava para nada. Nem sequer conseguia escrever uma carta.

Foi então que comecei a sentir que êsse gênero de vida talvez não oferecesse esta liberdade tão procurada. Projetos tímidos e confusos começaram a encher uma cabeça de dezessete anos. Sentia-me um pouco perdida no meio dêsses projetos imensos e dessa vida pequenina.

Uma tarde encontrei na rua meu velho professor de matemática, com o mesmo bigode enorme *à la gauloise*, a mesma sobrecasaca preta e apenas as costas um pouco mais arredondadas.

— Como vai, minha filha? Está gostando da Universidade?... Como! Você não está estudando? Será possível?... Ué! Não me venha falar em cursinhos para *jeunes filles*. Um pouco de inglês, um curso de enfermagem tão vago e superficial que de nada servirá no dia em que você assistir a um desastre na rua, aulas de corte para mocinhas desocupadas que não tenciona confeccionar os próprios vestidos... São coisinhas que não servem... Conferências? Sôbre qualquer assunto, não é? De que serve êste ecletismo todo? E' preciso seguir uma linha, ter uma finalidade. Você tem de continuar os estudos, filhinha. E agora mesmo. De outro modo, você se arrependerá. E não vá imaginar que são os chás com mexeriqueiras que a ajudarão a encontrar marido!... O trabalho, Yvonne, o trabalho. Só êle não engana. Só êle permite preparar uma vida digna e feliz...

Bateu no meu ombro e fitou-me com seu olhar franco. Corei.

Foi o nosso último encontro. Morreu repentinamente, dois meses depois. A igreja era pequena para a multidão. Todos choravam ao lembrar êsse homem tão bom e tão compreensivo, apesar de tão carrancudo. Seus quatro filhos o ajudaram a assimilar a evolução da juventude. Durante as aulas, gritava como possesso quando nos recusávamos a fazer um esfôrço mental prolongado. Como eu não era nada brilhante em trigonometria, isto bastava para que perdesse a cabeça e desejasse diluir-me, milagrosamente, no ar. Mas na época das provas, trazia docinhos, contava anedotas e era o único professor que não criava uma atmosfera de seriedade e tensão trágica. O seu senso de humor era intenso.

Nunca mais esqueci seus últimos conselhos, e foi nossa conversa na rua que me ajudou no esfôrço que tive de fazer, alguns meses depois, para recobrar o tempo perdido. Hoje não lastimo a época de transição, que não foi de todo inútil. Permitiu-me compreender que a vida que julgara ideal dava, afinal de contas, poucas satisfações duráveis. Tornara-me suscetível, aborrecida, insatisfeita.

Quando tive novamente de levantar-me cedo, desistir do cinema para preparar uma prova cacête, ir à costureira correndo, não me lembrei de resmungar, pois a vida tinha novamente um sentido. E como apreciava o tênis aos domingos! Recuperara a alegria e a esperança.

YVONNE JEAN

Ensino

NOTICIÁRIO

Faculdade Nacional de Odontologia — Estão abertas as inscrições para o curso de aperfeiçoamento em técnica histologica dentaria, sob a orientação do livre docente dr. Ariovaldo Vulcano. Informações na Secretaria da Faculdade, de 11 às 17 horas.

Educação de crianças e jovens desajustados — Sob os auspícios do Departamento Nacional da Criança, o Instituto Pestalozzi do Brasil realizará nesta capital um "Curso de Orientação Psico-Pedagogica", destinado a educadores do meio familiar, escolar ou de assistência social, tendo preferência da matricula as pessoas que eduquem crianças e jovens deficientes ou desejarem dedicar-se a eles. O curso terá a duração de cinco meses, devendo iniciar-se a 1.º de junho próximo, com aulas às terças, quartas e sextas-feiras, entre 13,30 e 18 horas. Os interessados poderão inscrever-se ou obter outras informações à rua Gustavo Sampaio, 1 e rua México, 90, 6.º andar, à tarde.

Matriculas gratuitas para jornalistas nos C.E.S.A. — Em ofício dirigido à presidencia da A.B.I, o professor Bayard Demaria Boiteux informou estarem abertas as matriculas nos cursos especializados S.A. à rua Haddock Lobo, 417, havendo diversas vagas à disposição dos jornalistas, a serem preenchidas mediante solicitação da Secretaria daquela instituição jornalística.

Curso para funcionários municipais — Curitiba, 9 (Asp.) — Encerrou-se o curso destinado aos funcionários das prefeituras do interior e promovido pelo Departamento de Assistência Técnica aos Municípios, com a participação de representantes de 80 municípios. Assinalando o fato, o governador do Estado ofereceu um churrasco na Escola de Formação de Profissionais de Campo Comprido, nos arredores desta capital.

Professor norte-americano estuda uma época da História do Brasil — O dr. John Johnson, professor assistente de História Latino-Americana na Universidade de Stanford, na Califórnia, encontra-se agora no Rio de Janeiro, estudando a história do sistema de transportes, concentrando-se na época do Império. Espera ele permanecer no Brasil até setembro, passando parte deste tempo viajando pelo país, de modo a fazer investigações pessoalmente. Viaja sob os auspícios da Universidade de Stanford e é o segundo de um grupo de visitantes provindos daquela instituição. O dr. Ronald Hilton já se encontra entre nós, como convidado da Universidade do Brasil; um outro representante da Universidade de Stanford, o dr. Siegal, cujo campo de ação é a antropologia, deverá chegar em setembro. A Universidade de Stanford é uma das mais importantes sédes de estudos sôbre a América Latina nos Estados Unidos. E' também uma instituição familiar a muitos estudantes brasileiros. O dr. Carneiro Leão, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, fez conferências naquela Universidade, durante sua visita aos Estados Unidos. O dr. Johnson recebeu o grau de bacharel em artes pela Universidade do Estado de Washington, em 1938; em 1943 foi-lhe conferido o título de catedrático em artes pela Universidade de California; depois de tres anos de estudo na Universidade de Chicago e um ano de viagem pela costa oeste da América Latina, recebeu o grau de doutor em Filosofia pela Universidade de Stanford, em 1947. O tópico de sua tese, resultante do material colhido em suas viagens, foi "O princípio da Telegrafia no Chile". Desde 1948 o dr. Johnson é professor na Universidade de Stanford e voltará a ocupar esse cargo, assim que regresse de sua viagem ao Brasil. Numa entrevista à imprensa, declarou ele: "Minha tarefa no Brasil não é a de ensinar. Aqui estou para aprender e colher ensinamentos que me possam ser uteis, quando de minha volta aos Estados Unidos. (USIS). C.

A FECUNDAÇÃO ARTIFICIAL

Paris, 7 (B. Winter, da F. P.) — O problema da inseminação artificial será abordado pela primeira vez no Parlamento.

Jacques Debut-Bridel, um dos mais jovens senadores, interrogou por escrito o ministro da Saude Pública, sôbre as repercussões morais, jurídicas e filosóficas da fecundação por um "doador" estranho. O debate se travará logo depois do reinicio parlamentar no Conselho da República; terá a amplitude do que, em 16 de março, agitou tão fundamente a grave Câmara dos Lordes. Críticas sem conta foram feitas pelos lordes a êsse processo, que o arcebispo de Canterbury igualou ao adultério.

O govêrno britânico, mais prudente, respondeu pela voz de lord Chorley que a inseminação artificial sob controle médico poderia prestar serviços apreciáveis, principalmente a certos feridos de guerra que não podem viver vida conjugal e ter filhos. Acrescentou que os tribunais ficariam livres para examinar cada caso particular e pronunciar-se sôbre a validade das operações e suas consequências jurídicas.

Se, como observou lord Chorley, a inseminação artificial é menos praticada na Inglaterra que nos Estados Unidos, é ainda menos espalhada na França. Mas o problema aí está, e as repercussões são importantes no plano familiar, exigindo definição coerente, no campo político.

O ponto que retem mais a atenção dos médicos franceses é o grau de parentesco que deve ser atribuido aos filhos nascidos de mães diferentes, mas do mesmo "doador". Deverão ser considerados irmãos e irmã, sendo-lhes aplicadas as interdições legais relativas ao casamento entre consanguíneos? Poder-se-á admitir que há entre êles apenas laços circunstanciais?

O problema não foi esclarecido, politicamente. Do ponto de vista religioso, a Igreja Católica já se pronunciou para condenar veementemenet êsse método "artificial" de criar família.

GREVE NAS DOCAS DE BOMBAIM

Bombaim, 9 (R.) — Cêrca de 4.000 portuários de Bombaim entraram hoje em greve, em sinal de protesto contra uma ação policial em que 42 pessoas foram detidas durante uma passeata de 500 comunistas que havia sido proibida pela polícia. B. G. Kher, primeiro ministro da província de Bombaim deu a entender, hoje, que o govêrno poderá proibir as atividades comunistas em todo o território da província.

SOCIAIS

A origem dos brincos

Não se sabe ao certo qual o primitivo berço dos brincos, gracioso adôrno que tanta vez nos supliciа as orelhas, suplício que heròicamente suportamos de mistura com mil outros martírios impostos pela vaidade.

O que se sabe porém é que os brincos com suas várias formas e feitios, foram usados pelas mulheres e também pelos homens, desde as mais remotas eras da remota história do mundo, história até hoje bem confusamente narrada...

Usavam-nos as egípcias cujas múmias vemos nos museus trazendo nas orelhas preciosas pedrarias.

Em tempos mais próximos do atabalhoado tempo em que vivemos, não desdenhavam os homens da Inglaterra o uso dos pendentes de orelhas; Tiago I possuía dêles uma bela coleção e Shakespeare — quem haveria de imaginar! — escreveu Otelo, o Rei Lear e tôdas as suas demais tragédias tendo nas orelhas êsses pueris ornamentos da pueril vaidade feminina... E depois disto, andem os senhores psicólogos a gastar papel e tinta para tentar provar por a mais b a suposta superioridade do homem sôbre a mulher!

Carlos I, naturalmente por originalidade — pois não consta que fôsse aleijado — usava um só brinco e assim ostentava na orelha esquerda um enorme diamante no qual fêz gravar as armas da Inglaterra e essa jóia nunca a tirava. Deve ter por terra rolado, juntamente com a cabeça do altivo Stuart, quando êste, após a guerra civil dos Cavaleiros e dos Cabeças Redondas, foi decapitado em Whitehall, em 1649, como decapitados têm sido os mais altivos nobres e os mais humildes burgueses...

Na França sempre adotaram os camponeses o uso dos brincos; em Portugal fazem parte integrante do vestuário feminino e portuguêsa não existe que não possua, por mais pobrezinha que seja, o seu par de urgolões de ouro.

Em tôdas as terras, em todos os tempos vemos as orelhas humanas enfeitadas de pedrarias, de brincos de tôdas as formas, de todos os valores, de todos os feitios. Mas qual a origem dessa jóia estranha, semibárbara? Que nos importa, afinal, a origem dos brincos, quando até hoje ainda se discute, sem que os sábios, os filósofos e as religiões diversas tenham chegado a um perfeito acôrdo, a própria origem da Vida?

SYLVIA PATRICIA

Para o album de Mlle.

FOLK-LORE

Longe um do outro, as saudades
sempre nos dão padecer,
pois quanto mais as matamos,
mais ficam para morrer.

— Nem sempre nos podemos preocupar diretamente com a comunhão. A distância vigilante é o melhor recurso para uma análise proficua; por isso mesmo, raras vêzes, os grandes demagogos são consagrados pela confiança geral, porque, uma vez conquistado o poder, compromissos de várias ordens, novas afeições e os casos imprevistos os obrigam a não cumprir, na prática, o que, em teoria, prometeram ao povo.

ALEXANDRE PASSOS — *Castro Alves, arauto da Democracia e da República.*

NATALÍCIOS

Fazem anos hoje os srs. capitão-tenente Luiz Afonso de Miranda, Adail Bento Costa, pintor e arquiteto e a srta. Nadir Ferreira Barbosa, professora municipal.

— Faz anos hoje o sr. A. F. Dyonisio, figura das mais benquistas da indústria farmacêutica brasileira.

— Festeja hoje seu aniversário natalicio d. Vivi Rodrigues, esposa do sr. Joaquim Rodrigues, escrivão de paz da cidade de Cristina, no sul de Minas.

NOIVADOS

Com a senhorita Maria de Lourdes Gomes de Castro, filha do sr. Aureo Gomes de Castro e de d. Dursulina Gomes de Castro, já falecida, contratou casamento o sr. Lamartine Rollo Soares, filho do sr. Mozart Soares e de d. Ondina Rollo Soares.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesús, à rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Vera Marina Costa Aboudib, filha do casal dr. José Pedro Fernandes Aboudib, com o tenente do Exército Durval Alves Duarte Lomba, filho do casal Raymundo Alves Lomba.

BODAS DE PRATA

Nailta, Wanda, Maria José e Herculano, filhos do casal Coronel Herculano Gomes, têm a satisfação de convidar aos seus parentes e amigos para assistirem a missa em ação de graças pela passagem do 25.º aniversário de casamento de seus extremosos pais a realizar-se hoje, dia 10, às 11,30 horas na Igreja S. José.

(5167)

ALMOÇOS

Os chefes das divisões do Departamento Político e Cultural e seus colaboradores nas mesmas Divisões oferecem um almôço de despedida ao embaixador Antonio Camilo de Oliveira, a realizar-se sábado próximo às 13 horas, no restaurante do Aeroporto.

HOMENAGENS

O embaixador especial sr. Julio Dantas foi homenageado, ontem, pelo sr. José Cortes, delegado no Brasil do Serviço Nacional de Informações de Portugal, que lhe ofereceu um almôço, nos salões da "Boite Monte Carlo", na Gávea. Ao ágape compareceram entre outros, além do homenageado e sua esposa, os srs. João Antonio de Bianchi, embaixador de Portugal; Pedro Calmon e esposa; deputado Luiz Viana; sr. Vieira de Melo, sr. Levi Carneiro e senhora, sr. Gustavo Barroso, viuva Afrânio Peixoto e o sr. José Cortes.

Queimaduras de praia
Evite rosto vermelho e feio com
LEITE DE LANOLINA
(40488)

EM BENEFICIO

Lar da Criança — Em benefício das obras que estão sendo projetadas para o ampliamento do "Lar da Criança", sob a presidência de honra de Sua Eminencia o Cardeal Câmara que escreveu a seguinte benção: — "Louvamos e abençoamos as almas generosas que se dignarem concorrer para as ampliações necessárias ao "Lar da Criança", que tantos benefícios vem prestando à infância desvalida", deverá ser realizado um festival no Iate Clube do Rio de Janeiro, no decorrer deste mês.

A festa é patrocinada por numerosas senhoras da nossa sociedade e à mesma comparecerão a rainha e as doze princesas da Mi-Carême.

ONDULAÇÃO PERMANENTE A FRIO

New York — Noticiam que está causando grande sucesso o novo estojo de Evelyn Kay para ondulação permanente a frio. A ondulação é feita pela própria pessôa e em casa. No Brasil, o estojo de Evelyn Kay já se acha à venda pelo preço de Cr$ 75,00. — Distribuidores: - Perfumarias Carneiro. — Vendas pelo Reembolso. (32120)

VIAJANTES

Partiu para Nova York, acompanhado de sua esposa, pelo clipper da Pan American World Airways, o sr. C. E. Moore, representante especial da PAA no Brasil.

— Pelo clipper da Pan American World Airways, regressaram, ontem, a Nova York, os srs. Barclay Acheson, diretor das edições estrangeiras da "Reader's Digest" e Douglas London, técnico norte-americano em artes gráficas.

— Seguiram para a Europa, pela K.L.M.: rev. Leuwen; srs. Titus Bertrand e Albert Violland; sra. Violland; srs. Werner Michaelis, Francisco Mormano e Eugenio Simmler.

FALECIMENTOS

Dr. Candido Caro de Godoy — Em sua residência, à rua Timóteo da Costa 64, faleceu sábado último o dr. Candido Caro de Godoy, médico sanitarista, da administração federal do Brasil.

Membro de distinta família gaúcha, o dr. Candido Godoy sucumbiu aos [illegible] anos de idade, deixando [illegible] a viúva [illegible] de Godoy e dos filhos, o dr. Murilo Ladeira de Godoy, casado com d. Léda Albuquerque [illegible] Godoy, e d. Maria de Lourdes Moura Godoy, casada com o dr. Carlos Estevão Soares de Moura, advogado [illegible]. Durante muitos anos serviu à Saúde Pública do Rio de Janeiro, e também no Instituto Médico Legal do Rio Grande do Sul [illegible]. O enterro realizou-se ontem no Cemitério de São João Batista [illegible].

Viuva Alexandrina de Aguiar Pacheco — Faleceu ontem, a sra. Alexandrina de Aguiar Pacheco, progenitora do sr. Pacheco Filho. O seu enterramento terá lugar hoje, saindo o féretro da Capela S. Francisco Xavier, para o cemitério [illegible], às 17 horas.

DO RIO
a MADRID
em 22 horas
outros serviços para:
LISBÔA, PARIS, ZURICH, LONDRES
STUTTGART, ISTAMBUL, ROMA,
MONTEVIDEO e BUENOS AIRES
Informações: Av. Graça Aranha, 226
telefone: 22-7761
PANAIR DO BRASIL
ou nas agencias de viagem autorizadas

REGULADOR XAVIER
• O remedio de confiança da mulher •
DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES:
N.º 1 Regras Abundantes - Hemorragias
N.º 2 Falta ou Diminuição de Regras

50% Das Doenças Crônicas Podem Ser Evitadas

Doença crônica - o mais deprimente infortúnio do homem! A vítima sofre anos seguidos.

Ajudá-lo nos negócios de família é uma das melhores formas para um inválido ajudar-se a si mesmo.

Pequenos distúrbios na infância podem ser os precursores de má saúde. Observe-os!

Metade dos doentes crônicos tem menos de 45 anos.

Quantas pessoas têm um inválido na família? A causa dessa invalidez pode ser o coração, câncer, perturbação renal, alta pressão sanguínea, malária, disenteria ou vermes intestinais. Doenças crônicas são tão comuns porque os primeiros sintomas são, muitas vêzes, descuidados, permitindo sérios danos, antes de começar o tratamento. Compete, habitualmente, à mãe, perceber os sinais de perigo e providenciar o médico em tempo.

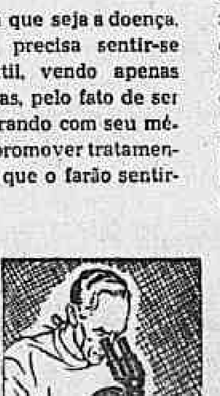
Se há um inválido em sua casa, deixe que êle tome parte ativa na vida da família. Estar ocupado, sentir que é querido e necessário, levanta admiràvelmente o moral do enfêrmo.

Por mais séria que seja a doença, o paciente não precisa sentir-se inútil. Há muitas pessoas semi-mortas, inúteis, vendo apenas passar as horas, pelo fato de ser inválido. Colaborando com seu médico, você pode promover tratamentos e exercícios que o farão sentir-se melhor.

Para proteger-se - exames médicos periódicos.

É tão simples, tão fácil e custa tão pouco, proteger-se e aos seus contra a invalidez parcial ou completa. Faça um exame médico, anualmente; seus filhos devem fazê-lo duas vêzes ao ano. Assim, seu médico poderá descobrir os sinais de uma doença que podem resultar em meses ou anos de horríveis sofrimentos. É a única forma de proteger sua família. Portanto, marque imediatamente hora para ir ao médico.

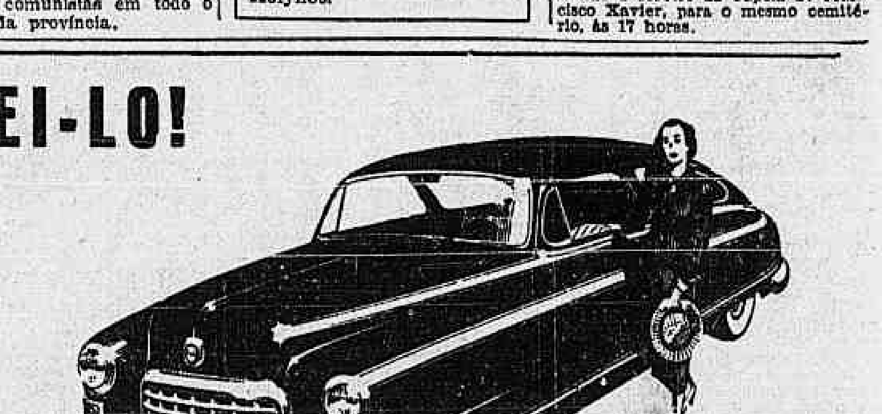
• *Você verá o nome SQUIBB nas prateleiras de sua farmácia. Nas receitas do seu médico também. Porque SQUIBB é um dos maiores fabricantes do mundo, de penicilina, estreptomicina, vitaminas, anestésicos, hormônios e medicamentos receitados pelo seu médico, para restabelecer ou conservar sua saúde. Desde 1858 os Laboratórios de Pesquisas SQUIBB têm descoberto, aperfeiçoado e produzido medicamentos para melhorar o padrão de saúde e aliviar o sofrimento humano.*


SQUIBB
PRODUTOS FARMACÊUTICOS
DESDE 1858

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

CADA DIA, HÁ MAIS KOLYNOS-ISTAS!

XAVIER CUGAT
O famoso diretor de orquestra, também é Kolynos-ista, porque tem que sorrir diante do público e sabe que dentes brilhantes embelezam o sorriso. As gravações de Xavier Cugat são apresentadas pela Columbia Records, Inc. Seja você também Kolynos-ista, usando Kolynos.

EI-LO!

ÊSTE É O NASH!
• Linhas totalmente aerodinâmicas
• Interior "Super-Pullman"
• Chassis e carrosseria unificados com vigamento de aço
• Contrôle "Cockpit" e Uniscópio
• Suaves molas espirais em tôdas as quatro rodas
• Maior quilometragem por litro de gasolina
O único carro do mundo com TÔDAS estas características exclusivas
Nash Airflyte
Grandes carros desde 1902
Nash Export Division, Nash-Kelvinator Corporation
DISTRIBUIDORES
VARAM MOTORES S/A
MATRIZ: Rua Barão de Itapetininga, 273 - 3.º andar - Telefone 4-4572 - S. PAULO
FILIAL: Praia do Flamengo, 244 — POSTO DE SERVIÇO: Rua Frei Caneca, 164 - Tel. 32-1838 - Rio de Janeiro

MÚSICA

A TEMPORADA LÍRICA NACIONAL — O CONCURSO "CHOPIN"

De sábado à noite à madrugada de segunda-feira ocorreram, no Teatro Municipal, acontecimentos de bastante importância da vida musical carioca. Sábado, em prosseguimento à Temporada de Arte Nacional, subiu à cena a segunda versão de "La Bohème", cujo novo elenco, de acôrdo com o rodízio estabelecido pela Comissão Artística do Teatro, compôs-se de Lia Portocarrero Salgado, João Décimo Brescia, Helena Pimentel, Silvio Vieira, enquanto se conservavam os demais intérpretes da récita anterior: Américo Basso, Antonio Lembo e Guilherme Damiano. Domingo à tarde repetiu-se, sob regência do maestro Francisco Mignone, a ópera que, já na inauguração da temporada lírica, marcaria seu excelente padrão qualitativo: "O Barbeiro de Sevilha" que, desta vez, teve o tenor João Brescia em o Conde de Almaviva. E finalmente, à noite, efetuaram-se as provas finais do concurso "Chopin", constando da execução, a critério dos candidatos, de um dos Concertos de piano e orquestra — em mi menor e fá menor.

Reservei-me para os eventos extremos, já que aqui me havia externado largamente sôbre "O Barbeiro". A récita de "La Bohème" revestiu-se de interêsse incomum. O soprano Lia Portocarrero Salgado e o tenor João Decimo Brescia, Mimi e Rodolfo, vieram de Belo Horizonte participar da temporada lírica. A voz da primeira, que dispõe também de seguro instinto cênico, mostrou-se de excepcional beleza de timbre. O tenor, por sua vez, é um elemento precioso com que passamos a contar no Brasil. Êsses fatores primordiais, e ainda a presença no elenco das quatro vozes masculinas mencionados, compuseram um espetáculo, sob muitos aspectos, gentil e sedutor.

Lia Salgado e João Brescia são estreantes. Professor de canto em Belo Horizonte, antigo discípulo de Asdrubal Lima, o tenor João Brescia nos revelou todos os predicados de voz, de porte, de desenvoltura cênica, necessários a uma carreira lírica marcante, tanto mais que ocorre a raridade sempre crescente do seu tipo vocal. Sua "performance" foi atrativa, e plenamente elogiável em muitos sentidos, se bem que, sob o ângulo técnico, para usufruir a totalidade dos dons de que dispõe, deva aplicar-se ainda em obter, nos registros extremos da voz, o mesmo rendimento qualitativo que agora consegue no registro médio. Maior liberdade de expansão vocal, relativamente ao acompanhamento sinfônico, requereriam, além, os cantores em cena, dado que a orquestra soou, por vezes, demasiado forte. Pode-se pedir também ao tenor um acento mais patético no instante final da ópera. Mas essas observações, registradas à margem de um sucesso indubitável — integrando espetáculos que abrem perspectivas vastas à cena lírica brasileira — não visam de nenhum modo a restringi-lo. O soprano Lia Salgado, discípula do prof. Murillo de Carvalho, é uma revelação autêntica. Há muito não ouvia voz de tanta doçura natural de timbre, homogênea, espontânea. Musical, valorizou admiravelmente numerosas passagens, e fêz até, quando as atenções deveriam estar presas alhures, o cantar alguns compassos de aparência secundária, o que se chama "roubar o show". A Musetta, soprano Helena Pimentel, não comprometeu o espetáculo, tem certas qualidades apreciáveis, mas não se trata de uma voz generosa. Os demais, conforme referência feita na crônica sôbre a primeira versão. Excelentes, Silvio Vieira, Damiano, cantando na pele de Benoît e Alcindoro, que via de regra se reservam a cantores afônicos, e Américo Basso, este, conquistando sufrágios calorosos na "Ária do capote".

Acham-se escolhidos os vencedores brasileiros do concurso "Chopin", cuja finalidade principal era de eleger um representante da nossa jovem geração pianística ao prélio internacional que se travará em Varsóvia. Dois foram eleitos, com esta atribuição desejável de comparecer à Polônia, dada a iniciativa feliz e generosa do desdobramento do primeiro prêmio: Oriano de Almeida e Carmen Vitis Adnet.

Quando, já depois das duas horas da madrugada de segunda-feira, Madalena Tagliaferro, presidente do juri, veio ao palco anunciar o vere-

Carmen Vitis Adnet, vencedora do concurso "Chopin"

dicto, o público terá sentido que, tanto quanto possível naquelas circunstâncias, a justiça foi feita. Não sem luta. A sra. Madalena Tagliaferro tudo fez para evitar que o resultado do julgamento tivesse um cunho simpático, aceitável, honesto, transparente na decisão de enviar-nos a Varsóvia, em igualdade de condições, portanto, os jovens pianistas Carmen Vitis Adnet e Oriano de Almeida. A sua própria situação de professora de dois candidatos, entre os finalistas, Oriano de Almeida e Gloria Maria, tornou duvidoso o critério de imparcialidade seguido de início pela banca. Como presidente, desde as provas que se realizaram no auditório do Ministério da Educação, iria manipular, quase, sòzinha, ao que me informam, os pontos atribuídos aos candidatos. Por fim, no momento em que Carmen Vitis Adnet ia entrar no palco para a prova final, Madalena foi aos bastidores interpelá-la rudemente, sem nenhum motivo que pudesse desculpar ou explicar seu gesto, além do propósito de oprimir o sistema nervoso da candidata. Sua atitude causou repulsa, e o expediente não surtiu efeito.

Outros fatos ocorreram, suscetíveis de crítica, mas deixo de mencioná-los em vista do resultado satisfatório do concurso. Espero que ficaram acima, não porque Oriano de Almeida obteve de nenhum modo colocação ao lado de Carmen Vitis Adnet (os dois primeiros lugares se equivalem) a vitória que alcançou às suas próprias proporções justas.

Oriano de Almeida, vencedor do concurso "Chopin"

são. De fato, na última prova, com orquestra, sob regência do maestro Francisco Mignone, a que assisti, Oriano de Almeida executou corretamente, sem falhas, o concerto em mi menor de Chopin, e Carmen Vitis Adnet, o mesmo Concerto, também dentro de estimável equilíbrio técnico, e demonstrando sensibilidade poética, translúcida na sonoridade que soube extrair do instrumento. Certo, a escola de Carmen Vitis Adnet tem de ser aprofundada; mesmo dentro da maior delicadeza de "toucher", há uma certa densidade de som que essa virtuose obterá, em benefício da sua carreira, que se prenuncia ampla. De um ponto de vista pianístico estrito (o concurso, entretanto, era "chopiniano") Oriano de Almeida dispunha de mais recursos, apesar da superficialidade, por exemplo, com que exteriorizou o último tempo do Concerto. Mas não nos testemunhou talento de intérprete, atributo que orna a personalidade de Carmen Adnet.

São duas individualidades bem diversas que vão a Varsóvia, e é o caso de se pedir à sra. Madalena Tagliaferro, membro do juri internacional, que abra mão dos seus ressentimentos pessoais a favor do relêvo da representação brasileira, enquanto cumpre acompanhar a Carmen Adnet que se projeta, se aqui lhe pedido não for aceito.

A candidata classificada em 3º lugar, Gloria Maria da Fonseca Costa, tem mais talento do que Oriano de Almeida, e mais experiência pianística (recebeu, na infância, ótima formação técnica), do que Carmen Vitis Adnet. Mas não foi bastante feliz na sua execução do Concerto em mi menor de Chopin, o que, aliás, não chegaria a empanar a intensidade das manifestações que lhe prodigalizou a massa do público que lotou o Teatro, pródiga, em resto, em aplausos entusiásticos aos quatro finalistas. Quanto a Vera Cruz Pientznauer, intérprete do Concerto em fá menor de Chopin, é dona de um temperamento vivo e interessante. Merece o prêmio que obteve, e o quadro onde se projetou servir-lhe-á de estímulo.

Não se dirá, por certo, do Concurso "Chopin", que é ainda escolha do maior, ou dos maiores pianistas jovens do Brasil, como acontece, por exemplo, no Concurso "Columbia", cujo vencedor, Arnaldo Estrela, tornou-se o maior pianista da sua geração. As provas, contudo, galvanizaram as atenções do nosso público de intérpretes, e tudo leva a crer que, pelo menos, não faremos má figura em Varsóvia, podendo admitir-se que os dois candidatos chegarão, no mínimo, às semi-finais, senão além.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

RECITAIS DE MARISA REGULES

Pianista Marisa Regules

A distinguida pianista argentina Marisa Regules, que em sucessivas "tournées" pelos Estados Unidos tem conquistado uma posição de relêvo entre os concertistas internacionais, dará dois únicos recitais na Temporada Oficial da Prefeitura, hoje, e a 12 do corrente, às 21 e às 17 horas.

Para o primeiro desses recitais, hoje à noite, escolheu Marisa Regules um substancioso programa assim constituído:

I — Mozart — Fantasia em ré menor; Mozart — Rondó em ré maior; Bach — Suite em si menor.

II — Schubert — 3 Impromptus (lá bemol maior e fá maior); Brahms-Paganini — Variações (2.º caderno).

III — Juan José Castro — Tango; Guarnieri — Toccata; Debussy — Soirée dans Grenade; Falla — Dança de la vida breve; Albeniz — Triana.

Ingressos à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

O CORPO DE BAILE DO MUNICIPAL 'DANSARÁ' NO DIA 12

Mais uma auspiciosa apresentação do Corpo de Baile do Teatro Municipal se anuncia, após a vitoriosa Temporada de Arte Nacional que a Prefeitura instituiu em caráter permanente. Será no próximo dia 12, quinta-feira, com um programa de grande variedade de estilo e valores, com coreografias de Madeleine Rosay, estando a Orquestra sob a direção do maestro Martinez Grau.

Aquele conjunto estável do nosso principal teatro apresentará: I — "Carnet de Baile" (Tchaikowsky). II — "Divertissements": 1) Arabesca (Debussy). — 2) Dança chinesa (Tchaikowsky). — 3) La fille aux cheveux de lin (Debussy). — 4) Dança cigana (Francis Salabert). — 5) Valsa (J. Strauss). — 6) Can-Can (Offenbach). — 7) O Pastor e a Camponesa (Alberto Lazzoli). — 8) Dança (Tchaikowsky). — 9) Pas de quatre (Tchaikowsky) e 10) Dança de Salomé (Richard Strauss). III — "Batuque" (Alberto Nepomuceno).

Na bilheteria do teatro já se acham à venda os ingressos para esse espetáculo.

RÁDIO

VIOLINISTA HENRI LEWKOWICZ

O programa "Ondas Musicais", organizado pelo sr. J. W. Campos, apresentou-nos domingo, através da habitual cadeia de emissoras, um extraordinário jovem violinista, o polonês Henri Lewkowicz. Capaz de extrair do seu instrumento uma sonoridade rica e envolvente, é Henri Lewkowicz um intérprete dotado de muita fôrça sugestiva. Quanto à técnica, revela-se também de primeira ordem. Assim, em "La Follia", de Corelli, cujas Variações tiveram acabamento e transparência magistrais. Uma ambiência ibérica autêntica, contrastada, êle a suscitou, depois, na "Sinfonia Espanhola" de Joaquin Nin — "Vieja Castilla", "Murciana", "Catalana", "Andaluza". O encanto cigano da obra "Tzingarella", de Stan Golestan veio, a seguir, penetrante. Por fim, a magia imaterial de sonoridades do "Noturno" de Szymanowski, e o brilho da sua "Tarantela".

O violinista Henri Lewkowicz, que parece destinado a um grande futuro, atuou, na vespera de seu primeiro recital, pelo programa de "Ondas Musicais", na Rádio do Ministério da Educação. O programa dominical fêz com que alcançasse ainda mais vasto público. Essas irradiações serviram de apresentação do virtuose aos nossos ouvintes que, além de acompanharem as suas transmissões dêste mês, no programa "Ondas Musicais", poderão tomar contato direto com sua arte, na sala de concêrto. Hoje, por exemplo, à noite, Henri Lewkowicz realiza um recital, digno de despertar amplo interêsse, no auditório da A.B.I., promovido pela Ação Social Brasileira. — F. Silveira.

A VIAGEM DO PRESIDENTE DUTRA

A visita do presidente Dutra aos Estados Unidos marcará época nos anais do rádio internacional. O Departamento de Estado está cooperando ativamente com as emissoras oficiais e particulares do Brasil, no sentido de assegurar a melhor cobertura radiofônica possível à visita do presidente brasileiro.

Neste momento, já se encontra nos Estados Unidos o representante da Agência Nacional, sr. Teófilo de Vasconcelos. A Agência Nacional fará irradiações diretas dos Estados Unidos, que serão retransmitidas diariamente pelo noticiário radiofônico que esta agência mantém.

Tôdas as medidas estão sendo tomadas nos Estados Unidos a fim de que a cobertura radiofônica da visita do presidente Dutra seja perfeita. Transmissores de onda curta estão sendo experimentados, e linhas telefônicas especiais estão sendo instaladas entre os pontos que serão visitados pelo primeiro mandatário brasileiro.

Os programas em português, inglês e espanhol das estações de ondas curtas de "A voz da América" serão também dedicados, em sua maior parte, a noticiários e comentários relativos as atividades do presidente brasileiro nos Estados Unidos. Os programas em português de "A Voz da América" podem ser ouvidos diariamente às 21,30 hora do Rio, nas seguintes frequências: 17,83 — 15,21 — 11,79 e 9,67. A Rádio Mauá os retransmite em onda média. — (Al Neto).

"ONDAS MUSICAIS"

Em seu programa n. 607, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje as seguintes peças: Bach — Fantasia e Fuga, para órgão, em dó menor (Commette); Mozart — Sinfonia "Haffner" (Toscanini); Mendelssohn — Concêrto para violino e orquestra, em mi menor (Menuhin-Enesco). Esta audição será irradiada das 13 às 14 horas, pelas emissoras Jornal do Brasil, Mauá, Mayrink Veiga, Guanabara e Vera Cruz.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 19,05 — Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Pinchito y Pastor; 20,30 — Novela; 21,00 — Os problemas da atualidade; 21,35 — Teatro de sonho; 22,05 — Noticiário; 22,10 — Folhas soltas; 22,15 — Conversa em família.

Rádio Nacional: 11,45 — A buzina; 12,00 — Esther D'Abreu; 12,30 — Show Nelson Gonçalves; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Programa de canções; 17,55 — Cine revista; 18,10 — Músicas brasileiras; 18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Radiolampago; 19,15 — Rádio novela; 20,00 — Obrigado doutor; 20,30 — Músicas deliciosas; 21,00 — Comentário político; 21,05 — O que vai pelo Globo; 21,35 — Cine Metro e Meio; 22,05 — O Sombra.

Rádio Ministério da Educação: 7,00 — História do Brasil — Curso pelo professor Alvaro Salgado; 7,30 — Gostaria de aprender francês? — Curso prático pela professora Yvonne Garnier; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Mariza Moura Peixoto; 10,30 — Aprendendo a viver — Redação de Eduardo Prado de Mendonça; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — Solos de violino; 13,00 — Faça do seu lar um paraíso — Programa feminino sob a direção de Lucília de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — Reino da alegria — Série de programas infanto-juvenis sob a direção de Geni Marcondes; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático pelo professor Aristóteles de Paula Barros; 20,00 — Roteiro musical — Direção de Grazieia de Salerno — Redação de Mario Jorge; 20,30 — Lendo e contando — Organização de Alvaro Armando; 21,00 — Transmissão diretamente da Academia Brasileira de Ciências "Escola Politécnica" da solenidade de posse do novo acadêmico, comandante Alvaro Alberto; 22,00 — Mensagem musical — Organização de Luiz Cosme.

Rádio Tupi: 10,45 — Proezas de Rafles; 11,00 — Rádio Sequência G-3, com Paulo Gracindo; 13,30 — Seleção de Stan Kenton; 14,00 — Recordações de Amor, novela; 16,00 — Teatro das Quatro; 16,30 — Seleção de Colé Porter; 17,30 — Doutora Coração, rádio teatro; 18,40 — Audição de Fritz Barth, em solos de órgão; 18,55 — Instantaneo musical; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Rádio Esportes Tupi; 20,30 — Na arena da vida, novela de Mario Ernani; 21,00 — Nos bastidores do mundo; 21,30 — Incrivel — Fantástico, Extraordinário — Programa de Almirante; 22,00 — Audição de Cristina Maristani.

Rádio Continental: 18,00 — Reporter em inglês; 18,03 — Música brasileira; 18,15 — Esportes; 18,45 — Esportes; 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 19,05 — Cinema e teatro em revista; 19,25 — A voz de São Paulo; 20,58 — Reporter em inglês; 21,01 — Parlamento de graça; 21,06 — Atualidades trabalhistas; 22 — Vozes do mundo; 22,32 — Cantores modernos; 23,00 — Esportes; 23,15 — Boite dos 1.030.

Rádio Clube: 14,00 — Vitrine de melodias brasileiras; 15,00 — Cantores romanticos; 17,00 — Um tango e uma história para você; 18,30 — Momento trabalhista; 19,00 — Música romantica brasileira; 20,00 — Mundo de atrações com João de Freitas e Altanir Ferreira; 22,05 — Orquestra de concêrto de Misha Boor.

Programa da BBC: 19,05 — Medicina para todos, palestra; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Recital de Egon Petri (piano) e Kirsten Flagstad (soprano); 20,00 — Boletim Industrial da semana; 20,15 — Orquestra "Midland" da BBC — 1ª parte; 20,30 — Inglês pelo Rádio, série Hornby; 20,45 — Orquestra "Midland" da BBC — 2ª parte; 21,00 — Noticiário; 21,15 — O panorama econômico europeu; 21,30 — Julius Isserlis, piano; 22,00 — Sumário das notícias e

RECITAL DO VIOLINISTA HENRI LEWKOWICZ

Estréia hoje, entre nós, o jovem e ilustre violinista Henri Lewkowicz. Seu primeiro recital, promovido pela Ação Social Brasileira realiza-se às 21 horas, no auditório da A.B.I., com o programa seguinte:

I — Intrada — Desplanes; Sonata em sol menor (para violino solo) — Bach; Variações sôbre um Têma de Corelli — Tartini.

Violinista Henri Lewkowicz

II — Sonata — Debussy; Tzigane — Ravel.

III — O canto do cisne negro — Villa-Lobos; Scherzo-Tarantella — Wieniawsky; Chanson russe — Strawinski; Capricho em mi bemol maior (violino solo) — Paganini; La Campanella — Paganini. ao piano: Otto Jordan.

HOJE, NO REPÚBLICA, A SEGUNDA RÉCITA DE "MME. BUTTERFLY", PELO TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA

No Teatro República será apresentada hoje, às 20,45. horas, a segunda récita de "Mme. Butterfly", cujo elenco formado de valores novos entre os quais se destacam Lucy Politino, Alfredo Colossimo, Raul Gonçalves, Lidia Seabra, Geraldo Chagas, Nestor Caparelli, Enzo Feldez, Carlos Duponchel, Ester Mellix, e Valmoré Fernandez, foi muito aplaudido pelo público e pela crítica, em sua última récita.

Preços populares: poltronas 40, 30 e 20 cruzeiros. Galerias a 10 cruzeiros.

A ESTRÉIA DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO

A estréia da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, que estava fixada para 9 de maio corrente, foi transferida sine die em virtude de ainda não terem chegado ao Rio o maestro William Steinberg e alguns dos professores contratados na Europa.

Entretanto, temos a grata satisfação de comunicar ao público que Steinberg chegará no dia 11 próximo e que os referidos professores da orquestra chegarão na 4.ª feira desta semana, como nos foi garantido pelas autoridades competentes.

O programa escolhido por Steinberg para a estréia da nova orquestra, acontecimento que está sendo aguardado com vivo interesse pelo público) é o seguinte: I — Prelúdio dos Mestres Cantores, de Wagner. II — "Concerto da Coroação", de Mozart (para piano e orquestra). III — Uma peça orquestral brasileira. IV — Quinta Sinfonia, de Beethoven.

As inscrições para o quadro social estão sendo feitas à rua México 21, 2.º sala 8, telefone 22-5698.

LIVROS NOVOS

FLOR DA MADRUGADA — Poesias do sr. Sylvio Moreaux

E' um poeta que fala do Brasil porque o conhece. Carioca de nascimento, viajou por grande parte do país. O seu primeiro livro *Alvorada* revelou, nos versos líricos, dosados de panteísmo, um vivo sentimento de encanto e amor pela natureza, pela paisagem e, digamos mesmo, pela majestade da terra imensa e surpreendente. Mostrou que o sr. Sylvio Moreaux, embora nascido e educado no Rio de Janeiro, aluno dos jesuítas, em Friburgo, e dos Salesianos, em Niterói, também tinha a devoção pela musa regional. Tão bem êle compreendeu e interpretou a alma dos sertanejos simples, que compositores ilustres se aproveitaram de seus versos delicados e emotivos, musicando-os. De alguma sorte, a música concorreu para a popularidade do poeta.

Musicólogo êle mesmo, é crítico radiofônico nesta capital. Os seus programas são sempre aplaudidos.

Agora, publica o sr. Sylvio Moreaux a *Flor da Madrugada*, coleção de poesias que, como as de *Alvorada*, faz bem à alma e à inteligência. Porque nesse poeta refugiado no seu mundo interior o lirismo é a nota, por excelência, que mais o recomenda. Há nele romantismo e modernismo. Mas há, acima de um e outro, a poesia, o que à crítica especializada, certamente, bastará.

TEATRO

"NOSSA QUERIDA GILDA", NO REGINA

A Companhia Dulcina-Odilon estreou, no Regina, a comédia de Noel Coward, "Design for Living", que, na tradução do sr. Genolino Amado ganhou o título de "Nossa Querida Gilda".

O sr. Genolino Amado, cujas excelências como tradutor são por todos reconhecidas, devia ter adaptado a peça, fazendo-a passar-se no Brasil e entre brasileiros.

Como está sendo agora apresentada, salvam-se simplesmente algumas marcações da sra. Dulcina de Moraes, no começo da peça quando sòzinha ou contracenando com o sr. Jorge Diniz, e no terceiro ato; os cenários da sra. Beid Betim Paes Leme do primeiro e último atos, e a intervenção da sra. Conchita de Moraes, no segundo. Esta me deu saudades de tôdas as empregadas que tive em dez anos de Inglaterra. Mrs. Brandley, Pendbury, Williams, Fisher e outras, são tôdas assim acanhadas, tímidas, com rompantes que duram um segundo, nunca saindo à rua sem seu chapeu murcho e sem graça. Talvez a manta que exiba não seja muito fiel no tipo de empregada que sirva a uma decoradora da classe de Gilda, naturalmente morando em quarteirão onde os humildes afrontam o frio, vento e chuva, trajando capotes compridos, de tecido cinzento ou vermelho-tijolo, de màu gôsto mas útil. O instante em que confessa ter o marido na prisão, nenhuma grande atriz inglesa o faria melhor, com tanta sobriedade.

Não se compreende que a sra. Beid Betim Paes Leme, depois de haver vivido em Londres, nos dê um segundo ato, com um apartamento tão pouco fiel, como linhas e mobiliário, aos hábitos da gente da classe de Gilda. Surpreende-nos a longa cena da bebedeira do final do segundo ato, entre os srs. Odilon Azevedo e Graça Melo.

Como é que uma diretora da responsabilidade da sra. Dulcina de Moraes não viu que nenhum dos dois era capaz de convencer como bêbedo mais que uma fração de segundo? Como é que os deixou no paleo tanto tempo, fatigando, amolando, irritando a platéia cheia, com macaquices, grunhidos, saltinhos, risinhos ultra-artificiais? Não seria de melhor rendimento teatral mandar descer a cortina, mesmo amputando o texto, obrigando-os sòmente a dizer o que têm a dizer nas primeiras falas e nos primeiros sinais de embriaguez?

O sr. Odilon Azevedo, se de vêzes apresenta progressos, melhorando como voz, gesticulação, interpretação, dá de repente para regredir que é uma lástima, como no caso atual. O que diz em cena, nos três atos de "Nossa Querida Gilda" é mal dito, e isso já seria um desastre, mas em parte teria sua importância catastrófica diminuída, se fôsse compreendido. O sr. Graça Melo, que estava admirável no polaco de "Uma rua chamada Pecado", vai mal na peça de Noel Coward. Muito bôa, espontânea, sua entrada no primeiro ato. Mas nenhum inglês usaria tanto gesto, falaria tão alto como o faz no primeiro ato. Sua longa tirada, tão dramàticamente dita no primeiro ato, faria corar um britânico só em pensá-la expressa do jeito que o fêz. Um inglês, tem sempre imensa vergonha de exibir seus sentimentos; dirá, é verdade, todo aquêle montão de protestos, mas atrapalhado de gestos, gaguejando, como se tropeçasse nas palavras. (Recebi recentemente de Bolton a carta do diretor que vai encenar minha peça no teatro local. Preocupa-o o ambiente da mesma e da maneira como se trajam os brasileiros. Michael Redgrave, o grande ator inglês, ao interpretar "Um mês no campo", de Turgueneff, passara bom tempo estudando hábitos de falar, andar e pensar dos russos, para dêles dar uma aproximação através de sua interpretação). Se o sr. Genolino Amado tivesse transportado a ação de "Nossa Querida Gilda" para o Rio ou São Paulo, com personagens brasileiros, o sr. Graça Melo estaria latinamente bem no seu herói.

Tanto êle como o sr. Odilon Azevedo desconhecem inteiramente e não estudaram as características sofisticadas dos cavalheiros que representam. (Era tão fácil perguntar a amigos, folhear livros, inquirir inglêses).

No segundo ato, quando o sr. Odilon atende ao telefone, engrossa a voz, querendo dar a impressão de ser o mordomo, criado de quarto ou coisa parecida. Mas como o faz mal. A platéia fica na mesma. No entretanto, que efeitos cômicos poderia arrancar, obtendo um sucesso idêntico ao de seus colegas britânicos em situações iguais, se copiasse de fato aquilo que Noel Coward introduziu na peça, nessa cena, que é a imitação dos velhos e empertigados criados, de voz grave e arrastada, martelando as sílabas, donos de uma austeridade impressionante.

As sras. Suzana Negri e Iara Cortez pouco têm a fazer, mas exibem lindos vestidos. O sr. Jorge Diniz perde-se no último ato, quando sai a bater com os pés no chão histèricamente, coisa que nenhum inglês, por mais histérico, faria na frente de quem quer que fôsse, mesmo de seu amigo mais íntimo.

A sra. Dulcina de Moraes ainda estica as palavras e deu, em "Nossa Querida Gilda" de fazer caretas. No primeiro caso é um defeito seu, de que se corrigira nas suas últimas peças, mas que nesta, talvez reflexo do cansaço de ser ao mesmo tempo intérprete e diretora, não pôde dominar. (Há os que acham bonita essa sua maneira de mudar as tônicas da língua, transformando em oxítonas tôdas as nossas palavras. Uma atriz de seu alto mérito — já escrevi isso uma vez a seu respeito — deve preservar e manter a pureza do seu idioma e não desvirtuá-lo para efeitos pessoais). Quanto às caretas, acredito que, na sua mente, a Gilda só podia ser assim, como que doente da dança de S. Guido. Mas uma inglesa, por mais aérea, volúvel, fútil, sensual e sensível, raramente usará os músculos faciais para espêlho de suas emoções. Contudo, quando em cena, sente-se a presença de seu imenso talento, que vence caretas e palavras esticadas.

A sra. Dulcina de Moraes não deu à peça o "tempo" que é um dos atributos do teatro de Noel Coward. E que "tempo" é êsse? De uma celeridade rara. Não há pausas, nem silêncios, nem os indivíduos se calam para refletir: é uma espécie de ping-pong intelectual. E' preciso ter vivido com os inglêses, para saber como lhes é agradável e habitual, essa conversa, da qual o teatro de Coward nos dá alguns exemplos, de falar, a meia-voz, mas ràpidamente, dizendo coisas, algumas brilhantes, mas sem preocupação de sobressair individualmente. A fôrça de Coward, que é uma fonte de hilariedade na Inglaterra, é no Regina, a não ser que se lhe dê o "tempo" arquitetado e realizado pelo autor, um desafio à insônia.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

LAIS PERES E JOSÉ RICARDO, "AMA" E "MERCUTIO", DE "ROMEU E JULIETA", DE ESTRÉIA MARCADA PARA 19, NO FENIX

Lais Peres (Ama)

O Fenix agita-se de novo. O belo teatro da Avenida Almirante Barroso anima-se. Há um mundo de gente atrás de suas portas fechadas trabalhando. Há os que pintam os panos de tôdas as cores que vestirão a fachada para anunciar o "Festival Shakespeare", cuja data inaugural será a 19, com "Romeu e Julieta", de Shakespeare, na tradução de Oestaldo de Pennafort. Há os que ensaiam a peça, sob a direção de Dona Ester Leão. Um formigueiro de operarios sob as ordens de Pernambuco de Oliveira executam os cenários de Santa Rosa. Modistas e aprendizes costuram os trajes, cujos figurinos também são de Santa Rosa. Alcebiades Barbosa (Oberon) escolhe o melhor de Tchaikowsky da sua famosa composição "Romeu e Julieta" para o fundo musical do drama de Verona que o Teatro do Estudante vai de novo representar.

Não há tempo a perder, pois na quinta-feira 19, o Fenix abrigará uma multidão curiosa de ver e aplaudir essa nova edição do "Romeu e Julieta".

José Ricardo (Mercutio)

Um punhado de artistas jovens, saídos do "Seminário de Arte Dramática", escola mantida pelo Teatro do Estudante surgirão para conquistar os aplausos da crítica e do público. Entre êles há Lais Peres e José Ricardo, que interpretam respectivamente "A Ama" e "Mercutio". Dona Ester Leão que os vem dirigindo, elogia-lhes o talento e acredita que serão verdadeiras revelações para a crítica e para a platéia.

Elenco completo de "Romeu e Julieta"

Narto Lanza (Romeu), Sylvia Orthof (Julieta), Lais Peres (Ama), Antonio de Paula (Montechio), Maria José (Sra. Capuleto), Gilberto Martinho (Capuleto), Natalia Daré (Sra. Montechio), José Ricardo (Mercucio), Helcio Fontes (Principe de Verona), Adaury Dantas (Benvolio), Flamarion de Sousa (Conde de Paris), Milton Fernandes (Sansão), Ruy Borba (Theobaldo), Paulo dos Reis (Gregório), Luiz Adilson (Abrahão), Milton Tierry (Balthazar), Byrd Corrêa (Pedro), Alice Ribeiro, Gilda Nery, Terêzinha, Alda Carvalho (Pagens), Wilson Ribeido (Frei Lourenço).

Palestra sôbre "Romeu e Julieta" e Shakespeare, no Phenix, dia 12

Quinta-feira, 12, às 17,30 horas, no saguão do Teatro Fenix, Barbara Heliodora Carneiro de Mendonça Bueno, falará sôbre "Romeu e Julieta". E' a primeira palestra seguida de debates, que se realizará para explicar Shakespeare, suas peças e personagens, de uma série que antecederá a inauguração do "Festival Shakespeare", a inaugurar-se dia 19 com "Romeu e Julieta". A preocupação do "Teatro do Estudante" é tornar o Teatro Fenix, durante o "Festival Shakespeare" uma espécie de centro de cultura e mocidade, com o concurso de artistas de tôdas as artes.

SEMINÁRIO DE ARTE DRAMÁTICA

Diariamente das 18 às 20 horas, exceto aos sábados, estão abertas as inscrições para o primeiro ano do "Seminário de Arte Dramática" (Escola de Teatro do Estudante), na portaria do Teatro Fenix, com o sr. Aureo Nonato. Os interessados devem munir-se de duas fotografias, sem as quais não terão inscrições.

RONDA

— Já na próxima sexta-feira, dia 13, a sensacional revista dos dez autôres "Brotinhos e Tubarões" completará o seu primeiro centenário de representações no Teatrinho Jardel, assinalando a primeira grande vitória do novo elenco de Colé, que agora conta com a estrêla internacional Renata Fronzi. Hoje, mais duas sessões, às 8 e às 10 horas.

— "A Francesa do Night and Day" continua, no Rival, com sucesso.

— "Filomena, qual é o meu?" atingiu a seu primeiro centenário, no Glória.

— "Lili do 47", no Serrador, continua atraindo público ao Serrador.

— Júlio Dantas elogiou calorosamente "Passo da Girafa", a revista do Carlos Gomes.

— "Da necessidade de ser polígamo" no Teatro de Bolso, é um cartaz feliz. Todos os cronistas da cidade já escreveram a respeito da sátira de Silveira Sampaio, com louvores.

— "Arlequim, servidor de dois amos", no cartaz do Ginástico. Sexta-feira próxima, peça nova, de Anderson, "Tragédia em New York", tradução de R. Magalhães Júnior.

— No Regina Coward traduzido por Genolino Amado, interpretado por Dulcina e seus artistas "Nossa querida Gilda".

BRAVOS, JAIME COSTA

Autores novos, a postos

Indiscutìvelmente, Jaime Costa sempre liderou as estatísticas dos que mais têm feito pelo autor nacional. Agora mesmo damos a grata nova de que o nosso aplaudido comediante vai, no próximo mês de julho, dar o grito patriótico da "Alvorada dos novos". Constará o seu plano do lançamento de seis autôres completamente inéditos. Está, portanto, aberta a porta para os que querem ingressar nas letras teatrais. Jaime Costa, desejando ainda que todos possam ter a oportunidade magnífica que lhes oferece, apresentará o teatro de comédia em tôdas as suas modalidades. Assim é, que dará oportunidade aos autôres: da farça, da comédia de costumes, da comédia emotiva (a chamada alta comédia), da comédia brejeira, do drama e até mesmo da tragédia. Estão assim todos os nossos novos escritores habilitados a aparecerem no cartaz do popular teatro da Cinelândia, pelas mãos de Jaime Costa que desde já está à disposição de todos que desejarem ser representados, bastando que entreguem os seus originais no secretário da Companhia, sr. Murillo Gandra, que estará ao dispor dos interessados.

Só temos que louvar a idéia magnífica de Jaime Costa que assim, mais uma vez, vem comprovar o seu interêsse pelo autor brasileiro, não só os já consagrados, como pelos que ambicionam a consagração.

Tem ainda uma expressão, particularmente esclarecida, a iniciativa de Jaime Costa, que é a de não combater o autor já conhecido, mas sim, filiar os novos a êles, pois que Jaime Costa, logo aceite a peça, proporá o ingresso do seu autor na Sociedade Brasileira de Autôres Teatrais.

Há uma semana acha-se aberta, no Ministério de Educação, a exposição de cenografias de Eduard Leoffler. A artista de renome na Europa vive silenciosamente entre nós. Seus trabalhos merecem uma visita de todos os que se interessam por teatro. No saguão do Teatro Fenix, onde se realizará o "Festival Shakespeare" será inaugurada a 18, véspera da estréia de "Romeu e Julieta" uma exposição de trabalhos de Santa Rosa cenógrafo do drama de Verona, e também de gravuras de Eduardo Leoffler sôbre o repertório shakespereano. No ato inaugural falarão os escritores Sara Cabral e José César Borba.

COMBUSTÍVEL LIQUIDO

Luisiana, Missouri, 9 (U. P.) — O secretário do Interior dos EE. UU., J. A. Krug, declarou em discurso por ocasião da primeira demonstração da fábrica de conversão de carvão em combustível líquido, que não tardará o dia em que êsse produto poderá ser conseguido a preços que competirão com os do petróleo e dos quistos.

Krug pronunciou esse discurso depois da inspeção das fábricas de gás sintético e hidrogenação, em cuja construção a Divisão de Minas do seu departamento empregou 15.000.000 de dólares. Declarou-se satisfeito com os resultados alcançados na primeira fase do programa destinado a obter combustíveis os quais haviam conduzido a duas conclusões:

1.º) — "Que as grandes jazidas de carvão natural e de quistos do país podem ser consideradas como parte de nossa reserva de combustíveis líquidos, ampliando consideràvelmente as que se possuem e,

2.º) — Que melhoramos consideràvelmente os processos estrangeiros para extrair combustível líquido do carvão e podemos esperar maiores economias no processo, facultando sua produção em escala comercial".

ARROZ DA REPÚBLICA DOMINICANA PARA O LÍBANO E PALESTINA

Lake Success (USIS) — Mais de 225 toneladas de arroz foram embarcadas pela República Dominicana para o Líbano e Palestina, para o Fundo Internacional de Proteção à Infância, destinado ao auxílio das mulheres e crianças refugiadas, segundo informes da U. N. I. C. E. F.

Cêrca de 50 toneladas de arroz da República Dominicana já chegaram a Trieste onde serão empregadas para a mesma finalidade. Estes dois embarques foram feitos pela primeira amortização da contribuição da República Dominicana feita ao Fundo Internacional de Proteção à Infância.

CINEMA

Alessandro Blasetti: "Henrique IV"

● Lewis Milestone é o diretor de "The Red Pony", uma história de John Steinbeck adaptada à tela pelo autor e interpretada por Myrna Loy, Robert Mitchum, Louis Calhern, Shepperd Strudwick e Peter Miles. E' a segunda vez que Milestone dirige um filme baseado em argumento de Steinbeck, pois, como se sabe, foi êle quem realizou a versão cinematográfica de "Of Mice and Men" (Carícia Fatal). "The Red Pony" é uma produção da República (!)

● Laraine Day, Kirk Douglas, Keenan Wynn, Helen Walker e Rudy Valle são os principais atores de "My Dear Secretary", uma comédia escrita e dirigida por Charles Martin. Produção de Harry Popkin para a United.

● Robert Florey dirigiu para o produtor Robert Buckner (Universal-International), "Rogue's Regiment", um filme de aventuras na Legião Estrangeira. Florey e Buckner escreveram a história e o cenário e Dick Powell, Marta Toren, Vincent Price, Stephen McNally (o vilão de Jonhnny Belinda", Sarol Thruston e Edgar Barrer são os atores.

● Em "The Girl from Manhattan", uma produção de Benedict Bogeaus (United), Charles Laughton, interpretando o papel de um bispo, um cardeal, um papa ou coisa que o valha, coadjuva Dorothy Lamour e George Montgomery, "roubando" todas as cenas em que aparece, o que, dada a fraqueza daqueles atores, não vem a ser vantagem. Alfred E. Green, um carcomido, dirigiu a provável "droga".

● O veterano e sempre eficiente Raoul Walsh terminou, nos stúdios da Warner, "Fighter Squadron", um drama "aéreo", escrito e cenarizado por Seton I. Miller e interpretado por Edmond O' Brien, Robert Stack, John Rodney, Tom D'Andrea, Henry Hull e Shepperd Strudwick (ex-John Shepperd, ex-Shepperd Strudwick).

● A mais recente aventura de Lassie — uma das grandes "estrêlas da Metro — se intitula "Hill of Home". O diretor é Fred Wilcox, um hábil professor de cães, diplomado com "Lassie come home" (A Fôrça do Coração). Tom Drake, Janet Legh, Edmund Gwenn, Donald Crisp e Rhys Williams coadjuvam, Lassie.

● A novela de Stevenson, "Kidnapped", foi refilmada pela Monogram, com Roddy MacDonall no papel central, e Sue England, Dan O'Herlihy, Roland Winters e Jeff Corey no "supporting-cast". Direção de William Beaudine, que há mais ou menos vinte anos não realiza coisa que se aproveite.

● "Streets of Laredo" é o título de um "western" da Paramount, com William Holden, William Bendix, MacDonald Carey e Mona Freeman. O diretor é Leslie Fenton.

● Micheline Presle, a grande atriz de "Le Diable au Corps", já se encontra em Hollywood, contratada pela 20th Century-Fox, e seu primeiro filme, segundo se propala, será dirigido por Alfred Hitchcock. Micheline está atualmente aprendendo a falar inglês corretamente.

● A recente versão americana do romance de Pierre Benoit *Atlantida*, produzida por Seymour Nebenzal e a princípio intitulada "Atlantis", é agora "Siren of Atlantis". Também Arthur Ripley, que começou a dirigir o filme (e talvez até o tenha terminado), foi substituído nos cartazes por uma desconhecido Gregg Tallas. O que devia ser modificado, entretanto, não o foi: o elenco. E teremos mesmo a "Atlântida" de Nezenzal com Maria Montez, Jean Pierre Aumont e Dennis O'Keefe. A coisa não deve prestar.

● Claire Trevor, após um grande desempenho em Key Largo" (Paixões em Fúria) — o que lhe valeu uma estatueta da Academia — interpretou um papel de importância numa comédia produzida por Jack Benny e em que ela tem como companheiros Brian Donlevy e Dorothy Lamour. O diretor de "The Lucky Stiff" é Lewis R. Foster.

● A Warner Brothers comprou o contrato de todos os atores de David O. Selznick, entre os quais figuram Jennifer Jones, Joseph Cotten, Gregory Peck, Ingrid Bergman, Louis Jordan, Shirley Temple e Alida Valli.

Cinema na A. B. I. — Amanhã, quarta-feira, o Departamento Cultural da A. B. I. realizará no Auditório "Oscar Guanabarino" a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias, com a apresentação do filme "A Vida Intima de Marco Antonio e Cleopatra", precedido de um complemento nacional. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

NOVO CORPO CELESTE

Chicago, 9 (U. P.) — A Universidade de Chicago anunciou a descoberta de um nôvo corpo celeste, que talvez seja um novo satélite do planeta Netuno. Atribui-se a glória da nova descoberta, ocorrida a 1.º de maio, a Gerard P. Kuiper, diretor do Observatório MacDonald, em Fort David, no Texas. Até então, sabia-se que o planeta Netuno possuía apenas um satélite, que foi descoberto em 1845. Segundo a Universidade, a importância da descoberta de Kuiper depende de investigações posteriores. Kuiper descobriu no ano passado o quinto satélite do planeta Urano.

CURSO LIVRE DE PINTURA

Acham-se abertas no Departamento de Educação Técnico Profissional, na Avenida Almirante Barroso, n.º 81, 5.º andar, de 9 a 16 do corrente, das 12 às 16 horas, exceto sábado, as inscrições para o Curso Livre de Pintura, a cargo do professor Carlos Chambeland.

O curso, de feição paisagística, será dado às quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, em local prèviamente escolhido.

Os candidatos terão de demonstrar os imprescindíveis conhecimentos de Desenho, a critério do professor Chambeland. A matrícula será limitada, para êste ano, em 25 alunos, de ambos os sexos.

As aulas de orientação e instrução serão dadas na Esc. Amaro Cavalcanti, na Praça Duque de Caxias (Catete), ou no edifício do Beco Manuel de Carvalho, n.º 10, 2.º andar (junto ao Teatro Municipal), conforme venha a ser resolvido.

ABSOLVIDA A ENFERMEIRA

Paris, 8 (R.) — A enfermeira Simonne Wadiar, de 31 anos, absolvida da acusação de haver assassinado o chefe do Centro da Criança, onde era empregada, declarou perante o tribunal do júri de Riom, na França central, que a polícia havia forçado a sua "confissão" do crime, mediante métodos de "terceiro grau". Alegou ela que a polícia mantevera-a de pé, sem qualquer alimento, durante 38 horas, esbofeteando-lhe frequentemente. O assassinado Louis David, foi encontrado morto no quarto de Mademoiselle Wadiar em um castelo que fôra transformado em um centro de bem-estar de crianças doentias.

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Deus lhe pague
Metro — Numa ilha com você
Odeon — Paixões em furia
Palácio — O proscrito
Pathe — A bela e a féra
Plaza — A noite têm mil olhos
Rex — Cinco rostos de mulher
São Carlos — Canção desesperada
Vitória — Ele e a sereia

CENTRO

Centenário — Herol em apuros
Cinesc — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos.
D. Pedro — Viuva alegre
Eldorado — Ele e a sereia
Floriano — O proscrito
Guarani — A filha do comandante
Ideal — O proscrito
Iris — Os caprichos de Roberta
Lapa — Enfermeira detetive
Mem de Sá — Angelina, a deputada
Metropole — As perolas da duquesa
Moderno — Os três inseparáveis
Olimpia — Ninho de serpente
Parisiense — A noite tem mil olhos
Presidente — A sangue frio
Primor — A noite tem mil olhos
Rio Branco — Roseiral da vida
São José — A noite tem olhos

BAIRROS · SUBURBIOS

Alpha — Dominio das mulheres
América — Ele e a sereia
Americano — Canção desesperada
Astoria — A noite tem mil olhos
Avenida — Cinco rostos de mulher
Bandeira — Faisca, o abnegado
Carioca — O procristo
Coliseu — Nem tudo é ilusão
Catumbi — Frá Diavolo
Cavalcanti — Acontece que sou rico
Edson — Capitão Boycott
Estácio — A morte em férias
Floresta — Na solidão da noite
Fluminense — Esse nosso amor
Glória — Procura-se uma esposa
Grajaú — Código do norte
Guanabara — O amor que me deste
Ipanema — Cinco rostos de mulher
Irajá — Dama valete e rei
Jovial — Tesouro maldito
Madureira — Faisca, o abnegado
Maracanã — O naufrágio do Hesperus
Mascote — A noite tem mil olhos
Meier — Estou aí?
Metro-Copacabana — Numa ilha com você
Metro-Tijuca — Numa ilha com você
Modelo — Dança inacabada
Moderno — Desvario
Monte Castelo — Ele e a sereia
Nacional — Paixão turbulenta
Oriente — E o marinheiro casou
Palácio-Vitória — Fomos os sacrificados
Paraíso — Cordas mágicas
Paratodos — Brutalidade
Penha — Amor entre arrufos
Pirajá — Paixões em furia
Piedade — Meninas sem lar
Politeama — Codigo do norte
Progresso — Sina de jogador
Quintino — Sangue e prata
Ramos — Uma carta para Eva
Real — Cruz Diablo
Rian — O proscrito
Rydan — O furacão
Ritz — A noite tem mil olhos
Roulien — O covil do diabo
Roxi — Ele e a sereia
Rosário — Taça da amargura
Santa Cecilia — Felizes para sempre
Santa Cruz — Valentia rural
Santa Helena — Neste mundo e no outro
Star — A noite tem mil olhos
São Cristovão — O rei dos bandidos
São Geraldo — Irmãos em armas
São Luiz — Cinco rostos de mulher
Tijuca — Tesouro maldito
Trindade — Juventude impetuosa
Vaz Lobo — Extase de amor
Velo — O naufragio do Hesperus
Vila Isabel — O amor que me deste

NITERÓI

Eden — A voz da honra
Icaraí — Ele e a sereia
Imperial — As perolas da duquesa
Odeon — Sessões passatempo
Palace — Os irmãos

CAXIAS

Caxias — As filhas do solteiro

PETROPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — O rei dos bandidos

TEATROS

Carlos Gomes — Passo de girafa
Fenix — Tel 22-8403
Ginástico — Tel 42-4390
Gloria — Filomena qual é o meu?
Jardel — Brotinhos e tubarões
João Caetano — Tel 43-8477
Municipal — Tel 22-2383
Recreio — Chic Bôa
Regina — Nossa querida Gilda
República — Tel 22-0271
Rival — "A francesa do Night and day"
Serrador — Lili do 47!

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessaria antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes exibidos.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1949

N. 17.220
ANO XLVIII

O QUE HOUVE NO SENADO

Pelo restabelecimento da autonomia de Corumbá e outros assuntos

No início da sessão do Senado, ontem, os srs. Vilasbôas e Felinto Muller trataram do restabelecimento da autonomia do município de Corumbá, incluído entre os que são considerados bases militares.

O sr. Magalhães Barata leu um telegrama de várias firmas comerciais do Pará relativamente ao problema da juta, terceira riqueza de produção do Estado e que já está sofrendo grandes dificuldades por falta de apôio oficial.

APOSENTADORIAS ESPECIAIS

Na ordem do dia, o primeiro projeto a ser votado foi o de n.º 284, de 1948, oriundo da Câmara, que fixa normas para aposentadorias dos funcionários do Serviço Nacional da Malária. Foi aprovado com várias emendas incluindo na lei, que favorece aos referidos funcionários, aquêles que fazem parte do Serviço Nacional de Peste, os guardas-civis da Polícia Federal e ainda os funcionários do Departamento Nacional de Segurança Pública que exerçam cargos ou funções de natureza propriamente policiais sem similares noutros Ministérios ou Departamentos da União.

OUTRAS MATÉRIAS

Em seguida, foi anunciada a discussão do parecer da Comissão de Justiça considerando inconstitucional o projeto n.º 65, de ..... 1949, da Câmara, que concede auxílio de Cr$ 500.000,00 para a realização do grande Congresso Nacional da Juventude Operária Católica, em São Paulo. Sustentaram o parecer os srs. Arthur Santos e Aloisio de Carvalho, tendo falado contra os srs. Apolonio Sales e Ismar de Gois. Os srs. Galoti e Andrade Ramos também se pronunciaram a respeito. Submetido à votação, o parecer foi rejeitado. Considerada dessa maneira constitucional a iniciativa da Câmara, o sr. Aloisio de Carvalho requereu que a mesma fôsse à Comissão de Educação, com o que concordou o plenário.

O projeto n.º 44, de 1949, da Câmara, que regula o acesso aos postos de contra-almirante "M" e contra-almirante engenheiro naval, dos capitães de mar e guerra "M" e do quadro de engenheiros navais em extinção, do corpo de oficiais da Armada, foi aprovado sem debate, muito embora sôbre êle não se houvesse pronunciado a Comissão de Finanças, formalidade indispensável, uma vez que há aumento de despesas no caso.

Foram aprovados ainda o projeto n.º 70, de 1949, que abre o crédito de Cr$ 1.500.000,00 para pagamento de contas da Câmara dos Deputados e n.º 421, de 1948 isentando de direitos de importação pelo prazo e um ano o inseticida hexaclorobenzeno.

SESSÃO SECRETA

Depois, o Senado passou a funcionar em sessão secreta para o fim de apreciar a mensagem com que o presidente da República submeteu à sua apreciação os nomes dos professores Antonio Ferreira de Almeida Junior, Nelson Romero e Padre Halder Câmara, para membros do Conselho Nacional de Educação, nas três vagas existentes.

Lido o parecer da Comissão de Justiça, procedeu-se à votação, tendo tido os professores Antonio Ferreira de Almeida e Nelson Romero quatro votos contra. Contra a nomeação do Padre Helder Câmara votaram 13 senadores.

OFENSIVA ORGANIZADA CONTRA O BANDITISMO

Milhares de carabineiros contra Giuliano, na Sicília

Roma, 9 (R. Maffre, da F. P.) — A ação de envergadura desencadeada pelas autoridades da polícia contra o conhecido bandido siciliano, Salvatore Giuliano, mostra que o govêrno está resolvido a pôr fim ao banditismo na Sicília. Vários milhares de carabineiros tomam parte na "batida" que se desenrola na zona montanhosa de Montelepre.

Giuliano, do qual dizem ter feito a campanha como oficial no início da guerra, não se considera como um malfeitor qualquer. Pretende defender a independência da Sicília e proteger as populações laboriosas dos campos contra os que as exploram: o que na sua opinião justificaria os raptos, de tempos em tempos, de um grande proprietário de terras e respectiva soltura sòmente contra o pagamento de grandes somas em dinheiro. Giuliano, que opera à testa de um numeroso bando, no passado sempre conseguiu escapar aos fortes contingentes de gendarmes estacionados no local.

A luta entre o bando de Giuliano e os representantes da ordem se tornou mais áspera depois da prisão, faz alguns meses, de sua genitora, e de vários outros membros da família do bandido. Esse, então, ameaçou de represálias os deputados sicilianos caso não interviessem para fazer com que seus parentes fôssem postos em liberdade. Foi ao ponto de lançar um desafio ao govêrno, provocando, mesmo para um duelo, o ministro do Interior. Recentemente Salvatore Giuliano assumiu a ofensiva contra os carabineiros, dos quais diversos foram abatidos nestes últimos dias. Tem atacado de imprevisto os postos de guarda, desaparecendo antes que as fôrças de polícia tenham tempo de agir. As autoridades se mostram tanto mais discretas sôbre o desenrolar das operações porquanto o bandido dispõe, aparentemente, de numerosos cúmplices na região.

O general de Antona, chefe de polícia, está pessoalmente dirigindo a ação, que se tornou muito difícil devido à natureza do terreno.

Deverão os carabineiros recorrer ao "gás asfixiante" para aniquilar o bando de Giuliano, em caso de necessidade? O subsecretário de Estado do Interior, sr. Achille Marazza, como se sabe, declarou que as autoridades não hesitarão em empregar essa arma para desembaraçar a zona de Montelepre dos bandidos que nela espalham o terror.

A CÂMARA RECEBEU A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA 1950

e começou a votar, em plenário, a prorrogação do prazo da lei de licença prévia

Acompanhada de pequena mensagem do presidente da República, chegou ontem à Câmara dos Deputados a proposta do Executivo para o Orçamento Geral da República, a vigorar no ano de 1950. A Receita é estimada em Cr$ 20.186.289.000,00 e a Despesa fixada em Cr$ .... 20.183.419.660,00.

A Receita constitui-se das seguintes rendas:

	Cr$
Tributária	16.057.210.000,00
Patrimonial	270.150.000,00
Industrial	1.043.442.000,00
Diversas	1.803.987.000,00
Extraordinária . .	1.011.500.000,00

A Despesa está discriminada assim:

	Cr$
Presidência da República	1.905.573.480,00
Ministério da Guerra . . .	3.063.723.650,00
Fazenda	3.526.497.590,00
Aeronáutica . . .	1.570.489.200,00
Justiça	993.882.510,00
Agricultura	1.006.946.190,00
Educação e Saúde	1.943.352.780,00
Marinha	1.474.052.620,00
Relações Exteriores	175.825.820,00
Trabalho	791.069.510,00
Viação e Obras . .	2.804.277.900,00
Congresso Nacional	147.338.390,00
Poder Judiciário .	223.926.910,00

O resto distribui-se com o Tribunal de Contas, Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, DASP, Comissão de Reparações de Guerra, Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas, Comissão do Vale do São Francisco, Conselho Federal de Comércio Exterior, Conselho Nacional de Imigração e Colonização, Conselho Nacional de Petróleo (que figura com Cr$ ...... 132.492.250,00), Conselho Nacional de Segurança e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

O projeto autoriza o Ministério da Fazenda a realizar operações de crédito, por antecipação da Receita, até a importância de 2 bilhões de cruzeiros.

A LICENÇA PRÉVIA

Todo o período da ordem do dia da sessão foi dedicado à votação do projeto que prorroga o prazo da lei de licença prévia, cuja discussão havia sido encerrada na semana passada. A letra "a" do artigo terceiro foi ainda o motivo de discussão e desentendimento, em virtude do interêsse com que os deputados têm visto e tratado a questão da importação do leite em pó e em emulsão, para a alimentação infantil. Êsse dispositivo exclui o produto do regime de licença prévia, com o que não concorda, por exemplo, o sr. Pereira da Silva, que voltou à tribuna para tentar a derrubada do artigo. Pediu destaque, para que êle fôsse rejeitado, mas rejeitado ficou o próprio destaque, por 111 votos contra 56.

A maioria da Câmara inclina-se para a liberação definitiva dos leites estrangeiros, cuja importação o sr. Amando Fontes, na qualidade de relator da proposição na Comissão de Indústria e Comércio, entende necessária e até indispensável, argumentando com a insuficiência da produção nacional e o crescimento do consumo. Sôbre o assunto falaram outros oradores.

Para que se ultimasse a votação da matéria, concedeu-se uma prorrogação da sessão, que, à adiantada em hora. Aprovado, entretanto, o projeto, substitutivo da Comissão de Finanças, o sr. Rui Almeida, dado o pequeno número de deputados presentes ao recinto, suspeitou não houvesse o quorum regimental e solicitou verificação de votação. A chamada nominal confirmou a suspeita, revelando a presença de apenas 94 representantes.

Dêsse modo, a proposição será hoje votada novamente.

OUTROS ASSUNTOS

Durante o período do expediente, aprovou-se um voto de pezar pela morte de Maeterlinck, discursando sôbre a personalidade do escritor o sr. Amando Fontes. Outro voto de pesar foi consignado na ata, pelo falecimento do sanitarista Cândido Caro de Godói. Os srs. Jaci Figueiredo, Rui Santos e Dioclécio Duarte fizeram-lhe o necrológio; e a Mesa, associando-se à manifestação de condolências, estendeu-a ao deputado José Augusto, cunhado do morto.

O sr. Leite Neto formulou dois apelos ao ministro da Viação: no sentido de que regularize a situação do pessoal da Estrada de Ferro Léste Brasileiro, em relação ao aumento de vencimentos; e evitar que sejam retiradas de Sergipe as oficinas da ferrovia, nas quais se empregam milhares de operários do Estado.

Concluindo discurso iniciado na sessão de sexta-feira, o sr. José Augusto defendeu a emenda do sr. Raul Pila que visa a implantar no Brasil o regime parlamentarista. Depois de alinhar argumentos seus, encerrou as considerações com estas palavras de Gilberto Amado: "O regime parlamentar exige a palavra, o talento, o saber, anima o debate, vivifica os comícios, fecunda a vida pública. O regime presidencial escraviza os parlamentos, estrangula a palavra, implanta o silêncio, desanima e cresta a inteligência".

Pelo sr. Pedroso Júnior, foi apresentado projeto de lei, proibindo o aumento de impostos e taxas que incidem sôbre prédios residenciais.

AUMENTO DE FRETES E PASSAGENS MARÍTIMAS A PARTIR DE AMANHÃ

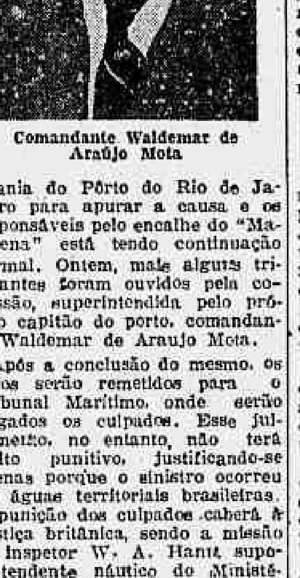
Comunica-nos a Comissão de Marinha Mercante: — "A fim de fazer face ao aumento dos salários dos marítimos, os fretes dos conhecimentos da navegação de cabotagem marítima, fluvial e lacustre emitidos a partir de zero hora do dia onze do corrente serão majorados de vinte por cento e as passagens de dez por cento. Tarifas de fretes e passagens das embarcações portuárias serão também sujeitas às mesmas majorações.

O DESASTRE DO "MAGDALENA"

A justiça marítima brasileira não punirá os responsáveis

Durante o dia de ontem teve prosseguimento a operação de recuperação da carga que se achava nos frigoríficos do Madalena", que foi transportada para o Frigorífico do Cáis do Pôrto. Tôdas as caixas de laranja não inutilizadas no sinistro foram armazenadas no Frigorífico de Frutas do mesmo Cáis.

O inquérito instaurado na Capitania do Pôrto do Rio de Janeiro para apurar a causa e os responsáveis pelo encalhe do "Madalena" está tendo continuação normal. Ontem, mais alguns tripulantes foram ouvidos pela comissão, superintendida pelo próprio capitão do porto, comandante Waldemar de Araujo Mota.



Comandante Waldemar de Araújo Mota

Após a conclusão do mesmo, os autos serão remetidos para o Tribunal Marítimo, onde serão julgados os culpados. Esse julgamento, no entanto, não terá efeito punitivo, justificando-se apenas porque o sinistro ocorreu em águas territoriais brasileiras. A punição dos culpados caberá à Justiça britânica, sendo a missão do inspetor W. A. Hant, superintendente náutico do Ministério dos Transportes da Grã-Bretanha, justamente esta: coligir os dados para o processo a ser instaurado na Inglaterra.

Até ontem a Capitania do Pôrto não tinha notícias do parecer do capitão Dexter, técnico da Miseink Chapman Company, emprêsa norte-americana especializada em salvamento de navios, que por ordem dos seguradores, encontra-se nesta Capital, já tendo feito uma perícia no casco do navio. Esse parecer já foi transmitido por via telegráfica para Londres, devendo ser comunicada à Capitania, dentro de alguns dias, a resolução do *Lloyds Register* sôbre o destino a ser dado ao que resta do "Madalena".

O navio português "Serpa Pinto", que deverá seguir para a Europa ainda hoje, e o italiano "Santa Cruz", levarão a maior parte dos 78 passageiros do navio inglês que ainda se encontram no Rio.

Ontem pela manhã, nova remessa de óleo combustível foi feita para a popa do "Madalena", a fim de alimentar as máquinas de frio e o possante gerador auxiliar, ali instalado para auxiliar o fornecimento de energia elétrica.

GRATIDÃO AO EXÉRCITO

O comandante da 1.ª Região Militar recebeu do adido militar da Grã-Bretanha o seguinte ofício: "Meu embaixador já escreveu ao ministro da Guerra para expressar sua apreciação e gratidão pela ação do Exército em socorrer e acolher a tripulação do "Madalena" na sua situação tão lamentável. As expressões de gratidão do embaixador, desejo acrescentar os meus melhores agradecimentos. Eu estava presente quando o transporte do Exército levou os marinheiros das docas ao quartel, e fiquei muito impressionado com a paciência e eficiência tanto do oficial comandante como das praças. Depois estive várias vêzes no quartel da Polícia do Exército, onde a tripulação está atualmente aquartelada, e ali também o oficial-comandante e praças demonstraram a maior cortesia, eficiência e dedicação. Peço a v. excia. a gentileza de transmitir ao general Zenóbio da Costa, coronel Pedro Geraldo e a êsses oficiais e praças meus sentimentos da mais grata apreciação. É realmente uma honra e um prazer ter relações com uma organização tão esplendida".

A respeito, o general Zenóbio da Costa fêz consignar em seu boletim o seguinte: "É com o maior prazer que vem este comando ressaltar, mais uma vez, a relevância dos serviços prestados pela 1.ª Cia. Pol. Ex. e o acêrto com que vem se conduzindo seu comandante, oficiais, sargentos e praças. A maneira com que se expressa o exmo. sr. gen. J. C. Zo'Dwyer, adido militar inglês, agradecendo a colaboração do Exército em socorrer e acolher a tripulação do navio "Madalena", honra e desvanece sobremodo êste comando, que assistiu e acompanhou o magnífico trabalho da Cia. de Polícia e o espírito de solidariedade demonstrados por todos os seus homens em prestar toda a espécie de auxílio possível aquêles tripulantes, nas horas difíceis por que passaram. O comandante da 1.ª Cia. de Polícia fica autorizado a louvar os seus subordinados que por este motivo o merecerem".

ELOGIAM A MARINHA BRASILEIRA

Londres, 9 (R.) — Passageiros do navio "Madalena", que se partiu em dois ao largo do Rio de Janeiro, ao chegarem hoje a esta capital, por via aérea, louvaram entusiàsticamente o papel desempenhado pela marinha de guerra brasileira no salvamento dos passageiros da tripulação do transatlântico sinistrado.

Um dêles, de nome Kurber, declarou aos jornalistas: "Ninguem a bordo foi tomado de pânico. A conduta da Marinha Brasileira é merecedora do mais alto crédito".

Os passageiros, ao desembarcar, mostraram-se surpresos ao saber que ambulâncias e carros do corpo de bombeiros estavam a postos no aeroporto, por ter corrido a notícia de que estava em dificuldades o avião em que viajavam.

Assunto para a Câmara Municipal discutir

Casa para servidores da Prefeitura

Os vereadores ainda não decidiram afinal de que partido será o presidente da Comissão de Finanças, mas o sr. Murilo Lavrador encaminhou à mesa na sessão de ontem, o seguinte anteprojeto de lei, que regula a construção de casas para servidores municipais:

"Art. 1º — A área do antigo Jardim Zoológico, pertencente ao patrimônio municipal e situada na rua Visconde de Santa Isabel, destinar-se-á à construção de um bairro residencial, nos têrmos desta lei.

Art. 2º — A Prefeitura cumpre pormover e executar, dentro do prazo máximo de doze (12) meses, a partir desta data, a urbanização e o loteamento da área referida no artigo anterior, observadas as prescrições legais vigentes.

Art. 3º — Os lotes resultantes da execução das providências determinadas no artigo 2º serão destinados à venda a servidores públicos do Distrito Federal, exclusivamente, para o fim de construção de residência própria.

Art. 4º — Os lotes serão alienados mediante contratos de promessa de compra e venda, de acôrdo com o preço resultante da avaliação procedida por engenheiros da Prefeitura para êsse fim designados pelo prefeito.

Parágrafo único. O servidor que adquirir o lote satisfará o pagamento em parcelas mensais de capital e juros, pelo sistema Price e até o máximo de duzentas e quarenta (240) prestações, submetendo-se às demais condições que o contrato instituir, nos têrmos de minuta a ser elaborada pela Procuradoria Geral e aprovada pelo prefeito, mediante publicação no "Diário Oficial" da Prefeitura.

Art. 5º — A Prefeitura criará uma caixa para financiamento das construções, com capital misto, originário dos seus próprios cofres e com a contribuição do Banco da Prefeitura do Distrito Federal e do Montepio dos Servidores Municipais.

§ 1º — A caixa será organizada e funcionará para o fim expressamente referido nesta lei, entrando em liquidação logo que cessarem as atividades a que se destina.

§ 2º — A Caixa funcionará nos têrmos do regulamento que o prefeito expedir e será dirigida por um conselho presidido por um representante da Prefeitura e com a participação de um representante de cada qual das demais entidades referidas neste artigo.

§ 3º — O regulamento da caixa disporá quanto às garantias e condições de financiamento e aos têrmos do respectivo pagamento.

Art. 6º — O lote e a respectiva construção residencial não poderão ter valor superior a Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros).

Parágrafo único. A Secretaria Geral de Viação e Obras fará publicar, para conhecimento dos pretendentes, tipos variados de projeto de construção a que se condicionará a execução das obras.

Art. 7º — Não se cobrará à caixa importância alguma a título de impostos municipais, dos quais ficarão igualmente isentos os imóveis a serem alienados, enquanto não transferidos à efetiva propriedade dos adquirentes, que estarão livres inclusive dos impostos de transmissão *inter-vivos* e *causa-mortis*.

Art. 8º — A Prefeitura instituirá processo de seleção dos concorrentes à aquisição, obedecidos, rigorosamente, dentro da ordem cronológica de inscrição, os seguintes requisitos de prioridade:

I — Tempo de serviço em cargo público efetivo do Distrito Federal;

II — Encargos de família (cônjuge, filhos, pai e mãe);

III — Vencimento do cargo.

§ 1º — Não poderão auferir os benefícios referidos nesta lei os servidores públicos do Distrito Federal que possuam qualquer outro imóvel, dentro ou fora do Distrito Federal.

§ 2º — Terão preferência à aquisição dos imóveis e ao financiamento da construção os servidores que perceberem menos de Cr$ 8.400,00 (oito mil e quatrocentos cruzeiros) mensais.

Art. 9º — Estipular-se-á no contrato de promessa de compra e venda o direito de reversão do terreno e respectiva construção à Prefeitura, que reembolsará o promitente comprador da importância do capital que êste efetivamente houver dispendido.

Parágrafo único — Os imóveis que reverterem à Prefeitura, na vigência do contrato, serão por esta revendidos na forma desta lei e respeitados os requisitos constantes do art. 8º."

RECOMENDADA A ADMISSÃO DE ISRAEL

Em foco o govêrno de Trieste — A Índia acusa de novo a União Sul-Africana

Lake Success, 9 (D. Gonzales, da U.P.) — A Comissão Política decidiu recomendar à Assembléia Geral que aceite Israel como 59.º membro da O.N.U. A votação foi de 33 votos contra 11, e 13 abstenções. O pedido de admissão de Israel será estudado ainda esta semana pela Assembléia, e terá de ser aprovado por duas terças partes. Embora a votação de hoje não fosse de duas terças partes Israel parece ter assegurada admissão.

Antes de aprovar a proposta da Austrália, Estados Unidos e outras cinco nações, a Comissão Especial rejeitou a proposta libanesa pedindo o adiamento.

Durante cinco dias porta-vozes árabes vinham combatendo o pedido de Israel; o delegado do Libano, Charles Malik, ameaçou romper as negociações de paz que se realizam em Lausanne, se o pedido de Tel-Aviv fosse aceito. A Grã-Bretanha e a França abstiveram-se de votar a admissão de Israel. Os Estados Unidos e a Rússia votaram a favor.

Abstiveram-se de votar: Brasil, Bélgica, Bolivia, Dinamarca, Etiópia, França, Grécia, Luxemburgo, Sião, Suécia, Turquia e Grã-Bretanha.

O GOVERNO DE TRIESTE

Lake Success, 9 (F.P.) — O Conselho de Segurança reunir-se-á amanhã, sob a presidência do delegado francês, Chauvel, para discutir de novo a nomeação do governador de Trieste, a pedido da Rússia. O caso foi debatido pela última vez a 28 de março, não se chegando a acôrdo..

RACISMO SUL-AFRICANO

Lake Success, 9 (U.P.) — O delegado da Índia acusou o novo govêrno da União Sul-Africana de haver intensificado a discriminação racial, e advertiu o Comitê Político que isso pode provocar "grave conflagração"; exortou a Assembléia a interferir no problema, conforme a Carta. Essas declarações do delegado indú foram feitas depois que o Comitê rejeitou por 33 votos a 7, e 10 abstenções, a proposta sul-africana, que dizia que o assunto estava fora da competência do Comitê.

POSIÇÃO BRITÂNICA

Londres, 9 (A.P.) — A Inglaterra prosseguirá sua atitude de alheiamento para com a Espanha, na O.N.U.

Isso disse nos Comuns Christopher Mayhew, subsecretário parlamentar do "Foreign Office", em resposta a várias interpelações.

O govêrno britânico "segue sistemàticamente uma política perfeitamente coerente em relação a Espanha. Há vantagens práticas em ter um embaixador em Madri, mas pode ser mal compreendida nossa atitude".

DIREITOS DO HOMEM

Lake Success, 9 (F.P.) — A Comissão dos Direitos do Homem, na primeira reunião de sua quinta sessão, elegeu presidente a sra. Roosevelt, vice-presidentes o dr. Chiank (China) e prof. René Cassin (França), e relator, Charles Malik (Libano).

Para seguir os trabalhos da Comissão, chegou hoje a sra. Vaillant Couturier, deputado na Assembléia Francesa e secretária geral da Federação Democrática Internacional de Mulheres.

Em entrevista coletiva declarou que protestaria na Comissão contra a prisão, na Espanha, de 20.000 mulheres, detidas por fatos da guerra civil. E protestará igualmente contra o tratamento infligido às mulheres argentinas maltratadas pela Polícia, em manifestações populares.

NOVO GABINETE COLOMBIANO

Dêle fazem parte sete conservadores e seis liberais

Bogotá, 9 — (A. P.) — O presidente Ospina Perez, conservador, designou seu novo gabinete, do qual fazem parte 7 conservadores e 6 liberais, continuando assim em seu prometido programa de "união nacional que anunciára na semana passada, quando se deu a renúncia do gabinete.

Foram mantidos todos os ministros liberais do gabinete anterior, tendo sido afastados de suas pastas dois conservadores e um militar. A formação final do novo gabinete é a seguinte: — Govêrno (Interior), Dario Echandia, liberal; — Relações Exteriores, Guillermo Leon Valencia, conservador; — Justiça, Samuel Moreno Olano, liberal; — Fazenda, Hernan Jaramillo Ocampo, Conservador; — Guerra, Eduardo Zuleta Angel, conservador; — Trabalho, Evaristo Sourdia, conservador; — Agricultura e Pecuaria, Pedro Castro Monsalvo, liberal; — Minas e Petróleo, Samuel Arango Reyes, liberal; — Educação, Fabio Lozano, liberal; — Correios e Telegrafos, José Vicente Davila Tello, conservador; Obras Públicas, Victor Archila Briceno.

NO MUNDO POLÍTICO

Ao trabalho efetivo até agora os vereadores ainda não resolveram se entregar, mas durante as três horas regimentais, a bem da verdade se diga, candidato a dizer coisas ao microfone não falta.

Ontem a sessão esteve no marasmo. O único momento de interêsse a registrar foi quando se anunciou estar de visita à casa uma delegação de cantadores e repentistas do sertão nordestino, vencedores de um concurso de violeiros no Recife.

Imediatamente se formou ligeiro movimento, no sentido de que se pusessem os violeiros em frente do microfone, para alguns números de desafios. Mas alguém lembrou que talvez não ficasse bem... Desafios, mesmo sem viola, é o que não falta todos os dias naquela casa.

*

Fator novo

Entrou um fator novo na política mineira, para dificultar ainda mais o acôrdo que o sr. Valadares há tempos vem dizendo que se acha virtualmente feito. Trata-se da interferência do sr. Ademar de Barros, que está inundando o sul de Minas com a propaganda de sua candidatura, a ponto de preocupar os partidos. Foi mesmo êsse um dos motivos da viagem do sr. Pedro Aleixo ao Rio.

Enquanto isso, o acôrdo torna-se cada dia mais problemático. No seio do PSD, exige-se, para começo de conversa, que o sr. Valadares se dispa da vaidade de chefe, e, quanto à UDN, se exige também que o sr. Pedro Aleixo desista de sua candidatura à sucessão governamental do Estado.

*

As vagas dos comunistas

Parece que o Superior Tribunal Eleitoral está esperando a decisão do Supremo, hoje, sôbre o mandado de segurança dos deputados comunistas que tiveram o mandato cassado, para determinar o preenchimento das vagas ainda em aberto. Como se sabe, o Congresso votou uma lei em que estabelece a forma de preenchimento das vagas mencionadas, mas é ao Superior Tribunal que compete a execução do diploma legal.

*

Guerra fria no Estado do Rio

O governador do Estado do Rio tem feito numerosas viagens ao interior fluminense. No último fim de semana esteve em Campos, que é o maior reduto eleitoral do Estado, assistindo à inauguração do primeiro fôrno da fábrica de cimento Portland em Paraíso, com capacidade para cinco mil sacos diários. E' mais uma fábrica dêsse produto básico do Estado do Rio, onde já existe a maior de tôdas no Brasil, no Município de São Gonçalo.

De Campos, o governador seguiu para Itaperuna, outro reduto eleitoral de importância, todo do sr. Amaral Peixoto.

Percebe-se que a guerra fria da política fluminense está em franca evolução.

*

Reunião do PTB paulista

São Paulo, 9 (Asp.) — Reuniu-se, sob a presidência do sr. Salgado Filho, o PTB paulista. Participaram também da reunião deputados federais e estaduais, vereadores e outros elementos políticos. Teve por objetivo a pacificação do partido, dilacerado com a defecção de um grupo borghista. Foram tomadas diversas decisões.

*

O lançamento da candidatura Prestes Maia

São Paulo, 9 (Asp.) — A apresentação da candidatura Prestes Maia ao futuro govêrno de São Paulo, lançada pela UDN, obrigou os demais partidos políticos a se movimentarem no sentido de apressar a escôlha de seus candidatos.

A candidatura do sr. Prestes Maia foi aprovada pela UDN por 1.601 votos, não havendo votos contra, mas apenas dois em branco.

Discutido o plano geral de viação

Prossegue o estudo das emendas ao projeto da lei eleitoral

Voltou ontem a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados a debater as emendas apresentadas em plenário ao projeto de organização da Justiça Eleitoral. O sr. Raul Pila, que se achava presente, defendeu uma emenda de sua autoria determinando a identificação fotográfica e dactiloscópica como meio de evitar a possibilidade de fraude nas votações. Contra a alteração, manifestou-se o relator, sr. Gustavo Capanema, dizendo que se tratava de precaução dispendiosa, rejeitando-se a mesma de acôrdo com o seu ponto de vista. Outras duas emendas, estabelecendo meios para evitar a concessão de títulos eleitorais com fundamento em informações falsas e impedindo que os registrados como residentes em um distrito eleitoral possam votar em outros, foram relatadas em seguida, usando da palavra o seu autor, sr. Pedro Dutra. Relembrando fatos ocorridos em Minas Gerais nas últimas eleições, êsse parlamentar disse que os partidos transferiam eleitores de um para outro município a fim de obter vantagens que normalmente não conseguiriam. Após algum debate, foram aprovadas as duas alterações propostas.

COMISSÃO DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Foi aceito por êsse órgão técnico na sua sessão de ontem o parecer apresentado pelo sr. Eunapio de Queiroz ao projeto que aprova o Plano Geral de Viação Nacional. Ao referido projeto, que estabelece as linhas mestras dos transportes nacionais, discriminando a espécie de cada uma delas de acôrdo com a moderna concepção de independência e harmonia dos diversos sistemas, o relator acrescentou as seguintes sugestões: 1) — linhas de penetração que tenham sua origem nos portos nacionais e se orientem para o interior, de preferência para as zonas de maior potencial econômico; 2) — linhas que interliguem os troncos de penetração para atender às exigências do mercado interno; 3) — linhas que estabeleçam a ligação da capital com tôdas as capitais dos Estados e destas entre si, com o objetivo de facilitar os fins político-administrativos; e 4) — linhas que atendam aos reclamos da defesa militar do país, inclusive aos problemas das fronteiras vivas.

Estabelece ainda o projeto a preferência no orçamento do Ministério da Viação para a construção das vias de transportes do Plano. Quanto aos Estados e Municípios, só poderão construir vias de comunicação que estejam ali incluídas, subordinando-as às especificações e normas técnicas aprovadas pelo govêrno federal. O referido Plano será revisto cada cinco anos.

COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Na reunião de ontem da Comissão de Indústria e Comércio, o sr. Lahyr Tostes relatou o anteprojeto governamental que institui o Departamento Nacional de Indústria e Comércio, apresentando parecer favorável. A matéria, entretanto, não foi votada, em face de um pedido de vista do sr. Tavares do Amaral.

Também não foi concluída a votação do projeto da autoria do sr. Gregorio Bezerra que autoriza o Instituto do Açúcar e do Álcool a promover a exportação do açúcar. Ao referido projeto o sr. Costa Porto apresentou voto em separado concluindo pela aceitação do substitutivo da Comissão de Agricultura, não tendo sido, entretanto, o mesmo votado, por julgar a Comissão de melhor alvitre esperar o resultado da discussão que o órgão financeiro da Casa vem empreendendo sôbre a lei de reforma bancária, uma vez que ali se determina a extinção do I.A.A.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Na reunião ontem realizada por essa Comissão, o sr. A. C. Medeiros apresentou parecer contrário ao projeto que concede aos alunos da Escola de Marinha Mercante do Pará que concluiram o curso em 1948, cartas de segundos pilotos, terceiros maquinistas, motoristas e segundos comissários.

Finalmente foi aprovada a redação final apresentada pelo sr. Eurico Sales ao projeto da autoria do sr. Afonso Arinos que institui, no curso secundário, o ensino resumido da Constituição Federal.

A COMPANHIA DO SÃO FRANCISCO VAI CONTRAIR UM EMPRÉSTIMO COM O "INTERNATIONAL BANK"

Pedida a autorização do Tesouro Nacional

Acompanhado de mensagens, o presidente da República remeteu à Câmara dos Deputados um anteprojeto de lei que autoriza o Tesouro Nacional a garantir empréstimo a ser contraído pela Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco com o International Bank for Reconstruction and Development.

A UNIÃO ADUANEIRA

Annecy, França, 9 — (A. P.) — A França notificou formalmente aos signatarios do Acôrdo Tarifário de Genebra, de 1947, a Assinatura da União Aduaneira entre a França e a Itália. A França é uma das 23 nações que concordaram no tratamento de "nação mais favorecida" em suas relações comerciais recíprocas, na Conferência de 1947. A Itália, por sua vez, é uma das onze nações que estão procurando participar do Acôrdo de Genebra, pelo qual qualquer tratado de "união aduaneira" entre os Estados-membros deverá ser aprovado pelos demais membros.

A notificação formal do govêrno francês à Conferência de Annecy refere-se ao Tratado Aduaneiro assinado 26 de março entre a França e a Itália. Trata-se da última das seis Uniões da mesma natureza abrangidas pelo Acôrdo de Genebra e que estão sujeitos à notificação aos demais Estados-Membros.

Denunciou a ineficácia da vacina contra a peste suina

e foi removido para o Acre

O sr. Gheorghe Staico, veterinário sanitarista do Ministério da Agricultura e professor de patologia e moléstias infecto contagiosas da Faculdade Superior de Medicina e Veterinária de Juiz de Fora, encaminhou ao presidente da República um telegrama, denunciando irregularidades na fabricação da vacina daquele Ministério contra a peste suina. Em nossa redação, declarou que essa vacina virulenta, aplicada nos rebanhos de Minas Gerais, no Triângulo Mineiro especialmente, não imunizou os animais e até mesmo acarretou a morte de porcos, provocando a formação de novos núcleos de peste, que, depois, se espalharam pelo Estado e pelas regiões vizinhas. Afirmou que uma portaria do diretor do Departamento Nacional de Produção Animal, violando o regulamento de fiscalização de produtos de uso veterinário, que proibe seu emprêgo e consumo antes de serem submetidos a testes no Instituto de Biologia Animal, estendeu a funcionários leigos do "hinterland" do país tal atribuição. Em consequência, surgiram pseudos laboratórios particulares, autorizados pelo mesmo Departamento, os quais se puseram a fabricar a citada vacina. Isso contribuiu para agravar a peste, que dizimou, só em 1947, seis milhões de porcos, com um prejuízo de três bilhões de cruzeiros para a economia nacional.

Acentuou o sr. Staico que um funcionário do Ministério foi há tempos demitido sem inquérito por ter-se recusado a colaborar na fabricação do produto aludido. Em consequência, o denunciante se dirigiu ao govêrno, embora sem êxito, expondo as irregularidades. Uma comissão de inquérito submeteu mais tarde a vacina a testes no Instituto de Biologia Animal, no Instituto de Biologia de São Paulo e no Departamento Nacional de Saúde Pública. Todos esses órgãos, segundo documentos que exibiu, confirmaram a ineficácia da vacina, comentando que os animais em que a mesma foi inoculada, em prova, ou não ficaram imunizados ou morreram de peste. Embora isso, nenhuma providência foi tomada, a não ser a remoção do denunciante para o Acre, como punição.

Concluiu mostrando o texto de recursos acusando diversas autoridades do Ministério da Agricultura como responsáveis pela situação e protestando contra perseguições à sua pessoa pela atitude que assumiu.

BAIXARÁ O PREÇO DO PÃO

O ministro do Trabalho recebeu ontem importadores de trigo, que lhe apresentaram sugestões relativamente à mistura de raspa de mandioca com farinha de trigo. Esteve também presente o sr. Luiz Dia Rollemberg, vice-presidente da C.C.P. Por outro lado, adianta-se que os entendimentos realizados na Argentina para a remessa de trigo daquela procedência estão praticamente concluídos. O Brasil receberá 800 mil toneladas do produto, a preços mais baixos que os dos acôrdos de 1946 e 1948. Todavia, o trigo argentino sairá ainda mais caro do que o americano. Alegam as autoridades, porém, que há vantagem em adquiri-lo com os congelados brasileiros na Argentina e mediante permuta de produtos nacionais, como café, tecidos e madeiras.

Informa-se ainda que, em vista dêsse preço, será reduzido em Cr$ 1,00 o quilo do pão.

DIPLOMATAS E MÁRMORE CÔR DE ROSA

(**Especial para "Correio da Manhã"** — **Jean Allary, da F. P.**).

Paris, 9 — Assim, é no Palacete Boni de Castellane — fiel replica em mármore rosa do Petit Trianon — que se vão reunir os quatro ministros de Assuntos Estrangeiros, de quem depende, se não a paz, pelo menos a tranquilidade do mundo. A última vez que esse solar esteve em evidência foi durante a "saison" de 1948. Serviu então de cenário para um baile de rara elegancia: o "Baile dos Passáros".

Aos que lamentam que o Quai d'Orsay não seja teatro de deliberações assim tão graves, poder-se-á responder que a última entrevista dos quatro ministros de Assuntos Estrangeiros realizou-se no salão chamado "dos Papagaios" — nome que não lá bem aos ministros, mas que vem das famosas tapeçarias Gobelin que são seu principal ornamento. E' portanto sob o signo das especies aladas que se falará e é um bom sinal, pois que, apesar de tudo, é a pomba quem traz o ramo de oliveira salvo engano.

Quando Roberto Schumann, em 23 do corrente, desejar as boas vindas a Dean Acheson, Ernest Bevin e Vichinsky, as questões já terão sido ventiladas, às pressas, não por adjuntos, como aconteceu na malfadada conferência de Moscou, em março de 1947, mas por técnicos.

Há uma diferença. Os adjuntos eram em número de quatro. Tinham por missão realizar uma pre-conferência, examinar todos os problemas inscritos na ordem do dia e prolongar-lhes o estudo até a maior profundidade possivel.

Os técnicos vão, sobretudo, refletir nas taticas a serem seguidas. E' claro que não se trata de distribuir papeis, entre os ocidentais, a fim de armar armadilhas ao quarto, cuidadosamente mantido afastado enquanto a hora "H" não soou. Esta conferência não é uma cilada. Mas o fato é que os ocidentais seguem há 18 meses uma politica comum e "tem interesses em estudar em comum a questão e de fazerem juntos uma pergunta: "Que faremos nós se se produzir esta ou aquela eventualidade?" e as eventualidades são numerosas.

De maneira geral, podemos perguntar se os russos, proclamando-se partidários da unidade, da centralização da Alemanha, propondo a evacuação militar, e um tratado de paz rapido, não vão tentar seduzir a Alemanha. Já do ponto de vista econômico, podem oferecer-lhe escoadouros que os ocidentais não podem propor aos alemães. E eis que se evoca a politica que tende para a colaboração estreita da Alemanha e da Rússia. Isto, os ocidentais não desejam de maneira alguma, o que se explica, evidentemente.

Os franceses têm, sôbre esse ponto, idéias próprias. Afirmam que, se a politica de dois blocos tiver que continuar, até suas ultimas consequências, deverá trazer a integração da Alemanha ocidental, não somente no campo econômico do oeste, mas ainda no campo militar do Ocidente. A Alemanha terá que ser rearmada, mais cêdo ou mais tarde. Mas nenhum contrôle será possivel, mais tarde e então a politica de colaboração com a Rússia será extremamente perigosa. Esta consideração não é extranha à satisfação decididamente muito sincera experimentada em Paris diante do desenrolar dos acontecimentos.

A Alemanha é o único topico inscrito na ordem do dia e é bastante. Mas eis que do lado da Grecia sinais precursores de acordo se estão se manifestando. Eis que os suplentes que ainda se ocupam da questão da Austria indagam se não fariam melhora adiando os trabalhos até o fim da Conferência de Paris. Isto bem mostra que, implicita ou explicitamente, são todas as questões internacionais pendentes entre os dois blocos, que vão ser examinadas no palacio em mármore rosa de Boni de Castellane.

Negligência ou inépcia?

Foi o deputado Herbert Levy quem mais recentemente se referiu à necessidade do aperfeiçoamento da licença prévia, tolerada como um mal necessário para restringir a importação, em benefício do equilíbrio da nossa balança de contas. Já agora, na situação em que se encontra o Brasil em suas operações do comércio internacional, não é possível contestar aquela medida de emergência. Chegamos a tal ponto, em consequência de escassez de dólares, que de qualquer modo tão apreensiva posição terá de ser contornada. Como não se ignora, a licença prévia não é nova. Foi instituída em janeiro de 1945, por portaria dos ministérios da Fazenda e do Exterior. Substituiu os pedidos de preferência.

Está apurado que 52 países controlam o comércio exterior e dêsse total apenas três, Estados Unidos, Suiça e Portugal, não controlavam o câmbio. Em data muito recente — foi a 2 dêste mês — o representante da Confederação Nacional do Comércio no Conselho Federal do Comércio Exterior, sr. Oswaldo Benjamin de Azevedo, leu um extenso trabalho sôbre a licença prévia para importação e exportação, considerando o assunto sob vários aspectos, para concluir com sugestões não só oportunas, mas imperiosas para o aperfeiçoamento do processo. É preciso ainda advertir que aquêles 52 países compravam ao Brasil 96 % de suas exportações. E aqui está, como ponderou em seu estudo o aludido membro do Conselho Federal de Comércio Exterior, o grande obstáculo ao comércio livre, pois os países que mantêm relações de intercâmbio com o nosso controlam suas transações e grande parte faz o mesmo com o câmbio.

Alguns, por meio daqueles processos, restringem a exportação, outros sujeitam a importação ao regime das quotas, não sendo poucos os que estimulam a exportação mediante taxas especiais de câmbio. Finalmente, há os que bloqueiam os saldos verificados no intercâmbio, de forma que o país que não adotar a mesma providência ficará na situação de só exportar o que os outros desejarem e constrangido a comprar aquilo que menos precisar para seu desenvolvimento econômico. O resultado seria ficar êsse país condicionado ao capricho das grandes potências ou das poderosas organizações internacionais.

Procurou demonstrar o sr. Oswaldo Benjamin de Azevedo que o regime de licença prévia, criado por uma portaria de janeiro de 45, foi suspenso por outra portaria em dezembro do mesmo ano, quando já o Brasil estava obtendo sucessivos saldos em sua balança de contas, mesmo em seu intercâmbio com os Estados Unidos. Essa posição vantajosa e tranqüilizadora nosso país a manteve até 1946, no conjunto, mas acentuadamente deficitária com aquêle país e com a América Central, sendo êsse alcance já de 500 milhões de cruzeiros. O deficit continuou em 1947, em virtude das grandes e indisciplinadas importações então realizadas, e ao terminar aquêle ano o deficit subia a 1 bilhão e 600 milhões de cruzeiros, no total do nosso intercâmbio.

Onde estava e como agia a anunciada política financeira do govêrno? O problema já por êsse tempo se apresentava grave, porquanto o deficit com a América do Norte e Central era inquietador: cêrca de 7 bilhões de cruzeiros. Elevou-se consideràvelmente, para agravar a situação, o preço da tonelada importada, que passou de 630 cruzeiros em 1934, para 3.142,00 em 1948, crescendo seu valor médio mais de 5 vezes.

Quando já ia adiantado êsse descalabro, resultante de uma política financeira sem rumo certo, foi restaurado o regime da licença prévia para a importação, mais ou menos no segundo semestre de 1948. Êsse despertar de uma atividade inepta atenuou quanto possível o êrro de uma imprevidência sem desculpa. Obteve o Brasil um saldo de 700 milhões de cruzeiros, no conjunto não obstante manter-se o deficit de 3 bilhões de cruzeiros com os Estados Unidos e a América Central.

O que se impõe agora é corrigir urgentemente, com a lei que se diz em elaboração, a negligência dos responsáveis por tão crítica situação. O membro do Conselho Federal de Comércio Exterior a cujo estudo nos reportamos sugere meios de contrôle eficiente na aplicação de divisas, objetivando-se uma solução mais rápida do grave problema com que defronta o país, jogando nessa perigosa balança seu crédito e arriscando-se a maiores vexames do que aquêles por que vai passando, por culpa da negligência ou da inépcia.